Correio da Manhã

ANNO XXXIV — N. 12.194

DIRECTOR M. PAULO FILHO — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE AGOSTO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83 — Rua Gonçalves Dias, 5

Estão em gréve, desde a madrugada de hontem, os empregados da Companhia Cantareira e Viação Fluminense

Os paredistas se mantêm em attitude pacifica, tendo enviado um longo memorial á empreza

O TRAFEGO DE BARCAS E DE BONDES PARALYSADO, SENDO FEITO O TRANSPORTE DESTA CAPITAL PARA NICTHEROY E ILHAS EM EMBARCAÇÕES PARTICULARES, DA MARINHA E DO LLOYD

O movimento grevista da Cantareira, que hontem pela madrugada se manifestou, tem aspecto pacifico. De facto, de nada anormal a não ser a paralyzação completa de todos os serviços de barcas desta capital para Nictheroy e para as ilhas e dos bondes, na vizinha cidade, se registrou. Não obstante a policia fluminense esteve a postos, na previsão de qualquer incidente desagradavel.

Foi uma surpreza para a população e, dizem as autoridades, para ellas proprias. No emtanto era a parede esperada, ha muito tempo, pois o movimento vinha se processando lentamente, baseado, principalmente nas reclamações, até hoje inattendidas, que os empregados da empreza vem fazendo

Os grevistas estão no firme proposito de não voltar ao trabalho emquanto as suas reivindicações não forem attendidas. A empresa, por sua vez, não se mostra disposta a satisfazer-lhes as exigencias, sob o pretexto de que sua situação financeira, se não é precaria, tambem não lhe permitte alargar despesas. E um dos pontos principaes das reivindicações dos empregados é justamente o augmento de salarios considerados exiguos numa época em que tudo encarece e em que a vida se torna cada vez mais difficil.

O publico é que mais soffre com esse impasse, pois os que tem interesses nas duas capitaes ou trabalham numa e residem na outra não puderam se transportar com facilidade de um ponto a outro do litoral carioca e fluminense. E' indispensavel, no emtanto, que o "impasse" tenha um fim, sendo justo esperar que a mediação da interventoria do Estado do Rio ponha cobro á essa situação, tão desagradavel para todos.

Estoura o movimento

Foi uma surpreza, bem desagradavel que tiveram as pessoas que chegavam a ponte das barcas, no Cáes Pharoux, nesta capital e na praça Martin Affonso, em Nictheroy, depois das 2 horas e 1|2 da madrugada, afim de transportar a uma das duas cidades. E' que encontraram os respectivos portões fechados e o letreiro em que se avisava não haver conducção por causa da greve. A ultima barca partiu do Pharoux as 2 horas e 1|2 da manhã. De Nictheroy mais ou menos a mesma hora, deixou a ponte de atracação outra embarcação da Cantareira. Os passageiros de ambas não foram muitos Outros porém, esperavam sair das duas capitaes as 3 horas, sendo desagradavelmente surprehendidos com a noticia da greve.

Emquanto isso, em Nictheroy os bondes iam recolhendo á estação, não mais saindo. Assim não foi sem grandes2apprehensoes que os moradores dos bairros mais afastados da visinha capital viram escoar-se a hora de tomar a conducção que os transportaria as suas occupações de todos os dias.

Em pouco tempo, porém a greve se generalizava, entre o pessoal da Cantareira, e a população desillúdida da conducção habitual procurou outro meio de se conduzir a seus empregos, vindo muitas pessoas a pé parao centro urbano da visinha capaitl. Os que trabalham no Rio, esses tiveram de desistir, sendo levados a uma folga forçada. Multos funccionarios publicos assignaram o *ponto* nas repartições equivalentes as suas em Nictheroy.

O modo por que foi recebido o memorial

Nas rodas grevistas commentava-se, desfavoravelmente, o modo por que um representante do sr. A. L. Pontet, respectivo superintendente, teria recebido o memorial dos empregados da Cantareira em que elles pleiteavam suas reivindicações.

Diziam os grevistas que aquelle alto funccionario da Cantareira, antes de acabar de lêr o referido documento, o rasgara.

Esse memorial foi entregue por uma commissão, cujos membros se mostravam grandemente indignados, accrescentando que, para que não se explorasse com qualquer gesto que tivessem, se limitavam a retirar-se, immediatamente, sem esboçar um movimento de repulsa á indelicadeza.

Esse memorial, nós o transcrevemos, não contem palavras asperas nem exigencias que pudessem provocar tal acto revelador de pouca polidez do representante do sr. A. L. Pontet. O superintendente da companhia, naturalmente será o primeiro a censurar tal gesto inamistoso de seu preposto.

Era grande, por isso, a indignação do pessoal grevista pelo modo por que foi recebido seu memorial pleiteando reivindicações, que elle considera justas.

O que os grevistas pretendem da Cantareira

E' o seguinte o requerimento com que os grevistas da Cantareira encaminharam á Companhia o memorial:

"Syndicato dos Empregados da Companhia Cantareira Viação Fluminense — Séde — Rua Visconde do Rio Branco 559 — Tel. 2152 — Officio n. 79 — Nictheroy, 24 de agosto de 1934 — Exmo. sr. Superintendente Geral da Companhia Cantareira e Viação Fluminense. — Os empregados desta Companhia, não podendo continuar por mais tempo, a perceber os minguados salarios que percebem presentemente, salarios estes que, apezar da insignificante migalha de que foram accrescidos em fevereiro, podem ser considerados verdadeiros salarios de fome, pois ainda estão muito abaixo do nivel de vida, mesmo o mais pauperrimo como é o de todos aquelles cujas aspirações constam no memorial annexo. Considerando que a supposta situação deficitaria da Companhia allegada por seus directores contrasta com os elevadissimos ordenados que os mesmos percebem, que sobem á dezenas de contos, notadamente os de nacionalidade ingleza. Considerando que, além de tudo isso, essa Companhia quer arrancar os nossos escassos direitos, como sejam: férias annuaes, promoção sem inscripção na Caixa de Aposentadoria e Pensões, etc. Considerando que a Companhia priva-nos ainda o goso de direitos civis assegurados por lei, como seja: a prohibição ás funccionarias de contrahir matrimonio sem perda de emprego, abrindo inexplicavelmente uma excepção (unica). Depois de discutir amplamente e examinar minuciosamente as respectivas propostas, os empregados de todas as secções desta Companhia, inclusive do escriptorio, resolvem apresentar o memorial annexo, de cujos "itens" não podemos abrir mão, esperando, por isso ser attendidos. — A Delegação dos Empregados da Companhia Cantareira no "Comité" de Frente-Unica".

O MEMORIAL

E' o seguinte o memorial entregue pelos empregados da Cantareira á gerencia da mesma Companhia:

Pleiteam os operarios o seguinte:

Para a secção carris

1º) — Oito horas de trabalho em geral.

2º) — O serviço nocturno será de 7 horas, com o mesmo ordenado de oito.

3º) — Será considerado "*Serviço Nocturno*" — o trabalho comprehendido entre 18 horas e 6 horas da manhã.

4º — O excesso de horas de trabalho será pago *dobrado*.

5º) — O serviço aos domingos será pago *dobrado*.

6º) — Um dia de descanso semanal, com ordenados integraes.

7º) — Sempre que se verificarem vagas nas tabellas será aproveitado para as mesmas o empregado mais antigo que a pedir.

8º — As faltas só serão justificadas depois de 3 dias seguidos, isto é, o empregado poderá faltar 8 dias ao serviço, sem ser obrigatoria a justificação.

9º) — As tabellas de serviço serão de 8 horas, e em uma só pegada.

10º) — Os atrazos verificados no trafego, por motivos de "falta de energia, temporal, interrupção de transito,, etc.", serão apontados ao empregado, quando alterem as horas das largadas, e não serão descontadas; se, pelo mesmo motivo a pegada se verificar mais tarde.

11º) — Os empregados da secção carris, terão direito de viajar sentados, nos bondes, com o bonet na cabeça, sem pagar passagem, o mesmo se verificando nas barcas, sempre que o empregado estiver fardado.

12º) — O empregado, depois que se apresentar para trabalhar, poderá retirar-se sem que seja necessaria a ordem do despachante.

13º — Para o effeito de promoções para augmento de salario, subir de classe, etc., será contado todo o tempo de serviço que o empregado tiver, mesmo que o mesmo seja reentrado, sendo então contado todo o tempo anterior á ultima entrada.

14º — Quando o empregado estiver de licença, seja qual fôr o tempo da mesma, poderá voltar ao serviço, sem ser necessaria a apresentação com antecedencia.

15º) — O empregado effectivo, não poderá em hypothese alguma passar para a reserva.

16º) — Os ordenados obedecerão á seguinte tabella, por 8 horas de trabalho: Até 1 anno de casa — mensal 360$000 — diario, 12$000 — horario 1$500. De 1 a 5 annos de casa — mensal 450$000 — diario, 15$000 — horario, 1$875. De 5 a 10 annos de casa — mensal 540$000 — diario 18$000 — horario 2$250. De 10 annos em deante — mensal 630$000 — diario 21$000 — horario 2$625.

17º) — Estes ordenados serão applicados a todos os empregados da Secção Carris, excepto aos reservas, que receberão o seguinte: Os reservas, trabalhem ou não, terão o ordenado minimo de 10$000 diarios, desde que se apresentem para trabalhar, e na base de 8 horas de plantão, cessando porém este ordenado logo que sejam tirados para trabalhar, tendo então direito á tabella acima, da mesma fórma que os effectivos, e de accôrdo com o tempo de casa.

18º) — Todos os demais "itens" para os effectivos, serão extensivos aos reservas.

Para a Secção Maritima

1º) — Oito horas de trabalho em geral.

2º) — Na base de 8 horas, o trabalho na Secção Maritima será dividido em 3|4 (tres quartos), de 12 horas de trabalho por 24 de folga.

3º) — O quarto da noite, será *pago dobrado*.

4º) — O excesso de horas de trabalho será *pago dobrado*.

5º) — Ficam os respectivos ordenados, inclusive o serviço nocturno, e na base de 8 horas, acima citado, assim discriminado: Mestres e machinistas, 800$000 mensaes; foguistas (na base de 12$000 diarios), 480$000; marinheiros (na base de 10$ diarios), 400$.

6º) — Não haverá responsabilidade do pessoal das machinas, nos atrazos verificados nas viagens, motivados pela deficiencia ou inferioridade de material, carvão, embarcação suja, etc.

7º) — A companhia mandará collocar extractores de ar nas barcas *Commendador Lage, Paquetá, Visconde de Moraes e Martim Affonso*.

8º) — A companhia mandará collocar armarios para roupa da guarnição em todas as barcas.

9º) — Os ordenados a que se refere o "item" 5º, serão *unicos*, não havendo differença alguma entre qualquer empregado.

10º) — A companhia será obrigada a aproveitar os marinheiros e foguistas que possuam cartas de *mestre e de machinistas*.

Para a via permanente

1º) — 8 horas de trabalho em geral.

2º) — Na base de 8 horas, fica fixado o salario minimo de 10$000 diarios.

3º) — O serviço nocturno será pago *dobrado*, excepto aos vigias, que só ganharão dobrado o excesso de horas de trabalho.

4º) — O serviço aos domingos será pago dobrado.

5º) — Será considerado *serviço nocturno* o trabalho comprehendido entre 18 horas e 6 da manhã.

6º) — Os ordenados obedecerão á seguinte tabella (por 8 horas de trabalho): Soldador — 16$ diarios; ajudantes)minimo) 10$ diarios; carroceiros (minimo) — 11$200 diarios; guarda-cocheiro (minimo) — 10$ diarios; trabalhador em geral)minimo — 10 diarios; pedreiros (minimo) — 14$ diarios; ajudante de pedreiro (minimo) — 10$ diarios; immediatos (minimo) — 10$500 diarios; varreedor (minimo) 10$ diariosá graxeiro (minimo) — 10$; chaveiro (minimo) — 10 diarios; vigias (minimo) — 10$ diarios; feitores (minimo) — 17$600 diarios; immediato da rêde aerea (minimo) — 16$ diarios; conservador (minimo) — 11$ diarios; ferreiro (minimo) — 20$ diarios; feitor geral (minimo) 800$ mensaes; chefes (minimo) — 600$ mensaes; chauffeur em geral (minimo — 550$.

7º) — Esta tabella é de ordenados minimos e por 8 horas de trabalho.

Para os empregados dos escriptorios em geral

1º) — Para o pessoal que trabalha nos escriptorios da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, nas varias categorias, taes como: Encarregados de secções, escripturarios, continuos, auxiliares, encarregados de materiaes, encarregados de sub-depositos fiscaes de stock, interventores de contabilidade, etc., inclusive todo o pessoal de carris e navegação como despachantes, etc. ou outras que existam ou venham a existir, vigorarão as reivindicações abaixo discriminadas.

2º) — *para os continuos*: — a) — *Para os que forem admittidos*: Ordenado minimo de 350$ mensaes, com direito a dois fardamentos por anno, até 5 annos de casa, inclusive; b) — *Para actuaes continuos da companhia*: Ordenado minimo de 350$000 mensaes por anno. Os que contarem mais de 10 até 20 annos de serviço na categoria de continuo, terão o ordenado minimo de 400$000 por mez, com direito a dois fardamentos por anno; c) — *Para os que contarem mais de 20 annos na categoria de continuo*: Ordenado minimo de 450$000 por mez, com direito a dois fardamentos por anno. d) Oito horas de trabalho em geral; e) — o excesso de horas de trabalho será pago dobrado; f) — o serviço nocturno será pago dobrado; g) — o serviço aos domingos será pago dobrado; h) — um dia de descanso semanal, com ordenado integral.

3º) — *Auxiliares de escripto*: a) — *Para que forem admittidos*: Ordenado minimos de 350$000 por mez) b) — *Para os actuaes que contarem até 5 annos de casa*; Ordenado minimo de 450$000 por mez: e) — *Paga os de mais de 5 annos*: Ordenado minimo de 550$000 por mez. d) — *Para os que contarem mais de 10 annos de serviço*: Promoção a escripturarios de 3ª classe, com o ordenado da tabella estabelecida para os escripturarios.

4º) — *Escripturarios*: — a) — *Para os actuaes, que contarem mais de 5 a 10 annos de casa, nas varias categorias de escriptorios*: Promoção a escripturarios de 3ª classe, com o ordenado minimo de 650$000 por mez; de 10 a 15 annos — 2ª classe — com 800$000 por mez; de 15 a 20 annos — 1ª classe — com 1:000$000 por mez; de mais de 20 annos — 1ª classe especial com 1:200$000 por mez. b) — Nesta tabella ficarão incluidos todos os funccionarios das varias categorias, excepto os continuos que continuarem na mesma categoria.

5º) — *Chefes de escriptorios*: a) — Ordenado inicial minimo — 1:200$000 por mez. b) — Para os actuaes, que contarem mais de 10 annos de casa, nas varias categorias de escriptorio, ordenado minimo de 1:300$000 por mez. c) — Para os actuaes que contarem mais de 20 annos de serviço nas varias categorias de escriptorios, ordenado minimo de 1:500$000 por mez.

6º) — *Serviços extraordinarios* — Para os ordenados até 300$000 por mez — 3$000 por hora ou fracção de hora a 500$000 por mez, 5$000 por hora ou fracção de hora. Para os ordenados de 51$00 por mez, e, superiores, 7$000 por hora ou fracção de hora.

7º) — *Para os recebedores e bilheterias da Inspectoria do Trafego* — a) — 8 horas de trabalho em geral. b) — Um dia de descanso semanal, com ordenado integral. c) — O excesso de horas de trabalho será pago dobrado.

8º) — Para os recebedores e bilheterias da Inspectoria do Trafego: — d) — Ordenado minimo de 300$000 mensaes. — e) — Haverá a divisão dos empregados conforme o tempo de casa, assim discriminado: — De 1 a 5 annos de casa: 300$000 mensaes, minimo. — De 5 a 10 annos de casa: 400$ mensaes, minimo — De 10 a 20 annos de casa: 50$000 mensaes, minimo. — De mais de 20 annos: 600$000 menseaes, minimo. — f) — As promoções serão feitas de accordo com o tempo de casa.

9º) — Para os aprendizes: — a) — Ordenado minimo de 6$000

(Continúa na 3.ª pag.)

1 — Casa de carros, em Nictheroy, guardada por soldados. 2 — Embarque em lanchas de passageiros no cáes Pharoux. 3 — O "Mocanguê", do Lloyd, atracado á estação do Rio. 4 — Barcas amarradas nas boias, em frente á ponte central. 5 — Passageiros procurando entrar na estação de Nictheroy, afim de tomar as lanchas. 6 — Aspecto apanhado pela manhã, na praça Martim Affonso. No medalhão, o embarque de passageiros nas lanchas, em Nictheroy

Os interventores já se explicam...

O ministro da Justiça pediu a dois interventores que se explicassem sobre accusações que lhes eram formuladas por elementos opposicionistas.

As explicações vieram. Pouco importa que tenham sido, ou não, sinceras. O facto que merece registro é este: já se pedem explicações aos interventores.

A essas explicações, sabe-se, nunca fugiam os governos estaduaes no antigo regimen constitucional. O principio da autonomia não era para nenhum delles uma couraça, como não era tambem um fundamento em relação aos deveres do poder federal, todas as vezes que as questões meramente locaes ultrapassavam os limites dos Estados.

O extincto e pouco saudoso governo provisorio, por orientação ou contingencia, modificou essa conducta.

Elle começou por attribuir a um só homem a gerencia de todos os negocios politicos em nada menos de doze Estados da Federação. Nasceu dahi o que se chamava o vice-reinado do Norte.

Esse vice-reinado estava nas mãos de um homem sem duvida bem intencionado, mas de um homem, afinal, que, não sendo omnisciente, não seria tão pouco ubiquo. Escapava-lhe, em primeiro logar, o conhecimento exacto das peculiaridades de cada Estado; escapava-lhe, a seguir, o dom de permanecer ao mesmo tempo em toda parte, sem embargo da preferencia, que a Revolução tornara um habito, pelo transporte aereo.

O resultado foi grandemente penoso para o governo central. A esse governo era sempre difficil inteirar-se de uma queixa, porque isto affectaria, de alguma sorte, a pessoa do vice-rei. Ao vice-rei, governando sem as responsabilidades (o que é uma fórma de exercer o governo e não governar), faltava autoridade e isenção para o julgamento sereno das queixas apparecidas. Faltava autoridade, por serem de sua indicação irrecorrivel os interventores accusados. Faltava isenção, por constituirem os interventores o taboleiro de pedras com que elle jogava na delicada partida cujo objectivo era a manutenção de sua propria influencia, partida tanto mais incerta quanto o vice-rei entendia que a maneira mais adequada de assegurar a felicidade de varios Estados era collocal-os sob o amparo de elementos alienigenas.

Taes elementos, dada a suspeição de sua origem, propendiam em regra para a desconfiança e a reserva quanto aos filhos do logar, não raro increpados de saudosismo, decahidismo, carcomidismo e outras designações pejorativas, com que invariavelmente aquelles se precatavam da critica.

O vice-reinado foi, assim, uma experiencia inteiramente falha. O governo provisorio o reconheceu, infelizmente um pouco tarde para evitar a propagação de certos equivocos.

Encerrada embora sua existencia, permaneceram os fructos amargos da arvore que elle plantara. Cada interventor, com duas ou tres excepções, passou a considerar-se o dono intangivel de uma situação politica irremissivel. A tarefa do governo entrou logo a prejudicar-se, na parte não só das garantias individuaes, como até na do acerto e na da segurança dos actos administrativos.

O poder central dispunha de meios para corrigir directamente essas perturbações do espirito publico. Não os utilizou. Ao eminente Sr. Getulio Vargas o que sorri e encanta não é a dynamica e sim a estatica. Um interventor não se corrige, pensava lá elle: substitue-se.

Mas o processo da substituição ficava subordinado a tantos factores eventuaes de crise e dependia de tantas influencias estranhas ao governo provisorio que era raro não haver saudade do substituido quando apparecia o substituto. O Sr. José Augusto aprendeu a este respeito, no Rio Grande do Norte, lições que póde hoje transmittir a quem dellas necessitar.

O ministerio da Justiça, exercido por um antigo tribuno liberal, era o tumulo onde se enterravam as reclamações. Para o escandalo dessa indifferença, havia um remedio: a Censura; e não havia ainda a valvula da Assembléa Constituinte. A um candidato notoriamente prohibido de desembarque no Estado de seu nascimento e de sua actividade publica, quando até elle se dirigia para pleitear uma eleição, não foi dado, nem offerecido, nenhum meio de segurança.

E assim governaram os interventores, agindo por paixão, com ajuda do governo provisorio, agindo este por omissão.

Por isto, se não é uma aurora, é, pelo menos, uma novidade que o ministro da Justiça peça explicações aos interventores — a certos interventores... — sobre seus desmandos e que elles se sintam constrangidos a dal-as...

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

As delicias do radio

Em uma casa de apartamentos houve um conflicto por causa do radio.
(Dos jornaes)

No seu quarto, o Abel, mais justo
Que o seu homonymo antigo
Feliz, ouvia sem custo,
O radio — innocente amigo!

Ouvia a "Lucia" irradiada
Do Theatro Municipal,
Imaginando que nada
Pudesse lhe advir de mal.

Mas, no suave encantamento,
O Abel desperta assustado,
Vendo entrar no apartamento
O seu visinho do lado.

E' o Pinto, encrespado em "gallo"
Que no auge da indignação,
Vem "hitlerico", intimal-o
A parar a irradiação.

Discussões e bate-bôcas,
Gritos, disparos, violencia,
Confusão, carreiras loucas
E o Abel pára na... Assistencia.

. . . .

Oh musica, effluvio santo,
Sois um balsamo aos mortaes
Dando á vida novo encanto
Quanta "harmonia" nos daes!

Pelo sem-fio, entretanto,
Da "Lucia" a doce harmonia
Transformou-se de bel-canto
Em feia pancadaria!

ALVARO ARMANDO

* * *

Na delegacia:
— Este individuo foi apanhado em Cambucy, quando pulava um muro.
O commissario ao preso:
— Você é ladrão de gallinhas, hein?
— Não senhor, seu commissario; sou "gangster".

* * *

— Então, nova greve na Cantareira?
— E' verdade; pararam as barcas.
— O trabalho não foi grande; ellas andam tão devagar...

* * *

Graças á opportuna providencia do prefeito temos irradiação das operas do Municipal.

Ainda bem; os radio-ouvintes já estavam ficando com o paladar auditivo estragado, de tantos sambas, batuques, emboladas e annuncios, que constituem os *broadcastigos* das nossas P.R.

Cyrano & Cia.

A PREVENÇÃO E REPRESSÃO DO CONTRABANDO

Vae ser assignado mais um tratado com o Uruguay

Celebrados a 22 do corrente, no Itamaraty, entre o Brasil e Uruguay, os tratados de conciliação e arbitragem obrigatoria, assistencia judiciaria, e o protocollo addicional ao tratado de extradição, o Ministerio das Relações Exteriores conta, dentro em breve, vêr assignada, em Montevidéo, uma convenção para prevenção e repressão do contrabando, cujo projecto offerecemos ao governo uruguayo, não tendo sido então firmado esse acto, pelo qual muito se interessam o nosso e aquelle governo, devido á absoluta falta de tempo.

As negociações a respeito estão bastante adeantadas, havendo os ministros Macedo Soares e Arteaga trocado idéas sobre o assumpto.

O MINISTRO DO TRABALHO ENCAMINHOU O PEDIDO AO TITULAR DA MARINHA

O ministro do Trabalho, recebeu um telegramma do engenheiro Americo Brasil Donnici, delegado do mesmo Ministerio á V. Feira do Levante, em Bari, Italia, communicando que o deputado Larocca, presidente da mesma Feira, solicita ao governo do Brasil autorização para que o *Almirante Saldanha* visite aquella cidade, afim de lhe serem prestadas homenagens de cordialidade italo-brasileira.

O sr. Agamemnon Magalhães, tomando na devida consideração o pedido, entendeu-se, a respeito, com o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, de quem aguarda solução do caso.

VEM ESTUDAR AS ORGANIZAÇÕES DE SEGUROS SOCIAES NO BRASIL

Ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o sr. Harold Butler, director do Bureau Internacional do Trabalho, communicou a proxima visita do sr. Tixier ao Brasil, para o estudo do funccionamento das instituições de seguros sociaes no nosso paiz.

O sr. Tixier é chefe da secção de Seguros Sociaes da Repartição Internacional do Trabalho e um profundo conhecedor da materia.

Notavel é a actividade dessa secção do Bureau Internacional do Trabalho, já tendo a mesma publicado um desenho de trabalhos relativos ao estudo das legislações nacionaes sobre seguros sociaes.

Para completar a analyse dos textos e dos relatorios referentes a essa questão, e para permittir aos especialistas um melhor conhecimento do funccionamento das instituições sociaes nos diversos paizes, o sr. Butler julgou opportuno o estudo local da questão.

O sr. Tixier, que já tem estudado a legislação de um grande numero de paizes, deverá embarcar em Bordéos no dia 21 de setembro proximo, e chegará ao Rio em 3 de outubro vindouro.

O "Observer" prohibido de circular na Allemanha

Berlim, 25 (Havas) — A circulação do semanario inglez "Observer" foi prohibida na Allemanha até 15 de setembro proximo.

As homenagens da Camara ao Dia do Soldado

UM PROJECTO SUSPENDENDO O DECRETO DE REAJUSTAMENTO

A Camara praticou hontem o que se convencionava chamar, nos tempos da assembléa antiga, um sabbado de semana ingleza. Aberta a sessão com mais uns 20 minutos foi encerrada. Mas foi encerrada, porque foi pedido o levantamento da sessão, mal approvada a acta. Do contrario, teria havido trabalho até o ultimo momento da hora da sessão. E' que o sr. Thiers Perissé estava com um discurso contra o sr. Pedro Ernesto. E, por outro lado, o sr. Homero Pires estava disposto a treplicar ao sr. Seabra.

FIM DO REAJUSTAMENTO

A sessão foi aberta pelo sr. Christovão Barcellos com 71 deputados. A acta foi approvada sem restricções.

E logo pediu a palavra, pela ordem, o sr. Mario Ramos, que encaminhou á Mesa o seguinte projecto, em confirmação do nosso registro de hontem, promettendo justifical-o opportunamente:

"Art. 1º — Ficam suspensas, para todos os effeitos, as determinações dos decretos 23.533, de 1 de dezembro de 1933, e 24.233 de 12 de maio de 1934, no que concerne ás operações do chamado "Reajustamento economico", por elles determinadas.

Art. 2º — Pelo prazo de 120 (cento e vinte) dias, a Camara de Reajustamento Economico chamará, por editaes publicados neste Districto Federal e nas capitaes dos Estados, com intervallos de oito dias, todos os devedores que se julguem nas condições de ser contemplados dentro das disposições dos alludidos decretos.

Art. 3º — Os individuos, firmas, empresas ou sociedades de qualquer natureza, assim considerados deverão enviar á séde da Camara de Reajustamento as declarações dos seus debitos, natureza, prazo de vencimento, juros e todos os detalhes que possam interessar e elucidar cada caso, inclusive a applicação dos emprestimos.

Art. 4º — A' proporção que forem recebidos os dados, a Camara de Reajustamento organizará estatisticas certas e cuidadosas com todos os elementos, afim de que as mesmas sejam presentes ao Poder Legislativo.

Art. 5º — Todos aquelles individuos, firmas, empresas ou sociedades que não enviarem as suas declarações e comprovantes dentro daquelle prazo, não terão mais direito a serem contemplados no plano economico que tendo por base os alludidos decretos, e estatisticas será organizado pelo Poder Legislativo.

Art. 6º — Desde que cheguem ao Poder Legislativo, enviados por intermedio do Poder Executivo, todos os elementos a que se referem os artigos precedentes, caberá á Commissão de Finanças apresentar um projecto de lei á Camara dos Deputados, no sentido de, dentro do conjunto geral da Economia do paiz, suas dividas internas e externas e da situação financeira do Thesouro Federal, attender com proveito real ao fomento da pecuaria, da agricultura e das industrias que lhe são correlatas.

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das Sessões da Camara dos Deputados, 15 de agosto de 1934. — *Mario de Andrade Ramos*."

TRES REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES

No expediente foram lidos tres requerimentos, um do sr. Bergamini e dois do sr. Acurcio Torres.

O do sr. Bergamini pede informações ao ministro da Justiça, sobre se os Capitulos II e III do livro III "do Codigo Penal (Consolidação das Leis Penaes) referentes ás loterias e rifas e ao jogo e apostas, estão em vigor; e, no caso affirmativo, como se explica a exploração officializada do jogo em certos logares desta capital, em contraste com a repressão noutros."

Em um dos seus requerimentos, deseja saber o sr. Acurcio Torres:

a) Se os sargentos, tidos como participantes dos movimentos politicos co-revolucionarios desenrolados no paiz, já foram mandados reingressar nas fileiras do Exercito Nacional;

b) se os que participaram do movimento de 1931, em Pernambuco, foram readmittidos nas fileiras do Exercito e, em caso negativo, os motivos determinantes da não reinclusão;

c) se estes ultimos deixaram de ser reincluidos em virtude de apuração em inquerito de ter sido outro, que não politico, o movimento em que se hajam envolvido, e, em caso affirmativo, as conclusões desse inquerito;

d) se foram reincluidos em suas respectivas unidades, os officiaes e inferiores das policias estaduaes, dellas afastados em consequencia de movimentos politico-revolucionarios."

No outro requerimento, que o deputado fluminense apresentou, quer que o governo informe:

a) qual o decreto que extinguiu os cargos de professores da "Escola de Auxiliares Especialistas da Armada";

b) se, extinctos esses cargos, nomeou o governo novos professores para a referida Escola;

c) se os professores dispensados de seus cargos, naquella Escola, já foram readmittidos em face da amnistia concedida pela Assembléa Nacional Constituinte (art. 19 das Disposições Transitorias da Constituição Federal).

Esses requerimentos tiveram a discussão encerrada, e adiada a votação regimentalmente.

O "DIA DO SOLDADO"

Em seguida, o presidente leu o seguinte requerimento, apresentado pelo sr. Prado Kelly:

"Requeremos que a Camara dos Deputados, exprimindo a gratidão do povo brasileiro ás gloriosas tradições do Exercito Nacional, na guerra e na paz, em defesa da integridade e unidade da patria e da evolução de suas instituições politicas, se associe ás festivas commemorações do "Dia do Soldado", que tem o seu symbolo de bravura e generosidade na heroica figura de Luiz Alves de Lima e Silva, duque de Caxias; e, assim, faça consignar em acta o seu voto de congratulações, officiando-se, nesse sentido, ao ministro da Guerra, e transcrevendo-se nos Annaes a proclamação dirigida por aquelle titular, nesta data, ás regiões militares do paiz".

O LEVANTAMENTO DA SESSÃO

O sr. Mozart Lago pede a palavra pela ordem, e aprecia a significação civica da data, apoiando o requerimento lido, mas accrescentando mais uma homenagem: o levantamento da sessão em regosijo.

E o presidente annunciou a votação dos dois requerimentos, os dando como approvados.

E, em consequencia, declarou levantada a sessão.

Eram 2 e 40.

NAS COMMISSÕES

A commissão de orçamento era a unica, que estava convocada, para a designação de relatores. Mas deixou de reunir-se, não tendo comparecido nem o presidente, nem o vice.

A commissão de diplomacia esteve hontem, incorporada, no Ministerio do Exterior, em visita ao sr. José Carlos Macedo Soares. E nessa reunião decidiu suggerir á Mesa um appello em favor da paz, na questão do Chaco.

SOBRE A MESA

O sr. Mozart Lago deixou sobre a mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro, por intermedio da Mesa, ouvida a Camara dos Deputados, que o Ministerio da Educação e Saude Publica informe: a) — Quaes os fundamentos legaes da resolução da Directoria Geral de Educação Nacional, pela qual foi dispensado, sem aviso prévio e sem pagamento de vencimentos em atrazo, maio, junho e julho, o "pessoal", contratado da mesma Directoria e qual o criterio seguido para a referida dispensa do "pessoal"? b) — Se não póde correr pelos saldos de 334:216$677, em deposito no Banco Mercantil do Rio de Janeiro, e de réis 1.589:975$203, em conta-corrente no mesmo Instituto de credito, até 31 de março do anno corrente, qual a applicação que se pretende dar aos mesmos saldos? c) — A verba de 410:000$000, para a acquisição de automoveis para a Saude Publica e para a Secretaria de Estado foi, já, excedida? — Sala das Sessões da Camara dos Deputados. — Rio de Janeiro, em 25 de agosto de 1934. — *Mozart Lago*. — Justificação — Os nobres collegas srs. Paulo Filho e Accurcio Torres apresentaram, ha dias, requerimentos indagando os motivos pelos quaes os professores e os inspectores da Directoria Geral de Educação não foram ainda pagos de vencimentos polpudos em atrazo. Sabe-se, agora, tambem, que o "pessoal" contratado da mesma Directoria tambem não recebeu seus atrasados. Que andará fazendo com as rendas que recolhe a Directoria geral de Educação? De seus saldos disponiveis sei que foram applicados 214:000$000 na adaptação do edificio do Almirantado, na rua D. Manoel, e que se destinaram, tambem, réis 410:000$000, para acquisição de automoveis. E' de toda conveniencia, parece-me, verificar como estão sendo ou foram applicadas as fabulosas rendas do ensino. A instrucção secundaria no paiz cada dia mais encarece. Vivem super-lotados os estabelecimentos officiaes. Os paes já não sabem como sustentar os filhos nos collegios fiscalizados, que augmentam assustadoramente as respectivas mensalidades, allegando exigencias de tributações ao antigo Departamento Nacional do Ensino, hoje transmudado em Directoria Geral de Educação Nacional. Ministro novo. Director novo. O momento é azado para trazer á discussão o grave problema da carestia do ensino na terra de analphabetos que habitamos".

Um caso escandaloso examinado pela justiça londrina

Londres, 25 (Havas) — O tribunal de policia de Bow Street apresentava esta manhã desusado aspecto. Numerosos eram os curiosos que se apinhavam ás portas para conhecer as pessoas implicadas num escandaloso caso noticiado aliás com abundancia de detalhes pela imprensa.

A Scotland Yard, segundo informa a imprensa, tivera sciencia ha algum tempo, de que um conhecido club da capital londrina era theatro de scenas immoraes de toda a especie. Bastava aos apreciadores de espectaculos de tal natureza pagar certa somma para serem admittidos. As autoridades policiaes realizaram, de accordo com as informações colhidas, subita diligencia que permittiu comprovar a veracidade dos boatos correntes e effectuar a prisão de mais de cem pessoas que foram autuadas em flagrante por delicto de ultraje publico ao pudor.

O caso foi affecto ao tribunal de policia de Bow Street, perante o qual compareceram, em audiencia secreta, as pessoas nelle implicadas que foram postas em liberdade depois de prestação da fiança exigida pela lei. Foi expedido mandado de prisão apenas contra seis que deixaram de comparecer á intimação.

O texto da accusação, principalmente contra duas das pessoas presas em flagrante delicto, deixa patente o caracter especial do caso e accentua que se tratava de "espectaculos de obsceno deboche e actos escandalosos susceptiveis de corromper a moralidade dos subditos de S. M. Britannica".

Foi encontrado um cadaver em Nova York, dentro de uma mala metallica

Nova York, 25 (Havas) — A policia descobriu numa mala metallica de cabine o cadaver de um homem, de 30 a 40 annos de edade cuja morte parecia datar de setenta e duas horas. A mala foi encontrada na passagem entre duas casas numa das quaes mora o general Luis Stotesbury, amigo intimo do chefe de policia de Nova York.

As pernas do cadaver separadas do corpo e envolvidas em papel tinham sido cortadas a machado á altura dos joelho. A autopsia revelou a presença de sete chumbos de caça na perna esquerda e dois na coxa. A parte posterior do craneo estava esmagada.

Foi encontrado dentro da mala um pedaço de jornal que referia o caso de um crime commettido no começo deste anno e, de que foi victima o arcebispo Tourian, chefe da egreja armenia dos Estados Unidos, por membros da associação anti-bolchevista Tarnag. Um automovel de côr azul fôra visto na noite de hontem nas proximidades do local do funebre achado. Os inquilinos das duas casas entre as quaes estava a mala acham-se actualmente ausentes de Nova York.

Investigações subsequentes da policia permittiram apurar que o cadaver mutilado era de Bernardo MacMahon, bandido que se especialisara em ataques contra caminhões nas grandes estradas e que soffrera seis condemnações de prisão.

A Constituição de 16 de julho

PROCURANDO FIXAR AS PRIMEIRAS IMPRESSÕES CAUSADAS PELO NOVO ESTATUTO POLITICO

Como se manifestou o ministro Costa Manso

Publicada a nova Constituição, manifesta-se, á evidencia, a necessidade de se abrir o debate sobre o seu texto, estudando-o á luz dos principios do direito e com criterio objectivo, de modo a averiguar até que ponto os preceitos que abrigou servem ás necessidades do paiz.

Com o intuito de dar começo a esse debate, realizamos o inquerito, cuja publicação hoje se inicia, e onde procuramos fixar a "primeira impressão causada pelo estatuto basico, principalmente naquillo em que creou innovações ao nosso direito constitucional, abrindo uma nova phase na nossa vida como nação politicamente organizada.

A fixação dessa primeira impressão é de tanto maior interesse quando o conjunto de disposições de caracter politico promulgado no dia 16 do mez de julho ultimo, soffrerá, no decorrer da sua applicação, as vicissitudes caracteristicas de todas as leis dessa natureza, elevando-se ou decahindo no conceito publico na medida em que attender aos interesses nacionaes, e, por que não dizel-o, em que favorecer ou reprimir as paixões que tão frequentemente explodem na vida politica brasileira, ainda bem agitada.

Ha a accrescer ainda, e o fazemos como um adeantamento ás opiniões que já auscultamos, que a nova Constituição excedeu dos prognosticos que se faziam dos trabalhos da Assembléa Constituinte. A expectativa da opinião publica, aggravada pela impressão causada pelas medidas de caracter politico votadas ao terminarem os trabalhos, era de que estes se desenvolviam no meio da maior confusão, cuja consequencia logica seria uma Constituição que não guardaria, nos seus principios cardeaes, a menor coherencia e homogeneidade; cuja elaboração nem sempre obedecera a razões de interesse nacional, e que viria concorrer apenas para aggravar a delicada situação que estamos vivendo. Entretanto, a publicação do seu texto integral, possibilitando uma melhor visão do conjunto, veiu desfazer muitas prevenções.

Vamos offerecer ao conhecimento publico, como subsidio para o estudo da nova Constituição, as opiniões expendidas pelos ministros da Côrte Suprema, magistrados, professores e intellectuaes.

Do ministro Costa Manso, membro da Côrte Suprema, com diversas obras publicadas, nas quaes reuniu os seus trabalhos como magistrado, ouvimos o seguinte:

— Minhas impressões sobre a Constituição de 16 de julho? Boas, em geral. A manutenção do regimen federativo assegura a unidade do Brasil. Reservaram-se para a União faculdades imprescindiveis ao perfeito equilibrio da vida nacional. Pareceme bem regulada a intervenção federal nos Estados e a dos Estados nos municipios. A unificação da lei processual afigura-se-me, porém, inconveniente, dada a dualidade da magistratura. Surgirão difficuldades, que, entretanto, poderão, com alguma habilidade, ser contornadas.

Quanto á organização dos poderes politicos, penso que o executivo ficou muito enfraquecido, numa época de indisciplina universal. Em quasi todos os paizes, os governos assumem poderes extraordinarios, indispensaveis para a manutenção da ordem. Nós, ao contrario, subordinamos o presidente da Republica ao Senado. Fôra preferivel a volta ao regimen parlamentar, em que os inevitaveis conflictos entre os dois organismos teriam soluções faceis e normaes.

O judiciario ficou evidentemente engrandecido nas suas attribuições e nas garantias asseguradas aos seus membros. Crystallizaram-se em texto expresso, principios que apenas estavam implicitos na Constituição, de 24 de fevereiro. O juiz ficou sendo unicamente juiz, vedado, em geral, o desvio da sua actividade para qualquer assumpto que não seja estrictamente judiciario. A manutenção do jury é providencia merecedora dos mais francos applausos. A justiça criminal necessita de certa liberdade de acção, para que se não imponham penas desnecessarias, embora comminadas em lei. Só o juiz popular, sorteado para cada caso, é que julga segundo a sua consciencia, liberto da sujeição ás paginas dos autos, é que póde exercer essa funcção de superpôr, muitas vezes, a equidade aos rigores do direito escripto. O recurso extraordinario foi ampliado convenientemente, de modo a ficar plenamente assegurado o imperio da lei federal e a sua applicação uniforme em todo o paiz. O formidavel trabalho, que a innovação vae descarregar sobre a Côrte Suprema, foi compensado com a possibilidade de se crearem Côrtes Federaes de Appellação — uma ou mais — para o julgamento dos recursos ordinarios. As attribuições da justiça federal estão bem definidas, sendo apenas de lamentar que tivessem voltado para a sua competencia as questões de direito internacional civil ou penal, que, como ficára estabelecido na reforma de 1926, podiam pertencer ás justiças locaes, com recurso extraordinario para a Côrte Suprema. A creação do mandado de segurança representa enorme progresso. Assegurando os direitos notoriamente violados, beneficia indirectamente os cofres publicos, que não ficarão sujeitos a vultosas indemnizações, em consequencia do cerceamento immediato do abuso. Em São Paulo, já tinhamos adoptado medida equivalente, simples e efficaz, permittindo, no art. 492, paragrapho unico do Codigo de Processo Civil, que, iniciada a acção destinada a invalidar o acto administrativo, possa o juiz determinar fiquem logo suspensos os effeitos do mesmo acto, quando manifestamente illegal ou abusivo.

A justiça eleitoral, em boa hora creada pelo governo provisorio, e que assegurou uma eleição geralmente honesta e livre, foi mantida e cercada de autoridade e garantias.

Optimas as providencias de caracter nacionalista. O Brasil é dos brasileiros. O acolhimento cordial que devemos aos estrangeiros, não lhes confere o direito de intervir nos negocios que nos são peculiares e de perturbar-nos a paz. Magnificas, egualmente, as disposições concernentes á ordem economica e social e as que asseguram a intangibilidade da familia e o desenvolvimento da educação e da cultura do espirito.

Agora, resta que os novos mandamentos sejam fiel e honestamente cumpridos. Que Deus, sob cuja invocação foram promulgados, illumine e proteja o povo brasileiro e os seus dirigentes, para que a éra iniciada a 16 de julho corresponda aos anceios dos bons patriotas."

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Justiça e da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando guardas civis de segunda classe— Orlando Cardoso Bessa, Manoel Sabino Leite Gesuiba, Arnaldo Pereira Muniz, Mario do Nascimento Placido Corrêa Lopes, Francisco de Andrade Santos, Mario Teixeira Chaves, Olegario Antonio de Marina, Octavio Alves da Silva, Rodolpho Alves de Noronha Filho, David Gohen, Adalberto da Silva Salvador Barbosa Penna, Ruy Pereira de Barros, Lourival de Sá Rego, Pedro Paiva, Aristides Oscar Caovilla, Rubem Xavier de Magalhães, Dario Sebastião do Prado, José de Carvalho Magalhães, Rubem Lucas Gonçalves e Marimbalde Indio do Brasil.

Na pasta da Viação

Aposentando no Departamento Nacional do Portos e Navegação — Luis José Lecocq de Oliveira e Augusto Octaviano Pinto; engenheiros chefes; o engenheiro de 2.ª classe, Augusto Vieira Pamplona; os auxiliares technicos de 1.ª classe Manoel Antonio Pires e João Nepomuceno Hermes de Araujo; o 2º official Diogo Fernandes Machado os terceiros officiaes, Antonio Luis Pedro de Souza, Antonio Manços de Almeida Moraes e Jorge Guimarães; os escreventes de 1ª classe, José Francisco de Oliveira e Francisco Luis Ferraro; e continuo Arthur Manoel do Bomfim e o servente Conrado de Siqueira e Souza; e promovendo na mesma inspectoria, a continuo de 1.ª classe, os de segunda Jorge Mariano dos Santos e Guilherme Alves de Barros.

Exonerando, a pedido, Amelia Miranda, de agente postal da agencia postal telegraphica de Andradas, Minas Geraes.

Nomeando Inglês Lino Torres para fiel de thesoureiro da Directoria dos Correios e Telegraphos de Pernambuco; Maria Thereza da Rocha Calvalcanti, interinamente, agente do Correio de Jequiá da Praia, em Alagôas; o dactylographo Oscar Ramos, interinamente, 3º official da respectiva secretaria de Estado; o dactylographo Aprigio Gomes de Mattos, interinamente, 3º official da secretaria de Estado; e Maria da Gloria de Oliveira Motta, interinamente, dactylographa da mesma secretaria de Estado.

Removendo por permuta, o carteiro de 2ª classe, da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, José Antonio Vieira Christo para carteiro de segunda classe no Directoria de Juiz de Fóra, e o de segunda classe de Juiz de Fóra, Jocelyno Antonio da Fonseca para o de terceira classe da Directoria do Districto Federal.

Concedendo aposentadoria a José Monteiro de Moura, telegraphista de 3ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos a Herculano Alves de Mello, carteiro da agencia postal telegraphica de Piracicaba, São Paulo; a Miguel Ramos de Queiroz, estafeta do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Alvaro Hescoth Gomes, servente de 1.ª classe da Directoria Regional no Maranhão; e aposentando, nos termos do artigo 121, letra "a", da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, Oscar da Cunha Correia, engenheiro chefe de 2ª classe da extincta Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.

Tornando sem effeito, as dispensas, por economia, dos diaristas Geraldo Gomes de Lima, e Gilberto Procopio, e o servente Feliz da Silva, da extincta sexta divisão, todos da Central do Brasil, para o fim de consideral-os em disponibilidade.

A DATA DO URUGUAY

O Uruguay festejou hontem a data da sua independencia politica.

Associando-se ao jubilo da visinha nação por esse auspicioso acontecimento, as nações deste continente renderam merecido preito de homenagem a um povo cuja cultura civica constitue um exemplo a ser imitado.

A visinha republica mantém, ha muitos annos, um primaciado nas conquistas democraticas, que, por si só, justifica a estima tributada pelas demais nações civilisadas do mundo.

Razões historicas que dispensam justificativas, impunham aos brasileiros uma participação affectuosissima no regosijo publico dos nossos amigos e visinhos pela passagem do dia de hontem.

O "ALMIRANTE SALDANHA" NA ITALIA

Spezzia, 25 (UTB) — Depois de alguns dias de feliz estadia neste porto, zarpou, hoje, para Barcelona, o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", levando a bordo um luzido grupo de officiaes e cadetes navaes brasileiros.

O commandante Sylvio de Noronha e os officiaes de seu estado maior, hontem chegados de Roma, tiveram occasião de attender aos jornalistas italianos que os procuraram, manifestando a estes a optima impressão que haviam tido do acolhimento que lhes havia sido feito em Roma.

O commandante Sylvio de Noronha, pessoalmente, disse aos jornalistas que levava a mais lisonjeira impressão dos serviços militares italianos, embora não lhe tivesse sido possivel concorrer aos campos em que ora se desenrolam as grandes manobras militares italianas. O distincto official brasileiro não póde occultar a sua grande admiração, principalmente pelos grandes progressos e pela excellencia dos serviços do Ministerio da Aeronautica.

A partida do "Almirante Saldanha" deu logar a significativas manifestações do povo, classes academicas e militares, e autoridades do porto, no seio das quaes os illustres visitantes deixaram imperceciveis recordações

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL

(CONTINUAÇÃO)

Dr. Ladeira MARQUES
(Ex-Assist. da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

Alimentação depois do 12º mez de edade:

Depois de um anno, poderá ser substituida a sopa das 10 1|2 por uma comidinha da qual constará, de maneira variada, os seguintes alimentos: legumes, purê de batatas, de cará, aipim, macarrão, caldo de feijão, ou lentilhas, peixe cozido, gallinha desfiada e picada, carne cosida e moida (a principio em pequena quantidade: uma colher das de sopa), figado, miolo, etc.

Alguns destes novos alimentos como a carne, figado, etc., serão introduzidos gradativamente, segundo a tolerancia e a qualidade da creança, podendo tanto ter inicio o seu emprego desde as proximidades do 12º mez, como retardar-se até ás vizinhanças do 18º mez, quando então será o numero de refeições reduzido a quatro com a subtracção de mais uma refeição de leite, ficando a creança com o regimen de adulto: Café com leite com pão ou biscoitos pela manhã.

Almoço e jantar com sobremesa de frutas crúas.

"Lunch" variado, sem leite: frutas crúas, chá ou café fraco, com pão ou biscoitos, mingão de sagú ou tapioca cozidos em agua, juntando-se, depois de prompto, succo de frutas: marmelada, goiabada, geléa, gelatina, etc.

Assim esboçadas, em linhas geraes, as regras para a alimentação artificial, ainda aqui como na "Alimentação Mixta", será da alçada exclusiva do especialista a tarefa de introduzir modificações no horario, numero de refeições, quantidade e natureza de alimentos, de accordo com a qualidade da creança e as particularidades de suas exigencias.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas ns. 501-502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

Mme. Nomeral Welmellinger (Barra de S. Francisco) — E' necessario que nos envie o peso de seu menino e que observe rigorosa disciplina no horario do regimen. Dar seis refeições por dia: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. A's 6, 12, 6 e 9 horas dar o peito. A's 9 e 3 horas mingão feito com: uma colher das de chá de maizena; uma colher das de chá de assucar; 180 grammas de agua. Cosinhar até reduzir a 140 grammas e juntar depois de morno quatro colheres das de chá de leite-lho (Nutricia, Eutyol, Eledon, etc.), previamente diluido em agua fervida, fria. Use no local onde estiver a pelle doente (cabeça e braços) solução de agua de Alibour ou de Lysoformio. Evite banhar e empregar talco no local doente e faça applicações de raios ultra-violetas ou banhos de sol.

Mme. Brotildes Cordeiro (Petropolis) — O Paulo Affonso está evidentemente retardado. Com a edade de dois annos e meio já devia estar falando com mais facilidade. Regimen de quatro refeições: ás 7, 11, 3 e 7 horas. A's 7 horas café com leite com pão ou biscoitos. A's 11 e 7 horas: além da alimentação habitual dar de maneira variada, os seguintes alimentos: ovo, manteiga, figado, miolo, queijo, Sobremesa de frutas crúas. A's 3 horas: frutas crúas. Queijo, marmelada, goiabada, etc. Dar no correr do inverno oleo de figado de bacalháo, Jecolina, Emulsão Kepler, Maltoruma, etc.

Mme. Morgado de Souza (Campos) — Sob o ponto de vista scientifico, não nos consta que a côr verde das fezes, no curso das diarrhéas, seja privilegio das grippes. As fezes de côr verde podem ser encontradas todas as vezes que as evacuações da creança se tornarem frequentes e pelo facto de ser a grippe a molestia que mais frequentemente promove diarrhéas (dyspepsia parenteral), absolutamente não quer isto dizer que todas as fezes verdes sejam necessariamente de origem grippal. Não se preoccupe portanto com o cheiro e a côr das fezes e sim com o numero de evacuações no correr do dia, com a existencia de catarrho ou sangue nas dejecções e com a dor no acto da evacuação (puxo).

Mme. Celia Piedade (Cataguazes) — O caso de sua menina requer exame directo. Procure, portanto, na localidade, o medico de sua confiança.

Mme. Matheus Martins (Ilha do Governador) — Com a edade do Luis Carlos, a creança deve sentar-se á mesa coparticipando das refeições de adulto. E' necessario que seja terminantemente abolida a mamadeira para a refeição de leite, que, d'óra avante, deverá ser dada na chicara.

FOI CREADA NO ESPIRITO SANTO MAIS UMA TAXA PARA CAFE'

Um officio do Centro do Commercio de Café ao interventor Bley

O Centro do Commercio de Café acaba de enviar ao interventor do Espirito Santo um longo officio baseado nas reclamações de seus associados protestando contra as novas "taxas especiaes" creadas pelo Estado mormente a de 470 réis por sacca de café a ser armazenado pelos Armazens Geraes Espirito Santo. O caso é o seguinte:

Todos os Estados cafeeiros cobram uma taxa especial destinada ao serviço de defesa do café cuja taxa é geralmente conhecida pelo titulo de "taxa de 1$000 ouro" e que é paga por sacca e sobre toda a qualquer quantidade de café saida dos respectivos Estados. O producto dessa taxa é empregado nas despesas do serviço de "defesa do café" taes como — armazenagens carretos, empregados, etc. O Estado de São Paulo cobra por essa taxa, 3$500 por sacca; Minas réis 3$000; Estado do Rio, 3$000 e Estado do Espirito Santo 3$000. Essa taxa produz milhares de contos por anno para cada Estado.

A principio o serviço de defesa, retenção, etc., nada custava ás partes. Cada Estado resolvia-o a seu bel prazer, retinha os cafés, armazenava-os por tempo indeterminado, etc., mas nada mais cobrava das partes além da taxa estabelecida. Ultimamente, porém, começaram a cobrar novas taxas sob varios pretextos.

Principalmente os Estados do Espirito Santo e Rio tem sobrecarregado as partes com novas exigencias.

Para a colheita em curso, o Departamento de Café resolveu que 60 °|° da colheita será entregue livremente ás partes, em qualquer estação e 40 °|° deverá ficar retidas nos armazens reguladores.

Os Estados de Minas, Rio e São Paulo entregam livremente, sem nenhum onus nas estações desta capital as respectivas partes, todas as quótas livres ou sejam as chamadas "quótas directas". Entretanto, o Espirito Santo faz passar todo café do Estado pelos Armazens Geraes Espirito Santo e Minas e cobra da parte uma taxa supplementar de 470 réis por sacca. A parte é obrigada a pagar essa taxa e depois mais os carretos para levar seus cafés desses armazens para seus proprios depositos. Paga, portanto duas vezes e fica sujeita a quebras de peso sem conta.

O commercio e a lavoura espiritosantenses estão protestando contra tal taxa e appellaram para o Centro do Café e Centro de Lavradores do Estado.

O sabbado do presidente da Republica

O presidente da Republica, acompanhado do general Pantaleão Pessoa e do commandante Americo Pimentel, respectivamente, chefe e sub-chefe do seu estado-maior, e do seu ajudante de ordens, capitão Ubirajará Lima, deixou o palacio Guanabara, hontem pela manhã, e foi assistir, junto á estatua do Duque de Caxias, as solennidades commemorativas ao "dia do soldado" que ali se realizaram.

Terminadas essas solennidades dirigiu-se, já então em companhia dos ministros Protogenes Guimarães, Góes Monteiro, para o dique da ilha das Cobras, em visita ao cruzador inglez "Exeter", que ali se achava.

Regressando ao Guanabara, o sr. Getulio Vargas tornou a sair, após o almoço, com o chefe e o sub-chefe do seu Estado Maior, e com o capitão Amaro da Silveira, e foi ao Realengo, onde esteve presente ás festas do programma do "dia do soldado".

Foram agradecer ao presidente da Republica

Os artistas lyricos brasileiros maestro Francisco Mignone, Carmen Gomes, Antonietta de Souza e Reis e Silva, estiveram no palacio do Cattete, hontem, afim de apresentar seus agradecimentos ao presidente da Republica, por ter comparecido ao espectaculo de inauguração da nova sala do Theatro Municipal quando foi cantada a opera, "Maria Tudor", de Carlos Gomes

NOMEADO O CORPO DE CANTORES DO THEATRO MUNICIPAL

Esse elenco brasileiro tomará parte na segunda temporada lyrica official

De accordo com o resultado das provas publicas realizadas em 6 do corrente mês no Theatro João Caetano, o interventor federal approvou a designação dos seguintes concorrentes para fazerem parte do corpo de cantores do Theatro Municipal, pelo prazo de tres annos, na conformidade da lei que creou os corpos estaveis do mesmo Theatro:

Soprano — Alzira Ribeiro e Nice de Araujo Jorge; tenor — Sylvio de Araujo Vieira; baritonos — Asdrubal Lima e Ernesto De Marco; baixos — Alexandre De Lucchi e José Perrota.

O julgamento das provas foi feito, mediante voto secreto, por um jury de nove membros, escolhidos no acto entre pessoas convidadas para assistirem ás provas, ficando assim constituido:

Criticos musicaes — Professor Oscar Guanabarino; dr. Arthur Imbassahy, e dr. Itiberê da Cunha, desta folha. Maestros Francisco Braga, do Conselho Consultivo do Theatro Municipal e que se fez parte da mesa, presidida pelo director do Patrimonio, como representante do interventor; Felippe Alessio, fundador e director da Escola de Canto Theatral em São Paulo, de onde sairam diversos cantores brasileiros; Augusto Ferrari, um dos regentes da actual temporada lyrica official; professores Barroso Netto e Isabel Werney Campello, do Instituto Nacional de Musica, e João Rocha, antigo cantor e conhecido professor particular de canto.

Por não terem obtido maioria de votos, sendo, porém, os immediatos na votação, foram designados por um anno para fazer parte do dito corpo de cantores a soprano Nanitta Luiz e o tenor Vicente Celestino.

Para o naipe de meios sopranos só se apresentou uma unica candidata, que obteve apenas um voto.

Para o corpo de coristas, foi designada, por tres annos a sra. Christina Greco e por um anno, os srs. Gastão Cottini, Fernando P. de Oliveira, Paschoal Vinocur e Francisco Aranda Aguelo, tambem por não haverem obtido maioria de votos, sendo os immediatos na votação.

Na conformidade da lei citada, os concorrentes designados farão parte da segunda temporada lyrica do Municipal, incorporados a uma companhia formada com esses elementos e outros, de preferencia nacionaes, pela empresa concessionaria do mesmo theatro.

Nessa temporada, que terá inicio na primeira quinzena de outubro e se prolongará até novembro, servirão a orchestra, os côros e o corpo de baile da temporada official, sendo o repertorio constituido por operas brasileiras e estrangeiras, realizando-se com uma das primeiras a recita de gala de 15 de novembro.

Delegados a um congresso de medicina na Argentina

Como os delegados ao V. Congresso Nacional de Medicina, que se realizará em Rosario, partirão amanhã, para a Argentina a bordo do "Arlanza", os drs. Oswaldo de Oliveira e Olympio da Fonseca Filho.

O concerto de beneficencia italo-brasileira a bordo do "Conte Grande"

De volta da Europa, onde teve consagrações a sra. Gabriella Besanzoni Lage fará proximamente, um grande concerto em beneficio de instituições italo-brasileiras.

O concerto é patrocinado pelo senhor Getulio Vargas; J. C. de Macedo Soares, e Sofia Cantalupo Barbinati esposa do embaixador da Italia nesta capital.

O concerto, pelo qual é grande a expectativa será realizado no dia primeiro de setembro, ás 5 e 1|2 horas da tarde a bordo do "Conte Grande".

As 4 horas da tarde a Companhia "Italmar", representante da Companhia da Navegação Italia, offerecerá a todos, um chá.

O programma constará de musica classica e de cantos populares italianos e brasileiros.

No fim a senhora Besanzoni Lage far-se-á ouvir com a senhora [illegible], soprano ligeiro, do Theatro do Orpheo.

Acompanhará ao piano o maestro Ettore Panizza, do Theatro Municipal.

Prevê-se um grandioso successo artistico, sobretudo porque a senhora Besanzoni Lage já ha muito tempo não se faz ouvir.

Os bilhetes de entrada acham-se á venda nos seguintes logares:
Italmar, Avenida Rio Branco numero 4.
Consulado Italiano, praça Marechal Floriano n. 7 11º andar.
Theatro Municipal — Avenida Rio Branco.
Casa das Fazendas Pretas, Avenida Rio Branco.
Confeitaria Cavé — Largo da Carioca, n. 10.
Copacabana Palace Hotel e Hotel Gloria.

Visitaram o pavilhão mineiro o secretario das Finanças de Minas e o prefeito de Bello Horizonte

O Pavilhão de Minas Geraes no recinto da Feira Internacional de Amostras está prestes a ser inaugurado. Os trabalhos de organização dos stands proseguem bem animados.

Visitou-o o dr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças de Minas Geraes, actualmente nesta capital, e o sr. dr. Soares de Mattos, prefeito de Bello Horizonte, os quaes percorreram os stands.

O SERVIÇO DA PROPAGANDA DO PAVILHÃO

Afim de dirigir o serviço de Propaganda do Pavilhão Mineiro o secretario da Agricultura de Minas tomou a iniciativa de convidar o sr. [illegible], que [illegible] como guia e interprete para todos quanto visitem o recinto destinado a mostrar o adeantamento economico do grande Estado central.

Os moradores da rua Major Bruzzi agradecidos ao inspector da Illuminação

Os moradores da rua major Bruzzi, em Anchieta pedem-nos por nosso intermedio agradecer ao inspector da Illuminação do Districto Federal, a gentileza de [illegible] mandando installar a illuminação naquella via publica, a qual será inaugurada dentro de poucos dias.

OS AGRADECIMENTOS DO REI DA BELGICA AO GOVERNO BRASILEIRO

Em audiencia diplomatica, de hontem, o sr. Marcel Gallet, Encarregado de Negocios da Belgica, entregou uma nota ao sr. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, em que [illegible] transmittir ao governo brasileiro [illegible] Belgica [illegible] manifestações que lhe foram tributadas, nessa occasião.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Esteve, hontem, no Itamaraty, em conferencia com o ministro das Relações Exteriores, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça.

— O ministro das Relações Exteriores deu hontem a sua audiencia [illegible].

— O ministro Macedo Soares recebeu, hontem, os srs. João de Lourenço, Carlos de Assumpção, Valentim Lopes e João Leal da Costa.

— O sr. José Carlos de Macedo Soares, dará amanhã, ás 3 horas da tarde, no palacio Itamaraty, a sua audiencia [illegible].

— [illegible]

— Estiveram, hontem, no Itamaraty, [illegible] ministro Macedo Soares, os srs. deputado Roberto Simonsen e dr. Alberto Betim Paes Leme.

A gréve da Cantareira

(Continuação da 1.ª pag.)

diarios, para as reservas e aprendizes, por tempo não superior a 8 horas de plantão, trabalhem ou não. Logo que sejam tiradas para o serviço, terão os mesmos direitos dos "itens" das effectivas, ganhando o mesmo salario.

10°) — Para o vigia da contabilidade: — a) — Ordenado minimo de 300$000 mensaes. — b) — Serviço nocturno de 7 horas, com o mesmo ordenado. — c) — Excesso de horas de trabalho será pago "dobrado". — d) — Um dia de descanso semanal com ordenado integral. — e) — Nomeação de mais um vigia.

11°) — Para o enfermeiro: — a) — A companhia dará nomeação ao actual enfermeiro, Nelson Fogaça. — b) — Os ordenados de enfermeiros, obedecerão á seguinte tabella: — Até 10 annos de casa: 500$000 mensaes — Até 15 annos de casa: 600$000 mensaes. — Até 20 annos de casa: 700$000 mensaes. — Até 30 annos de casa: 800$000 mensaes. — c) — 8 horas de trabalho. — d) — Um dia de descanso semanal com salario integral — e) — O Excesso de horas de trabalho será pago "dobrado".

12°) — Horas de trabalho: — a) — 6 horas de trabalho diario. — b) — Semana ingleza, terminando o serviço, aos sabbados, ás 12,30 horas. — c) — Entrada para o serviço, ás 9 horas, sahida para o almoço ás 11,30, volta do almoço ás 13 horas, e sahida ás 16,30. — d) — Aos sabbados: entrada ás 9 horas, e saida ás 12,30. — e) — Excluem-se destes itens: os empregados afiançados, os fiscaes das barcas, os bilheteiros e os recebedores de ferias, continuos, vigia. — f) — Os escriptorios de superintendencia externa funccionarão de accordo com os de superintendencia geral e contabilidade.

13° — Fiscaes e despachantes da Inspectoria do Trafego e despachantes de domicilio: — a) — 8 horas de trabalho em geral. — b) — 6 horas de trabalho nocturno. — c) — O excesso de horas de trabalho será pago "dobrado". — d) — Um dia de descanso semanal com vencimentos integraes. — e) — Salario minimo de 450$000 mensaes. — f) — Haverá a divisão dos empregados, assim, discriminados, e com os seguintes salarios minimos: — De 1 a 5 annos de casa: 400$000 mensaes. — De 5 a 10 annos de casa: 550$000 mensaes. — De 10 a 15 annos de casa: 650$000 mensaes. — De 15 a 20 annos de casa: 750$000 mensaes.

14°) — Para a thesouraria: — a) — Ordenado minimo de 450$ para os entrados (admittidos). — b) — Oito horas de trabalho em geral. — c) — 6 horas de trabalho nocturno. — d) — O excesso de horas de trabalho será pago "dobrado". — e) — Haverá a divisão dos empregados, conforme o tempo de serviço, assim discriminados, e com os seguintes salarios: — De 1 a 5 annos de casa: 600$ mensaes — 5 a 10 annos de casa: 800$000 mensaes. — de 10 a 15 annos de casa: 1:000$000. — De 15 a 20 annos de casa: — 1:200$000 mensaes. — f) — Um dia de descanso semanal com vencimentos integraes.

Para os carvoeiros:

1°) — 8 horas de trabalho em geral.

2°) — O excesso de horas de trabalho será pago "dobrado".

3°) — Salario minimo de 12$ por 8 horas de trabalho.

4°) — O serviço nocturno será considerado por 7 horas de trabalho com ordenado de 8.

5°) — Será considerado serviço nocturno o trabalho comprehendido entre 18 horas, e 6 da manhã.

Para a casa de carros e estaleiros:

1°) — Os aprendizes terão o ordenado minimo de 5$000 diarios.

2°) — Ordenado minimo de 10$ diarios para os que ganhem menos dessa importancia, exceptuando-se os aprendizes.

3°) — Os que ganhem de 8$ a 9$900 passarão a ganhar 14$000 diarios.

4°) — Os que ganhem de 10$ a 11$000 passarão a ganhar 16$ diarios.

5°) — Os que ganhem de 11$100 a 12$900 passarão a ganhar 18$ diarios.

6°) — Os que ganhem de 13$ a 16$ passarão a ganhar 20$000 diarios.

7°) — Oito horas de trabalho em geral, sendo o excesso pago em dobro.

8°) — Seis horas de serviço aos domingos e feriados, sendo estas pagas dobradas.

9°) — Serviço de "Prompto Soccorro" nas officinas, podendo o mesmo ser feito por um enfermeiro.

10°) — Justificação de faltas só depois de tres dias perdidos.

11°) — Os encarregados em geral passarão a ganhar o minimo de 660$000 mensaes.

12°) — O serviço nocturno será pago dobrado.

13°) — Os operadores da sub-estação de Marquez de Paraná passarão a ter o ordenado mensal de 600$000 e os da sub-estação do Barreto 500$000 mensaes.

14°) — Os ajudantes de operadores da sub-estação de Marquez de Paraná, especificados, passarão a perceber a diaria de 14$000 e aos da sub-estação de Barreto, 12$000 diarios.

15°) — Os ajudantes de operadores, não especificados, em ambas as sub-estações, passarão a perceber 12$000 diarios em Marquez de Paraná e 10$000 em Barreto.

16°) — Os encarregados do serviço de relogios, registradores de carros, na casa de carros, ficarão equiparados aos empregados de contabilidade e superintendencias externas, com o ordenado minimo de 450$000, salvo no Rio, que será o de 8 horas diarias.

17°) — O serviço nocturno aos domingos, excesso de horas de trabalho, ainda para estes encarregados de relogios, serão pagos em dobro.

Outros aspectos da greve da Cantareira, tomados em Nictheroy

O movimento de pedestres

Devido, talvez, á ausencia de bondes, o movimento de pedestres, hontem, em Nictheroy, cresceu consideravelmente. Eram pessoas que se agglomeravam á espera de que a parede tivesse um fim, e surgisse, de repente, conducção para o Rio, e viam, tambem, grupos que se formavam a commentar os acontecimentos.

Como costuma acontecer, os boatos começaram a circular, espalhados, principalmente pelos profissionaes das noticias más e pelos gaiatos que se comprazem em inventar coisas mirabolantes.

Poucas senhoras, no entanto, se viam, notadamente na praça Martin Affonso, ponto predilecto dos grupos que se formavam e teciam commentarios.

As ruas que desembocam na tradicional praça ou na praia, tinham, tambem, desusado movimento.

A' Associação de Imprensa do Estado do Rio subiam pessoas interessadas em receber noticias do Rio e que procuravam, pelo telephone official, buscar noticias na capital da Republica ou em outros pontos do Estado, sendo recebidas e attendidas, gentilmente, pelos srs. Aristides Mello e Victor Hugo das Neves, respectivamente 1° secretario e thesoureiro, e pelos empregados.

Aviso á policia

Cerca de 8 horas da manhã, chegou á Policia Central de Nictheroy a noticia do movimento grevista do pessoal da Cantareira.

O sr. Getulio de Azevedo, 2° delegado auxiliar, que estava de plantão e se recolhera para descansar, havia pouco, ergueu-se immediatamente e entrou a providenciar no sentido de ser mandado patrulhamento para os pontos de maior movimento na vizinha capital, como das estações de bondes e das barcas, como, tambem, da estrada de ferro.

A referida autoridade escalou investigadores para a séde do Syndicato dos Operarios da Cantareira, como de outras associações de classe operarias.

Logo, depois, o sr. Getulio de Azevedo saiu, com o delegado da capital e outras autoridades para percorrer os pontos principaes da visinha capital.

Assim, aquella autoridade fez evacuar o barracão dos bondes e occupal-os por praças da Policia Militar, as quaes deu instrucções para que não praticassem qualquer violencia.

Só se ouviu o estampido

Pouco depois das 7 horas da manhã, quando era intenso o movimento na praça Martin Affonso, foi ouvido, ali o estampido de um tiro.

— Começou! Começou! — gritaram alguns gaiatos.

Alguns, exclamam:

— A policia iniciou a luta com os grevistas.

Foi, então, um "salve-se quem puder", correndo, como costuma acontecer, gente em todas as direcções. Ficaram os mais calmos. No entanto, dois cavallarianos começavam a commetter violencias. O dr. Joubert Evangelista, chefe de policia, disso sabedor, fez incontinente substituir os dois policiaes.

O estampido só foi ouvido. Ninguem ficou ferido, nem appareceu o seu autor, por mais que os investigadores procurassem averiguar. Parece que foi elle disparado por algum gaiato.

Não póde vir para o Rio o 2.° de Caçadores

O 2° batalhão de caçadores, cuja séde é em São Gonçalo, deveria vir, hontem para esta capital afim de tomar parte na formatura em homenagem a Caxias a qual se realizou no largo do Machado.

Todo o corpo chegou a formar, prompto para tomar os bondes que o deveria trazer até a ponte das barcas.

No entanto, o capitão Bonifacio da Silva Tavares, que assumira o commando, na ausencia do tenente-coronel Lourival Duarte de Campos, foi informado de que não haveria bondes, por causa da greve do pessoal da Cantareira.

Estava o referido official disposto a tomar outra providencia, para trazer o disciplinado corpo á praça Martin Affonso, quando recebeu a communicação de que não havia tambem barcas.

Foi por esse motivo que o tenente coronel Lourival Duarte de Campos não pôde ir assumir o commando do 2° batalhão de caçadores.

"Juramos pelas nossas familias!"

Logo que a commissão encarregada de entregar o memorial dos grevistas ao sr. A. L. Poutet, superintendente da Cantareira, saiu do escriptorio da empresa, se dirigiu para bordo de uma lancha transformada em salão de assembléa.

Contaram seu smembros aos companheiros o resultado da missão e o modo inamistoso por que foram recebidos pelo representante do superintendente.

Resolveram elles, então, fazer um juramento de honra, dizendo solennemente:

— Juremos por nossas familias!

Estabeleceram um pacto pelo qual nenhum "furaria" a gréve, preferindo, até, morrer em defesa de seus lares e de seus ideaes, do que faltar ao compromisso de batalhar pelas suas reivindicações.

— Havemos de vencer! — diziam os grévistas.

Essa barca era a "Imbuhy", escolhida para séde do "comité".

A Cantareira affixa um aviso

A Companhia Cantareira fez affixar no edificio do Cáes Pharoux um aviso sobre a paralisação das barcas para Nictheroy e ilhas de Governador e Paquetá.

Foram pregados nos portões de entrada cartazes assim redigidos: "Aviso. — Por motivo da gréve dos empregados, o trafego da Cantareira está paralysado".

Conservou-se fechado o portão principal de saida dos passageiros e que dá accesso ás dependencias internas dos escriptorios. De quando em quando, era elle aberto apenas para dar passagem aos chefes de serviço da empresa e autoridades policiaes.

Communicação do governo fluminense

Foi fornecido á imprensa, pela secretaria do palacio do Ingá, o seguinte communicado da interventoria federal no Estado do Rio:

"O governo fluminense, em face do movimento grévista hoje iniciado, no seio dos empregados da Cantareira, tendo conhecimento perfeito de que os seus provocadores não estão inspirados de sãos propositos, por isso mesmo que não são verdadeiros representantes da classe operaria, tem a declarar o seguinte:

1° — Não agirá como mediador e disso só cogitará depois de normalisado o trabalho e desfeita toda a agitação de máo caracter;

2° — Para o restabelecimento do trafego já foram dadas as providencias necessarias e nenhum esforço será poupado para esse effeito;

3° — Os trabalhadores terão as melhores garantias para a volta o permanencia no serviço normal;

4° — A companhia poderá admittir, na certeza de que serão respeitados e assegurados os seus direitos, ao trabalho livre e pacifico todos os novos elementos que devam substituir aquelles que recusarem voltar ao trabalho;

5° — A ordem publica será a maior preoccupação do governo; e, para mantel-a, contando especialmente com a confiança e o apoio do povo que não póde soffrer por mais tempo a ameaça de sua segurança social e a perturbação do seu trabalho normal, já foram dadas todas as providencias afim de que as forças armadas possam velar e intervir em favor do bem estar geral".

O commandante Ary Parreiras já fez sentir aos grévistas que não se imiscuirá nas suas questões com a Cantareira, só intervindo depois de normalisada a situação".

Não houve adhesão do pessoal da Leopoldina

Estivemos hontem á noite no Centro Beneficente dos Ferroviarios da Leopoldina, á rua São Christovão n. 210, afim de colher informações que nos orientassem sobre a propalada adhesão daquelles ferroviarios ao movimento grévista da Cantareira. Um dos directores nos disse que o Centro, até aquelle instante, não se tinha manifestado a respeito.

E, pelo que ouvimos então, não houvera mesmo qualquer entendimento entre os operarios da Leopoldina de terra, isto é os ferroviarios e os do mar, que trabalham na Cantareira.

— Aliás, adiantou-nos o nosso informante, o publico suppõe que o nosso syndicato é o mesmo para os dois grandes ramos de actividade da Leopoldina. O pessoal da Cantareira tem o seu syndicato, que nada tem de commum com o nosso. E' verdade que isso não impedia nossa adhesão ao movimento, mas póde ficar certo de que ainda não nos manifestámos a proposito...

O Ministerio do Trabalho e a greve

O ministro do Trabalho tomou conhecimento da greve da Cantareira por intermedio da inspectoria regional de Nictheroy.

Tratando-se de um serviço publico que affecta directamente á collectividade fluminense, o governo do Estado do Rio collocou-se á frente dos entendimentos, agindo de commum accordo com o interventor e o representante do Ministerio do Trabalho dentro de suas respectivas espheras de attribuições.

Como foram transportados os jornaes

Os jornaes matutinos desta capital foram transportados para Nictheroy em pequenas embarcações.

Chegaram á visinha capital com algum atrazo e eram ali disputados com soffreguidão na supposição de que já levassem noticias positivas do movimento.

A greve porém, só quando as edições do dia estavam fechadas é que foi declarada, de modo que a noticia com detalhes não poude ser dada.

O pessoal da Armada nas barcas

Logo que soube da situação, o commandante Ary Parreiras, sem se entender com os grevistas, aos quaes considera fóra da lei, por isso mesmo que resolveram o movimento sem se dirigir, antes, ás autoridades competentes, se communicou com o almirante Protogenes Guimarães ministro da Marinha.

O interventor federal combinou com o titular da armada guarnecer as lanchas do pessoal da Cantareira com o pessoal da Marinha.

Foi, então estabelecido que o commandante Miguelote Vianna passaria a superintender todo o serviço maritimo da empresa, até se normalizar a situação.

Espera o interventor fluminense restabelecer desse modo o serviço de transporte de passageiros entre as duas capitaes, suavizando assim os prejuizos soffridos pelas populações das duas cidades vizinhas.

Até amanhã desse modo se normalizará a situação.

Os omnibus superlotados

As empresas de omnibus é que lucraram com a greve do pessoal da Cantareira.

Esses carros eram disputados valentemente. Todos queriam tomal-os ao mesmo tempo, de assalto.

A policia consentiu, devido a anormalidade da situação andarem elles superlotados.

Registraram-se as scenas mais pittorescas, correndo os omnibus cheios, até com senhoras e creanças em pé. De quando em quando, uma pessoa perdia o equilibrio, mas não chegava a cair... porque não havia espaço para isso. Esbarravam uns contra os outros.

O interessante é que, em outras occasiões as pessoas que tem callos e os sentem pisados, zangam agora todos riem e todos achavam isso muito natural.

E' que o espirito do fluminense é perfeitamente egual ao do carioca: tudo serve para rir e brincar, numa solidariedade commovente.

Quantos são os grevistas?

Indagámos, em Nictheroy, a quanto montam os grévistas. Respondeu-nos pessoa conhecedora do pessoal da Cantareira:

— Os grévistas sobem a cerca de 1.500 homens.

Nesse numero estão incluidos operarios das officinas, mestres, machinistas, marinheiros, conductores de bondes, motorneiros, fiscaes, etc.

Todos elles estão dispostos a voltar ao trabalho só quando alcançarem suas reivindicações.

A correspondencia postal

Muito soffreu com a gréve, a correspondencia postal, entre esta capital, Nictheroy e ilhas.

No entanto, o sr. Tavares de Macedo, director regional dos Correios e Telegraphos, sciente do occorrido, tomou as providencias necessarias. Communicou-se com o Ministerio da Marinha, obteve que o almirante Protogenes Guimarães puzesse á sua disposição o rebocador "Commandante Nonato", no qual foram transportados os jornaes e cartas destinados á cidade fluminense. A's 10 e meia identico serviço pôde ser effectuado para as ilhas de Paquetá e Governador, com o auxilio da lancha "Ursa", tambem daquelle Ministerio.

Boletim dos grevistas

Em Nictheroy começou a ser distribuido, hontem, desde cedo, não só nas partes centraes da cidade, como nos arrabaldes, e pontos terminaes de bondes, um boletim dos grévistas.

Era esse boletim assim encabeçado: "Ao proletariado do Estado do Rio, do Districto Federal e ao povo em geral".

Nelle, os grévistas esclareciam os motivos da gréve do pessoal da Cantareira, isto é, informavam ao povo não serem compensadores os salarios dos empregados daquella companhia, nem regular o procedimento da direcção da empresa, relativamente ás férias e outros direitos dos seus trabalhadores.

O capitão do porto toma providencias

Logo soube do movimento, o capitão dos portos do Rio de Janeiro e Nictheroy solicitou fosse posta á sua disposição uma força do Corpo de Fuzileiros Navaes.

Em virtude desse pedido, ficou de sobreaviso, no quartel da ilha das Cobras, uma companhia de guerra daquella corporação.

O referido official tomou outras providencias tendentes a normalisar a situação.

Uma nota da Companhia Cantareira

A Companhia Cantareira pede-nos a publicação da seguinte nota:

"A Companhia recebeu hontem, ás ultimas horas da tarde, um officio acompanhado de um memorial, dactylographado em papel timbrado do Syndicato dos Empregados da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, sem estar devidamente assignado e contendo a seguinte declaração: *"O memorial annexo de cujos itens não podemos abrir mão, esperando por isso ser attendidos"*.

Decorridas poucas horas, esta madrugada, foi a Companhia surprehendida com a declaração de uma greve geral, que acarretou a paralysação de todos os seus serviços.

As exigencias contidas nos referidos itens, além de revelarem decisiva inclinação a tendencias nas quaes não se deveriam inspirar legitimos operarios, contêm ainda, disposições que só poderiam ser resolvidas pelo Legislativo Nacional.

No decurso de um primeiro exame das citadas exigencias, verificou a Companhia, desde logo, que só as majorações de salario e ordenados representariam um augmento de despesa de cerca de rs. 5.000:000$000 (cinco mil contos de réis), por anno, além dos elevados augmentos, já por ella concedidos aos seus empregados, em fevereiro ultimo.

Tendo os augmentos concedidos em fevereiro ultimo sido feitos de conformidade com os representes autorisados de cada Departamento, que assignaram os respectivos accordos, a Companhia tinha razões para esperar que, o seu pessoal, ficaria satisfeito e não promoveria novas perturbações dos seus serviços, como a que acabava de se verificar.

Convencida, como está, de que a presente greve foi instigada por elementos estranhos ao seu pessoal, á Companhia aconselha ao mesmo, muito insistentemente, que retome o seu posto, immediatamente.

Se isto não se verificar, o mais depressa possivel, ella terá que preencher as vagas dos que não se apresentarem, de conformidade com as instrucções publicadas pelo exmo. sr. interventor federal do Estado do Rio de Janeiro. — *A Administração*".

Como se manifesta o chefe de policia

Ouvido, o dr. Joubert Evangelista, chefe de policia do Estado do Rio, declarou que tem elementos para garantir os que pretendam trabalhar nos bondes ou nas barcas da Cantareira.

Disse o chefe de Policia fluminense que foi forçado a tomar certas providencias que desejaria evitar, devido á infiltração de elementos communistas entre o pessoal da Cantareira.

Accrescentou que procurou o governo do Estado normalisar o trafego, principalmente o serviço de barcas, que iriam trafegar com guarnições da Marinha. Não teve nenhum contacto com os grévistas, desconhecendo por isso, os motivos que os levaram a declarar a gréve. Acredita, porém, que elles se acham mal orientados.

O pessoal da Leopoldina não adheriu

Uma grande commissão de grévistas dirigiu-se, pouco depois

(Continúa na 6.ª pag.)

Vae servir como escrevente do cartorio eleitoral da 10ª Zona

Usando das attribuições que lhe são deferidas pelo artigo 1° do decreto n. 22.535, de 15 de março de 1933, o desembargador Moraes Sarmento, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, por portaria de hontem, designou o bacharel João Antonio Nepomuceno Junior, funccionario titulado do Departamento dos Correios e Telegraphos, á disposição do mesmo Tribunal para exercer em commissão e sem vencimentos, o cargo e as funcções de escrevente do cartorio da 10ª zona eleitoral.

ASSEMBLÉA DE FUNCCIONARIOS DOS CORREIOS

A commissão promotora, do movimento pró-fundação da Associação dos Estafetas e Classes Annexas, pede aos collegas e demais diaristas pertencentes á extincta R. G. T. comparecerem á grande assembléa para a installação da novel associação.

Essa assembléa realizar-se-á amanhã, dia 27, ás 7 horas da noite, na séde do Syndicato Brasileiro dos Bancarios, situado á avenida Rio Branco, 133-A, 4° andar.

Ameaça de greve na Sul de Minas

Bello Horizonte, 25 (Do correspondente) — Os ferroviarios da estrada de ferro Sul de Minas e dos armazens de Itajubá e Tres Corações, descontentes com a administração rêde mineira de Viação, sobre questões de vencimentos, ameaçaram declarar-se em greve a partir de hoje, caso não fosse dada uma solução satisfatoria ás suas pretenções. Mas o secretario da Agricultura fez publicar o quadro dos vencimentos, evitando com isso o movimento.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $200
Domingos $400
Numeros atrasados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia 2-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 2-2190
Director proprietario 2-2446
Director 2-5698
Secretario 2-8579
Redacção 2-1538, 2-0309
Almoxarifado 2-0101
Officinas graphicas 2-0128
Portaria — Gomes Freire 2-5151

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização as agencias locaes, os nossos companheiros Braulio Modesto, a Central do Brasil e Oeste de Minas, e Eurico Baeta de Faria, a Central do Brasil, Linha do Centro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adverting Schilling, Hille & C., J. Walter Thompson Co. Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltda., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda.. Editora Ravaro, N. W. Ayer.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

A ILHA DE ROUSSEAU

Genebra, julho, 1934.

A minha nomeação para a Sociedade das Nações trouxe-me até Genebra, onde assisti, como membro da Commissão de Cooperação Intellectual, a uma dessas "internacionaes de Minerva" que o meu eminente amigo Aloysio de Castro conhece bem, porque já neste organismo, destinado a crear o "espirito ecumenico", representou com brilho o seu paiz.

Installado no Hotel des Bergues — o hotel dos diplomatas, tão querido dos francezes, onde está tambem Herriot — a minha primeira impressão de Genebra foi a que recebi ao assomar á janella do meu quarto. E confesso que essa impressão, no esplendido dia de sol com que a cidade de Calvino me recebeu, não podia ser mais agradavel. As aguas do lago Leman, scintillantes, retintamente azues, de um azul de que os lagos da Suissa têm o segredo; na outra margem, a mole dourada da cidade, pintada de toldos vermelhos, coroada pelas tres torres da cathedral de São Pedro; no meio do lago, a pequena ilha de Rousseau, hirsuta de arvoredos idyllicos; em frente, a montanha aspera do Salève; e ao longe, dominando tudo, o Monte-Branco, como um friso translucido de crystal côr de rosa; — tudo isto constitue, na verdade, um espectaculo inesperado e deslumbrante. Foi na ilha de Rousseau que se fixaram, de preferencia, as minhas attenções. E' um tufo de arvores verdes, emergindo do lago, e aconchegando, nas suas sombras tranquillas, a estatua do autor das *Confissões*, por Pradier. Uma ponte — a ponte de Bergues — estabelece o traço de união indispensavel entre a ilha e a cidade. Decidi que seria esse o meu primeiro passeio em Genebra, e, depois de tomar o leite uberrimo do pequeno almoço, fui até lá.

Esta bella cidade, antiga republica genevina, a que a Sociedade das Nações communicou uma intensa vida internacional, tem, ligados á sua historia, os nomes de algumas figuras notaveis das letras: Voltaire, que viveu a dois passos daqui, em Ferney, onde se conserva intacta a alcova em que exhalou o ultimo suspiro, e que costumava dizer, com a sua mordacidade habitual: *"Quand je secoue ma perruque, je poudre toute la république"*; madame de Stael, a "boneca raciocinadora", como lhe chama Stendhal; a espirituosa madame Necker de Saussure; e, finalmente, Rousseau. Entre todos, Rousseau, que aqui mesmo nasceu, na rua que tem o seu nome, merece um culto especial á cidade de Genebra. A pequena ilha, onde tantas vezes passeou e pensou, á sombra das tilias, o autor insigne do *Contracto Social*, foi piedosamente consagrada á sua memoria. Em 1835 inaugurava-se solennemente o monumento de Pradier, que representa Rousseau sentado, envolvido numa toga romana, um livro sobre os joelhos, os pés nús, o estilete erguido na mão direita, na attitude e na expressão de quem interrompeu o trabalho para pensar. A physionomia é, ao mesmo tempo, tranquilla e subtil, ironica e suave. Perante essa estatua, animada de um profundo sentido classico, lembrei-me do fino retrato de Rousseau, por La Tour, e do admiravel gesso de Houdon, em que decerto o estatuario se inspirou para realizar a sua obra. A belleza e a serenidade do ambiente convidaram-me a passar ali alguns minutos, na contemplação do homem cujo pensamento, creador das modernas fórmas do liberalismo individualista, ateou as labaredas da Revolução franceza. Sentei-me num dos bancos, em frente do monumento. A cidade chispava ouro, ao sol. As gaivotas, tão queridas em Genebra como em Veneza as pombas de São Marcos, revoavam e gritavam em volta da pequena ilha. Ao longe, os arvoredos das Aguas-Vivas, dum verde metallico, pareciam oscillar ao imperceptivel movimento da aragem. Era eu, naquelle momento, o unico habitante da ilha de Rousseau. Precisamente quando eu lamentava que aquelle logar, tão propicio ao repouso, se encontrasse deserto, duas mulheres, uma edosa, de cabellos grisalhos, outra joven e loura, de aspecto timido, vieram sentar-se num dos bancos, perto de mim. Olharam ambas demoradamente a estatua, em silencio. Depois, a mais velha tirou do seu sacco de mão um livro de capa amarella, e perguntou, pondo os oculos:

— *A quelle page, te souviens-tu?*

— *Soixante douze.*

— *Alors, continuons.*

A senhora dos cabellos grisalhos começou a ler. A outra, num intimo recolhimento, de olhos semi-cerrados, escutava. Era a *Nova Heloisa*, de Rousseau. Cento e cincoenta e seis annos depois da morte do grande pensador, ainda a sua obra interessava as mulheres; ainda as mulheres se sentiam attraidas pelo que houve de feminino e, ao mesmo tempo, de profundo, no genio de Jean Jacques. Estavamos tão perto que, embora a leitura fosse feita em voz baixa, eu ouvia-a perfeitamente. Era a figura de Julia, com a qual todas as heroinas do fim do seculo XVIII desejavam parecer-se, que, naquelle momento, surgia perante as duas mulheres attentas e deslumbradas. Rousseau, como Disraeli, como tantos outros espiritos superiores, deveu ás mulheres uma parte consideravel da sua gloria. Que teria sido delle — pobre aprendiz de relojoeiro fugido da casa paterna — sem a ternura de madame de Warens, que foi a sua providencia, a "mamã" que o acolheu nas Charmettes; sem o voluptuoso interesse intellectual da marqueza d'Epinay, cujo sorriso, immortalizado pelo pincel de Liotard, o envolveu de uma aureola de espiritualidade; sem a seducção penetrante de madame de Houdetot; sem a generosidade apaixonada da duqueza de Luxemburgo, da condessa de Boufflers, da loura madame La Tour Tranqueville? Foi sempre sob a influencia das mulheres que elle viveu; foram as mulheres que educaram a sua sensibilidade, que procuraram vencer a sua incorrigivel timidez, que crearam a essencia espiritual da sua intensa vida interior. Rousseau nunca amou; nunca uma mulher fez vibrar a sua natureza fria e melancolica, a não ser, talvez, a sensual madame de Mercoret (elle proprio o confessa) na unica noite que lhe concedeu; — mas foi terna e desinteressadamente amado. Essa adoração, que o acompanhou na vida, tem-se prolongado para além da morte. Demonstravam-n'o ainda agora essas duas mulheres, tão absorvidas na leitura da *Nova Heloisa* que nem davam pelo maravilhoso espectaculo das gaivotas e dos cysnes revoando e boiando, no azul luminoso do céo e do lago, em volta da pequena ilha. Pela primeira vez, na minha existencia já longa, me foi dado vêr alguem, perante a estatua de um escriptor morto, lendo fiel e commovidamente a sua obra.

Passou-me mais de uma hora, sem eu dar por isso. Tres inglezes, barbaramente ruivos e inverosimilmente magros, que vieram admirar o monumento, perturbaram o ambiente de recolhimento da intimidade em que estavamos vivendo os tres — as leitoras e eu. Atravessei a ponte, a caminho do hotel. E, lançando um ultimo olhar para a ilha e para a estatua de Rousseau, lembrei-me da celebre phrase pronunciada por Napoleão, com orgulhoso desdém, perante o tumulo do autor immortal das *Confissões*: "Seria melhor, para a tranquillidade do mundo, que nem este homem nem eu tivessemos existido".

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 32 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 25 ás 18 horas do dia 26:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de norte a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade, salvo no Rio Grande do Sul, onde se perturbará com chuvas e trovoadas.

Temperatura: em elevação até Paraná, estavel em Santa Catharina e em declinio no Rio Grande do Sul. Ventos: de norte a léste, rondando para o sul, no Rio Grande do Sul, com rajadas, muito frescos.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne que o littoral entre o Rio da Prata e o dos Estados mais sulinos do Brasil, está sujeito a ventos fortes, do quadrante norte, rondando para oéste e sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 24 ás 14 horas do dia 25):

O tempo decorreu bom, com nebulosidade, salvo á noite, quando soffreu passageira perturbação, acompanhada de chuvas. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 25°8 e minima 17°5 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 25°7 e minima 18°8, respectivamente, ás 13 horas e 5 minutos e ás 4 horas e 30 minutos. Os ventos sopraram do sul a léste, frescos, por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 24 ás 9 horas do dia 25):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi instavel, com chuvas esparsas, nos Estado do Rio e bom, nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, o tempo era bom, salvo nos Estados do Rio e Espirito Santo, onde se apresentava incerto. A temperatura foi, em geral, estavel. Os ventos sopraram de norte a léste, fracos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu bom, excepto em alguns pontos do littoral de Santa Catharina, Paraná e São Paulo, onde foi instavel, com chuvas fracas. A's 9 horas, hoje, o tempo era bom. A temperatura manteve-se estavel. Os ventos predominaram de norte a léste, com rajadas, frescas esparsas.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Mandado de segurança

Na proxima semana, talvez mesmo na sessão de amanhã, ouvido o parecer do procurador geral, dr. Carlos Maximiliano, a Côrte Suprema irá decidir sobre um mandado de segurança expedido por autoridade judiciaria. Trata-se do n. 33, art. 113, da nova Constituição, que assim determina no seu capitulo dos direitos e das garantias individuaes:

"Dar-se-á mandado de segurança para a defesa de direito, certo e incontestavel, ameaçado ou violado por acto manifestamente inconstitucional ou illegal de qualquer autoridade. O processo será o mesmo do *habeas-corpus*, devendo ser sempre ouvida a pessoa de direito publico interessada. O mandado não prejudica as acções petitorias competentes."

A innovação, no seu primeiro caso a interpretar pela Côrte, cujo merito não apreciamos, está creando ambiente de grande curiosidade.

E não é sómente nos meios forenses, nem entre os juristas de profissão. O publico, em geral, acompanha os factos com attenção.

A Constituição em vigor, em parte socialista, em parte individualista, adoptou o preceito citado, que em outros paizes tem dado bons resultados, mas que, entre nós, póde derivar em fonte de calamidades.

As autoridades, notadamente as policiaes, já começam a allegar que, tomado ao pé da letra o dispositivo constitucional, breve não faltarão malandros e gatunos que o invoquem para se livrar dos rigores da justiça penal. Se o preceito fôr interpretado com excesso de liberalismo, contrario á propriedade alheia e á ordem publica, a policia terá de confessar que a sua acção preventiva e repressiva se acha encerrada, porque nada mais resta a fazer.

Sem duvida, o espirito do constituinte foi legislar para beneficiar, indirectamente, os cofres publicos, visto no mandado estar tambem o objectivo de carcear os abusos das autoridades, abusos esses sujeitos ás posteriores indemnizações do Estado. Mas não quer dizer que se tenha pela medida tamanha superstição que com ella egualmente se adopte o principio absurdo de assegurar tranquillidade e impunidade a toda especie de contraventores e criminosos.

Difficuldades para o commercio

O Banco do Brasil insiste, em materia cambial, em crear as maiores difficuldades ao commercio. No começo do governo provisorio, elle obrigava o commerciante a depositar, incontinenti, a somma integral da cambial, em moeda nacional, negociando-a á vontade, como se fossem seus donos. Foi dessa fórma que se accumularam os celebres congelados, ascendendo a setecentos mil contos, cifra astronomica.

Posteriormente, mudou aquelle estabelecimento de credito de proceder. Passou a receber a cobertura sómente quando o banco tivesse disponivel, sendo exigida a prova da necessidade real de cambio. De accordo com essa orientação, era o commerciante obrigado a juntar a factura, a declaração da Camara de Commercio do paiz de origem, para dar a comprovação dos preços da mercadoria para a qual reclamava cobertura, juntamente com a prova de que sua exportação fôra feita dentro das exigencias fiscaes.

Esse processo, embora rigoroso, era defensavel. Agora, no entretanto, está sendo abandonado, e exigido novamente o deposito immediato e total da quantia, logo depois da approvação do pedido pela fiscalização bancaria. E' o cumulo! Por que exigir o deposito total da cambial, quando o banco não tem ainda a cobertura, que só se opera mezes depois? Percebe-se que o intuito do banco é crear novos congelados, talvez por escassez de numerario. Outro não póde ser o motivo, uma vez que a operação estaria sobejamente acautelada, com a exigencia da garantia bancaria de um estabelecimento de credito idoneo. No entretanto, o banco se recusa invariavelmente a acceitar toda e qualquer garantia bancaria que lhe offereçam.

Por ahi se podem medir as difficuldades com que vem lutando o commercio!

O "testamento" da Agricultura

Poucos dias antes de deixar o Ministerio da Agricultura, o major Juarez Tavora fez seu *testamento*, para beneficiar alguns dos *technicos* que elle tanto prestigiou e que são responsaveis pela desorganização daquelle ramo da administração publica.

Dos beneficiarios, uns tiveram a ventura de viajar para o estrangeiro. Outros, porém, foram contemplados apenas com ajudas de custo, a pretexto de inspecções dentro do paiz.

O sr. José Maria Fernandes, por exemplo, da Directoria de Plantas Texteis, teve uma ajuda de custo de 8:000$, já embolsados. Mas, até agora, não consta que haja partido para inspeccionar coisa nenhuma...

Socialistas e nacionalistas

Revestem sempre um interesse particular, quando menos de justificada curiosidade, os commentarios da imprensa européa, referentes a factos e questões sul-americanas. Nem sempre são disparatadas, ou irritantes, as ponderações dos jornaes do velho mundo a respeito de homens e coisas deste outro lado geographico, politico, economico e social da vida.

O *Times*, por exemplo, occupando-se da nossa nova phase politica, externa conceitos ou apreciações que merecem a nossa attenção. O importante jornal londrino, muito amavel comnosco, nem por isso deixou de fazer algumas reservas, com relação a "varios dispositivos constitucionaes demasiado socialistas e demasiado nacionalistas".

A muita gente poderia parecer, coherentemente, que o socialismo e o nacionalismo não são bons camaradas. Pelo contrario: são tendencias e praticas antagonicas; para o grande jornal inglez, porém, o socialista e o nacionalista podem viver perfeitamente dentro das mesmas aspirações e, conseguintemente, irmanados nos mesmos textos legaes. De resto, os capitalistas estrangeiros — o *Times* deveria restringir e publicar inglezes — não gostam do paradoxo de socialistas e nacionalistas em perfeito entendimento.

O socialismo só poderá dar bons fructos, como governo, na Inglaterra, com o actual primeiro ministro, e o nacionalismo não é doutrina que os sul-americanos possam entender e praticar com o devido peso e medida...

A assembléa do Banco do Brasil

Na assembléa do Banco do Brasil, hontem, o ministro da Fazenda, que deveria votar como representante da União, que é o maior accionista do Banco, foi representado pelo dr. Paulo Ramos, director da Despesa Publica.

No Thesouro, hontem, apreciava-se o caso. E' que, em regra, ou pelo menos até aqui, o ministro da Fazenda era representado, nas assembléas do Banco do Brasil, pelo procurador geral da Fazenda.

Penas disciplinares

Nos ultimos dias da Dictadura foi baixado um decreto mandando cancellar as penas disciplinares que constassem nos assentamentos de todos os funccionarios publicos, civis, da União, dos Estados e dos Municipios.

O governo provisorio havia antes indultado os criminosos primarios que estivessem condemnados por diversos artigos da Consolidação das leis penaes.

A medida foi mais tarde ampliada aos militares de terra e mar, por um principio de equidade. Baseados no mesmo fundamento os servidores do Exercito, da Marinha, da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros dirigiram-nos um appello, para que pleiteassemos, como aconteceu com os civis, o cancellamento das penas disciplinares que figuram em suas fés de officio.

Na realidade, não se concebe que penas mais graves tenham sido levadas a perpetuo silencio e as simples penalidades regulamentares permaneçam como um castigo indefinido, pois prejudicam os seus registros as promoções por merecimento e outras regalias.

O liberalismo de Roosevelt

O senador Schall attribuiu ao presidente Roosevelt a intenção de estabelecer a censura da imprensa, por meio de uma lei obtida do Congresso, e de introduzir no projecto Nogens um artigo que lhe permittisse crear um serviço de informações telegraphicas.

Não se calou o presidente deante dessa accusação, nem respondeu com descortezia ao seu censor. Fez o que cumpre a todo chefe num paiz verdadeiramente democratico. Pediu ao senador Schall que provasse o que allegou em desabono do liberalismo do actual occupante da Casa Branca.

Além do bom exemplo de respeito á opinião publica que deve julgal-o, o presidente Roosevelt deixa bem claro, com essa iniciativa, que não é seu intento amordaçar a imprensa.

Expansão artistica

Foi muito bem recebida a providencia do interventor no Districto Federal determinando a irradiação das partituras agora executadas pela companhia lyrica do Theatro Municipal.

Essa providencia veiu ao encontro dos desejos de todos quantos não lograram assignatura para os referidos espectaculos artisticos, por falta de bilhetes disponiveis, e tambem dos que não dispõem de recursos para pagar o preço exorbitante das localidades.

Fizemo-nos éco dos desejos da população carioca. Salientámos a fraqueza dos argumentos dos que se oppunham á irradiação. Attendido, como foi, o justo anceio dos amadores da radiodiffusão, que se contam aos milhares, e dado o fim educativo da providencia do dr. Pedro Ernesto, não ha como regatear applausos ao interventor, pelo beneficio que prestou á cidade e, de um modo mais geral, a todos os ouvintes do resto do paiz.

Industria do algodão

No primeiro trimestre deste anno, o Brasil consumiu, em sua industria textil, 24.823.000 kilos de algodão, sendo 17.700.000 kilos nos Estados do Sul e 7.123.000 nos do Norte. Dos Estados do Sul, foi São Paulo o predominante, porquanto do total supramencionado de 17.700.000 toca a esse Estado 9.000.000 kilos ou sejam 3.000.000 kilos por mez.

A outra parcella, de 8.700.000 kilos, é distribuida pelo Districto Federal, Minas Geraes, Espirito Santo e Estado do Rio. A estatistica não apurou o consumo em Santa Catharina e Rio Grande do Sul. O maior consumidor do Norte foi Pernambuco, com 2.721.000 kilos, seguindo-se Alagôas, com 1.105.000 kilos.

Intercambio intellectual sul-americano

A orientação da politica internacional da Argentina, Uruguay e Brasil é favoravel ao desenvolvimento do turismo nos tres paizes. Ascendem a uma cifra animadora os turistas das duas primeiras nações, que visitam esta capital, principalmente no inverno. E ha razão para se admittir que a torrente de excursionistas brasileiros attraida pelas duas progressivas capitaes do Prata se avolume nas mesmas proporções.

As embaixadas intellectuaes, recebidas ultimamente pelo Brasil, obrigam-no a uma retribuição, que não póde tardar muito. Mas ha um ponto, nas relações culturaes das tres republicas, que deve merecer a attenção especial dos governos e instituições empenhados no seu estreitamento. Nota-se a ausencia de commercio de livros para a intensificação desse desejavel contacto espiritual.

E' essa uma falha que precisa ser reparada.

O MAL DOS ACCORDOS

Encarados de um modo geral, os politicos brasileiros são homens viciados em accordos sem idealismo, e quasi que sómente no sentido de proporcionarem ás partes contratantes umas tantas facilidades e vantagens que lhes assegurem a permanencia nos postos de representação e administração.

O mal, de uma certa fórma, explicava-se outrora pela ausencia dos partidos. Antes da Revolução, os partidos eram os dos governos. Todos tinham, é verdade, programma, que ninguem verificava nem queria lêr, pois a cartilha por onde se orientavam se resumia no capricho dos que mandavam, e mandavam porque estavam no poder. A existencia dessas aggremiações, o exito e a conquista que lograssem dependiam das proprias situações que fingiam sustentar, quando, no fundo, eras que sustentavam, graças aos empregos e ás concessões pecuniarias. A Federação viu florescer e prosperar, pelos Estados, os seus P. R., em cujo seio os presidentes da Republica e os governadores, bem ou mal, recrutavam a vasta clientela.

A falta de sinceridade, de coherencia e de firmeza dos dirigentes desses blócos, officiaes ou officiosos, permittia e até tornava banaes as transigencias mais absurdas. Só quem pensava era quem estava de cima. Necessariamente, só quem [illegible] estava em condições de ser obedecido. Os accordos mais inverosimeis e escandalosos eram negociados e executados.

Mudado o regimen e annunciada a rehabilitação dos costumes politicos, vieram os partidos, fundados realmente uns, improvisados ao acaso outros, mas, de qualquer sorte, partidos apparelhados e registrados, em harmonia com a lei. Nas eleições para composição da Assembléa Constituinte, que mais tarde se transformou em Camara Ordinaria, elles se revelaram efficientes e foram ás urnas para eleger os seus candidatos. Estão todos a postos, novamente na luta, para ganhar ou perder os proximos suffragios de outubro.

A que vem, então, a idéa de se evitar a competição desses partidos, entregando-se ao presidente da Republica a incumbencia de concertar um accordo generalizado? Que interesse terá o sr. Getulio Vargas em ser o fiador de politicos e politiqueiros que não se entendem, mas que se dispõem a acceitar a sua mediação, ás vesperas de um grande pleito, que o mais alto tribunal de Justiça eleitoral vae dirigir e fiscalizar na convicção de que processará e apurará a vontade soberana da opinião brasileira?

A idéa faz desconfiar. Acreditamos que ella seja exclusiva do chefe da nação. E isto porque o sr. Getulio Vargas tem demonstrado o seu gosto especial por esse genero de cambalachos. Victoriosa a Revolução, organizado o governo discricionario, o dictador tratou de elaborar o seu immenso plano de *frentes unicas* que, aqui, ali e acolá, plano que determinou logo o fracasso das aspirações renovadoras e moralizadoras que os authenticos revolucionarios alimentavam. O regime inaugurado entrou a enfraquecer-se e a corromper-se com a tactica dos cambalachos. A força das instituições implantadas, que para subsistir precisava de se apoiar na confiança e na estima do povo, em virtude das accommodações do dictador, acabou no mingau politico que determinou o movimento de 1932. As *frentes unicas*, arranjadas e [illegible]riciadas [illegible], foram as que se revoltaram contra ella, desfeitando a sua autoridade e pondo em desordem o Brasil inteiro. Creaturas indignadas, atiravam-se contra o creador.

Actualmente, prepara-se a repetição do mesmo espectaculo. Restabelecida a vida constitucional, marcadas as eleições federaes e estaduaes, surgem os politicos, muitos dos quaes se achavam no estrangeiro por incompatibilidades com o presidente da Republica. Surgem em attitude ameaçadora, proclamando que a Revolução não fôra mais do que um assalto ao poder e que o governo legal, que della emanava, não era mais do que um esbulhador dos direitos e das liberdades populares. Mais ainda; esses politicos têm declarado reiteradamente que carecem de ir ás urnas para ganhar as eleições e assim salvar o paiz do descredito e da ruina, que attribuem menos aos revolucionarios do que ao proprio sr. Getulio Vargas.

Porque não deixal-os á vontade, no appello que fazem ao eleitorado livre e consciente? Querem ir ás urnas? E' um direito que ninguem lhes póde recusar. Se o eleitorado os amparar, é porque lhes dá razão e o Congresso Nacional a recompor-se, as Assembléas e os governos estaduaes a se iniciarem, lhes pertencerão. Pelo menos, é o que é da essencia da democracia que nos rege.

O presidente da Republica nada tem a vêr com isso. A majestade do seu cargo exige que elle não intervenha, nem antes nem depois do pleito. Não lhe compete articular para reconciliar. Independente de manobras partidarias, não representa este ou aquelle intuito, esta ou aquella ambição.

Envolver-se em insinuações e intrigas, para promover accordos, é mais do que correr o risco de sacrificar a dignidade do seu cargo elevadissimo. E' sujeitar-se ainda uma vez ao castigo das *frentes unicas*, que já o apontaram como um indesejavel.

Existencia de café no estrangeiro

Continuam muito volumosos os stocks de café na Europa. A estatistica demonstra que este anno, no periodo de cinco safras, é o que accusa maior stock, isto é 3.323.000 saccas. O mesmo não se verifica nos Estados Unidos, onde a 1° do corrente, na mesma data portanto, havia apenas um stock de 956.000 saccas, contra 1.047.000, no mesmo periodo, em 1933, 1.931.000 em 1932, 1.401.000 em 1931 e 862.000 em 1930.

No total existente na Europa o café brasileiro está representado por 1.643.000 saccas e os de outras procedencias por 1.680.000, entrando o Brasil, conseguintemente, com cerca de 50 %. Nos Estados Unidos, no *stock* acima referido, o nosso producto figura com 498.000 saccas, sendo de 458.000 o producto de outras procedencias.

Em compensação, nos annos anteriores, a contar de 1930, eram estes os dados conhecidos: 1933, cafés do Brasil, 706.000 saccas; de outras partes, 341.000; 1932, Brasil, 1.590.000; outros paizes productores, 341.000 saccas; 1931, nossos cafés, 1.154.000 saccas, outros, 337.000; 1930, cafés brasileiros 521.000 e outros 341.000 saccas.

Sem leite não ha saude

(47906)

Penna d'agua

Termina a 31 do corrente o prazo para pagamento, sem multa, da taxa de penna d'agua.

Daquella data em deante o contribuinte que não satisfizer seus compromissos com o Thesouro ficará sujeito á multa regulamentar.

Já agora, no entanto, que faltam cinco dias para o termino daquelle prazo, as difficuldades para o pagamento daquella taxa não são poucas: a Recebedoria continúa a não dispôr de espaço, mão grado o velho casarão da Avenida Passos estar liberto das mais importantes directorias do Thesouro, transferidas, como se sabe, para o novo edificio da Avenida Rio Branco.

Quando se chegar no ultimo dia do mes, então é que o contribuinte se verá em palpos de aranha para fugir da multa...

O RECORD MUNDIAL DE ALPINISMO FEMININO

Bombaim, 25 (UTB) — Communicam de Lahore, no Pundjab, que a senhora do professor allemão Dyhrenfurth, chefe da expedição internacional de exploração do Hymalaia, acompanhada de seu esposo, conseguiu bater o "record" mundial feminino de alpinismo, elevando-se até a altura de 24.605 pés, nas explorações que levou a effeito com seu marido no pico de Queen Mary, nas montanhas Karakorum, situadas entre o Turkestão e a provincia indiana de Kashmere.

ECOS DA CONSPIRAÇÃO DE JULHO EM VIENNA

Mais dois nazistas condemnados a prisão perpetua

Vienna, 25 (Havas) — A Côrte Marcial de Linz condemnou á prisão perpetua dois nazistas pertencentes ao grupo de insurrectos que mataram um policial por occasião do movimento de julho.

A SITUAÇÃO POLITICA

O mandato dos orgãos directores do Partido Progressista Mineiro vae ser prorogado

Approxima-se cada vez mais a opportunidade da organização das chapas, nos Estados, não só para a Camara Federal, e para o Senado, como tambem para a Constituinte Estadual. Hoje, por exemplo, é que se deve reunir, em Bello Horizonte, a commissão directora do Partido Progressista, com a dupla finalidade de resolver sobre os seus orgãos de direcção, e formação de chapa. Assim, embarcaram, hontem, alguns deputados, que fazem parte dessa commissão directora, e hoje embarcarão outros.

O sr. Antonio Carlos, que é o presidente da commissão, segue hoje.

PROROGAÇÃO DE MANDATO

Quanto aos orgãos directores da commissão, os estatutos do Partido exigem a rotatividade. Entretanto, a maioria, considerando a necessidade da continuidade de acção dos orgãos executivos da commissão, se inclina a adiar a eleição dos novos directores, fazendo victoriosa uma simples prorogação de mandato do presidente, do vice-presidente e do secretario.

E essa prorogação será até dezembro.

RECONDUCÇÃO GERAL

Quanto a organização da chapa para a futura Camara, corre que vae predominar a reducção geral. Nesse caso, os srs. Virgilio e Bias Fortes continuarão indicados pelo Partido. Nesse caso os directorios municipaes serão convidados a indicar nomes para a chapa da Constituinte estadual.

E O INTERVENTOR?

Admitte-se que o que vae dar interesse á reunião é a necessidade de cogitar-se da indicação do futuro governador de Minas. Ha nomes.

UMA HOMENAGEM DO INTERVENTOR A' BANCADA

E no dia 28 realiza-se em Bello Horizonte o banquete que o interventor Benedicto Valladares offerece á bancada mineira, pela sua actuação na Constituinte. Para tomarem parte nessa homenagem devem estar na capital mineira, na segunda feira, todos os deputados de Minas.

E participarão, tambem, desse banquete, todos os membros da commissão directora do P. P.

NÃO HOUVE VIOLENCIA

O deputado Góes Monteiro recebeu hontem do interventor em Alagoas, sr. Osman Loureiro, o seguinte telegramma:

"Acabo de telegraphar ao ministro Rão, nos seguintes termos: "Em resposta ao telegramma de v. ex., affirmo que não passa de exploração politica a noticia de ataque á folha alludida. Eu, que, em pleno regime dictatorial, aboli completamente a censura, não permittiria qualquer restricção á liberdade de pensamento. Peço mesmo a v. ex., bem como ao director da Associação de Imprensa, enviem representantes, para conhecimento, "in-loco", da verdade."

Rogo ao prezado amigo divulgar este, desfazendo o embuste. Cordiaes saudações. — *Osman Loureiro*, interventor em Alagoas."

A proposito do caso, a Associação de Imprensa forneceu o seguinte communicado:

"Respondendo a um telegramma do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o ministro da Justiça enviou-lhe a seguinte carta:

"Accusando o recebimento do telegramma em que v. ex. me pede providencias no sentido de serem evitadas restricções á liberdade de pensamento, em face do assalto de que teria sido victima, hontem, em Maceió, o jornal "A Imprensa", tenho a honra de informar a v. ex. que já me dirigi ao sr. interventor em Alagoas, no sentido de me serem prestados esclarecimentos sobre o assumpto. Reitero a v. ex. os meus protestos de alta estima e distincta consideração. — *Vicente Rão*, ministro da Justiça."

A ACTUAÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FLUMINENSE

O dr. José de Moraes, presidente da Commissão Executiva do Partido Republicano Fluminense, recebeu os seguintes telegrammas do sr. Altino Arantes:

"De São Paulo — Dr. José de Moraes, presidente do Partido Republicano Fluminense — Commissão Directora Partido Republicano Paulista agradece com desvanecimento congratulações enviadas, apresentando Partido Republicano Fluminense melhores votos pela prosperidade crescente prestigiosa agremiação que tantos serviços prestou e ainda prestará Republica e Estado do Rio. Saudações. — *Altino Arantes*."

De São Paulo — Dr. José de Moraes, presidente Convenção do Partido Republicano Fluminense. Nictheroy — Profundamente desvanecido seu honroso telegramma, apresento prezado amigo e seus dignos correligionarios do Partido Republicano Fluminense meus sinceros agradecimentos pelas congratulações com que tanto me distinguiram, juntando os mais sinceros votos pelo proximo triumpho eleitoral nossos communs ideaes, pelo Brasil e pela Republica. — *Altino Arantes*."

O PARTIDO SOCIALISTA AMAZONENSE

Os deputados Alvaro Maia e Cunha Mello, do Amazonas, receberam o seguinte telegramma:

"*Manáos*, 24 — O Directorio do Partido Socialista forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Tendo o "Jornal do Brasil", orgão carioca, publicado, hontem, um telegramma, noticiando que o Partido Socialista Amazonense estava dividido, parte apoiando a candidatura do sr. Luiz Tirelli á governança estadual, o Directorio declara, ainda uma vez, não ser exacta mais essa perversa noticia, vehiculada no proposito de armar ao effeito. O Partido Socialista nunca esteve tão forte como agora. Declara ao eleitorado que é uma incognita a questão das candidaturas, que serão lançadas sómente na presença dos srs. Alvaro Maia, Leopoldo Cunha Mello e Alfredo Matta. Aos confusionistas impenitentes, inimigos do Amazonas, declara, apenas, que o 3 de maio foi uma advertencia e 14 de outubro de 1934 será a dura e irrefragavel lição das urnas."

Pedimos divulgar, confiando na lealdade dos amigos sinceros. Abraços. — *Lima, Castello, Nunes, Chevalier, Bonates e Asseger*."

O CHEFE DE POLICIA DA PAULICÉA NO RIO

Pelo trem Cruzeiro do Sul chegou hontem a esta capital, o dr. Christiano Altenfelder, chefe de Policia do Estado de S. Paulo.

REUNIÃO PROLETARIA

A Commissão Syndical está promovendo uma grande reunião de todos os syndicatos, reconhecidos ou não. Deverá a mesma realizar-se na séde da União dos Empregados de Hoteis, tratando-se da attitude do proletariado nas proximas eleições. Visa a commissão sómente suffragar, no proximo pleito, nomes de genuinos proletarios.

O REGRESSO DO SR. BORGES DE MEDEIROS

E' amanhã que se espera, vindo de Recife, o sr. Borges de Medeiros, em companhia do sr. Baptista Lusardo. Viajam ambos a bordo do "Zeelandia". A minoria parlamentar, leaderada pelo sr. Sampaio Corrêa, comparecerá ao cáes, devendo o chefe gaúcho ser saudado pelo professor Fernando Magalhães.

Tambem se fará representar a mulher carioca, comparecendo ao cáes uma commissão de senhoras. O sr. Pedro de Toledo comparecerá ao desembarque do chefe gaúcho.

UM INCIDENTE NA 5.ª ZONA ELEITORAL

As varas eleitoraes nestes ultimos dias têm estado saturadas de eleitores. Desde ás primeiras horas do expediente, é quasi impossivel penetrar no recinto das zonas que funccionam na avenida Mem de Sá.

Hontem, cerca de meio dia, na 5ª zona, a cargo do juiz dr. Barros Barreto, deu-se um grave incidente, que, por pouco, não degenerou em conflicto.

E' que esse juiz, naturalmente atordoado com o grande movimento de sua vara, em dado momento, quiz preterir, nas respectivas inscripções, os eleitores do Partido Economista Democratico, que se achavam ali desde cedo, provocando essa sua attitude fortes protestos dos delegados da mencionada agremiação politica, chegando os animos a se acalorarem bastante.

Entre os eleitores attingidos pela preterição, estava o sr. Roberto Ferreira, que ali fôra acompanhar pessoa de sua familia, e que, não se conformando com o abuso, pois aquelle juiz, inclusive, teimava em não receber as inscripções, se dirigiu ao Tribunal Regional, onde lavrou protestos escripto perante o desembargador Moraes Sarmento, arrolando como testemunhas os srs. Pedro Lauria, Oscar Miranda, Ramiro Corrêa da Rosa, José da Silva Baptista, Raul Ferreira Porto, João Luiz Barbosa, Elpidio dos Santos Oliveira e Virgilio da Rocha Lima.

O presidente do Tribunal tomou conhecimento da representação e declarou ao queixoso que daria as providencias legaes para apuração da verdade.

MAIS UM PARTIDO EM MATTO GROSSO

O deputado Generoso Ponce recebeu o seguinte telegramma do seu Estado, Matto Grosso:

"*Campo Grande*, 24. — Levo seu conhecimento convenção progressista unanimidade deliberou collaborar fundação Partido Evolucionista, afim apoiar capitão Filinto Muller. Saudações. — *Vespasiano Martins*."

EM TORNO DA REUNIÃO DA COMMISSÃO DIRECTORA DO P. P.

Bello Horizonte, 24 — (Do correspondente) — Em face das conferencias, que se têm verificado no Rio, de proceres mineiros, entre si, e dos mesmos com o sr. Getulio Vargas, reina a impressão de que a situação do Estado, no que se refere ao futuro governo constitucional, ficará definida nas reuniões que se vão realizar nesta capital, de segunda-feira em deante.

Não é provavel que se fixem nomes, mas é possivel que se assente o criterio para a escolha do futuro governador.

Na previsão da precipitação dos acontecimentos, fundam-se os observadores em certas circumstancias, entre ellas a attitude desenvolta de alguns interessados na permanencia do actual interventor, provocando reacção de outros interessados em solução diversa.

A REUNIÃO DA COMMISSÃO DIRECTORA

Aliás, em vista de só poderem estar aqui, amanhã, os srs. Antonio Carlos e Gustavo Capanema, foi transferida para esse dia a reunião da commissão directora do Partido Progressista, que havia sido marcada para hoje, domingo.

Aliás, já se encontram aqui, para tomarem parte na reunião, os srs. Washington Pires, Idalino Ribeiro, Pedro Aleixo, Adelio Maciel, além dos srs. Noraldino Lima e Octacilio Negrão, que aqui residem.

A CONVENÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

São Paulo, 25 (Do correspondente) — Na séde do Partido Republicano Paulista, realisou-se, esta tarde, a annunciada reunião de todos os representantes do ex-congresso estadual e do federal, como ainda dos ex-secretarios do governo do Estado, que faziam parte da administração Julio Prestes. Os trabalhos tiveram inicio ás 3, e terminaram ás 6 horas da tarde. Presente toda a commissão directora, provisoria do Partido a finalidade da reunião foi orientar aquelles elementos para a perfeita coordenação dos trabalhos a se realizarem. Na convocação que o P. R. P. vae promover no dia 27, nesta capital, conforme foi resolvido, serão discutidos os estatutos e o programma, que deverá orientar o Partido.

No Congresso do P. R. P., tomará tambem parte o gremio universitario, que terá direito de voto na Assembléa.

Na reunião de hoje, estiveram presentes todos os representantes citados, com excepção do sr. Amaral Carvalho, que se acha ausente em Jahú'.

Foi a reunião presidida pelo sr. Altino Arantes, na qualidade de presidente da commissão directora. A reunião foi secretariada pelo sr. João Sampaio. Os presentes apoiaram todos os pontos de vista dos trabalhos realizados.

O MUNDO ÁS AVESSAS...

O sr. Affonso de Carvalho, que ainda se considera influencia politica em Alagoas, pediu garantias ao ministro da Justiça e ao presidente da A. B. I., em favor do seu jornal "A Imprensa", de Maceió, que estaria ameaçado ou teria soffrido violencias da parte do governo do Estado.

Um jornal ameaçado por um governo é sempre possivel no Brasil, e o sr. Affonso de Carvalho, que já foi governo, já fechou um jornal e já prendeu jornalistas, sabe muito bem que o é. Do que elle não parece saber é que, tendo feito arbitrariedades desse genero, como fez, não teria autoridade para falar quando o mesmo lhe acontecesse.

Mas o caso do protesto do ex-interventor em Alagoas tem, afinal, o seu aspecto interessante: é que a violencia de que elle se queixa não houve e foi apenas uma ingenua exploração politica de... principiante, emquanto que por acto seu, na realidade, o "Estado", tambem de Maceió, foi fechado até ao fim do seu governo, sendo detidos os directores desse orgão e cercada pela policia a séde do mesmo.

O actual interventor em Alagoas já respondeu ao ministro dizendo que nada houve e á A. B. I. pedia enviasse um seu representante para ter a certeza da fantasia.

Deste modo, só restará da queixa do sr. Carvalho uma coisa: o facto de haver elle desrespeitado os imperativos da disciplina, dirigindo-se, como capitão do Exercito, ao titular da Justiça, sem, antes, haver pedido a indispensavel licença ao ministro da Guerra.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO SEGUE HOJE PARA MINAS

Estava marcado para hontem, á tarde, o embarque do sr. Gustavo Capanema para Bello Horizonte, afim de tomar parte na reunião da commissão executiva do Partido Progressista, a qual deverá indicar os nomes para os congressos estadual e federal, bem como decidir da escolha do candidato á presidencia do Estado.

A viagem do ministro da Educação ficou, no entanto, transferida para hoje. Ao nocturno mineiro será ligado um carro especial, no qual viajarão, além daquelle titular, os srs. Antonio Carlos, Wenceslão Braz, Waldemiro Magalhães, Odilon Braga e demais membros da commissão executiva do P. P., que se encontram no Rio.

O sr. Capanema far-se-á acompanhar dos drs. Carlos Drummond de Andrade e Jurandyr Lodi, respectivamente chefe e official do seu gabinete.

NÃO AUTORIZOU A INCLUSÃO DO SEU NOME

Tendo incluido, em um nosso registro politico o nome do dr. Joaquim Belém, entre os que fundaram o "Partido Republicano Regenerador", recebemos uma declaração daquelle medico dizendo não ter autorizado ninguem a incluir seu nome na lista em caso, tanto mais quanto pertence a um partido já organizado.

DECLARAÇÕES FEITAS PELO SR. LINDOLPHO COLLOR

Porto Alegre, 25 (Havas) — O sr. Lindolpho Collor, que acaba de regressar da Argentina, onde estava exilado, disse em conversa com um redactor do "Correio do Povo":

—"O meu empenho pessoal será no sentido de emprestar á luta eleitoral que se inicia uma alta expressão de cultura e respeito a todas as opiniões dignamente manifestadas. A feição caudilhesca do "crê ou morre" não está entre os signaes do nosso tempo. O Rio Grande conhece os contornos do drama que o assoberbam; ao Rio Grande, pois, toca a responsabilidade de dizer, pelo seu voto, quaes os rumos politicos que deseja trilhar. Estou absolutamente convencido da certeza segundo a qual "toda sociedade tem o governo que merece". E' claro que falo na hypothese de que o Rio Grande possa resolutamente manifestar com liberdade a sua opinião politica no proximo pleito. Acabo de chegar a Porto Alegre, e mal estou tomando contacto com os meus companheiros. Não gosto de emittir juizos antes de profundo conhecimento de causa. E' certo que o ultimo pleito eleitoral não satisfez. Mas naquella occasião estavamos em regimen discricionario. Esperamos, se não com confiança, pelo menos sem precipitação o desenrolar dos acontecimentos. No estrangeiro não mudei, porque mudar não é do meu feitio e não está nas principaes da minha formação. Sou o mesmo combatente de sempre, sem odios, sem rancores, a despeito de todas as paixões, menos da immensa paixão que tenho pela minha terra e pela minha gente."

AMEAÇADO DE EMPASTELAMENTO?

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu de Maceió uma communicação de que está ameaçado de empastellamento o jornal "A Imprensa", que se edita naquella cidade. Incontinenti o presidente da A. B. I. dirigiu-se

(Continúa na 9.ª pag.)

TROCA OU COMPENSAÇÃO?

O café e os artigos de procedencia allemã

No Ministerio da Fazenda e no Banco do Brasil, obtivemos hontem a informação de que, ao contrario do que nos telegrapharam ante-hontem de Hamburgo, não é pensamento do governo ou do alludido Banco realizar qualquer transacção com certas firmas allemãs, que importasse na troca de café por outros artigos de manufactura germanica, incluindo-se egualmente no negocio material ferroviario. A informação accrescentava mais que o governo e o Banco do Brasil, pela força das circumstancias, mantêm o regimen da compensação para os paizes com os quaes desenvolvemos o nosso intercambio.

Na praça, porém, assegurava-se que o governo examina as possibilidades da Allemanha augmentar a quota de entradas do café brasileiro sob a condição de melhor regular a liquidação de *congelados* que os exportadores allemães possuem no Brasil.

PELA PAZ NO CHACO

A commissão de diplomacia da Camara visitou o ministro do Exterior

Esteve, hontem, no Itamaraty, em visita ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, a commissão de diplomacia e tratados da Camara dos Deputados, composta pelos deputados Raul de Sá, Adolpho Konder, Renato Barbosa, João Villas Bôas, Horacio Lafer, Hugo Napoleão, Xavier de Oliveira, Walter Gosling, José Eduardo de Macedo Soares, e Arruda Falcão.

A referida commissão foi levar ao ministro do Exterior os desejos de que seja encaminhado pelo Itamaraty aos governos dos paizes que se acham envolvidos no conflicto do Chaco um appello em favor da concordia continental.

O ENCALHE DO "RUY BARBOSA"

Declarações dos passageiros sobre a abnegação dos tripulantes

A directoria do Lloyd Brasileiro recebeu dos passageiros do "Ruy Barbosa" a carta abaixo, que bem põe em destaque a tradicional abnegação e o desprendimento pela vida dos marinheiros do Brasil, bem como as immediatas providencias para soccorro dos que se viram em tão delicada situação:

"Letzões, 1 de agosto de 1934. Srs. directores da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, Rio de Janeiro. — Os abaixo assignados, passageiros do paquete "Ruy Barbosa", vêm espontaneamente e por consideral-o um dever de consciencia, declarar ante o accidente que soffreu o alludido paquete que:

Desde bem antes do desastre occorrido a cerração era densa, apresentando-se em varias occasiões completa.

A marcha do "Ruy Barbosa" era muito lenta, sendo notada por todos a extrema precaução do commando.

De momento em momento a sirene de bordo tocava, notando-se tambem que a officialidade e tripulantes se achavam em seus postos.

Em dado momento o paquete parou as suas machinas e que posteriormente foram postas em movimento para executar manobras que deixavam comprehender evidente cuidado.

Produzido o encalhe os officiaes encarregados de se entenderem com os passageiros, por ordem do commandante, deram as noticias sobre o accidente sem que se verificasse alarme tal a confiança geral no commandante, officiaes e tripulantes que tantas provas vinham dando de suas aptidões, zelo e disciplina.

Os trabalhos de salvamento dos passageiros e suas bagagens correram na mais perfeita ordem sob a direcção do commissario, sr. Alfredo França, que, com muito zelo, impondo disciplina e calma a todos e com o carinho que lhe é peculiar, dirigiu o desembarque de crianças, senhoras e homens com todas as suas bagagens, chegados todos á terra sãos e salvos.

E' tambem licito salientar a conducta da tripulação que se revelou á altura da delicada e arriscada funcção que desempenha.

A presente declaração é feita na sala de um dos hoteis de Letzões onde se acham hospedados, por instrucções urgentes de vv. ss., a maioria dos passageiros abaixo assignados que com tanta solicitude receberam da Companhia o amparo material que necessitavam em semelhante emergencia.

Vv. ss. poderão, se assim o entenderem, fazer desta declaração o uso que lhes convier.

Ernesto de Freitas, passageiro de 1ª classe, exportador, residente em Santos; A. de Gaeye, passageiro de 1ª classe, estudante residente no Rio de Janeiro; José Floriano dos Santos, passageiro de 1ª classe, commerciante em Victoria; Ruy Guimarães, passageiro de 1ª classe, funccionario diplomatico brasileiro em serviço no Ministerio das Relações Exteriores; Ketty Davenalk, passageira de 1ª classe, residente em São Paulo; W. Funkenstein, passageiro de 3ª classe, residente no Rio de Janeiro; Heinrich Mehl, passageiro de 1ª classe, residente no Rio de Janeiro; Guilherme Bordon, passageiro de 3ª classe, avenida Rio Branco, 11; Herta Jedlitschka, passageira de 1ª classe, residente no Rio de Janeiro; Alwine Barck, passageira de 1ª classe, residente no Rio de Janeiro; Helene Oste, passageira para Santos; Paula Roggenhamp, Arthur de Azevedo, Gunhild Nitschke, Clara Berck, Harry Reichmann, Hans Buchmann, Leo Abend, Werner Friedman, Bessaved Fchen, Jorge Zagoski e Ku Navent.

Seguem-se innumeras assignaturas illegiveis."

A imprensa de Roma elogia o embaixador José Americo

Roma, 25 (Havas) — A imprensa romana annuncia a proxima chegada do sr. José Americo de Almeida, o novo embaixador do Brasil junto ao Vaticano.

A proposito os jornaes estampam photographias do embaixador José Americo e accentuam que o diplomata brasileiro, homem politico e ex-ministro de Estado, é tambem orador de grande renome e escriptor muito apreciado que possue perfeito conhecimento da litteratura italiana.

PARTIU O CRUZADOR "EXETER"

O presidente da Republica visitou-o hontem

Pouco antes de deixar o nosso porto, hontem, o cruzador inglez "Exeter" recebeu a visita do sr. Getulio Vargas, que o percorreu detalhadamente, estando a bellonave britannica ainda docada no dique "Rio de Janeiro".

Ainda com o presidente a bordo, o "Exeter" deixou a dique, fazendo evoluções e exercicio na Guanabara. Entre estes, o sr. Getulio assistiu ao lançamento, por meio de catapultas, dos 3 pequenos aviões que fazem parte do apparelhamento bellico do navio inglez. Os aviões depois de lançados, alçaram vôo rumo á Ilha Grande, precedendo o "Exeter" que pouco depois seguia para o sul.

O presidente da Republica extornou a bordo, a magnifica impressão recebida na visita.

A navegação allemã para o Brasil

Berlim, 25 (Havas) — Os vapores "Aegina" e "Anatolia", que a companhia Nordeutscher Lloyd resolveu empregar na linha da America do Sul, escalarão regularmente nos portos do Rio de Janeiro e de Buenos Aires. A primeira viagem está marcada para 12 de setembro.

Varios refugiados allemães serão forçados a deixar a Hollanda

Amsterdam, 25 (UTB) — Cerca de trezentos estrangeiros, em sua maioria allemães ou refugiados judeus, que desde janeiro de 1933, se radicaram neste porto, sem a permissão formal das autoridades hollandezas, vão ser intimados pela policia local a deixar o paiz.

A peregrinação poloneza ao Congresso Eucharistico de Buenos Aires

Varsovia, 25 (Havas) — Os meios religiosos annunciam que a delegação de fieis polonezes ao Congresso Eucharistico de Buenos Aires será dirigida por sua eminencia o cardeal Augusto Hlond, primaz da Polonia.

Tratado de protecção artistica e aos monumentos historicos

Washington, 25 (Havas) — O Departamento de Estado notificou a União Pan-Americana da designação do sr. Wallace, secretario da Agricultura, para assignar o tratado inter-americano de protecção das instituições artisticas e scientificas e monumentos historicos. Esse tratado foi elaborado de accordo com a resolução approvada pela conferencia pan-americana de Montevidéo e começará a receber assignaturas a 14 de abril de 1935 ou antes caso todos os membros da União hajam designado os seus plenipotenciarios.

O Panamá e Honduras já indicaram os seus representantes.

O certamen radio-technico do Olympia Hall

Londres, 25 (UTB) — O magnifico certamen radio-technico do "Olympia Hall" encerra-se hoje á noite, depois de um grande successo commercial e technico, jámais attingido pelas exposições anteriores.

Até ante-hontem, o movimento total de negocios realizados pelos innumeros expositores attingira a elevada importancia de quasi vinte e dois milhões de libras, para cerca de 250.000 visitantes, dentre os quaes numerosos industriaes e commerciantes de radio, vindos do continente europeu e dos outros paizes de além-mar.

Polemica entre um jornal de Berlim e o "Times" de Londres

Berlim, 25 (Havas) — Em artigo intitulado "Estupros ameaçados" a "Boersen Zeitung" toma a longa polemica com o "Times", logo depois do plebiscito de domingo ultimo, [illegible] estivesse a Allemanha cercada de inimigos.

O jornal allemão censura ao orgão londrino o ter [illegible] e de cada projecto de lei na Allemanha conclusões destinadas a collocar os dirigentes do Reich contra o paiz.

Queixa-se das "calumnias divulgadas no exterior sobre a Allemanha" e dos sacrificios [illegible] moderação inesperada das reivindicações allemães [illegible] do Reich de 16 de abril ultimo.

A "Boersen Zeitung" accrescenta: [illegible] para o campo francez [illegible] Allemanha [illegible] Tratado de Locarno e pelo Pacto de Poncio Pilatos com respeito á Europa e á politica de Paris e Moscou. [illegible] lavras do sr. Stanley Baldwin — "A fronteira da Inglaterra está no Rheno" causaram as mais dolorosas impressões na Allemanha. Devemos, outrosim, pensar no tratado de alliança franco-soviético que [illegible] potencia fez avançar 100.000 homens em direcção da fronteira com o Estado allemão vizinho. Nestas condições, em que medida a Allemanha poderá [illegible] desconfiança e de novos [illegible] firme resolução de manter a mesma segurança que as outras nações reivindicam".

ENTREGOU-SE A' PRISÃO O ULTIMO BANDIDO CORSO

Ajaccio, Corsega, 25 (UTB) — Bornea, o ultimo dos bandidos que ainda desafiava as forças mandadas para acabar com o banditismo da Corsega, [illegible] já se achava quasi rendido pela força, entregou-se hoje.

Com essa rendição, de ha muito aguardada com paciencia pelos officiaes encarregados da perseguição aos bandidos, póde ser considerada extincta a campanha contra o banditismo do "maquis" da ilha.

Falleceu o professor Emile Bourgeois

Paris, 25 (Havas) — Falleceu em Versalhes o sr. Emile Bourgeois, professor honorario da Sorbonne e da escola livre de sciencias politicas e membro da academia de sciencias moraes e politicas.

O professor Bourgeois nasceu em 1857. As suas obras principaes são as seguintes: Historia da diplomacia secreta no seculo 18; O segredo do Regente; O Sefredo Farnese; O segredo do padre Dubois; Origens da historia de França no seculo 17; Origens da responsabilidade da grande guerra.

Era tambem autor do Manual da politica estrangeira de 1610 a 1919.

AS DIVIDAS RUSSAS AOS ESTADOS UNIDOS

Foram rejeitadas as contra-propostas do governo sovietico

Washington, 25 (UTB) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado, rejeitou as contra-propostas apresentadas pelo governo sovietico nas negociações entaboladas para a regularização das dividas da Russia para com os Estados Unidos.

Sabe-se que o principal obstaculo que se tem apresentado a um accordo em torno dessas dividas tem sido a falta de reconhecimento, da parte do governo de Moscou, da necessidade de uma compensação adequada, de sua parte, pelas propriedades de cidadãos americanos e corporações industriaes e commerciaes americanas, num valor total de cerca de quatrocentos milhões de dollares, confiscados mediante a applicação da lei sovietica de nacionalização, adoptada em 1918.

PARA CONVERTER A INGLATERRA AO CATHOLICISMO ROMANO

Roma, 25 (UTB) — Foi hoje revelada a existencia de uma associação semi-secreta, constituida por cerca de dez mil catholicos inglezes, tanto da Grã-Bretanha como das demais dependencias do Imperio Britannico, e que se entrega diariamente a orações fervorosas e intensas, sempre ao meio dia, tendo em mira a conversão da Inglaterra á Egreja Catholica Romana.

Essa organização tem o nome de "Associação dos Martyres Inglezes e é chefiada por membros de grande destaque do Collegio Inglez de Roma, em cujos objectivos tambem figura a obtenção da canonização dos innumeros martyres catholicos inglezes já existentes e que, até esta data, não foram ainda reconhecidos como taes pela Egreja de Roma.

A GUERRA NO CHACO

Um novo appello á pacificação

Roma, 25 (Havas) — A "Tribuna" põe em relevo a importancia da iniciativa tomada pelos arcebispos do Brasil, da Argentina, do Chile e do Perú, de dirigir um appello aos governos da Bolivia e do Paraguay, em favor da cessação das hostilidades entre os dois paizes por occasião do proximo Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires.

O jornal mostra a importancia da homenagem que os presidentes dos dois paizes belligerantes prestarão, attendendo a esse pedido, á proxima celebração e accrescenta: "O Osservatore Romano" publicou o texto dos documentos em questão sem nenhum commentario, mas é claro que nos circulos catholicos se alimentam as mais vivas esperanças de que o Congresso de Buenos Aires possa trazer a paz entre a Bolivia e o Paraguay. E' evidente que os arcebispos não tomaram essa iniciativa sem o consentimento do soberano pontifice. O envio ao Congresso de Buenos Aires do cardeal secretario de Estado, Eugenio Pacelli, como legado pontifical, adquirirá diante desses factos a importancia cada vez maior".

Por sua vez o orgão catholico "Avvenire d'Italia", que consagra varias columnas á iniciativa dos mais altos prelados sul-americanos, exprime-se assim:

"A demarche feita pelos arcebispos das capitaes Argentina, brasileira, chilena e peruana, por iniciativa do arcebispo de Buenos Aires, para restabelecer a paz entre a Bolivia e o Paraguay durante a preparação do Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires, projecta uma nova luz sobre essa grande reunião mundial. Permitte, além disso, provar de uma forma tangivel quaes podem ser as repercussões beneficas do sentimento religioso e da piedade eucharistica sobre a vida dos povos e das nações. Se essa gestão fôr coroada de exito, como tudo leva a crêr, o Congresso Eucharistico de Buenos Aires marcará data não sómente nos annaes religiosos mas tambem na historia da America Latina".

A renda das companhias de estradas de ferro norte-americanas

Nova York, 25 (Havas) — A renda liquida das 15 principaes companhias de estradas de ferro no mez de julho ultimo attingiu 7.347.000 dollares contra ...... 12.744.000 em julho de 1933, o que marca uma diminuição de 42,3 %.

Na semana passada os preços das mercadorias por atacado attingiram o mais alto nivel dos tres ultimos annos ou seja 76,1 % media de 1929, contra 75,1 % media de um mez atraz.

Os productos alimentares attingiram a [illegible] forte ou 2,50 %.

UMA ANTIGA CONTROVERSIA QUE TEVE SOLUÇÃO FINAL

A Côrte de Appellação, por unanimidade de votos, reconheceu o dominio do Banco de Credito Movel sobre extensas terras em Guaratiba

A posse e o dominio de extensas áreas de terras da freguezia de Guaratiba, que por mais de dois seculos pertenceram ao Mosteiro de São Bento e em 1891 foram adquiridas do Engenho Central de Jacarépaguá pelo Banco de Credito Movel, vinham sendo contestados, em acções possessorias, no fôro local.

O Banco de Credito Movel deixava nessas acções de fazer a prova robusta e exhaustiva de seu dominio, cuja tradição é secular, porque aquellas acções não permittiam tal defesa.

Surgiu, porém, uma acção com fundamento em dominio, o que permittiu fosse debatida a solução definitiva da controversia.

O Banco de Credito Movel levou a questão até a superior instancia.

A 4ª Camara da Côrte de Appellação decidiu, a 24 do corrente, por unanimidade, esse pleito judiciario, promovido por Francisco Paes Barbosa contra o Banco de Credito Movel, reconhecendo de um modo taxativo o direito de propriedade deste ás terras da fazenda de *Vargem Grande*, situadas entre o Rio da Divisa ou Vargem Grande, o mar e a serra geral de Guaratiba.

Baseou-se o veredictum em um laudo unanime, da lavra de peritos de alta idoneidade moral e technica, nomeados pelo relator, desembargador Collares Moreira, reconhecendo, depois de meticuloso estudo do local e dos documentos ajuizados pelas partes, a inteira procedencia das allegações do Banco de Credito Movel, relativas aos seus direitos áquellas terras.

Pertenceram estas, outrora, a D. Victoria de Sá que, por testamento, deixou-as, em 1667, ao Mosteiro de São Bento que, depois de occupal-as durante mais de 200 annos, nellas installando arrendatarios e o estabelecimento rural da Vargem Grande, as vendeu, juntamente com as fazendas *Vargem Pequena* e *Camorim*, á Companhia Engenho Central de Jacarépaguá.

Desta houve-as o Banco de Credito Movel que, a partir de 1891, época da sua escriptura de compra, esteve sempre na posse mansa e pacifica daquelles immoveis, até que ha cerca de 5 annos, antigos arrendatarios seus, para não cumprir as suas obrigações contratuaes, pretenderam sophismar a significação das expressões descriptivas dos limites das propriedades do Banco, tentando delles excluir a Fazenda de *Vargem Grande*.

Como frizou o relator do feito, o desembargador Collares Moreira em seu relatorio verbal, essa questão havia sido, até agora, sujeita á apreciação da Côrte de Appellação, em pleitos cujo rito processual não permittiu a prova plena dos direitos do Banco.

Este alcançou, com a confirmação da sentença de primeira instancia, victoria de grande valor, pelo seu alto alcance pratico, pondo em tranquillidade a enorme população da freguezia de Guaratiba, cujo labor rural assenta-se em escripturas de venda outorgadas pelo mesmo Banco.

Foi advogado deste, nessa causa, o dr. Eurico Teixeira Leite.

A policia do Maranhão dissolveu um comicio

S. Luiz, 25 (Havas) — Na noite passada a policia poz termo a um comicio promovido pela Acção Trabalhista, porque a reunião ameaçava transformar-se em desordem.

Não foi effectuada nenhuma prisão. Após a dissolução, os promotores do comicio realizaram uma reunião na Associação Commercial, constando hoje que vão requerer providencias ao Tribunal Eleitoral.

S. Luiz, 25 (Havas) — A policia abriu inquerito sobre factos occorridos em um comicio realizado hontem. Foram ouvidas diversas pessoas.

Exonerou-se o delegado regional, sr. Joel de Andrade Servio, constando que será nomeado para substituil-o, o bacharel Homero Pires Fernandes, ex-juiz de Coroatá.

REBELDIA DE PRESOS EM S. PAULO

S. Paulo, 25 (Do correspondente) — A's 3 horas da tarde de hoje, na cadeia publica, verificou-se uma rebellião de presos, que degenerou em grave conflicto. Na cella 11, estavam presas 34 pessoas, entre as quaes ladrões e mais criminosos, que aguardavam o julgamento. Entre esses detentos, estava David Oliveira, que foi preso desde o dia 19, por tentativa de roubo, e que não se conformou com a revista habitual passada aos presos pelos carcereiros.

Quando este entrou na cella, David se rebellou, e tentou evadir-se com os demais companheiros de prisão, que lhe imitaram o acto de rebeldia.

Seguiu-se enorme tumulto. O carcereiro pediu soccorro, apparecendo immediatamente os soldados da guarda, que impediu que o motim se alastrasse aos demais cubiculos. Os detentos, porém, resistiram, armados de páos, bancos e cadeiras, e investiram contra a guarda, travando-se violenta luta, da qual resultou sairem feridos numeros contendores. Os ferimentos não são graves.

A custo a guarda conseguiu dominar os rebeldes, que foram recolhidos novamente á cella.

O delegado de plantão na Central transportou-se para o local, e abriu inquerito.

A VIDA SOCIAL

Mestres de serenidade

Um dia Brunetière investiu violentamente contra Anatole France. Houve uma grande ansiedade na espera da resposta.

Mr. Bergeret compareceu com uma serenidade absoluta. Nem uma phrase mais aspera. Nem uma palavra grosseira. Mas quando se chegava ao fim da resposta tinha-se a impressão de que France arrasára Brunetière...

A serenidade é, ainda, nos ataques, a grande arma que fere contundindo.

Tem-se, em geral, da violencia de linguagem uma impressão muito diversa da realidade.

A phrase candente póde ser que produza no momento, na hora em que é lançada, o seu effeito de bomba de dynamite. E' só, tambem, aquelle effeito instantaneo. Quem a profere póde se sentir desabafado. Quem a ouve póde [illegible] o grande publico, a gente só de fóra, o paciente que constitue a opinião, esse fórma o seu juizo e profere o seu julgamento de maneira bem differente.

E' verdade que a violencia de um ataque de começo impressiona. Impressão de começo. O choque, todavia, não subsistirá. Aquelles que ficam, aquelles que fazem mal, aquelles que attingem, são os outros, os expressos na linguagem da boa educação, na linguagem da imparcialidade, ainda que fingida...

Os mestres de serenidade são, em verdade, os grandes mestres da vida.

O que se exalta e se desmanda perde terreno. O que sabe manter o controle das palavras e se contém o bastante para dizer as coisas na medida justa, esse é que acerta o alvo...

Anatole soube comprehender isso muito bem. E, quando ella feria, o golpe era profundo.

Disraeli, quando se precipitou contra O'Connell, no começo da sua vida politica, teve um fracasso fragoroso, que quasi o arruinou. Quando mais tarde ella se civilisou e foi contra Robert Peel a sua campanha formidavel, aniquilou o adversario potente, sem que para isso tivesse pronunciado uma palavra menos delicada.

A serenidade é uma intelligencia. Quem não a tem innata deve fazer um curso e treinar para conquistal-a.

Heitor Moniz

Botafogo F. Club

Com o brilho social de todas as suas reuniões, realiza hoje o Botafogo F. C. mais um de seus apreciados jantares dansantes [illegible]. Excellente orchestra [illegible] o jantar, ás 9 horas [illegible].

Automovel Club

Na proxima quinta-feira, será realizado no salão restaurante do Automovel Club um chá dansante, que terá grande brilho e animação. Tocará uma esplendida jazz. Haverá o sorteio de um valioso mimo, mediante cartões numerados que serão distribuidos na entrada ás 30 senhoras ou senhoritas que primeiro comparecerem á recepção. Serão facultados ás senhoritas das familias dos socios convites para um cavalheiro.

Pequena Cruzada

Tendo as suas attenções voltadas para as tardes de chá que, tão brilhantemente, realizou em seu beneficio, no outro Trianon, a Pequena Cruzada teve de protelar, por este espaço de tempo, a sua campanha do 1$000, levada a cabo, com grande exito, nos mezes de maio e junho.

Retomando-a agora, espera acabar de percorrer os bairros que ainda restam, certamente, as moças que tão devotadamente se entregaram a este serviço, bastante penoso de visitar todas as residencias particulares da capital, para pedir, individualmente, a contribuição irrisoria de 1$000, serão, por certo, recebidas com o carinho e a generosidade, que são o apanagio melhor do nosso povo, por excellencia caritativo.

Não serão necessarias referencias da imprensa para apresentar e facilitar a acolhida á Pequena Cruzada. Por si, esta instituição maravilhosa já se impoz desde muito, no conceito e no coração carioca. Apenas, formulamos votos para que se corôe de pleno exito este novo esforço destas incansaveis lutadoras do bem que são as jovens paladinas da Pequena Cruzada.

Cenaculo Fluminense

O Cenaculo Fluminense de Historia e Letras devia realizar hontem, no salão da Escola Normal de Nictheroy, uma sessão solemne para a recepção do novo academico Pedro Alvares Coutinho, que occupará a cadeira cujo patrono é Teixeira de Mello. Devido, porém, á greve da Cantareira, não foi possivel realizar-se a posse, tendo sido adiada para dia que previamente será annunciado.

Associação das Senhoras Brasileiras

A tarde de hontem, como as anteriores, correu animadissima, no salão de exposição no Palace Hotel, tendo as sras. Alberto Cavalcanti, Adauto Botelho, Renato Junqueira, Og de Almeida e Silva, Nilo Colonna e Annah e Maria Botelho, dispensado aos seus convidados, as maiores gentilezas. Amanhã, segunda-feira, a commissão é composta das sras. embaixatriz Cavalcanti de Lacerda, Ricardo Xavier da Silveira, E. G. Fontes, Adhemar de Faria, José Burle de Figueiredo, Paulo Costa Azevedo, Carlos Burle de Figueiredo, Eugenio Catta Preta, Luis Aranha, Dantas Coelho, J. E. Philippi, Henrique Arthos e Paulo Roquette Pinto.

Movimento Artistico Brasileiro

Realiza-se hoje ás 4 horas no salão do Movimento Artistico Brasileiro, studio Nicolas, um concerto, em beneficio da Clinica Euphrenia, offerecido pelos artistas novos Marianne, Irene e Clement Izard que executarão um programma caprichosamente organizado.

Correio Literario

O professor A. Austregesilo, da Academia Brasileira, enviou ao nosso companheiro Heitor Moniz, pelo seu livro "Não Casarás", a carta seguinte:

"Meu querido amigo, Heitor Moniz — O feio domingo de hontem foi-me amenizado com a leitura do seu livro "Não casarás".

Duas impressões ficaram-me no espirito e seu conhecimento da alma feminina, e o estylo leve e scintillante de suas paginas nervosas.

Qualquer dos pequenos estudos encerra problema moderno e humano. Tem-se a impressão da leitura ora de Samain, ora de Zweig. São as suas narrativas e os seus conceitos, pinceladas, manchas, esboços para telas maiores que v. com vagar fará.

Perpassa por todos os capitulos tonalidade de suave [illegible] cambiante alma feminina, com a qual o homem não póde viver, mas que não lhe dispensa o convivio. Constitue isto o maior paradoxo do sentimento humano, tão velhamente decantado desde os tempos biblicos no Ecclesiastes até os momentos inquietos da época que atravessamos. E' v. quem diz: "A historia nos mostra, em lições expressivas, que toda a phase decadente e desagregação fez-se sempre preceder de uma grande licenciosidade."

O que se nota na intimidade dos seus trabalhos é a pequena insatisfação contra a mobilidade capricho̧sa e contra a intelligencia fina, mas desconcertante da psique feminina, apezar de v. mostrar espirito de independencia acerca dos problemas moraes e sociaes que collidem com as attitudes de Eva triumphante.

Ha em todo o livro sopro de suave e encantadora fantasia. Parece que v. é um homem maduro, outonico, vivido em centros europeus e norte-americanos, taes os conhecimentos que v. revela deante das paisagens da alma feminina. Entretanto, talvez v. não tenha trinta annos...

E' que o seu espirito de analyse faz milagre da observação e da previsão que se revela nas paginas ligeiramente tremulantes de graça e figura do seu livro.

Muito grato pela dadiva e pelo claro domingo que passei, apezar do tempo brusco e ventoso que me impediu de sair de casa. Do amigo sincero e admirador — *Austregesilo.*"

A canção franceza

Realiza-se amanhã, á noite, no Theatro Casino Copacabana, o recital das duas eximias artistas patricias Maria da Gloria e Edith Capote Valente, para o qual ha um vivo interesse na sociedade culta e elegante do Rio.

Através a arte requintada de Maria da Gloria serão interpretadas algumas das mais antigas e caracteristicas canções francesas. Edith Capote Valente, que acompanhará Maria da Gloria, apresentará notas explicativas sobre a canção franceza, que illustrarão o recital.

Damos a seguir o programma do interessante espectaculo:

1ª parte — I — Annonciation (Tiré de "Legendes Dorées" D'y Guilbert); II — Belle Doette — (Chanson de Toile — attribuida a Audefroy le Bastard (Seculo XII); III — La Mort du roi Renaud; IV — Celui que mon Cœur Aime tant V. — L'Amour de moi (Seculo XV); VI — Avril (Seculo XVI).

2ª parte — I — La Sauteuse — Je Aimer (1615); II — Le retour du Marin; III — Les Belles Manières; IV — Les Cloches de Nantes (Seculo XVII); V. Musette; VI — Le vin de Catherine (harmonisadas por Deodat de Séverac; VII — J'avois pris mes pantoufletes (1781) — J. J. Rousseau). VIII — En passant par la Lorraine.

(45222)

Almoços

Os amigos, collegas e admiradores do professor Annes Dias, cathedratico de clinica medica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, em homenagem aos seus meritos pessoaes e scientificos vão lhe offerecer no dia 2 de setembro proximo, domingo, no Automovel Club do Brasil, um almoço. O professor Austregesilo, presidente da Academia Nacional de Medicina saudará o homenageado.

As listas de adhesão se encontram no "Jornal do Commercio" com o sr. Adão, na Sociedade Sul Riograndense com o sr. Dario e na Casa Moreau, á rua do Ouvidor.

(45572)

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Theophilo Ferreira da Rocha com á sua digna consorte, Josephina Marra da Rocha, com o nascimento do menino que receberá o nome na pia baptismal Gilberto José.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Antonio Ignacio dos Santos Sobrinho e de sua esposa d. Maria José de Frias dos Santos, com o nascimento do seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de Gilberto Gabriel.

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia do sr. Luis Portugal, figura grandemente estimada em nosso alto commercio e elemento de destaque na Marinha Mercante nacional. Exercendo sua actividade como agente do Lloyd Nacional, nesta praça, o anniversariante tem sabido impor pelo seu cavalheirismo e lhaneza de trato, cooperando efficientemente para o intercambio commercial entre as diversas praças do paiz. Commemorando a ephemeride, um grupo de amigos do anniversariante offereceu-lhe hontem, um jantar que marcou o inicio das homenagens que elle certamente, vae receber hoje.

Luis Portugal

— Faz annos hoje a sra. Angelina Almeida do Amaral, professora da Escola Amaro Cavalcanti e um dos ornamentos do nosso magisterio municipal. A anniversariante é esposa do nosso collega de imprensa Mario do Amaral, e autora do livro didactico "Meu Grande Brasil".

— Transcorre hoje, o anniversario natalicio da senhorita Maria da Gloria Terra Biois, dilecta filha de D. Maria Terra Biois, professora municipal, e do dr. Alberto Donadio Biois, chefe de secção da Central do Brasil.

— Completa amanhã mais um anniversario a encantadora menina Clarisse Silva.

— Transcorreu ante-hontem a data natalicia da veneranda senhora Maria da Soledade Moreira, progenitora do dr. Soledade Moreira, que por esse motivo recebeu os abraços de seus parentes e pessoas de amizade.

— A senhorita Abigail Rebello, alumna da escola Amaro Cavalcanti, por motivo de seu anniversario natalicio, offerece hoje em sua residencia á rua Barão Bom Retiro 176, um chá ás suas amiguinhas e collegas.

— Vê passar hoje a data do seu natalicio o sr. E. J. Clark, contador geral da Leopoldina Railway.

— Faz annos hoje a interessante menina Leonor Maia, filha do casal Almir Maia. A gentil anniversariante serão levados pelas suas amiguinhas muitos cumprimentos.

— Faz annos hoje, d. Guilhermina Pinho Alves do Valle, esposa do dr. Optaciano Alves do Valle.

— Transcorre hoje o natalicio do sr. Hugo Pedro da Cunha, medico-cirurgião 1º assistente do professor Pinheiro Guimarães. Em sua residencia o anniversariante offerecerá um jantar intimo aos seus collegas e amigos.

— Transcorre hoje o natalicio de d. Luisa Cicero Fontaina, esposa do sr. José Fontaina, funccionario do Thesouro Nacional e professor do Anglo Americano.

Por tão feliz evento, que marca tambem o 16º anniversario de casamento do feliz casal, receberá o mesmo as homenagens de que é credor.

O RIO ELEGANTE

A fama de cidade maravilhosa que desfructa o Rio de Janeiro vem despertando num crescendo animador os interesses estrangeiros.

Torna-se assim a terra carioca um centro de attracções, a ponto de cincoenta dos mais celebres fabricantes de artigos de luxo, para presentes, installados na França, Inglaterra, Belgica, Allemanha e outros paizes, terem resolvido embarcar para esta cidade as ultimas creações, que serão expostas á venda pela Casa Daniel, á rua Gonçalves Dias n. 13, a inaugurar-se no proximo sabbado.

Retretas

Programma da retreta á realizar-se, pelo grande conjunto da policia militar, na praça Paris em 26 do corrente, sob a regencia do 2º tenente musico Antonio Francisco dos Santos, ensaiador geral:

1ª parte — V. Mariani — "L'Alba" — Marcha symphonica. G. Puccini — "La boheme" — Atto 3º. Sigmundo Romberg — "The Riff Song" — Foxtrot. C. Gomes: "Guarany" — Symphonia.

2ª parte — Carlos Gomes — "Salvador Rosa" — Pout pourri. E. Waldteufel: Mascolo, valsa. R. Leoncavallo — Pagliacci — Fantasia. Francisco Braga — Cariocas, marcha.

Conferencias

Terá logar amanhã ás 8,30 da noite na séde da Colligação Nacional pro Estado Leigo, á rua da Conceição n. 13, 1º andar, a vigesima sessão publica do Curso de Dados Historicos, que está professando o almirante Americo Silvado. A materia a tratar será a — Conclusão — do dito curso, que corresponderá a uma apreciação de conjunto de tudo quanto foi tratado nas dezoito sessões relativas aos Dados Historicos.

— Amanhã, 27 do corrente, ás 5 horas da tarde, o professor George Ascoli dará no salão da Academia Brasileira de Letras, em proseguimento de seu curso sobre a vida e obras de Victor Hugo, sob os auspicios do Instituto Brasileiro de Alta Cultura a quinta conferencia, que versará sobre o thema: "Les recueils lyriques — le poete latin".

— Na séde da Colligação Nacional pró-Estado Leigo, á rua da Conceição 13, sobrado, amanhã, 27, ás 8,30 da noite, a ultima conferencia do curso de Dados Historicos, professora pelo almirante Americo Brasilio Silvado. A conferencia é publica, não havendo convites especiaes. No proximo mez de setembro, na séde da mesma instituição o almirante Silvado fará uma conferencia sobre a Constituição de 16 de julho, defendendo o projecto que apresentou como membro da commissão organizadora do ante-projecto constitucional.

Viajantes

Pelo "Zeelandia" chegará amanhã, ás 7 horas, o maestro Romeu Silva, director da orchestra Sul Americana Brasileira, que ha dez annos se encontra em excursão pela Europa, fazendo a propaganda de nossa musica. Seus amigos e admiradores preparam lhe varias homenagens.

— Em visita á casa filial do Estado da Bahia, segue hoje a bordo do "Alcantara", o sr. Elie Nasser, gerente das Casas Brasileiras de Sedas, demorando-se quinze dias na capital daquelle Estado.

— No avião "Ypiranga" chegaram hontem do sul do paiz os srs. Mario Augusto Penna, Herman Minder, Ernesto Gostue, Hans K. Stadhagen, frei Pedro Sinzig, Italo Pillasi, Joaquim Arnaldo Barros, Antonio J. Machado Lima, Italo Sandenberg e Francisco M. Fonseca.

Casamentos

Consorcia-se amanhã, o sr. José Regis dos Reis, engenheiro architecto com a senhorita Ruth Silva Cruz, filha da escriptora Rachel Prado. São padrinhos da cerimonia civil que se realiza á rua Medeiros Passaro 65, residencia do sr. Julio Reis, funccionario do Banco do Brasil, os seus irmãos senhorita Dolores Cruz e Henrique Silva Cruz e por parte do noivo sr. Gervasio Vieira e sua esposa d. Laurinda Regis Vieira.

Fallecimentos

Falleceu hontem ás 9 horas da noite a senhorita Dulce Rocha, cunhada do sr. Oldemar de Niemeyer. O enterramento será hoje, saindo o feretro ás 4 horas da tarde, da rua Conde de Bomfim, 187 casa 1, para o cemiterio de São João Baptista.

Missas

Em todos os altares da egreja de S. Francisco de Paula foram rezadas hontem, ás 10,30 horas, missas por alma da sra. Marietta Bastos Monteiro de Oliveira, esposa do dr. Eurico Jacy Monteiro de Oliveira.

Grande foi a concorrencia de pessoas amigas da familia da saudosa senhora que compareceu aos officios religiosos, prestando uma homenagem de saudade a quem passou pela vida espalhando o bem.

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

Serge Lifar e a sua troupe

Estréa sensacional!

Os bailados de Serge Lifar apresentam, em geral, uma nova esthetica applicada á arte da dansa. São obras primas de plastica viva, com rythmos, ás vezes, correspondentes a uma choreographia trepidante.

As musicas, tomadas de emprestimo aos nomes mais prestigiosos, são adaptadas e orchestradas para o caso. O conjunto é deveras original.

Os seis primeiros numeros, de Chopin; o "Espectro da Rosa", de Weber: L'Aprés Midi d'un Faune", no original, de Debussy.

E' este um dos numeros mais extraordinarios, porque Serge Lifar, sem deixar de ser um dansarino incomparavel, se mostra um mimico verdadeiramente genial. Toda a scena se realiza com tão viva e sensivel emoção que logo percebemos que elle se inspira não só na musica fluida e deliciosamente suggestiva de Debussy, mas ainda na propria poesia de Mallarmé.

Não é apenas um fauno: é um joven deus interprete do rythmo.

Um grande successo.

Os primeiros quadros, da parte chopiniana, são apenas vaporosos, sem grandes novidades choreographicas. Lifar parece ensaiar, nos saltos dextros, cheios da elasticidade felina, os seus primeiros vôos de dansarino.

O "Espectro da Rosa", sonho amavel de *jeune fille*, em que Nathalie Leslie e Lifar aproveitam mimicamente a antiquissima "Invitation á la valse", de Weber, para realizar uma deliciosa fantasia.

Como dansa nada de novo.

Os "divertissements", variados e agradaveis.

Mais uma vez nos convencemos que a obra musical, por mais bem feita que seja, perde completamente a sua significação e o seu interesse para os ouvintes. A attenção está apenas nos bailados...

O maestro Henrique Spedini regeu a orchestra com bella segurança e proveito para... os dansarinos. — JIC.

O crime de Pitangueiras

S. Paulo, 25 (Do correspondente) — Foi sepultado em Bebedouro, onde falleceu, o sr. Elyseo Castro, que foi alvejado, e gravemente ferido a tiros em frente á séde do P. R. P. de Pitangueiras. A victima era um medico estimado. Foi atacado por duas pessoas desconhecidas, que fugiram após a aggressão.

De Pitangueiras, para acompanhar o feretro, seguiram para Bebedouro mais de 200 pessoas da região de Ribeirão Preto. Na séde do partido em Pitangueiras, está sendo esperado, hoje, o sr. Durval Villalva, delegado da segurança pessoal, que vae assumir a direcção do inquerito.

A GREVE

(Continuação da 3ª pag.)

do meio-dia, as officinas da Leopoldina Railway.

Iam aquelles grevistas solicitar a adhesão do pessoal da Leopoldina. Nada, porém, conseguiram, isto é, segundo as informações que colhemos, não obtiveram a solidariedade pedida.

Da commissão faziam parte funccionarios do escriptorio da Companhia Cantareira.

Nas ilhas do Governador e Paquetá

Pela manhã, hontem as barcas que deveriam sair primeiro das ilhas do Governador e Paquetá, começaram a se encher.

Chegou a hora de ambas largar. Nada! Os passageiros começaram a se impacientar. Houve reclamações, como sempre acontece, só então, aquellas pessoas ficaram sabendo que as embarcações não sairiam...

— Por que? indagou alguem.

A informação, então, foi dada: por causa da gréve!

Na ilha do Governador o commandante Ignacio Mego, director da Base Minada, remediando a situação dos moradores do encantador recanto da Guanabara que não queriam faltar aos empregos na cidade, poz á disposição dos mesmos duas lanchas da referida repartição da Marinha.

A barca aguadeira, que faz o serviço ali, tambem foi mandada para a ponte, afim de auxiliar o serviço de conducção, mas devido ao grande, ao excessivo numero de pessoas que se precipitaram para dentro della, afim de se transportar para o Cáes Pharoux, encalhou, não podendo, assim, desempenhar a missão auxiliadora.

As passagens dos transportes

Algumas lanchas de aluguel se incumbiram de fazer logo pela manhã, a conducção de passageiros de Nictheroy para esta capital e vice-versa.

As passagens eram, a principio, cobradas a 3$000. Depois das 9 horas da manhã, passaram a ser a 1$000.

Era o pagamento feito logo que o passageiro entrava na embarcação.

Algumas exploravam a situação, a principio, cobrando 5$000. Com a intervenção da 2ª delegacia auxiliar desceram a 2$000.

Tambem os autos quizeram explorar, mas a policia interviu, e tudo se normalizou.

Os omnibus cobraram os preços normaes.

Na praça Quinze de Novembro

Foi grande a agglomeração na praça Quinze de Novembro nesta capital, principalmente de pessoas que se destinavam a Nictheroy e não podiam fazel-o.

Nada, porém, de anormal ali se registrou.

Junto ao cáes, na amurada, muito populares se debruçavam, notadamente quando chegava uma lancha da visinha capital.

A policia fez guarnecer a estação da Cantareira naquelle local e collocou na praça uma patrulha de cavallaria.

Fala o inspector regional do Trabalho

O sr. Francisco Alexandre, inspector regional do trabalho no Estado do Rio, ouvido sobre a gréve, disse:

— A Inspectoria não recebeu nenhum memorial de reclamação do Syndicato dos Operarios da Cantareira. Se tivesse recebido, teria agido immediatamente, como aconteceu na ultima vez, em que a gréve póde ser evitada, graças á sua acção conciliadora, com a victoria dos trabalhadores, que viram attendidas todas as suas reclamações, inclusive o afastamento do gerente da secção de bondes.

Não sabe se a attitude é do Syndicato, mas, de qualquer fórma, não é possivel fazer um juizo seguro sobre os motivos da precipitação do movimento que poderia ser evitado, se os trabalhadores, com vantagem para todos, tivessem procedido como da outra vez.

Disse que a funcção da inspectoria é zelar pela perfeita execucção das leis protectoras do trabalho, não sabendo, assim, a que attribuir a attitude dos grevistas.

O sr. Francisco Alexandre esteve no palacio do Ingá, conferenciando com o interventor federal.

O "Mocanguê" fazendo o serviço

O Lloyd Brasileiro cedeu o "Mocanguê" para fazer o transporte dos passageiros entre as duas capitaes.

A primeira vez que o pequeno navio atracou á ponte da praça Martin Affonso era 1 1|2 hora da tarde.

Encheu-se logo o "Mocanguê", cujas passagens estavam sendo cobradas a duzentos réis.

Era muito morosa a travessia, continuando a embarcação do Lloyd a trabalhar, pela tarde toda.

Amnistia para os antigos empregados

Premida pela situação, a Companhia Cantareira resolveu conceder amnistia a todos seus antigos empregados que foram demittidos por motivos varios.

Nenhum delles, porém ao que apuramos, havia se apresentado ao serviço solidarizando-se desse modo, com os grevistas.

Dizia-se que isso era porque muitos delles tinham medo de represalias, não obstante os grevistas manterem a mais pacifica attitude.

A empresa annunciava tambem, acceitar empregados novos.

Um comicio de grevistas

A praça Martim Affonso permaneceu, hontem, durante todo o dia, cheia, principalmente de grevistas.

Aproveitando-se dessa circumstancia, o pessoal da parede resolvera fazer um "meeting".

Por essa occasião falaram varios oradores todos se referindo á greve e ás reivindicações que pleiteiam.

Nada de anormal occorreu, mantendo-se a policia numa attitude que faz honra á civilização fluminense.

O serviço telephonico

E' justo assignalar que o serviço telephonico corre a contento geral.

Todas as casas que têm apparelhos foram muito procuradas pelas pessoas que necessitavam communicar-se de Nictheroy com o Rio.

A Associação de Imprensa do Estado do Rio, que tem telephone official, era a todo instante procurada, notadamente por jornalistas e funccionarios publicos, encontrando-se ali todas as facilidades. O presidente Affonso de Magalhães Junior, desta capital, determinou fossem os telephones postos á disposição de quantos necessitassem se communicar com o Rio e outros pontos do Estado.

Estiveram a postos, ali, o vice-presidente Armando Gonçalves, o 1º secretario Aristides Mello, o 2º secretario Lannes Rabello, o thesoureiro Victor Hugo das Neves e o procurador Adaucto Silva.

As telephonistas do Estado e as moças do interurbano attendiam a todos com solicitude.

Nictheroy á noite

Durante a noite de hontem, foi pouco intenso o movimento na praça Martim Affonso. E' que as pessoas que ali costumam ficar até mais tarde, sem bondes para se transportar á penates, se retiraram cedo.

Reinava a maior calma em toda a cidade.

Não obstante, a policia estava attenta, sendo patrulhados todos os pontos de mais movimento e proximidades das estações de bondes e de barcas. Estas tinham forças a guarnecel-as.

As delegacias auxiliares e o delegado geral estavam a postos.

Foi varejado o Syndicato dos Metallurgicos

A policia de Nictheroy varejou, hontem, á noite, a séde do Syndicato dos Metallurgicos, á rua de São João n. 91, na vizinha capital.

Achavam-se ali muitos operarios em attitude que não agradou ás autoridades.

Foram effectuadas algumas prisões, principalmente de pessoas que a policia considera elementos perturbadores.

Vae se normalizando o serviço de barcas

Estivemos, á noite, na chefatura de policia fluminense.

O dr. Joubert Evangelista ali estivera e, depois de conferenciar com o commandante Miguelote Vianna, que está superintendendo o serviço de navegação da Cantareira, e de dar varias ordens, se retirou, porque a ordem é completa na vizinha capital.

Com o pessoal fornecido pela Marinha, o commandante Miguelote Vianna guarneceu as barcas da Cantareira.

Graças a essa providencia, desde ás 8 horas da tarde a barca "Commandante Lage", que é a menor da companhia, está fazendo o serviço.

O pessoal da Marinha está se ambientando com as barcas, de modo a poderem todas ellas, no maximo até á madrugada de amanhã, estar funccionando.

O commandante Ary Parreiras, que está á postos, no palacio do Ingá, cercado de varios de seus auxiliares, se informa, a todo momento da situação.

O interventor fluminense está disposto a não servir de intermediario para que os operarios alcancem suas reivindicações, emquanto elles não voltarem ao trabalho.

ULTIMA HORA

Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição mantinham-se os grevistas de Nictheroy na mesma attitude, nada se notando de anormal quanto ao trafego da Leopoldina.

AS COMMEMORAÇÕES DE HONTEM A CAXIAS

O presidente da Republica os ministros da Guerra e da Marinha e parte das tropas que formaram em continencia a Caxias

Por ter sido hontem o dia do anniversario de um dos mais valorosos soldados do nosso paiz, Luis Alves de Lima e Silva, duque de Caxias, e dos maiores pacificadores da America, foi essa ephemeride consagrada com demonstrações de grande respeito a esse vulto da nossa historia militar, nos quarteis, fortalezas, estabelecimentos e associações de classes.

Assim foi que, com relevo excepcional, desfilaram em frente á sua estatua, no Largo do Machado, elementos da nossa Marinha de Guerra, do Exercito e da Policia Militar, que haviam formado antes em derredor do seu monumento.

Tambem ali estiveram em brilhante fórma, tendo arrancado applausos, os jovens do Collegio Militar, com um destacamento composto de uma companhia de cyclistas, um batalhão de infantaria e um esquadrão de cavallaria, tendo como commandante o capitão Paulo Rosas.

O destacamento escalado para representar o Exercito, á ultima hora soffreu modificação, devido á greve dos empregados da Companhia Cantareira, que impediu que se locomovesse para tomar parte na parada, marcada para as 8 horas da manhã, o 3º batalhão de caçadores e o seu respectivo commandante, tenente-coronel Lourival Duarte do Carmo, retidos na ponte de embarque da capital fluminense.

Tornando-se impossivel, devido ao factor tempo, a requisição de um outro corpo para substituir o 2º batalhão de caçadores, e não convindo demorar a solennidade, resolveram as autoridades realizar a parada sem a presença daquelle batalhão, sendo tambem designado para commandar a tropa em formatura o capitão Bonifacio da Silva Tavares, em substituição ao tenente-coronel Lourival Carmo.

Approvada pelo general Góes Monteiro essa modificação, foi communicado o facto ao estado maior da Presidencia.

A's 7 1|2 horas, o destacamento estava formado em redor do monumento do grande soldado, que se achava engalanado, vendo-se no pedestal duas corôas com inscripções e muitas flores esparsas sobre sua base.

As unidades, á medida que forem tomando posição, destacavam suas bandeiras com as respectivas guardas para a formatura de continencia em frente á estatua, onde estacionavam em fileira com a frente para o monumento.

A's 8 1|2 horas, chegou o presidente Getulio Vargas, em companhia do chefe e sub-chefe de sua casa militar, sendo recebido com as honras que lhe são devidas, e pelos ministros da Guerra e da Marinha e officialidade que o aguardava. Foi, então iniciada a solennidade que consistiu em apresentação de armas pela tropa em fórma: execução do Hymno Nacional, por todas as bandas de musica; desfraldamento das bandeiras e de uma salva de 21 tiros, dada pela bateria.

Terminado o hymno, a tropa fez hombro-armas e os porta-bandeiras se reuniram ás suas unidades, seguindo então o desfile, que foi assistido pelas autoridades presentes e outras pessoas.

A ordem do desfile foi a seguinte: commandante do destacamento; Fuzileiros Navaes; infantaria da Policia Militar; esquadrão do 1º R. C. D. e esquadrão da Policia Militar.

O escoamento dessas unidades foi feito pelas ruas do Cattete, Machado de Assis e Avenida Beira-Mar e dahi por deante a criterio dos seus commandantes.

PESSOAS PRESENTES

Estiveram presentes á cerimonia os ministros general Góes Monteiro e almirante Protogenes, ambos acompanhados de seus estados maiores; generaes João Gomes, Deschamps Cavalcanti, Waldomiro Lima, Raymundo Rodrigues, Barbosa, José Osorio, Arnaldo Paes de Andrade, João Guedes da Fontoura, Emilio Lucio Esteves, Francisco José da Silva Junior, Eurico Gaspar Dutra, Filippe Xavier de Barros e Baudouin, chefe da missão franceza; officiaes da missão norte-americana, todos os commandantes de escolas e de corpos; marechal Esperidião Rosas, almirantes Henrique Guilhem, Oscar Jitahy de Alencastro, Americo dos Reis, Ferraz e Castro, Castro Silva, Arthur do Valle Lins, Amphiloquio Reis, Damião Paes Leme de Castro e seus ajudantes de ordens e autoridades civis.

UNIÃO SOCIAL FEMININA

COMO ESSA ASSOCIAÇÃO COMMEMORARÁ O DIA DE SANTA ROSA DE LIMA, SUA PADROEIRA

As sras. que estiveram em nossa redacção

Para commemorar, condignamente, em 30 do corrente, o dia consagrado á Santa Rosa de Lima, sua padroeira, a União Social Feminina, fundada em janeiro deste anno, para amparar espiritual, moral e materialmente o sexo fraco, finalidade que vem cumprindo satisfatoriamente fará realizar, nessa data, uma solennidade, presidida pelo cardeal d. Sebastião Leme, constante de um programma religioso-artistico-musical, a ser cumprido respectivamente do seguinte modo:

Na egreja de N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega numero 54, missa ás 7 1|2 horas, sendo celebrante o conego dr. Henrique Magalhães, e á noite, na séde do Centro Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3, ás 3 1|2 horas, um interessante programma literario-artistico-musical precedido por um discurso daquelle illustre conego. Emprestarão o seu concurso a essa festa os seguintes nomes, já consagrados pelo nosso meio: senhorita Aydil Côrtes, ao violino; senhorita Yolanda Vaz canto; senhorita Maria Isabel Figueira Machado, piano; srs. Augusto e Eurico Viveiros de Castro, e Eduardo Mac-Dowell, sólo de violão; conferencia do dr. Alceu Amoroso Lima; poesias pela menina Dalila Geraldo, e relatorio da U. S. F. pela senhorita Balbina Ottoni Vieira.

A União Social Feminina, por intermedio do gentil grupo de senhoritas que illustra esta noticia, esteve hontem em nossa redacção para convidar o "Correio da Manhã" a participar da festa.

A situação financeira da Municipalidade do Districto Federal

Pedido de informações solicitadas pela Camara dos Deputados ao sr. Interventor Federal no Districto Federal, sobre a situação financeira da Prefeitura

COPIA DO OFFICIO:

Exmo. sr. interventor federal do Districto Federal.

Tenho a honra de transmittir a v. excia., abaixo transcripto, o requerimento apresentado a esta Camara pelo sr. deputado Amaral Peixoto Filho, approvado em sessão de 31 do corrente, do teor seguinte:

"Exmo. sr. presidente da Camara dos Deputados — Requeiro sejam solicitadas informações ao sr. interventor federal do Districto Federal sobre a situação financeira da Prefeitura. — Rio de Janeiro, 29 de julho, 1934.

(a) Amaral Peixoto Fº. — Approvado. Em 31-7-34.

(a) Thomas Lobo".

Reitero a v. excia. os protestos de minha mais alta estima e apreço.

(a) Thomas Lobo — 1º Secretario.

RESPOSTA DO SR. INTERVENTOR FEDERAL NO DISTRICTO FEDERAL, TRANSMITTINDO AS INFORMAÇÕES SOLICITADAS

COPIA DO OFFICIO:

Exmo. sr. 1º secretario da Camara dos Deputados.

Respondendo ao officio de v. excia. de n. 150 de 31 de julho p. passado, pelo qual foi transmittido a esta Prefeitura o teôr do requerimento em que, na data referida o deputado senhor Amaral Peixoto Filho solicitou fossem pedidas informações a esta interventoria sobre a situação financeira da municipalidade do Districto Federal, tenho a honra de passar ás mãos de v. excia. as inclusas informações prestadas a respeito pela Directoria Geral da Fazenda Municipal, de accordo com os dados officiaes constantes da escripturação da Prefeitura.

Reitero a v. excia. os meus protestos de elevado apreço e distincta consideração. — (a) Pedro Ernesto — Interventor federal.

... A actual situação financeira da municipalidade é bôa, podendo-se affirmar ser excellente, se comparada com a situação reinante no passado.

De todos os grandes Estados do Brasil só o Estado de São Paulo tem orçamentos superiores aos do Districto Federal, o que por si só é bem significativo para que se forme uma idéa sobre sua realidade financeira.

Acompanhando o surto de desenvolvimento da cidade, a renda orçada e arrecadada annualmente tem se expressado pelos seguintes algarismos, a partir de 1926:

	Renda orçada	Renda arrecadada
1926	122.726:300$000	128.665:816$820
1927	139.686:800$000	151.362:500$915
1928	156.530:800$000	167.565:344$995
1929	166.530:800$000	176.390:888$167
1930	216.738:300$000	195.616:739$417
1931	214.238:300$000	183.019:073$024
1932	237.569:500$000	182.839:973$103
1933	190.184:500$000	208.649:383$200
1934	242.597:500$000	$

A arrecadação subiu, como se verifica, de 128.665:816$820 em 1926 a 208.649:383$200 em 1933, só tendo havido decrescimo apreciavel de receita do anno de 1930 para o de 1931, em que as arrecadações baixaram de 195 mil a 183 mil contos. Essa depressão das arrecadações se estendeu ao exercicio de 1932, motivada talvez pela crise economica então reinante.

Orçada a renda real da Prefeitura para 1933, por um criterio pessimista, em 190.184:500$000 (sem incluir a rubrica orçamentaria relativa a operações de credito a serem realizadas e que de facto não foram realizadas), produziu a execução orçamentaria quantia muito superior attingindo a um total de 238.495:159$059, assim discriminada:

Importancia effectivamente entrada em cofre até 31|12|1933 ... Rs. 202.946:605$559

Impostos lançados mas não arrecadados até 31|12|1933 ... 35.548:553$500

O que significa que do total da execução orçamentaria 88,8% foram recebidos e 11,2% ficaram por receber, constituindo Residuos Activos do exercicio.

Além da receita acima referida, arrecadou a municipalidade, como Receita de Applicação Especial não prevista no orçamento (proveniente da fiscalização do jogo) 5.738:616$635, o que eleva as importancias mencionadas ao total da execução orçamentaria e das quantias effectivamente recebidas a 244.197:966$094 e 208.649:383$194.

Quanto ao exercicio corrente de 1934 a receita geral orçamentaria foi estimada em 242.597:500$000.

Até 31 de julho p. passado a Prefeitura arrecadou a importancia bruta de 145.958:727$700, contra a arrecadação de ... 126.329:608$986 em egual periodo do anno passado.

Considerando a média mensal da arrecadação nos sete primeiros mezes do anno em curso (média de quasi 21 mil contos), as relações quantitativas entre a receita nos sete mezes de 1934, em egual periodo de 1933 e em todo o exercicio de 1933, e, além disso, a natureza dos tributos a serem arrecadados de agosto a dezembro, póde-se affirmar com segurança, que a municipalidade arrecadará de agosto a dezembro uma importancia total de 95 a 100 mil contos o que corresponde a uma média mensal de 19 a 20 mil contos para esses cinco mezes restantes do exercicio.

A receita geral do exercicio de 1934 deverá assim, com toda a probabilidade, ficar comprehendida entre 240 e 245 mil contos, comprovando, por essa forma, o acerto da estimativa orçamentaria que a calculou em 242.597:500$000.

O orçamento da despesa para 1933 fixou a despesa geral da municipalidade, no exercicio passado, em 285.362:332$559 em virtude de ter consignado na verba referente á divida consolidada a importancia de 48.987:399$000, relativa aos annos de 1931 e 1932, e de ter consignado a importancia de 20.886:326$399, destinada integralmente a compromissos da divida fluctuante, anteriores ao exercicio de 1933, nunca computados nos orçamentos precedentes.

Excluida do total referido de 285.362:332$559, a importancia de 69.873:726$399, que representa a somma das parcelas acima especificadas, verifica-se que a despesa effectivamente fixada para o exercicio de 1933 foi de 215.488:606$160.

A despesa total realizada em 1933 não attingiu porém a esse algarismo, porque deixaram de ser realizadas as despesas de ... cifra, por não terem sido integralmente utilizadas as autorizações orçamentarias.

Por conta da autorização constante das verbas orçamentarias e dos creditos supplementares, que as reforçaram em parte, foi pago no exercicio de 1933 a importancia de 182.409:093$281.

Por conta das autorizações constantes dos creditos especiaes abertos, foram effectuados pagamentos no total de 9.151:004$464.

A despesa total, comprehendidas as dotações orçamentarias, os creditos supplementares e os creditos especiaes attingiu, portanto, a 191.560:097$745.

O saldo relativo ao encerramento do exercicio de 1933 foi de 11.080:557$975, assim expresso:

Saldo que passou para 1934:		
Em Bancos e Agencias de Arrecadação	11.982:596$657	
Em Caixa	5.720:326$104	17.702:922$761
Menos:		
Saldo que veiu de 1932:		
Em Bancos e Agencias de Arrecadação	2.758:430$464	
Em Caixa	3.862:874$322	6.622:364$786
Egual ao saldo do exercicio de 1933		11.080:557$975

O saldo que passou para o exercicio de 1934 e que corresponde ao total disponivel (em caixa e nos Bancos), verificado em 31 de dezembro de 1933, foi de 17.702:922$761. Esse saldo equivale á somma do saldo da receita e despesa geraes do exercicio mais o saldo recebido do exercicio anterior.

O saldo patrimonial corresponde ao saldo final, que transferido para a conta do Patrimonio vae modificar a situação patrimonial, attingiu, em 1933, a 11.156:619$361.

A situação actual da Prefeitura é, como se vê do exposto, de saldos bem apreciaveis.

O saldo patrimonial attingiu, em 1933, a 11.156:619$361.

No quatriennio 1927/1930 as importancias effectivamente arrecadadas e effectivamente pagas foram de:

	Arrecadado	Pago
1927	151.362:500$915	157.375:467$190
1928	167.565:344$995	232.770:004$256
1929	176.390:888$167	246.225:675$470
1930	195.616:739$417	232.905:977$763

isto é, as despesas effectuadas foram superiores á renda effectivamente arrecadada em:

1927	6.012:966$275
1928	65.204:659$261
1929	69.834:787$303
1930	36.989:238$346

O quatriennio 1927/1930 realizou, assim, despesas num total superior á receita arrecadada em 178.041:651$185, importancia essa supprida pelos emprestimos externos de $30.000.000 e ... 81.770.000, ambos de 1928 e emissão interna de 40.000:000$000 de 1930.

No periodo de 1931/1933 as importancias effectivamente arrecadadas e effectivamente pagas foram de:

	Arrecadado	Pago
1931	183.019:073$024	253.165:340$169
1932	182.839:973$103	180.336:467$639
1933	208.649:383$200	191.560:097$745

isto é, foi pago em 1931 mais 70.146:277$245 que o arrecadado e, em 1932 e 1933, menos, respectivamente, as importancias de 2.503:505$464 e 17.089:285$455.

Dos totaes das despesas pagas acima mencionadas, o relativo a 1931 contem a parcella de 50.925:000$000 referente a compromissos anteriores á Revolução pagos em apolices do emprestimo de 100:000$000, o relativo a 1932 a parcella de 8.443:000$000 e o relativo a 1933 a parcella de 2.317:000$000.

O montante dos 18 emprestimos internos da municipalidade attingia em 31 de dezembro de 1933 (escripturado o emprestimo interno ouro de £ 4.000.000 ao cambio de 4 d.) a importancia de 520.948:500$000, valor dos titulos em circulação, dos quaes 16.326:600$000 pertencem á Prefeitura, figurando no activo da conta de valores pertencentes á municipalidade.

O serviço da Divida Interna, amortização e juros do exercicio de 1933, foi effectuado da seguinte forma:

Pagou-se effectivamente aos tomadores 20.522:081$300 e recolheu-se a Depositos, á disposição dos mesmos, 13.594:852$700, tendo, portanto, o total do serviço de 1933 attingido á cifra de 34.116:934$000.

Em 1933 foram resgatados titulos, da divida interna, no valor de 3.543:300$000 e emittidos titulos para pagamento de compromissos atrazados cuja liquidez só foi verificada nesse exercicio, no valor de 2.787:800$000, o que significa ter havido, de facto, uma reducção, no volume da divida interna fundada, de 755:400$000.

Os titulos dos quatro emprestimos externos da Prefeitura em circulação em 31|12|1933, feita a conversão na base de 60$000 para a libra e 12$330 para o dollar (cambio pelo qual está escripturada a divida externa) representam as seguintes importancias:

Emprestimo de £ 2.500.000 de 1912	£ 1.773.420	Rs.	106.405:200$000
Emprestimo de $12.000.000 de 1921	$ 8.055.000	Rs.	99.318:150$000
Emprestimo de $30.000.000 de 1928	$29.492.000	Rs.	363.636:360$000
Emprestimo de $ 1.770.000 de 1928	[illegible]	Rs.	21.824:100$000
Total		Rs.	591.183:810$000

O serviço normal contratual da divida externa, feito por intermedio dos agentes financeiros SELIGMAN BROTHERS, DILLON READ e WHITE, WELD & Cº, foi interrompido, a partir do segundo semestre de 1931, pela impossibilidade da obtenção de cambiaes, o que succedeu tambem, senão a todos, á grande maioria dos Estados e municipios da Federação.

Não é demais accentuar, entretanto, ser o problema cambial uma questão nacional, de todo independente e alheia á interferencia da municipalidade.

A questão dos pagamentos externos, por parte da Prefeitura, directamente ligada ao problema cambial brasileiro, não poderia ser resolvida isoladamente pela administração do municipio.

A solução geral resultou do decreto federal numero 23.829, de 5 de fevereiro de 1934, consequente ás negociações entaboladas entre o governo federal e os credores externos.

Por determinação do referido decreto, a Prefeitura consignou no orçamento para 1934 dotação para o serviço integral dos emprestimos externos, de conformidade com os contractos originaes, dotação essa calculada, segundo as disposições do decreto federal, á taxa de 40$000 a libra esterlina e 8$212,46 o dollar, devendo ser depositada trimestralmente a 4ª parte da verba orçamentaria, no Banco do Brasil, em conta á ordem do governo federal.

Têm sido rigorosamente cumpridas as disposições da Lei citada, já havendo sido depositados no Banco do Brasil as prestações do 1º e 2º trimestres do corrente anno, prestações essas de valor de 3.861:634$175 cada uma.

Com relação aos coupons vencidos antes de abril de 1934 e que se encontravam em atrazo, o accordo effectuado entre o governo federal e os credores externos estabeleceu que o seu pagamento seria realizado depois do ultimo coupon do emprestimo correspondendo, assim, a uma prorogação do prazo dos emprestimos por mais 5 semestres e ao cancellamento, no momento, dos juros atrazados relativos áquelles semestres.

Essa providencia, que foi geral e beneficiou a todos os Estados da União, foi de consideravel alcance para a municipalidade do Districto Federal, por vir solucionar uma situação que lhe não era dado resolver, e que tendia a se aggravar cada vez mais.

Esses coupons da divida externa, cujo pagamento foi prorogado para o final dos emprestimos, attingiam, como se verifica da lei orçamentaria da despesa para 1933 (incluida a quota de amortização do emprestimo de £ 2.500.000), a importancia de 103.554.481$500, não computados os depositos existentes para seu pagamento em 31|12|1932, no total de 12.965:937$500.

Não tendo sido effectuado esse pagamento, deixaram de ser realizadas as operações de credito previstas pelo orçamento de receita para 1933, na importancia de 95.227:000$000 e destinada á liquidação daquelles encargos.

Os depositos effectuados por conta dos coupons atrazados e que foram liberados por força do referido decreto federal numero 23.829, attingiam em 31|12|1933 a cifra de 23.714:454$280. Entretanto, a Prefeitura aproveitando a folga decorrente da interrupção de remessas, adquiriu titulos que lhe foram offerecidos a preços vantajosos e em moeda nacional.

Foram adquiridos, assim, em 1933, titulos no valor de £ 7.680 e $3.332.000 pelo preço total de 12.156:253$500, representando essa acquisição ao cambio de escripturação da divida externa, uma diminuição de passivo de 41.544:380$000 e mais 6.339:187$100 correspondente ao valor nominal dos coupons vencidos a elles annexos. As acquisições feitas por essa forma produziram um beneficio liquido de 35.727:293$600.

Além disso, foram ainda liquidados pela actual administração até 30 de junho do corrente anno, compromissos extra-orçamentarios em atrazo na importancia approximada de 60 mil contos de réis, dos quaes os de maior vulto foram:

Banco do Brasil	30.446:320$570
Banco Allemão Transatlantico	13.574:680$971
Montepio dos Empregados Municipaes	3.000:000$000
Aircraft Operating Corporation	3.180:032$300
Aircraft Operating Corp. (em apolices) ...	2.574:524$000
Reducção de vencimentos, cerca de	3.000:000$000
Total	55.775.547:859

A situação da Prefeitura para com o Banco do Brasil é a seguinte:

Em 15|7|1933 o debito total da Prefeitura no referido Banco se elevava á importancia de 63.680:500$000 constituida pelas seguintes parcellas:

Saldo C/5 (aberta em 16|5|1924)	18.575:938$210
Saldo C/Geral (aberta em 6|6|1925)	6.085:736$010
Saldo C/Juros emp. dollares 1928 (aberta em 30|7|1930)	12.857:430$040
Saldo C/C Garantida (aberta em 17|1|31)	11.639:342$200
Saldo C/11 (aberta em 25|11|1925)	5.774:996$390
Saldo C/10 (aberta em 31|8|1925)	1.505:001$440
Saldo Juros Ap. papel	128$000
Valor nominal da promissoria emittida em 26|8|1930 e vencida em 27|12|1930	10.000:000$000
Juros s/valor da promissoria acima, descontados da data do vencimento até 30|6|33 ..	2.242:027$710
Total	63.680:500$000

Essas contas rendiam a favor do Banco do Brasil:

C/5 .... 7% ao anno, accumulados trimestralmente
C/Geral .... 9% ao anno, accumulados semestralmente
C/Juros Emp. Dollares 1928 .... 10% ao anno, accumulados semestralmente
C/C Garantida .... 9% ao anno, accumulados trimestralmente
C/11 .... 8% ao anno, accumulados trimestralmente
C/10 .... 8% ao anno, accumulados trimestralmente

Por accordo firmado com o Banco do Brasil na data alludida de 15|7|1933 e rectificado em 12|9|1933, a Prefeitura unificou a divida indicada transformando-a em um credito limitado em conta corrente, vencendo juros reciprocos de 7% ao anno, accumulados semestralmente.

A importancia de 63.680:500$000, devida em 15|7|1933, elevava-se, em 30|6|1934, a 68.246:311$400, em virtude do accrescimo de juros relativos a dois semestres.

Por conta desse debito foram pagos, até 30|6|1933 réis ...... 17.301:288$600, assim distribuidos:

Juros 2º semestre de 1933	2.264:460$000
Juros 1º semestre de 1934	2.300:073$000
1ª amortização paga de accordo com o contrato de 15|7|1933	12.736:100$000
Pequenas despesas, commissões e sellos affixados em aviso do Banco	655$600
Total	17.301:288$600

O debito no Banco do Brasil attinge actualmente a .... 50.944:400$000 importancia que, por força do contrato de rectificação de 12|9|1933, constitue o limite maximo do credito em C/C para o actual exercicio.

De accordo com o contrato referido, foi transferido para essa C/C, em junho p. passado, com valor em janeiro o total do credito da "C/C com juros" da Prefeitura ficando assim o saldo devedor mencionado de 50.944:400$000, reduzido, de facto, em 30|6|1934, a sómente 30.199.823$502.

A importancia disponivel no Banco do Brasil e relativa aos depositos que a Prefeitura vem effectuando, montava, assim, em 30|6|1934, a 20.744:576$498, isto é, a differença entre .... 50.944.400$000, limite do credito, e 30.199:823$502 debito accusado na "C/Unificação" naquella data.

Além da quantia de 17.301:288$600, paga depois do contrato de 15|7|1933, a Prefeitura pagou ainda ao Banco do Brasil, em maio de 1933 a importancia de 8.535:692$319, correspondente aos saldos das seguintes contas devedoras:

C/Especial n. 1	2.981:140$060
C/Juros apolices ouro — C/Geral (c. 1 a 60)	5.269:016$082
C/Resg. apolices ouro	13:233$850
C/Coupon 51	292:142$693
C/Coupon 53	175$634
Total	8.535:692$319

e mais 4.609:339$660, por transferencia do saldo credor da "C/para liquidação de s/Creditos" para a conta devedora n. 5.

Resumindo, a Prefeitura pagou ao Banco do Brasil, de maio de 1933 até 30 de junho do corrente anno:

Por conta do debito da C/5	4.609:339$660
Para encerramento de varias contas	8.535:692$319
Por conta de sua divida unificada em 15|7|33	17.301:288$600
Total	30.446:320$579

e foi creditada em 1.052:108$100, pelos juros de 7% contados sobre os saldos da "C/C com juros", no 1º semestre do corrente anno.

De accordo com os termos do contrato de 15|7|1933, o debito existente naquella data vem sendo amortizado em prestações annuaes de 12.736:100$000 mais os juros devendo ser assim liquidado em 5 annos a partir de 1933.

A municipalidade do Rio de Janeiro se encontra, como resalta do exposto, com todas as suas contas normalizadas, com todos os seus debitos extra-orçamentarios liquidados, com sua divida no Banco do Brasil regulada para amortização, já iniciada, em 5 annos e em franco regimen de saldo orçamentario.

Todos os serviços normaes, consideravelmente ampliados pela actual administração, taes como os de assistencia social, internamento e abrigo de menores, conservação de calçamento e limpeza da cidade se acham em perfeito funccionamento.

O pagamento do pessoal se encontra rigorosamente em dia, bem como os pagamentos devidos aos fornecedores, com excepção de um pequeno numero de contas relativas a fornecimentos anteriores á Revolução, a respeito das quaes, apezar das syndicancias e estudos effectuados por commissões especialmente designadas para tal fim, não existe ainda prova de liquidez absoluta.

Realizações de vulto como as construcções do Hospital Jesus, para creanças, do Hospital de Villa Isabel, do Hospital de Marechal Hermes, do Dispensario da Gavea (enfermaria e ambulatorio), do Dispensario da Penha, do Dispensario da Ilha do Governador (enfermaria e ambulatorio), do Dispensario de Cascadura, da Lavanderia Central da Assistencia na Penha e do Posto de Carreira de Copacabana, construcção de trinta (30) escolas modelo, realização annual da feira de amostras, serviços de atterro da lagôa Rodrigo de Freitas e praia do Retiro Saudoso, reconstrucção interna do Theatro Municipal e outras obras de menor importancia, vêm sendo realizadas com os recursos normaes orçamentarios, o que não se verificava no passado.

Esses factos, a par dos dados numericos mencionados, representam, por si sós, um indice seguro da solida situação financeira actual da municipalidade.

(45896)

A JUSTIÇA E O ASSASSINIO DO JORNALISTA RIPOLL

Porto Alegre, 25 (Havas) — O juiz da Quinta Vara recebeu uma carta precatoria da Justiça do Livramento para inquirição de uma testemunha do assassinio de Waldemar Ripoll, residente em Porto Alegre. A carta precatoria é acompanhada de longa denuncia apresentada pelo promotor daquella comarca e na qual se historia todos os antecedentes do crime desde o momento em que o criminoso se apresentou na residencia do jornalista. Assignala que o assassino dissera ser um pobre vendedor de frutas perseguido por motivos de ordem politica.

A denuncia conclue nos seguintes termos: "Pelo exposto se vê que Camillo Alves e Romagueira Rodrigues são autores intellectuaes e solidariamente responsaveis pelo homicidio de Waldemar Ripoll. Luis Machado, Brazilio Alves, Mario Pinto, Manoel Santos Vianna e Aristeu Vital são autores materiaes do homicidio de Pedro Borges posteriormente assassinado afim de não poder falar caso fosse preso".

(47786)

O ministro da Educação fez-se representar

O ministro da Educação fez-se representar pelo seu official de gabinete dr. Gastão Soares de Moura Filho na inauguração realizada hontem, do Pavilhão de São Paulo na Feira Internacional de Amostras.

O I. B. C. E O REGULAMENTO DE SERVIÇO DO COMMERCIO

O Instituto Brasileiro de Contabilidade recebeu do ministro do Trabalho, um telegramma convidando o referido instituto a fazer parte da commissão incumbida de elaborar o ante-projecto do regulamento do Serviço de Registo do Commercio.

O Instituto Brasileiro de Contabilidade já agradeceu o convite e indicou para a commissão o 1º secretario, contador Reynaldo Gonçalves de Souza.

CINCO MILHAS A NADO NO ESTREITO DE GIBRALTAR

Gibraltar, 25 (UTB) — As cinco milhas de mar que separam Gibraltar de Algeciras, foram hoje vencidas, pela primeira vez, por um nadador, que foi o official inferior Eric William Brewer, da Marinha Real Britannica, commissionado a bordo do "Cormorant".

Têm sido innumeras as tentativas para a realização dessa travessia, cujas difficuldades, em virtude das correntes existentes, têm feito com que nenhum dos concorrentes consiga realizal-a.

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

A visita que hontem lhe fez o director desse departamento

Esteve hontem ás 9 horas da manhã em visita á Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegraphos, installada á rua Conde de Bomfim n. 290, o dr. Leonidas Siqueira de Menezes, director daquelle departamento, que percorreu com o engenheiro Pinto Pessoa, director da Escola, todas as dependencias della, inspeccionando as installações feitas e indagando minuciosamente sobre todos os assumptos que interessam á organização, funccionamento e desenvolvimento dos seus cursos.

S. s. observou o rapido andamento dos trabalhos planejados e examinou o regimen dos cursos profissionaes em funccionamento, constantes de um curso normal com tres turmas, além de dois cursos elementares, destinados á formação de operadores radiotelegraphistas e telegraphistas.

Sempre demonstrando o maximo interesse, teve o dr. Siqueira de Menezes opportunidade de encarecer o alto valor do ensino profissional, que só por inexplicavel singularidade não estava ainda incorporado á organização dos serviços postaes e telegraphicos, sabido como é que todas as organizações industriaes modernas fundam-se sobre a cultura dos seus profissionaes. E, antes de retirar-se, visivelmente satisfeito, declarou-se disposto a continuar esta obra de seus antecessores, incentivando o desenvolvimento do ensino profissional entre seus subordinados, achando mesmo que deverão ser estimulados todos os esforços tendentes a prestigiar tão necessaria exigencia de ordem publica, e que dará especial attenção ao desenvolvimento do plano de instrucção profissional do departamento a seu cargo, fazendo delle um dos objectivos do seu programma de administração.

COMMANDO DA GUARNIÇÃO DO CEARA'

Assumiu o commando da guarnição da cidade de Fortaleza, no Ceará, o tenente-coronel Manoel Corrêa de Arruda, por ter seguido para Natal o coronel Manoel Collares Chaves, em missão do commandante da 7ª região.

O MINISTRO DA POLONIA VISITOU O TITULAR DA AGRICULTURA

Em visita de cortezia, esteve no gabinete do ministro da Agricultura o ministro da Polonia.

O embaixador da Argentina em visita ao ministro da Educação

Esteve hontem no Ministerio de Educação afim de conferenciar com o sr. Gustavo Capanema o sr. Ramon Carcano, embaixador da Argentina.

O prolongamento da Oeste de Minas para Itayulaba

O ex-deputado Fidelis Reis, representante da Associação Commercial de Uberaba, junto á Federação das Associações Commerciaes do Brasil, nesta capital, vae perante a mesma pleitear dos governos do Estado e da União, em conferencia que realizará opportunamente, o prolongamento da Oéste, segundo o seu traçado daquella cidade até Ituyulaba, á margem do Paranahyba, medida que consulta os interesses da importante região do Triangulo Mineiro.

(43520)

A CHEGADA DO INTERVENTOR BENEDICTO VALLADARES A JUIZ DE FÓRA

Juiz de Fóra, 25 (Havas) — O interventor Benedicto Valladares chegou hontem a esta cidade encerrando aqui a sua excursão á zona da Matta.

O chefe do governo mineiro foi recebido pelas altas autoridades da cidade e grande multidão. Falou em nome do povo o sr. Miranda Lima que enalteceu a acção administrativa do sr. Benedicto Valladares. O interventor federal pronunciou um discurso de agradecimento no qual declarou que prestigiará o Partido Progressista. Referiu-se elogiosamente ao sr. Antonio Carlos como o creador da Alliança Liberal e um dos "leaders" da revolução de outubro.

O sr. Benedicto Valladares e sua comitiva dirigiram-se pouco depois para o Palace Hotel onde ficaram hospedados.

A's 2 horas realizou-se a recepção na Prefeitura e o desfile de cerca de 800 collegiaes pela avenida Rio Branco.

O interventor mineiro visitou o Forum ás 3 horas e dali seguiu para o quartel general da Quarta Região Militar e depois para o quartel do 2º B. C. da Força Publica.

A' 7 horas teve logar a manifestação trabalhista e ás 8 horas o banquete no Palace Hotel, offerecido pela Prefeitura Municipal. Realizou-se á noite nos salões do Club Juiz de Fóra o baile com que a sociedade local homenageou o interventor.

TRIBUNA JURIDICA

Palavras de bom conselho

Todos comprehendem que os esforços empregados para soerguer a nossa combalida situação economica resultarão de todo inefficazes, sem a collaboração alienigena, pois comprovadamente os nossos recursos proprios de capitaes e de braços, são ainda poucos, maximé confrontando-se com a extensão territorial do paiz e as riquezas que jazem inexploradas.

E' bem verdade, no entretanto, que para muitas pessoas, sobretudo nos ultimos tempos, o appello ao concurso estrangeiro significa um signal de fraqueza, que deve ser repellido.

Esse modo de vêr, ou antes, essa opinião é de todo ponto de vista falsa, impropria e despida do menor bom-senso. Ninguem se diminue por se soccorrer do auxilio dos mais abastados, especialmente quando esse auxilio é devida e compensadoramente remunerado.

Ademais, o exemplo vem de cima e de muito longe, pois em todas as épocas as maiores nações do mundo se soccorreram da collaboração de vizinhos mais prosperos, sobretudo em se tratando de paizes novos em relação a povos já amadurecidos. E os exemplos a esse respeito sobejam ao alcance de qualquer um.

Veja-se, a proposito, para nos atermos a um episodio muito recente, as palavras proferidas pelo sr. J. Carson, da missão norte-americana dos importadores de café que nos acaba de visitar, no almoço que lhe foi offerecido no Palace-Hotel. Disse o acatado membro da missão norte-americana:

"O Brasil precisa de capitaes, "exactamente como os Estados "Unidos delles precisavam em "certa phase de sua vida eco-"nomica. Foi o dinheiro oriundo "da Inglaterra, da França e da "Belgica, que fez o progresso do "nosso centro Oéste e da nossa "costa do Pacifico. Esse progres-"so beneficiou aos Estados Uni-"dos da America do Norte, e não "á Inglaterra, ou á França, ou "á Belgica. A nossa experiencia "indica que uma phase semelhan-"te virá, fatalmente, para o Bra-"sil. A maior difficuldade eco-"nomica enfrentada, hoje, em "dia, pelo mundo, não são as bar-"reiras alfandegarias, e sim o cé-"go espirito de nacionalismo que "reina em muitos paizes do Ve-"lho e do Novo Mundo. Nesta "éra de aeroplanos e do radio, o "isolamento economico é uma coi-"sa impossivel. A febre de na-"cionalismo desapparecerá, por "não encontrar justificativa no "momento actual, e, quando ella "desapparecer, o intercambio "commercial creará novo alento "e as barreiras artificiaes deixa-"rão de existir."

Já, por ahi, se verifica que os norte-americanos se orgulham de proclamar que a sua grandeza de hoje, que sua pujança actual, teve como base o auxilio que lhes dispensou povos mais antigos e, antes, mais ricos, como o inglez, o francez e o belga.

Devemos olhar essas palavras como conselhos uteis de um bom amigo, e aproveital-os, para chegarmos ás culminancias em que hoje se encontra a grande Republica do norte do continente americano.

CONCURSO NA ESTATISTICA DA AGRICULTURA

A D. E. P. do Ministerio da Agricultura previne aos interessados que o prazo para inscripção nos concursos acima termina amanhã, dia 27, ás 5 horas, em accordo com o edital publicado no "Diario Official" de 26-6-934, a folhas 12.419 e 12.420.

A COMPRA DE CAVALLOS PARA REMONTA DO EXERCITO E UM TELEGRAMMA DE PROTESTO AO TITULAR DESSA PASTA

Porto Alegre, 25 (Havas) — A Federação Rural Riograndense enviou ao ministro da Guerra o seguinte telegramma: "Interpretando o pensamento da classe rural do Estado levamos ao conhecimento de v. ex. a grande decepção causada no meio pastoril pela recusa por parte dos officiaes encarregados da compra de cavallos para remonta do Exercito de examinarem os animaes offerecidos pelos criadores patricios dando preferencia a intermediarios. Estribados nos esclarecimentos prestados a esta federação pelo general Ptolomeu de Assis Brasil e pelo coronel Luiz Carlos de Moraes os quaes informaram que os regulamentos prohibem a compra de cavallos para o Exercito no estrangeiro, pedimos a v. ex. promptas providencias no sentido de serem attendidos os criadores nacionaes afim de incrementar a criação do cavallo no paiz".

O 1º CONGRESSO DA LEGIÃO CEARENSE DO TRABALHO

Fortaleza, 25 (Havas) — Installou-se hontem no Theatro José de Alencar o Primeiro Congresso da Legião do Trabalho com a presença de delegados de sessenta e cinco syndicatos operarios.

Foi inaugurada ao mesmo tempo a exposição de artes e officios á qual concorreram numerosos operarios e artistas.

MARCHA DE RESISTENCIA DOS ATIRADORES DO TIRO 7

Teve hontem inicio a marcha de resistencia dos candidatos a reservistas do Tiro n. 7.

O pelotão destacou-se de sua séde, á avenida 28 de Setembro, ás 7 horas da noite.

Para acompanhar aquella marcha e conhecida resistencia de cada um dos atiradores, foi designado o 1º tenente-medico dr. Oswaldo Monteiro.

BRILHANTE DEFESA DA ADMINISTRAÇÃO DO SR. PEDRO ERNESTO

Como o sr. Augusto Corsino expoz, da tribuna da Camara, as realizações do interventor no Districto Federal

O sr. Augusto Corsino proferiu, na Camara, o seguinte discurso:

"Sr. presidente, srs. deputados, representante, que sou, nesta Assembléa, das classes productoras do Brasil, não pretendia occupar a tribuna para tratar de assumpto outro que não fosse o da defesa dos altos interesses da nação. Deante, porém, da natural confusão estabelecida e do modo injusto por que vem sendo tratado o problema da construcção de hospitaes e escolas do Districto Federal, venho de boa fé, porque assim o julgo a todos que me distinguem com sua attenção, neste momento, fazer uma rapida explanação dos trabalhos executados, em execução e qual a orientação obedecida, para que, melhor esclarecidos, possam os meus prezados collegas ajuizar da questão em debate.

Ao tratar do assumpto que motivou o discurso de s. ex., o sr. deputado Adolpho Bergamini, nome que [illegible] com o maior acatamento, em a sessão de 18 do corrente, dividirei esta exposição em dois periodos distinctos, abordando na sessão de hoje, o ponto principal, o que mais interessa á Camara neste momento: as obras dos hospitaes da Assistencia Municipal actualmente em construcção pela administração do digno interventor federal no Districto Federal, dr. Pedro Ernesto, para depois então tratar da construcção das escolas em boa hora iniciada no governo do meu illustre collega.

[illegible] s. ex. inicio sua oração com as seguintes palavras:

"...os problemas da construcção de hospitaes e de escolas no Districto Federal não passam de elementos cinematographicos, atrás dos quaes procuram os defensores da administração Pedro Ernesto esconder ou confundir os erros e os desacertos que repetidamente vêm sendo praticados".

Trouxe, sr. presidente, essas notas escriptas, afim de evitar fosse eu levado para o terreno arido da discussão politica regional, o que absolutamente não me interessa no presente momento.

[illegible]

O sr. Adolpho Bergamini — V. ex. póde informar se houve plano para essas construcções?

O sr. Augusto Corsino — [illegible]

Pois bem, meus senhores, a reforma da Assistencia Municipal executada pelo decreto n. 4.397, de 18 de setembro de 1933 [illegible]

[illegible]

Peço licença a v. ex. para declarar que não acredito fosse esse o motivo determinante de qualquer attitude de s. ex. homem de reputação illibada e de principios moraes de todos conhecidos.

O sr. Abelardo Marinho — ...para o serviço de locomoção da Saude Publica o patrimonio da assistencia hospitalar, que era de dois mil contos e desbaratou-o, creando empregos para amigos seus e apaniguados.

O sr. Augusto Corsino — Eis porque, sr. presidente, só após dois annos de estudos, trabalhos de campo e escriptorio póde s. ex. o interventor federal no Districto Federal dar inicio ás obras de construcção dos hospitaes.

O sr. Adolpho Bergamini — E quantos são os hospitaes?

O sr. Augusto Corsino — Se v. ex. tiver paciencia em ouvir, encontrará, em tempo opportuno, cabal resposta ao seu aparte.

O sr. Adolpho Bergamini — V. ex. é um profissional e se não diz essas coisas, é porque se sente embaraçado.

O sr. Augusto Corsino — Não ha embaraço algum, porque não vim para aqui fazer politicagem; venho explanar um grandioso emprehendimento.

O sr. Adolpho Bergamini — Mas não póde explicar como foi elaborado o plano, quaes os technicos ouvidos, quaes as suas vantagens.

O sr. Augusto Corsino — Repito, tenha paciencia em me ouvir e receberá o nobre collega cabal resposta aos seus apartes. (Trocam-se numerosos apartes).

O sr. Augusto Corsino — Sr. presidente, peço que me garanta a palavra nos termos do Regimento em vigor.

O sr. presidente — V. ex. está com a palavra garantida. Póde continuar a falar. Peço a attenção dos srs. deputados, porque o orador declara que não quer apartes.

O sr. Augusto Corsino — Não me furto a receber os apartes desde que elles sejam para elucidar o assumpto.

O sr. Adolpho Bergamini — Quer apartes, mas reclama contra elles!

O sr. Augusto Corsino — Engana-se o meu prezado collega que existindo um hospital em inicio de construcção, onde foram despendidos cerca de seis mil contos, fosse o digno interventor federal no Districto Federal começar trabalho novo, sem ligação alguma com o já existente.

[illegible]

... na Camara do povo desta capital, advogado que tem sido, nesta casa, dos necessitados e opprimidos, está na obrigação de amparar e defender todas as questões sociaes que venham a ser tratadas pelos governos ou por iniciativa particular.

Vou tentar, sr. presidente, esclarecer o meu prezado collega em os pontos acerca dos que s. ex. declara não ter a mais leve noticia.

I — "Estudo prévio" — Este foi feito e levou perto de dois annos para ser concretizado em projecto o que, aliás, o meu prezado collega conhece, e tanto conhece que estranhou só após dois annos de administração haja o honrado interventor federal no Districto Federal iniciado as obras.

Ao serem iniciadas, da commissão technica incumbida do estudo, foram propostas as seguintes questões, a serem resolvidas, e só após estabelecido o plano hospitalar:

a) — haverá necessidade real para a população do Districto Federal da construcção de hospitaes? Claro que sim.

b) — qual será o typo de serviço a ser prestado por cada hospital? Polyclinico.

c) — deverá o projecto de cada hospital ser executado para um hospital gratuito, ou que tenha leitos pagos? Gratuito.

d) — qual a localização do hospital proposto em relação ao typo de serviço a ser prestado, as zonas a serem servidas e a ligação com os outros hospitaes? Hospitaes polyclinicos, periphericos, subsidiarios dos centraes, predominantemente especializados.

e) — qual a futura expansão, e como poderá ser feita? Construidos de maneira a ser garantido, no minimo, um accrescimo de 100 °|°.

f) — Deverá cada edificio ser construido de modo a poder ser convertido para outras especialidades, ou com uma finalidade prévia e definitivamente estabelecida? Finalidade prévia e definitivamente estabelecida.

II — "Projectos" — Só depois de contrabalançados os lados technicos, verificadas as necessidades da população e as possibilidades da Prefeitura Municipal, foram taes projectos tornados definitivos.

Em rapidas palavras, sr. presidente, vou expôr qual o resultado a que chegou a commissão encarregada da resolução do problema hospitalar do Districto Federal. Dada a extensão territorial e a falta de dados estatisticos, tiveram os medicos e engenheiros que levar perto de dois annos colhendo dados, verificando localidades e só após trabalho que considero de alta benemerencia, puderam concluir que o melhor caminho a seguir seria a construcção de:

a) — dispensarios e hospitaes polyclinicos periphericos, com serviços de consultorios, clinicas geraes e especializadas. Hospitaes esses dotados de serviços clinicos, enfermarias de medicina, cirurgia geral e obstetricia, funccionando nas clinicas especializadas como hospitaes de triagem.

b) — hospitaes centraes polyclinicos, predominantemente especializados, como o hospital em construcção no Boulevard 28 de Setembro, o hospital para creanças em construcção á rua 8 de Dezembro e o de velhos e incuraveis, ainda em estudos.

Os primeiros periphericos, localizados em bairros afastados, em zonas ruraes, funccionarão como subsidiarios dos centraes.

Esta organização tornou realizavel o plano hospitalar em estudo por ser o mais economico e melhor attender á vasta extensão territorial do Districto Federal, tendo em vista o custo de um hospital polyclinico, com clinicas geraes e especializadas.

III — "Localização" — O local escolhido para cada localização, sendo a parte que mais influencia tem no desenvolvimento do hospital mereceu da commissão technica especial cuidado.

O sr. Adolpho Bergamini — Mas por quem?

O sr. Augusto Corsino — Já citei: pela commissão.

O sr. Adolpho Bergamini — Mas a commissão não tem ainda dois annos.

O sr. Augusto Corsino — Foi officializada em 14 de setembro de 1933, mas já vinha estudando o assumpto desde que o sr. Pedro Ernesto assumiu a direcção da Prefeitura Municipal do Districto Federal, por ser essa uma das suas principaes cogitações.

O sr. Adolpho Bergamini — A que criterio obedeceu a localização.

O sr. Augusto Corsino — E' o que vou expôr.

A escolha de cada local foi orientada sempre obedecendo aos seguintes preceitos:

a) — logar socegado; b) — ar puro; c) — facil accesso; d) — panorama conveniente; e) — orientação disposta de modo a ser garantida a insolação em todos os quartos e enfermarias, durante uma parte de cada dia; f) — facilidade de expansão, afim de ser garantido, no minimo, accrescimo de 100 °|°; g) — custo, procurando sempre que possivel, escolher um terreno de propriedade da Prefeitura Municipal ou para tal fim doado — o que foi conseguido.

O sr. Adolpho Bergamini — Essas perguntas são respondidas por v. ex.?

O sr. Amaral Peixoto — Pela commissão.

O sr. Augusto Corsino — E' o plano que foi obedecido. V. ex. não perguntou pelo plano? Eu o estou citando.

IV — "Estatistica" — Foi feita pela commissão encarregada do projecto do plano hospitalar do Districto Federal, um cuidadoso estudo local, de modo que fosse perfeitamente assegurado ás zonas de maior numero de fabricas, industrias, commercio e população pobre, um perfeito serviço de assistencia.

O sr. Adolpho Bergamini — Acerca dos quaes só a commissão se pronunciou sem divulgação alguma?

O sr. Augusto Corsino — Não se exaspere, chegarei lá.

O sr. Adolpho Bergamini — Poderá v. ex. informar-me: se as localidades obedeceram aos preceitos technicos do Plano Agache?

O sr. Augusto Corsino — Claro que sim.

V — "Commissão hospitalar" — Como já provei cabalmente, por proposta do director geral da Assistencia Municipal do Districto Federal, datada de 14 de setembro de 1933, e por s. ex. o sr. interventor federal no Districto Federal approvada em 15 de setembro do mesmo anno, foi tornada official a commissão que vinha ha perto de dois annos estudando e concretizando as suggestões apresentadas pelo chefe de Serviço da Assistencia Municipal e demais technicos consultados.

O sr. Adolpho Bergamini — Quaes são os demais technicos?

O sr. Augusto Corsino — V. ex. está procurando confundir-me com alumno de collegio. Não vim soffrer arguição, mas expôr um plano de assistencia hospitalar. Chegarei, entretanto, até onde deseja o nobre collega.

O sr. Adolpho Bergamini — Não procuro confundir. V. ex. é que se atrapalha.

O sr. Augusto Corsino — Engana-se v. ex., julgando que vim para aqui fazer politicagem. Vim tratar de assumpto que devia merecer de v. ex. um especial cuidado.

VI — "Elaboração do projecto" — Nos trabalhos de elaboração dos projectos, recebeu a Commissão de Estudos a collaboração do engenheiro Luiz de Moraes Junior, nome sobejamente conhecido no Brasil e fóra delle, como um dos technicos especializados em questões hospitalares, de maior valor.

Já agora, que citei o nome de Luiz de Moraes Junior, necessario se torna que todos saibam de quem se trata e qual a bagagem technica com que se apresentou ao ser convidado para collaborar em assumpto de tal importancia.

Foi a elle que o grande brasileiro Oswaldo Cruz encontrou, para auxilial-o em serviço de engenharia quando convidado para dirigir a Saude Publica no benemerito governo do conselheiro Rodrigues Alves. A Luiz de Moraes Junior deve o Brasil projecto e construcção do Instituto de Manguinhos, obra que apesar de já contar perto de 29 annos, ainda é hoje citada fóra do paiz em trabalhos modernos; na Allemanha, organizou a exposição de hygiene para o Brasil, onde a unica medalha de ouro offerecida pela imperatriz coube ao nosso paiz; a elle se deve o projecto e a construcção da Polyclinica do Rio de Janeiro; projecto da Faculdade de Medicina, construido em parte; plano, projecto e construcção dos dispensarios da Fundação Gafrée e Guinle; remodelação do Hospital de São Sebastião; Pavilhão Brasileiro na Exposição de Hygiene de Dresde, premiado com medalha de ouro; e muitos outros serviços de egual monta. Foram a elle conferidas, por ter apresentado projectos e trabalhos de assistencias hospitalares, as seguintes medalhas de ouro: Exposição Internacional de Hygiene de Berlim em 1907; Exposição Nacional de 1908; Exposição Internacional de Hygiene do Rio de Janeiro, em 1909, e Exposição Internacional de Hygiene em Dresde, em 1911.

Pois bem, sr. presidente, foi a esse illustre engenheiro que no governo de um dos maiores brasileiros, Oswaldo Cruz foi chamar para auxilial-o e nunca exigiu que lhe fosse mostrado diploma, concurso ou concorrencia e ainda é a elle que após 29 annos foi buscar o digno interventor no Districto Federal, para conjuntamente com a commissão de technicos, medicos e engenheiros da Prefeitura Municipal, estudar, projectar e dirigir a parte technica das obras da Assistencia Municipal.

Este, sr. presidente, é o grande escandalo da administração Pedro Ernesto! Trabalhar para que esta cidade, tão generosa e boa, tenha melhores dias, tenha para acompanhar a belleza sem par da sua natureza, a saude e a instrucção de seus filhos, daquelles que não dispondo de recursos vivem uma existencia amargurada, pela falta de amparo dos governos.

E' tempo de um aviso! Precisamos amparal-os, dar-lhes instrucção, saude e conforto a que têm direito, para que não sejamos esmagados pela massa bruta dos ignorantes e estropiados.

Enganam-se os que pensam que Luiz de Moraes Junior, digno presidente da Companhia Industrial e Constructora do Rio de Janeiro andou solicitando favores para a companhia que dirige. Cioso de seu valor e saber, jámais frequentou, ou frequenta, gabinetes de prefeitos ou ministros, para solicitar obsequios: espera que o chamem, como da primeira, Oswaldo Cruz.

Em seu gabinete de trabalho o foi buscar Pedro Ernesto, depois de cuidadoso estudo em torno da sua personalidade e escudado em brilhante parecer do eminente jurisconsulto brasileiro, dr. José de Miranda Valverde, então procurador geral da Fazenda Municipal, nome que declino sempre com o maior respeito, porque soube se impôr aos seus concidadãos pela honradez e saber;

Parecer esse que por ser uma brilhante pagina do Direito Administrativo desejo que fique fazendo parte do meu discurso (Doc. n. 5).

VII — "Concorrencia publica" — Escudado em o brilhante parecer do eminente jurisconsulto brasileiro dr. José de Miranda Valverde, que vim de citar, e porque o artigo 9º da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902 determina que:

"Os contratos para fornecimentos e execução de serviços municipaes e obras que não foram executadas por "administração", serão feitos por concorrencia publica."

S. ex., o honrado interventor federal no Districto Federal, o dr. Pedro Ernesto, contratou os serviços technicos da Companhia Industrial Constructora do Rio de Janeiro, na pessoa do seu illustre presidente, dr. Luiz de Moraes Junior para, de accordo com a commissão da Prefeitura Municipal, estudar projecto e acompanhar a construcção dos hospitaes.

E nem poderia haver concorrencia publica, dado o systema adoptado, porque:

a) — a direcção das obras cabe á secção technica da Assistencia Municipal, superintendida pelo illustre engenheiro dr. Gabriel de Souza Aguiar;

b) — a parte especializada é controlada pelos grandes medicos Gastão Guimarães, Marques Canario, Alberto Borgerth e Rodolpho de Abreu;

c) — nenhuma interferencia tem a companhia locataria na acquisição dos materiaes e pequenas empreitadas, que é feita mediante concorrencia e só depois de acceitas as propostas, autorizado o fornecimento ou a execução.

d) — o corpo operario, muito embora de livre admissão da locataria, é controlado por um fiscal da Prefeitura, que se incumbe do ponto;

e) — a conferencia e guarda dos materiaes no local da obra é feito por pessoa de confiança da locadora;

f) — as contas só são pagas depois de devidamente verificadas, conferidas e approvadas pela secção competente da Assistencia Municipal;

g) — nenhum serviço é executado sem ordem de approvação do director geral da Assistencia Municipal, depois do parecer da Commissão Technica.

Assim sendo, sr. presidente, onde o escandalo?! Se o mencionado artigo 9º da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902 prevê, claramente, o caso e determina o "modus faciendi"?

Não, sr. presidente. Não ha escandalo algum, pois tudo se acha previsto e estudado e as precauções tomadas, de modo a que em qualquer occasião, possa o digno interventor federal no Districto Federal defender-se cabalmente de qualquer accusação que porventura seja levantada quanto á sua passagem pelo Districto Federal.

VIII — "Plano financeiro" — Este, o meu prezado collega encontra na autorização do Conselho Consultivo.

As obras dos hospitaes vão sendo custeadas pela verba proveniente do augmento da renda dos serviços executados e na autorização da renda proveniente da exploração dos jogos, autorizados no Districto Federal, de conformidade com as instrucções respectivas.

IX — "Orçamento" — O orçamento das obras e os cadernos de encargos, são funcções da commissão technica, que organizou e orçou os serviços em execução. Nenhum trabalho é iniciado sem que primeiramente haja projecto definitivo, orçamento detalhado e especificações. Trouxe um exemplar para que o meu prezado collega possa verificar.

X — Não desejando o digno interventor federal no Districto Federal fazer cinematographia eleitoral, claro que não tinha necessidade de annuncios ou propaganda. Os trabalhos ahi estão cumprindo o fim a que se destinam.

Ao cuidar de tão relevante trabalho, não teve Pedro Ernesto outro objectivo que não fosse o de promptamente attender á população necessitada do Districto Federal, executando serviços que outros, por estarem preoccupados com a resolução de novos problemas, deixaram de o fazer. E por isso o chamam de deshonesto?

O sr. Adolpho Bergamini — Ninguem o chamou de deshonesto.

O sr. Augusto Corsino — Folgo em registrar o aparte.

Deshonesto porque está executando taes obras sem emprestimos. Deshonesto porque está executando um programma de instrucção verdadeiramente grandioso. Deshonesto porque cuidando do problema maximo do Brasil, está procurando amparar os infelizes, dar-lhes conforto e remedio para seus males.

O sr. Adolpho Bergamini — E' preciso resolvel-os e não fingir que os resolve.

O sr. Augusto Corsino — Fica desde já v. ex. convidado a percorrer os serviços, afim de certificar-se da verdade.

Em qualquer paiz do mundo, bastava que um homem resolvesse qualquer desses dois problemas e se tornaria um benemerito. No Brasil é razão para ser demolido.

Surdo a esses ataques, vae Pedro Ernesto atravessando a onda politica que periodicamente envolve o paiz. Cada vez mais amparado pela digna população do Districto Federal, vae procurando attender as suas necessidades, auscultar os seus desejos, de modo a acertar, sempre que possivel, e uma vez verificado o erro, voltar de prompto afim de corrigir as injustiças que porventura tenha praticado.

Para se tornar digno da confiança do honrado presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, tem procurado, fiel ao programma a que se traçou, de trabalho, honestidade e justiça, cooperar, dentro das suas forças, e das possibilidades do Districto Federal, amparando os seus servidores, dando ás creanças escolas projectadas de accordo com a technica e hygiene modernas, aos doentes um perfeito serviço de prompto soccorro, ambulatorios e hospitalização.

Dentro do prazo maximo de dois annos, não haverá mais recanto do Districto Federal que não esteja comprehendido pela zona a ser servida por um hospital polyclinico regional, attendendo, como acabei de dizer, a todas as clinicas, serviços especializados e de internação.

O sr. Adolpho Bergamini — E o custo da obra?

O sr. Augusto Corsino — Tem-na v. ex.:

Dispensario de Cascadura, 20 leitos; custo, 390:000$; Dispensario do Meyer, 152:000$; Hospital Jesus, 120 leitos, 930:000$; Dispensario da Ilha do Governador 20 leitos, 885:000$; Hospital de Marechal Hermes, 120 leitos, réis 2.562:000$; Hospital da Gavea, 150 leitos, 2.660:000$; Hospital da Penha, 200 leitos, 3.180:000$000.

Ahi tem v. ex. o numero de leitos e o custo de cada hospital; necessario se torna, porém, que v. ex. conheça o numero de leitos e o custo dos ultimos hospitaes construidos por associações particulares:

Hospital Allemão, construido com isenção de impostos, com capacidade para 100 leitos, custou 6 mil contos, approximadamente; o pavilhão cirurgico da Ordem Terceira da Penitencia, 18 mil contos; e o pavilhão para creanças da Santa Casa de São Paulo, construido pelo grande engenheiro Roberto Simonsen, nosso collega, sem levar em conta qualquer parcella de lucro, importou em 2.400 contos, segundo me asseverou s. ex.

Não comprehendo porque, sr. presidente, para locar os serviços technicos de um medico, de um advogado, não precise o governo de appellar para a concorrencia publica e o tenha de fazer quando se trate de um engenheiro com reaes serviços executados. Por que essa diversidade de tratamento? Por que consideral-o em plano inferior?...

O sr. Adolpho Bergamini — Ninguem o tratou com mais consideração do que eu.

O sr. Augusto Corsino — ...quando as suas provas são reaes e desafiam contestação? Já é tempo, sr. presidente, de se tratar um engenheiro com mais consideração, porque a elle deve o Brasil uma grande parte de seu progresso e de sua grandeza.

Não estou procurando defender a Luiz de Moraes Junior, porque, segundo sei, o director geral da Assistencia Municipal solicitou projectos a outros engenheiros e só após um anno de estudos resolveu locar os serviços da Companhia Industrial Constructora do Rio de Janeiro na pessoa do seu illustre presidente, conferindo-lhe tão honrosa quão difficil tarefa. Se acertou ou foi infeliz, ahi estão os trabalhos de construcção, dirigidos pela mocidade brilhante e culta de Gabriel de Souza Aguiar, engenheiro portador de um nome a que o Brasil deve trabalhos de vulto.

O sr. Adolpho Bergamini — Por quanto ficou a conclusão das obras do Meyer?

O sr. Augusto Corsino — Repetirei a v. ex., em 152 contos o serviço actualmente executado, emquanto que a parte anteriormente feita e que não representa a metade custou 400 contos de réis.

O sr. Amaral Peixoto — A differença é sensivel.

O sr. Adolpho Bergamini — A parte feita estava muito adeantada.

O sr. Augusto Corsino — V. ex. não conhece o projecto. Se conhecesse, não diria isso.

O sr. Adolpho Bergamini — Fui varias vezes examinar as obras. Conheço-as perfeitamente.

O sr. Augusto Corsino — Não conhece, e tanto não as conhece que está affirmando o contrario.

O sr. Adolpho Bergamini — Posso asseverar que sim. A parte concluida foi reduzida no plano.

O sr. Augusto Corsino — Sr. presidente, o local não é o proprio para uma exposição de trabalhos de engenharia, qual o plano de assistencia hospitalar do Districto Federal. Entretanto, para que se não diga que procurei, nesta rapida exposição, fazer apenas a defesa do digno interventor federal, dr. Pedro Ernesto vou citar alguns dados e mostrar que não é trabalho de cinematographia o que está se realizando, mas sim o da mais completa engenharia.

Iniciados os trabalhos pela construcção de dois dispensarios — Cascadura e Meyer — com aproveitamento e modificações na parte existente, póde a actual administração municipal, após quatro mezes de serviços de construcção attender, no primeiro, a 700 consultas diarias e no segundo, elevar a 800 a 1.000 consultas diarias, sem contar com os serviços de Raio X e internação, ainda não inaugurados.

O sr. Thiers Perissé — Por que não diz v. ex. que a primeira condição é saber se o doente possue carteira de eleitor?

O sr. Augusto Corsino — Porque isso só póde interessar á politicagem de v. ex. e não a mim, que sou technico.

O sr. Adolpho Bergamini — São exigencias feitas. Se ha politicagem, é tambem do Partido Autonomista.

O sr. Augusto Corsino — A que não pertenço.

O sr. Adolpho Bergamini — Eu o felicito.

O sr. Augusto Corsino — Não é caso para felicitações, porque teria grande honra em pertencer tanto ao Autonomista como ao Economista, uma vez que os seus programmas fossem corporativos.

O sr. Adolpho Bergamini — Respeito as suas idéas.

O sr. Augusto Corsino — Muito grato.

O sr. Adolpho Bergamini — Eu não sou corporativo.

O sr. Augusto Corsino — Lastimo immenso; folgaria que o fosse.

Continuando, sr. presidente, passo á exposição que vinha fazendo do plano hospitalar do Districto Federal.

Até dezembro devem ser inaugurados o Hospital de Jesus, destinado a creanças, localizado no final da rua 8 de Dezembro, com capacidade para 120 leitos, tendo todas as installações de um hospital moderno, serviço de ambulatorio, para attender aos que se podem locomover, Raio X, laboratorio, pharmacia e um edificio destinado ao lactario.

O Dispensario da Ilha do Governador, que melhor poderiamos chamar de pequeno hospital regional, porque, construido debaixo de um mesmo plano geral, possue um completo serviço de ambulatorio de clinicas especializadas, perfeito serviço de prompto soccorro, duas enfermarias para 12 leitos cada uma e oito quartos destinados a isolamento.

Até março de 1935, devem ficar concluidas as obras do Hospital da Gavea, á rua Mario Ribeiro, com capacidade para 150 leitos e destinado a attender á enorme massa proletaria da Gavea, Leblon e Botafogo.

O Hospital de Marechal Hermes em construcção á avenida 1º de Maio, com capacidade para 120 leitos, e obedecendo ao mesmo plano anteriormente exposto.

Até julho de 1935, o Hospital da Penha, em construcção á rua Lobo Junior, com capacidade de 200 leitos, além de um perfeito serviço de clinicas especializadas e uma lavanderia annexa, para 780 kilos de roupa lavada por hora de trabalho, destinada a supprir ás necessidades dos hospitaes situados nas zonas suburbana e rural.

Finalmente, até dezembro de 1936, o hospital em construcção nos terrenos do antigo Asylo São Francisco de Assis, Boulevard 28 de Setembro, com capacidade para 450 leitos, moderno serviço de prompto soccorro, ambulatorios, enfermarias de clinicas especializadas, lavanderias proprias, serviço mortuario, laboratorios, pharmacias, completo serviço de Raio X, garage, edificio annexo destinado á physiomecanico, therapia e demais dependencias necessarias a um perfeito hospital polyclinico central.

O sr. Adolpho Bergamini — A quanto monta o custo dessas obras?

O sr. Augusto Corsino — E' uma questão de somma; já lhe forneci as parcellas.

O sr. Adolpho Bergamini — Está orçada a installação desses hospitaes?

O sr. Augusto Corsino — Claro que sim. E nem se poderia iniciar a construcção de um hospital sem conhecer o orçamento para a installação e manutenção.

Em rapidas palavras, sr. presidente, este é o plano hospitalar do Districto Federal, em boa hora iniciado pelo grande administrador Pedro Ernesto, e que em qualquer occasião poderá ser examinado em seus menores detalhes pelos que de boa fé, desejarem conhecer o que de verdade existe no que diz respeito aos preceitos technicos a seguir para o estudo em debate.

Como brasileiro, e como engenheiro, felicito-me pela occasião que me foi proporcionada ao occupar, pela primeira vez, esta tribuna, tratar de assumpto de tal relevancia.

Aos que me dispensaram a sua attenção, meus melhores agradecimentos. (*Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado*).

(46175)

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 30 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões n. 45-47.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 3 de setembro proximo, á rua 7 de Setembro n. 195.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 29 do corrente, á rua Pedro I ns. 28-30.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

Dará dia amanhã, o 1º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme kaki

Superior de dia, major Estellita; official de dia ao quartel general, capitão Paschoalino; medico de dia, major graduado dr. Resende; medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 1º tenente Gosling; ronda: 1º tenente Jacyntho, do 1º batalhão; 1º tenente Pimentel, do 4º; 2º tenente P. Lima, do 5º, e aspirante Walter, da cavallaria; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Pereira, do 4º batalhão; guarda da Moeda, 2º tenente Justiniano, do 6º batalhão; guarda do Thesouro, aspirante Jesus, do 1º batalhão; ronda especial: sargentos Lazarino, do 1º batalhão; Cruz, do 2º batalhão; Barreto, do 4º batalhão; Appolonio, do 6º batalhão, e Palmyro, da cavallaria; ronda de empregados: sargentos Silvino, do S. S.; Freitas, da Contadoria; V. Machado, do 3º batalhão, e Vença, da cavallaria; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Alcebiades, da cavallaria; musica de promptidão, a do 3º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Tertuliano e Esmeraldino; 13º Districto Policial, 18 horas, sargento Affonso, do 6º batalhão.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Principe; no 2º batalhão, capitão Waldemar; no 3º batalhão, capitão Osaka; no 4º batalhão, capitão Carvalho; no 5º batalhão, capitão Guimarães; no 6º batalhão capitão Jesuino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Mattos; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Dorna.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Pedreira; no 2º batalhão, aspirante P. da Silva; no 3º batalhão, aspirante Faustino; no 4º batalhão, 2º tenente Davico; no 5º batalhão, aspirante Garcia; no 6º batalhão, aspirante Ignacio; no regimento de cavallaria, aspirante Agrippino.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme kaki

Superior de dia, major graduado Carneiro; official de dia ao quartel general, capitão Orlando; medico de dia, capitão dr. Gouvêa, medico de promptidão, 1º tenente dr. Ribeiro Dias; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 2º tenente Lyrio, do 3º batalhão; 2º tenente Rodrigues, do 3º; 1º tenente Cruz, do 4º, e 2º tenente Irineu, da Cavallaria; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira e sargento Alexandre, do 1º batalhão; guarda da Moeda, aspirante Freitas, do 4º batalhão; guarda do Thesouro, 2º tenente Machado, do 5º batalhão; ronda especial: sargentos Domingos, do 1º batalhão; Farias, do 4º; Godofredo, do 5º; Jayro, do 6º, e Pinheiro, da cavallaria; ronda de empregados: sargentos Agenor, do C. S. A.; Gabriel, do E. C.; Mattos de Almeida, da I. G.; Pereira, do 3º B. I.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Moncorvo, do C. S. A.; musica de promptidão, a do 4º batalhão de infantaria; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 2º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Cosme e Sebastião; 13º Districto Policial, ás 18 horas, sargento Pessoa, do 3º batalhão.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Silveira; no 2º batalhão, 1º tenente Annibal; no 3º batalhão, capitão Portocarrero; no 4º batalhão, 1º tenente Luiz; no 5º batalhão, 1º tenente Euclydes; no 6º batalhão, capitão Chiquali; no regimento de cavallaria, 1º tenente Andrade; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Beltrão; no 2º batalhão, aspirante M. da Silva; no 3º batalhão, 2º tenente Jacarandá; no 4º batalhão, 2º tenente Floriano; no 5º batalhão, 2º tenente Lopes; no 6º batalhão, aspirante Fonseca; no regimento de cavallaria, aspirante Laudim.

Junta de inspecção de saude — Major graduado dr. Lima, 1º tenente dr. Noronha e 1º tenente dr. Calmon.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Arlanza", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

Depois de amanhã:

"Highland Patriot", para Las Palmas e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o "Itaquatiá", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 27; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 14, rua Chile n. 13 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 96, rua S. Francisco da Prainha n. 21 e rua Marechal Trompowsky n. 65.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 105 e rua da Alfandega n. 74.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 37 e rua Gonçalves Dias n. 61.

SANTO ANTONIO — Rua Visconde do Rio Branco n. 31, avenida Gomes Freire n. 124, avenida Mem de Sá ns. 30 e 343, rua dos Invalidos n. 51.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 91, rua da Lapa n. 18, rua Mauá n. 59 e ladeira do Senado n. 5.

AJUDA — Rua da Carioca n. 33 e rua Alcindo Guanabara n. 15.

GLORIA — Rua das Laranjeiras numero 218, rua do Cattete n. 245, largo do Machado n. 15 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Real Grandeza n. 229, rua Marquez de S. Vicente n. 18 e rua Jardim Botanico n. 720.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 53, rua Maria Quiteria n. 65, rua Salvador Corrêa n. 60 e rua Copacabana n. 716.

SANT'ANNA — Rua Julio do Carmo n. 9, rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 5 e rua Senador Euzebio n. 37.

GAMBOA — Rua Saccadura Cabral n. 165, rua Harmonia n. 88, rua Barão de S. Felix n. 89 e rua Senador Pompeu n. 283.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 174, rua Benedicto Hippolyto n. 192, rua General Pedra n. 88, rua Santa Maria n. 6 e avenida Francisco Bicalho n. 405.

RIO COMPRIDO — Rua Campos da Paz n. 128, rua Catumby n. 121, rua Haddock Lobo ns. 153 e 229.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 418 e rua Mariz e Barros n. 329.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 335-A, rua Bella n. 151, rua S. Januario n. 46, rua S. Luiz Gonzaga ns. 51 e 677, rua General Sampaio n. 42.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 240 e 832, rua General Rocca numero 1 e rua S. Francisco Xavier numero 8.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 194 e 326, rua S. Francisco Xavier n. 466, rua Pereira Nunes n. 231, rua Barão de Mesquita ns. 555, 788 e 1.068.

ENGENHO NOVO E MEYER — Rua 24 de Maio n. 1.231, avenida Amaro Cavalcanti n. 661, rua Villela Tavares n. 349, rua 24 de Maio n. 1.097.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 318-A, avenida Suburbana n. 2.298, rua José Bonifacio n. 186, rua Cachamby n. 153, rua José dos Reis n. 182 e rua Bernardino de Campos n. 111.

PIEDADE — Rua Cruz e Souza numero 69, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 394, rua Elias da Silva n. 287-A, rua Nerval de Gouvêa n. 137, avenida Suburbana n. 2.818, rua dos Cardosos n. 374 e estrada Nova da Pavuna n. 134.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes ns. 96 e 580, praça das Nações n. 42, rua Leopoldina Rego n. 28, rua Progresso n. 2-B, rua Montevidéo n. 333, rua Lobo Junior n. 19 e estrada do Porto Velho n. 345.

IRAJA' — Rua Uranos n. 1.095 (Ramos), rua Senador Antonio Carlos numero 397 (Olaria), rua dos Romeiros n. 20 (Penha).

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 455, estrada Braz de Pinna numeros 521 e 716, rua Major Conrado numero 89 e rua Lucas Rodrigues n. 19.

MADUREIRA — Rua Antonio Alexandrino n. 189 e estrada Marechal Rangel n. 419.

ANCHIETA — Rua Sirley n. 8, estrada Nazareth n. 38, estrada do Engenho Novo n. 21 e largo da Pavuna numero 5.

REALENGO — Rua Capitão Rubens n. 38, estrada de Santa Cruz n. 97 e rua Estevão n. 9.

SANTA CRUZ — Pharmacia Popular.

exterior da Republica, até 12 horas.

OS ASSALTOS A MOTORISTAS E PEDESTRES

Após varias diligencias, a policia prende diversos membros da quadrilha

AS DECLARAÇÕES DE UM DOS ACCUSADOS, RELATANDO OS FACTOS

A lavratura do auto de reconhecimento dos assaltantes

Desde que se iniciou a série de assaltos praticados na cidade, escolhidos de preferencia os motoristas, o commissario Martins Vidal, chefe da secção de Vigilancia e Capturas, se poz em campo com seus auxiliares em continuadas diligencias, no sentido de descobrir os autores dos assaltos commettidos não só a motoristas mas tambem a pedestres.

Agindo com incrivel audacia, o bando criminoso chegou ao ponto de fazer dois assaltos na mesma madrugada.

Foram de inicio effectuadas varias detenções de individuos suspeitos que ao serem postos em presença das victimas não foram por estas reconhecidas.

Mesmo assim, o commissario Martins Vidal não conheceu desfallecimentos e entrou a trabalhar com mais affinco, no sentido de capturar os assaltantes.

Das varias investigações realizadas apurou aquella autoridade que deviam estar envolvidos nos crimes Argentino Vieira Leite, Herculano Joaquim Cardoso, João Teixeira de Mello, Pompilio da Silva Ramos, Jardyr Pereira vulgo "Dedé" e João Santos, vulgo "Cabinho".

Voltadas as attenções para esses individuos, as varias turmas espalhadas pela cidade, conseguiram prender "Dedé" e Cabinho", nas ruas General Camara e General Pedra, respectivamente.

Compunham as turmas os investigadores ns: 152, 217, 232, 264, 270, 273, 359, 415, 479, 562, 598 e 49 E.

NO CARTORIO DA D. G. I.

Hontem pela manhã os perigosos individuos foram levados para o cartorio da D. G. I. e ali interrogados pelo delegado Martins Alonso, sendo as declarações reduzidas a termo pelo escrivão Coelho.

Ao ser inquerido "Cabinho" disse que ha muito tempo conhecia "Dedé" e "Navalhinha" cujo nome é José Ferreira de Mello, "Barbeirinho" e Herculano.

Ha dias, apresentados por Herculano, conheceu Argentino que dizia ter vindo de Bello Horizonte, e ser habil motorista e que trazia um plano para assaltar motoristas durante a madrugada.

No dia vinte e um encontraram-se todos elles na rua Barão de São Felix, esquina de largo do Deposito e depois de assentarem o plano resolveram realizar o primeiro assalto.

Assim tomaram um taxi e na fim da praia do Flamengo saltaram.

Foi quando passou o auto de Machado Velho que elles tomaram, sentando-se Argentino ao lado do motorista que recebeu ordem de seguir para a praça da Bandeira e depois para a rua Parahyba, onde elle e Argentino, os unicos que possuiam armas, intimaram o motorista a lhes entregar o dinheiro cujo total era de 30$000.

Depois fizeram o motorista saltar e Argentino tomou a direcção do auto, dando a volta a Tijuca para ir abandonar o carro na rua da Gambôa, onde o grupo se dissolveu combinando novos encontro para o dia seguinte no mesmo local.

No dia seguinte vieram a pé da rua Barão de São Felix, cada um por sua vez, até o largo da Carioca e ali reunidos tomaram o carro de Sylvio, sentando-se Argentino ao lado do motorista e mandando tocar para a rua do Livramento.

Chegados áquella rua, Argentino sacou do revolver e intimou Sylvio a lhe entregar o dinheiro o que foi feito sem a menor resistencia, recebedo Argentino das mãos do motorista a quantia de vinte e cinco mil réis.

Depois de ordenar ao motorista que fugisse, tendo este se occultado por traz de um poste com medo de ser alvejado, Argentino tomou a direcção do auto e rumou para a Tijuca com elles de onde voltaram pela madrugada.

Na passagem pela Muda da Tijuca, viram o sr. Arruda Fernandes e Argentino parou o carro e empunhando o revolver depois de intimal-o a vir ao districto exigiu que lhe entregasse o dinheiro, pois não eram da policia e sim ladrões.

A victima entregou-lhes o dinheiro que importava em 780$000.

Em seguida foram abandonar o auto proximo ao hospital da Gambôa e combinaram novo encontro para a noite daquelle dia, o que deixou de se realizar porque elle, "Cabinho", compareceu, mas seus companheiros não, ignorando o paradeiro delles.

Não recebeu dinheiro algum e sómente o relogio que pertencia ao sr. Arruda Fernandes.

RECONHECIDOS PELAS VICTIMAS

Os motoristas Machado Velho, Sylvio Azevedo e o sr. Arruda Fernandes Campos, reconheceram em "Cabinho" e nos outros os individuos que lhes assaltaram sendo pelo delegado Martins Alonso feito o competente auto de reconhecimento.

Ao juiz da 8ª pretoria criminal, o sr. Cesar Garcez officiou pedindo a apresentação de Herculano que se acha na Detenção a disposição daquelle juiz processado por vadiagem.

Tem assim a policia quasi concluida sua missão restando apenas a prisão de "Gatinho" o que é esperado ser feito em pouco tempo

Tentou assassinar a ex-noiva

A prisão do aggressor

Foi preso hontem o individuo Angel Augusto Cardoso Pinto, de 24 annos, portuguez, caixeiro de armazem de seccos e molhados da estrada do Areal 226, o qual, como hontem noticiámos, tentára assassinar a tiros, a jovem Floripes da Conceição, operaria da fabrica Fiação Rio de Janeiro, e moradora á estrada do Octaviano, no Sapê.

Angel, como se sabe, após a tentativa de morte se refugiara em terrenos baldios que cercam a residencia da jovem, sendo afinal detido após longas batidas da policia no local.

O criminoso confessou o crime e está sendo convenientemente processado

Sociedade Brasileira de Urologia

Em sua séde social, á avenida Mem de Sá n. 197, ás 8 1|2 da noite, reune-se a Sociedade Brasileira de Urologia, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — redacção immediata da dôr nas orchi-epidimites gonococicas, pelo dr. J. Baptista Franco;

b) — a transfusão de sangue em cirurgia. Seu valor hemostatico, pelo dr Rosa Martins.

A entrada será franca aos medicos e estudantes de medicina.

Conselho director da A. B. E.

Amanhã, ás 5 1|2 horas, o conselho director da A. B. E., após a leitura da acta e expediente da semana, passará á ordem do dia: "Conselho de educação".

O presidente em exercicio solicita com vivo empenho o comparecimento de todos os membros e demais socios interessados.

Uma grande nuvem de gafanhotos no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 25 (Havas) — Informam de Porto Mariante que por ali passou em vôo grande nuvem de gafanhotos, em direcção aos municipios de Taquary e Estrella.

O presidente Terra chegou a Poços de Caldas

S. Paulo, 25 (Do correspondente) — Após diversas visitas a estabelecimentos de ensino e a alguns recantos da cidade, realizou-se hontem, ás 9 horas da noite, o jantar intimo que o presidente Gabriel Terra offereceu, no Palacete Prates, ás autoridades do Estado.

Compareceram o interventor Armando de Salles Oliveira, o sr. Marcio Munhoz e mais pessoas das relações do chefe da nação uruguaya.

HOMENAGEM A UM JORNALISTA URUGUAYO

Fazendo parte da comitiva do presidente Gabriel Terra o jornalista Hugo Ricaldone, do jornal "El Pueblo", a Associação Paulista de Imprensa resolveu homenageal-o, recebendo-o festivamente, em sua séde.

E' o sr. Hugo Ricaldone o unico jornalista da comitiva, que permaneceu até hontem nesta capital. Na sua visita á Associação Paulista de Imprensa, fez-se acompanhar dos srs. Francisco Lamla, secretario do ministro das Relações Exteriores do Uruguay; Alfredo Terra Llanaz, filho do presidente uruguayo; José P. Casas, chefe da policia de investigações da Republica Oriental, e Antonio Marques Castro, consul uruguayo, em S. Paulo.

O homenageado foi saudado pelo presidente da Associação Paulista, tendo, em resposta, produzido formosa oração.

RUMO A POÇOS DE CALDAS

O trem especial, conduzindo o presidente Gabriel Terra e sua familia, com destino a Poços de Caldas, partiu hoje ás 10 horas. O presidente uruguayo fará ali uma estação de cura.

Em sua companhia, seguiram o embaixador Juan Carlos Blanco; o sr. Alberto Puig e senhora; srs. Idearte Borba; sr. José Casas e senhora; sr. Rubens de Mello, do Itamaraty, senhora e filhos.

O presidente uruguayo será acompanhado até aquella estação thermal pelo sr. Macio Munhoz, secretario da interventoria, que viaja juntamente com sua esposa e um official de gabinete.

Ao embarque do illustre hospede, compareceram, á estação da Luz, todos os elementos de representação official, no Estado.

DE VOLTA A MONTEVIDÉO

Os demais membros da comitiva do presidente Gabriel Terra devem regressar hoje a Montevidéo, via Santos, de onde partem hoje, ás 11 horas. Entre os mesmos, se registram o ministro sr. Arteaga e general Alfredo Campos.

FACULDADE DE MEDICINA

Curso do professor Mauricio de Medeiros

Amanhã, segunda-feira, ás 9 horas da manhã, no Pavilhão Miguel Couto (Hospital da Santa Casa), o professor Mauricio de Medeiros, lente cathedratico de Clinica propedeutica medica fará a lição semanal de seu curso, versando sobre "Alterações do metabolismo dos albuminoides e sua propedeutica".

A SITUAÇÃO

(Continuação da 4.ª pag.)

ao ministro da Justiça, solicitando as providencias junto ao governo estadual no sentido de evitar a ameaça em que se encontra aquelle orgão da imprensa nortista, tendo s. ex. attendendo ao pedido tomado providencias. Em data de hoje a Associação Brasileira de Imprensa recebeu nova communicação de Maceió, assim concebida: — "A Imprensa", orgão do Partido Nacional de Alagoas, apenas no seu sexto numero já está baptisada pela violencia do governo prepotente que infelicita o Estado, agradece a valiosa interferencia junto ás autoridades federaes desta nobre Assiciação e communica que seu representante ahi é o dr. Fernando Olticica Lins, residente á rua Inhangá, 35, em Copacabana. Delorizano Moraes, director".

A GRANDE CONVENÇÃO NACIONAL FEMINISTA

Na Bahia, se realiza na segunda-feira, dia 27, á noite, a solenne inauguração da Convenção Nacional Feminina, convocada pela Federação Brasileira pelo Progresso Feminino. Reuniram-se para este Congresso as delegadas de todas as regiões do Brasil, presidentes e outras personagens de destaque das Associações Confederadas, para elaborar o novo programma de acção, de conformidade com as perspectivas abertas pelos novos direitos da mulher. Pela primeira vez se realiza a Convenção fóra da capital. Um grande programma occupa esta Assembléa; trata-se da organização de novos serviços de Assistencia, de Educação civica e geral, de previdencia e Saude Publica, de elevação ao padrão de vida, e que mais de perto interessam a mulher. A Constituição deu á mulher preferencia desde que seja habilitada, para tudo que se relacione com o amparo á maternidade, infancia, trabalho feminino e lar. Agora trata-se de tornar o principio victorioso na administração. Só do Rio seguiram 11 delegadas officiaes representantes de associações de classe, de cultura e da propria Federação. O dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, cujo espirito emancipado, nunca receia dar provas praticas de sua fé na capacidade feminina, fez a honra de nomear a dra. Bertha Lutz, delegada federal, cargo esse que a dra. Bertha accumulára com a leaderança nacional. O interventor dr. Pedro Ernesto, nomeou a dra. Carmen Portinho e d. Maria dos Reis Campos, delegadas do Districto Federal. Sergipe será representado pela advogada Maria Rita Soares de Andrade. Alagôas pela joven especialista em otho-rhino-laryngologia e operadora dra. Lily Lages.

Seguiu uma technica de enfermagem, sra. Isaura Barbosa Lima, cuja ida se deve ao dr. Miguel Osorio de Almeida. Uma grande manifestação á dra. Bertha Lutz, vencedora na luta pelos direitos da cidadania brasileira, está preparada pelas associações de todo o paiz, na Convenção.

O INTERVENTOR NO MARANHÃO RESPONDE AOS SEUS ADVERSARIOS

Transmittido pelo capitão Martins de Almeida, recebemos este telegramma: — São Luiz, 24 — "Correio da Manhã" — Rio — N. 146. — Afim de desfazer explorações que os adversarios do meu governo vêm fazendo imprensa dessa cidade, vehiculando informações falsas sobre a situação do Estado, venho mais uma vez, no exercicio legitimo de defesa que me assiste, explicar á opinião do paiz a verdadeira situação do Estado que governo.

As falsidades mais grosseiras estão sendo transmittidas pelo correspondente da Agencia Brasileira, sr. Edgar Bessa, meu adversario pessoal e um dos principaes instigadores do dissidio entre o Commercio e a Interventoria.

O melhor testemunho que posso apresentar da elevação com que me conduzi no referido dissidio, é o attestado de conducta nobre da Associação Commercial dessa capital, que encerrou sua interferencia no caso em virtude de irreductibilidade encontrada por parte de seu congenere aqui. Apezar disso, e para demonstrar os meus bons propositos de harmonia official á Associação, declarando-se acceitar integralmente a sua formula. O meu gesto foi glosado pela imprensa marcellinista, como fraqueza do meu governo. Ultimamente recrudesceram na imprensa ahi ataques á Interventoria, por motivos politicos, accusando-a de violencias e derrubadas.

Confundo os adversarios, mantendo-os nos cargos demissiveis "ad nutum" e outros de confiança, podendo citar o director do Gabinete de Identificação, por mim nomeado, dr. Paulo Carvalho, medico interino, nomeado ha poucos dias; dr. Djalma Marques, director do Hospital Geral. Tendo nomeado, depois de verificado o dissidio politico, uma filha de Genesio Rego, chefe politico opposicionista, recebi uma carta do mesmo não acceitando a nomeação de sua filha. Respondi-lhe que para servir ao Estado não me interessavam as côres partidarias e por isso não podia acceitar o pedido de demissão. Neguei por duas vezes a demissão do prefeito de São Vicente Ferraz, partidario do sr. Marcellino Machado e quando a concedi, por instancias do mesmo, declarou-me que afastado da Prefeitura continuava meu amigo, em virtude das attenções recebidas. Exonerei, a pedido, os prefeitos municipaes de Barreirinhas e Rosario.

Os oradores atacam a situação em calão desprezivel e improprio. Accentuo entretanto que taes oradores são pessoas despidas de qualquer responsabilidade na politica e na sociedade maranhense, sendo o mais graduado delles ex-sargento da Força Publica, excluido por má conducta habitual. O governo vem recebendo as maiores demonstrações de solidariedade, destacando-se as de varios elementos do Partido Socialista e dos partidarios do deputado Magalhães Almeida, que constituem de facto a maioria do Estado. De accordo com o presidente do Tribunal Eleitoral, tenho empregado os maiores esforços no sentido de facilitar e animar o alistamento, não se registrando a mais leve sombra de desordem.

Venho lendo as noticias publicadas na imprensa dessa capital, as quaes causam espanto aqui, pela falsidade que encerram. Inventam-se declarações que jámais fiz, transcrevem-se discursos de auxiliares meus que nunca foram pronunciados, com visivel intuito de mystificar a opinião geral e trazer ambiente hostil ao meu governo fóra do Estado, de vez que aqui não foi possivel creal-o, apezar dos esforços empregados.

Querendo demonstrar ao "Correio da Manhã", um dos orgãos de maior responsabilidade da imprensa brasileira, a injustiça da campanha que me movem os interesses contrariados, solicito designar com urgencia um redactor para vir a este Estado assistir á propaganda eleitoral e ás eleições, examinando se são ou não reaes as garantias offerecidas pelo meu governo á livre manifestação do povo maranhense.

As despesas da viagem do vosso representante correrão por minha conta pessoal e dos meus auxiliares. Reitero o meu agradecimento muito sincero. (a.) — *Martins Almeida*, interventor federal".

A CAMPANHA EM GOYAZ

Ypamery, 25 (Do correspondente) — O deputado Domingos Vellasco enviou ao Superior Tribunal de Justiça Eleitoral minuciosa representação, relatando todas as arbitrariedades praticadas pelos governistas nos municipios de Ypamery, Catalão, Pouzo Alto, Bomfim e os do sudoeste goyano, onde a pressão interventorial se tem feito sentir de maneira impressionante, visando o afastamento das urnas proximas, dos elementos opposicionistas congregados no Partido Libertador Goyano.

Regressou a esta cidade o deputado Velasco, secretario geral do Partido Libertador Goyano, que vem de fazer sua primeira excursão politica de propaganda do partido. Nos municipios de Pires do Rio, Santa Cruz, Pouso Alto, Bella Vista e Hiodrolandia, o chefe opposicionista foi recebido com grandes manifestações populares.

SEGUIU PARA BELLO HORIZONTE O SECRETARIO DAS FINANÇAS

A chamado urgente do interventor de Minas, seguiu hontem pela manhã, de automovel, para Bello Horizonte, o dr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças.

Segundo fomos informados, esta viagem prende-se ao caso do Instituto Mineiro do Café.

A PASSAGEM DO SR. BORGES DE MEDEIROS PELA BAHIA

São Salvador, 25 (Havas) — O sr. Borges de Medeiros passou hontem por este porto a bordo do "Zeelandia". O chefe republicano gaucho foi recebido por numerosos politicos. Saudou-o em nome da Bahia o professor Mario Leal.

Depois de terem feito uso da palavra dois estudantes o sr. Baptista Lusardo pronunciou um discurso de agradecimento.

O sr. Borges de Medeiros jantou em terra e seguiu pouco depois para bordo.

Publicações a pedido

PETROPOLIS

Ao grande administrador e honrado prefeito de Petropolis, doutor Yeddo Fiuza, perguntam os interessados em que jornaes são publicadas as concorrencias e o livro de actas que os mesmos devem assignar. — OS INTERESSADOS. (L 27575)

CORREIO MUSICAL

A ESTRÉA DO PIANISTA WILHELM KEMPFF

Deu ante-hontem, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o seu primeiro concerto nesta capital, o grande pianista allemão Wilhelm Kempff. Trata-se de um artista de invulgar merecimento, que allia no mais alto grão as qualidades do interprete e do virtuose, no melhor sentido da palavra.

Delle nos occuparemos na proxima terça-feira. Desde já, porém, chamamos a attenção dos nossos leitores para o segundo recital que esse notavel cultor do teclado realizará no proximo dia 29, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica.

Artistas como Kempff merecem ser ouvidos pelo nosso publico, aliás tão apaixonado pelas celebridades pianisticas que nos visitam.

MIECIO HARSZOWSKI NA ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Reapparecerá amanhã, ás 5 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, ao nosso publico, em concerto patrocinado pela Academia Brasileira de Musica, o eminente pianista Miecio Horszowski, que deixou tão gratas recordações no Brasil.

Já publicámos o programma.

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, mais um interessante concerto desta apreciada agremiação.

Tomarão parte no programma a pianista Yolanda Ferreira, a cantora Maryvonne Maia e a violinista Yolanda Peixoto, tres nomes vantajosamente conhecidos nos nossos meios artisticos.

O programma, como sempre, é escolhido e variado.

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

Em segunda vesperal de assignatura canta-se hoje no Municipal um dos grandes exitos da temporada: a sempre apreciada opera buffa de Donizetti, "Elixir de Amor", em que toma parte o notavel tenor Tito Schipa e mais os festejados cantores: Archi, Damiani, Baccaloni e Araujo Jorge, que tanto successo alcançaram por occasião da recita de assignatura. Na orchestra, a competencia do maestro Ettore Panizza.

— Terça-feira proxima será levada, em sexta recita de assignatura, a inspirada opera de Bellini, "Somnambula", que será cantada por Tito Schipa, Archi, e José Santiago Font.

A IRRADIAÇÃO DAS OPERAS NA ACTUAL TEMPORADA — UM COMMUNICADO DA EMPRESA

A Empresa Artistica Theatral Limitada, concessionaria do theatro Municipal, tem a grande satisfação de communicar aos seus assignantes e ao publico ouvinte de radio que, de accordo com a Prefeitura, resolveu irradiar os seus espectaculos lyricos da presente temporada num total de 11 recitas de assignatura escolhidas entre aquellas que preencham as finalidades artisticas da irradiação, ficando, porém, resolvido que não será irradiado todo e qualquer espectaculo de repetição.

RECITAS COM ESPECTACULOS LYRICOS E CHOREOGRAPHICOS

A' semelhança do que faz a grande Opera de Paris, a empresa concessionaria do Municipal vae apresentar aos seus assignantes e ao publico carioca uma innovação nos seus espectaculos, alliando ás suas audições lyricas grandes apresentações choreographicas por Serge Lifar e sua troupe de ballet. Assim, pois, já nos proximos espectaculos de terça e quinta-feira, as audições das operas serão accrescidas de uma scena de "ballet" pelo notavel ballarino Serge Lifar e seu admiravel corpo de bailados.

O CONFLICTO DA PRAÇA TIRADENTES

Falleceu uma das victimas no H. P. S.

Está ainda na memoria de todos o conflicto promovido por elementos extremistas a porta do theatro João Caetano na noite de quinta-feira.

Grande foi o numero de feridos cujos nomes publicamos, entre os quaes se achava Estephanes Geley, attingido por bala no addomen.

Internado no Prompto Soccorro onde ficou em tratamento o infeliz ali veiu a fallecer hontem, sendo seu corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Augmenta assim para tres o numero de mortos em consequencia dos graves acontecimentos occorridos á praça Tiradentes.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Será realizado o grande premio Districto Federal

Com a disputa do grande premio Districto Federal, terceira prova da triplice corôa, cuja distancia é de 3.000 metros, e do terceiro dos classicos denominados Casino de Copacabana, desta vez em 1.600 metros, prosegue hoje o meeting internacional. A'quelle grande premio, que Mossoró ganhou W.O. o anno passado depois do seu triumpho no grande premio Brasil, concorrerão apenas Serinhaem, Jacutinga e Assis Brasil. Ainda assim a prova não deixa de despertar interesse, resultante da presença de Jacutinga, que é, como se sabe, a primeira triplice coroada do turf paulista. Correndo ha oito dias com 56 kilos em terreno pesado, a filha de Miau, embora nitidamente batida por Assis Brasil, ao qual concedia tres kilos, recebendo agora desse pensionista da Coudelaria Flores da Cunha dois, produziu uma performance francamente boa. Pôde, pois, a representante do turf de São Paulo, obter o seu primeiro successo classico nas nossas pistas, tanto mais porque agora vae correr em terreno normal. E', entretanto, favorito Serinhaem, que mantém a mesma fórma em que vem correndo. No classico Casino de Copacabana vão intervir tres representantes da terceira turma, varios delles com chance.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Yonita — Rio Branco — Picuman.
Nicac — Bronze — Solinger.
Kumell — Palpiteira — Sargento.
Favorito — Huran — Nora.
Serinhaem — Jacutinga — Assis Brasil.
Xiah — Zab — R. Star.
Valence — La Sonkina — Pebete.
Zug — Capucino — Servidor.
Libertino — Insurrecto — L'Amazone.
Brasil Star — Nobleman — Capuã.

A primeira carreira será realizada ás 12.30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

Premio Quelxume — 1.300 metros — 3:000$000.

Cts. Ks.
30 Yonita — B. Cruz . . 53
35 Picuman — W. Andrade 55
50 Galmita — G. Costa . . 52
30 Princeza do Norte — I. Souza 53
40 Dick Saycan — L. Souza 51
50 Rio Branco — J. Canales 55
50 Yetim — A. Molina . . 55

Premio Xavier — 1.400 metros — 6:000$000.

Cts. Ks.
40 Bronze — P. Costa . . 54
30 Nicac — A. Molina . . 54
25 Oding — L. Ferreira . . 54
40 Acanan — R. Sepulveda 52
40 Irapuasinho — W. Cunha 54
50 Diabrete — S. Batista . 54
50 Paraná — P. Spiegel . 54
40 Solinger — W. Andrade 54
35 Quatioba — A. Rosa . . 52
50 Mussuli — G. Costa . . 52

Premio Mossoró — 1.300 metros — 5:000$000.

Cts. Ks.
25 Palpiteira — J. Canales 52
30 Carapaná — R. Sepulveda . . . 54
25 Urutag — J. Morgado. 54
40 Sarampão — S. Batista. 54
35 Kumell — W. Cunha 54
50 Danuo — A. Molina . 54
30 Sargento — W. Andrade 54
40 Solano — G. Feijó . . 54

Premio Vendôme — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts. Ks.
30 Norah — S. Batista . 50
40 Borba Gato — W. Cunha 51
50 Sweet Cut — P. Costa . 51
30 Huran — A. Rosa . . 51
30 Catingo — D. Suares . 53
25 Favorito — A. Molina 51
35 Ilsana — G. Costa . . 49
30 My Dream — S. Gutierres . . . 50
60 Clo — A. Brito . . . 51

Grande premio Districto Federal — 3.000 metros — 30:000$000.

Cts. Ks.
15 Serinhaem — J. Mesquita 55
20 Assis Brasil — P. Costa 55
25 Jacutinga — W. Cunha 53

Premio Kosmos — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts. Ks.
45 Colonna — I. Souza . . 50
30 Micuim — W. Cunha . . 50
40 Benemerito — G. Costa. 52
25 Vichy — E. Opazo . . 53
40 Royal Star — A. Brito 54
45 Xiah — O. Ulliôa . . 51
40 Marlquita — B. Cruz . 56
35 Zayá — J. Canales . 51
40 Zab — A. Silva . . . 51

Premio Nesreeco — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts. Ks.
40 Valence — J. Pinto . . 52
35 Pebete — A. Molina . 55
35 Cachalote — G. Costa 54
30 Farella — W. Cunha . 51
30 El Ghazi — J. Morgado 53
50 Segundo — I. Souza . 53
40 Haya — Não correrá
35 La Sonkina — J. Canales . . . 53
35 Xanon — A. Silva . . . 55

Premio Santarém — 1.600 metros — 5:000$000.

Cts. Ks.
40 Navy — G. Costa . . 53
35 Romana — S. Batista . 55
40 Capucino — W. Andrade 55
35 Despilchado — C. Gomes 55
40 Mango — O. Ulliôa . . 55
35 Kobelik — I. Souza . . 53
40 Servidor — A. Molina . 54
40 Bou Ami — G. Feijó 54
55 Kid — A. Rosa . . . 55
35 Tornado — A. Silva . 55
22 Zug — J. Canales . . 55

Classico Casino de Copacabana — 1.600 metros — 10:000$000.

Cts. Ks.
40 Libertino — P. Costa . 53
30 Adarga — S. Batista . 50
40 Lord Brock — A. Rosa . 53
40 Astoria — Mesquita . 49
45 Sca — A. Oliveira . . 56
40 Bilhete — R. Sepulveda 50
30 Capacete de Aço — A. Molina . . . 54
40 Velasques — L. Ferreira 52
40 Harsan — I. Souza . . 53
30 Insurrecto — W. Andrade 56
40 Ogro — O. Ulliôa . . 54
40 L'Amazone — J. Canales 55
40 Trompito — Dav. Gomes 52
30 Capuã — A. Silva . . 53

Premio Jequitibá — 3.200 metros — 6:000$000.

Cts. Ks.
30 Soneto — G. Costa . 50
50 Conjurado — S. Batista 54
50 Nobleman — A. Brito . 50
25 Brasil Star — A. Rosa . 50
22 Capuã — D. Suares . 56

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declaração de forfait de Haya.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 11,30 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte do cavallo Dick Saycan, da região do Itamaraty para o hippodromo da Gavea, será effectuado ás 10 horas da manhã.

A CORRIDA DE HONTEM

Tranquillo levantou a prova mais interessante do programma

Na prova que encerrou o meeting de hontem, no hippodromo da Gavea, a mais interessante do programma, tomou parte um lote de nove animaes estrangeiros de 4 annos e mais edade. Desse grupo offerecia maior confiança aos apostadores por sua feliz actuação anterior Tranquillo; Topaze e Chouannerie, que não obstante os fracassos da derradeira apresentação, vinham de ganhar. Topaze surgiu com tres corpos de vantagem sobre o grupo, precedendo Ibiúna, junto da qual se collocou Orca e nos postos immediatos Irigoyen e Tranquillo. Na grande curva Chouannerie, Iran, Bel Ideal e S. Salvador, que corriam um pouco mais atrás, approximaram-se dos da vanguarda, emquanto Topaze perdia terreno e Ibiúna ia em boas condições. Nos 1.200 metros Ibiúna e Bel Ideal, que avançava em largos galões por junto da cerca interna, atacaram e juntaram-se a Topaze que resistiu debilmente a esse avanço, acabando por perder a collocação de maior destaque. Em frente da tribuna dos socios Tranquillo que vinha ao encalço de ambos em um bom esforço conseguiu ligeira vantagem e desde esse momento firmou sua victoria que definiu por paleta. Pelo segundo posto travou-se encarniçada luta da qual levou a melhor por cabeça Ibiúna sobre Bel Ideal.

Muito feliz esteve o jockey Andrés Molina que conduziu com a pericia que lhe é peculiar Defence, Guarani e King Kong, nos premios Cartier, Clo e Capacete de Aço, respectivamente. O entraineur Claudio Rosa alcançou triumphos com Defence e King Kong, tendo feito o mesmo Francisco Barroso com seus pensionistas Guarani e Tranquillo. Com excepção de Defence, Guarani e Tranquillo os demais favoritos foram derrotados. Embora perdesse com Little One, Garibaldi, Cartier e Bel Ideal, o jockey chileno Oswaldo Ulliôa que estreou no nosso turf, deixou excellente impressão pela firmeza com que os conduziu e pela energia que demonstrou nos finaes. Com regular demora devido á indocilidade de Matupiri é Itô realisou-se o premio Plume Dorée, quinto na ordem. Foram alistados 62 animaes dos quaes compareceram á pista, 60, que fizeram jús a 32:500$000 de premios.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Cartier — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes de 4 annos e mais edade.

1° — Defence, 4 annos, Argentina, filho de Sandel e Defan, do sr. E. Borges Delgado, entraineur C. Rosa, 56 kilos, A. Molina.
2° — Bolivar, 51, P. Vaz.
3° — Audaz, 53, J. Morgado.
4° — Galerim, 53, W. Andrade.
5° — Capucino, 50, S. Batista.
6° — Danubio Azul, 48, A. Silva.
7° — Zelaya, 53, E. Opazo.
8° — Roulien, 55, L. Benites.
9° — Yvon, 56, J. Nascimento.
10° — Legenda, 45, O. Serra.
11° — D. Pedrito, 50, W. Cunha.
12° — Trahidor, 50, G. Feijó.

Tempo, 83 2/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 35$400; dupla, 36$700. Placés, 16$800; 21$300 e 25$300. Apostas, 12:860$000.

Premio Clo — 1.500 metros — 5:000$000 — Animaes estrangeiros de 2 annos e mais edade.

1° — Guarani, 6 annos, Argentina, filho de Sandel e India, do sr. R. Noronha, entraineur F. Barroso, 55 kilos, A. Molina.
2° — Leverrier, 49, A. Silva.
3° — Salimar, 52, S. Bezerra.
4° — Little One, 55, O. Ulliôa.
5° — Maxuim, 53, J. Canales.
6° — Aumont, 51, J. Morgado.
7° — Ibirapuitan, 48, P. Vaz.

Não correram La Orticaria e Hollchero. Tempo, 100 segundos. Ganho por um corpo e meio; o segundo empatado. Poule do ganhador, 30$400; dupla, 49$000. Placés, 18$000 e 14$000. Apostas, 18:420$000.

Premio Xiah — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.

1° — Crepusculo, 7 annos, Rio de Janeiro, filho de Aymoré e Linda, dos srs. Dias & Netto, entraineur G. Rodrigues, 50 kilos, W. Cunha.
2° — Bluff, 50, J. Canales.
3° — Exaltada, 50, S. Batista.
4° — Garibaldi, 56, O. Ulliôa.
5° — Jundiá, 53, P. Vaz.
6° — Xuxim, 53, I. Souza.
7° — Alterosa, 49, A. Silva.
8° — Canção, 56, L. Benites.
9° — Tracajá, 57, P. Costa.
10° — Thompolyr, 49, S. Bezerra
11° — Pirata, 54, J. Serra.
12° — André, 49, A. Silva.
13° — Kyrial, 47, S. Neves.

Tempo, 100 segundos. Ganho por um corpo e meio; o terceiro a um corpo do segundo. Poule do ganhador, 21$300; dupla, 43$700. Placés, 84$000; 21$300 e 27$300. Apostas, 22:530$000.

Premio Capacete de Aço — 1 600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes que ainda não venceram prova classica neste anno.

1° — King Kong, 6 annos, Rio de Janeiro, filho de Constantine e Velleda, da sra. M. Assumpção, entraineur C. Rosa, 55 kilos, A. Molina.
2° — Viette, 48, P. Vaz.
3° — Massico, 48, S. Batista.
4° — Primario, 55, S. Batista.
5° — Zape, 52, L. Ferreira.
6° — Alsaciano, 51, J. Santos
7° — Blue Star, 53, J. Canales
8° — Barraka, 55, G. Feijó.

Tempo, 106 4/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a meia cabeça do segundo. Poule do ganhador, 59$900; dupla, 123$900. Placés, 66$400 e 31$900. Apostas 21:580$000.

Premio Plume Dorée — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes, sem mais de tres victorias neste anno.

1° — Arapogy, 5 annos, Pernambuco, filho de Eagle Rock e Welsh Honey, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 55 kilos, I. Souza.
2° — Pharaó, 50, P. Vaz.
3° — Anonymo, 49, J. Canales.
4° — Cartier, 50, O. Ulliôa.
5° — Yonne, 50, S. Batista.
6° — Seu Cabral, 53, J. Morgado.
7° — Matupiri, 51, L. Souza.
8° — Gandhi, 50, J. Santos.
9° — Itô, 56, A. Oliveira.
10° — Nancy, 50, A. Silva.
11° — Helvetia, 56, L. Benites.

Tempo, 92 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a cabeça do segundo. Poule do ganhador, 99$200; dupla, 50$400. Placés, 18$700; 18$000 e 14$100. Apostas, 29:300$000.

Premio Tropical — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros de 4 annos e mais edade.

1° — Tranquillo, 6 annos, Argentina, filho de Treser e Verdad, do entraineur F. Barroso, 54 kilos, J. Pinto.
2° — Ibiúna, 56, I. Souza.
3° — Bel Ideal, 50, O. Ulliôa.
4° — Orca, 50, A. Silva.
5° — Chouannerie, 50, S. Batista.
6° — Topaze, 48, P. Vaz.
7° — Irigoyen, 52, A. Molina.
8° — Iran, 48, J. Santos.
9° — San Salvador, 56, L. Benites.

Não correu Ritual. Tempo, 108 1/5 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a cabeça do segundo. Poule do ganhador, 37$100; dupla, 77$600. Placés, 13$300; 29$100 e 38$800. Apostas, 82:530$000. Pista de areia, leve. Movimento geral das apostas, 137:590$000.

Tennis

Campeonatos individuaes do Rio de Janeiro

Nas provas finaes realizadas hontem, foram vencedores Humberto Costa e Ricardo Pernambuco, na prova de duplas, e Florence Teixeira, na partida simples

Os dois jogos finaes dos campeonatos individuaes marcados para á tarde de hontem no Fluminense, tiveram as suas disputas regularmente realizadas e apreciadas por uma regular assistencia que occupou a quadra central do Fluminense.

Os jogos desenrolados, quasi sempre a feição dos vencedores, poucas phases de bom tennis apresentaram e tiveram pouca duração os matchs travados.

Na primeira prova realizada, na partida final de simples de senhoras, as duas disputantes apresentaram regular jogo na primeira série, que quasi findou á favor de Minnie Monteath, chegando a ter a adversaria da sra. Florence Teixeira a contagem de 5x4 em games a seu favor.

Nesse primeiro "set" encerrado com o score de 7x5 favoravel a sra. Florence Teixeira, as duas tennistas tiveram regular trabalho, a senhorita Minnie Monteath devolvendo com muita segurança as jogadas da sua adversaria, e collocando boas bolas, conseguiu fazer um bom score na primeira phase do jogo.

A segunda série, jogada inteiramente a favor da sra. Florence, que controlando perfeitamente o jogo, foi rapidamente desenvolvida, e terminou com a contagem de 6x0.

Assim obteve novamente o titulo de campeã a sra. Florence Teixeira, que com esses resultados confirmou a sua bôa fórma actual.

A partida de duplas de cavalheiros, aguardada com uma bella exhibição das duplas disputantes de Humberto Costa e Ricardo Pernambuco contra José Verda e Eurico de Freitas, não teve como se esperava uma disputa renhida.

O par do Fluminense, ora em perfeita fórma e actuando com bastante entendimento, encontrando na dupla do Country, pouca resistencia não teve grande trabalho para triumphar com scores bem significativos.

O primeiro "set" foi iniciado com boas jogadas dos tennistas do Fluminense, que rapidamente alcançaram o score de 4x0 em games.

Eurico e Verda tentaram uma ligeira reacção e obtiveram dois games seguidos. Mas a dupla do Fluminense voltando a jogar com segurança terminou a primeira série por 6x2.

O "set" seguinte, foi inteiramente á favor de Humberto e Pernambuco que num jogo ligeiro e sem a menor resistencia dos adversarios, foi concluido por 6x0.

Na terceira série, ainda conduzindo o jogo a sua vontade, os jogadores locaes, marcaram de saída 2x0.

A dupla do Country melhorando um pouco, conseguiu equilibrar o jogo, e ganhando alguns games seguidos, poude marcar nessa série o score de 6x4.

Iniciado o quarto "set", os tennistas do Fluminense, procuraram jogo, com jogadas bem combinadas, distanciar-se na contagem, chegando ao quarto game a zero.

Eurico e Verda ganharam o quinto game, e os dois restantes ainda vieram a pertencer a Humberto e Pernambuco com muita facilidade.

Com o score de 3x1, marcou a dupla do Fluminense, muito justamente mais uma victoria, e o titulo de campeões da presente temporada.

*

OS RESULTADOS TECHNICOS DOS JOGOS DE HONTEM

(SIMPLES DE SENHORAS))

(Final)

1° jogo — Sra. Florence Teixeira venceu a senhorita Minnie Monteath por 2x0 (7x5 e 6x0).

Serviu de juiz nesta prova o sr. Pio Castagnoli.

(DUPLAS DE CAVALHEIROS)
(Final)

2° jogo — Humberto Costa e Ricardo Pernambuco venceram Eurico de Freitas e José Verda por 3x1 (6x2, 6x0, 4x6 e 6x1).

Como juiz marcou este jogo o sr. Antonio Teixeira.

*

OS JOGOS FINAES DE HOJE

Concluindo o programma de finaes dos campeonatos individuaes do Rio de Janeiro, a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, levará a effeito hoje os seguintes jogos na quadra central do Fluminense.

A's 3 horas da tarde:

(SIMPLES DE CAVALHEIROS)

Ricardo Pernambuco x Humberto Costa.

A's 4 ½ da tarde:
(DUPLAS MIXTAS)

Stella Leal e Guilherme Prechel x Florence Teixeira e Eurico de Freitas.

*

"TAÇA PRESIDENTE TERRA"

As equipes do Fluminense e do Country seguem hoje para S. Paulo

A convite do Country Club de Poços de Caldas, seguem hoje a noite para aquella estação thermal, os jogadores cariocas que representarão ali os dois clubs cariocas Fluminense e Country na disputa da "Taça Presidente Terra" em homenagem ao presidente do Uruguay por occasião da sua visita á Poços de Caldas.

As equipes cariocas que actuarão nas partidas da interessante competição seguem assim formadas:

Country — Sra. Marcelle Hardy, Eurico de Freitas, José Verda e Oswaldo de Freitas.

Fluminense — Sra. Florence Teixeira, Ricardo Pernambuco, Humberto Costa e José Willemsens.

*

OS JOGOS DE HOJE NO CLUB CENTRAL

O torneio de classe de inverno, que o Club de Nictheroy vem promovendo com interessantes disputas e marcando apreciaveis resultados, terá a sua série de jogos, continuada no dia de hoje, com os seguintes matchs:

A's 9 horas da manhã:

Quadra n. 1 — C. de Souza x H. Santos.

Quadra n. 2 — S. Andrade x V. de Mello.

A's 9,45 da manhã:

Quadra n. 1 — I. Soares x A. B. Vianna.

Quadra n. 2 — A. Vieira x O. Willemsens.

A's 10 ½ da manhã:

Quadra n. 1 — A. Odebrecht x A. Andrade.

Quadra n. 2 — J. Augusto x A. Perrenoud.

A's 3 ½ da tarde:

Quadra n. 1 — E. Damasio x C. Tinoco.

Quadra n. 2 — M. Pereira x Vencedor do jogo I. Soares x A. B. Vianna.

A's 4 ½ da tarde:

Quadra n. 1 — J. Amaral x Vencedor do jogo J. Augusto x A. Perrenoud.

Quadra n. 2 — V. Ribeiro x G. Eulehstein.

*

CONVITE AOS TENNISTAS CAMPEÕES DO FLUMINENSE F. C.

Estando marcado para hoje, ás 8 ½ da manhã, a photographia dos campeões de tennis deste club, 1ª e 2ª divisões de senhoras, divisão intermediaria, e 2ª divisão, o Departamento Technico solicita, o comparecimento dos seguintes associados:

1ª divisão de senhoras — Minnie Monteath, Maria C. Lago, Stella Leal, Elza B. Teixeira, Carmen Saraiva e Armenia Machado.

2ª divisão de senhoras — Branca Pedrosa, Sarah B. Teixeira, Stella Joppert, Magdalena Cappuccini e Heloysa S. Leal.

Divisão intermediaria — Rufino de Almeida, Mario de Almeida Filho, Victor Coelho, Roberto Peixoto e Armando R. Campos.

2ª divisão — Alberto Maranhão, Luis Tarquinio, Carlos Isnard, Luiz D. Martins e Joaquim Loureiro.

*

AS PARTIDAS DE HOJE DO TORNEIO INTERNO DO C. R. VASCO DA GAMA

Em continuação ao animado torneio interno que vem disputando os tennistas do club de Albertino M. Dias, serão realizados na manhã de hoje, mais os seguintes jogos:

A's 8 ½ da manhã — Quadra n. 1 — M. Rosa x A. Portella.

A's 8 ½ da manhã — Quadra n. 2 — E. Amaral x A. Valente.

A's 9 ½ da manhã — Quadra n. 1 — Luis Cesar x J. Queiroz.

A's 9 ½ da manhã — Quadra n. 2 — L. Jucevika x C. Marques.

A's 10 ½ da manhã — Quadra n. 1 — Fritz Weber x Vasco Mendes.

*

*

NO FLUMINENSE F. C.

As partidas de hoje dos campeonatos internos

Serão realizados hoje no Fluminense F. C., mais alguns jogos dos diversos torneios que o club tricolor vem promovendo.

As partidas marcadas são as seguintes:

A's 8 ½ da manhã — Quadra n. 1 — (Duplas de cavalheiros) — (Handicap) — P. Willemens e L. Oliveira x O. Saramago e W. Panasio (scratch ambos).

A's 8 ½ da manhã — Quadra n. 4 — Luis Ramos e Mario Ramos x Mario Almeida e L. F. Pontes. (Menos 15 em 3 games).

A's 9 ½ da manhã — Quadra n. 1 — J. Isnard e C. Isnard x Jorge Freitas e L. Zannith. (Menos 30 em 3 e menos 15 em 3 games).

A's 9 ½ da manhã — Quadra n. 4 — Rufino de Almeida e J. C. Guimarães x A. Pires e Joaquim Loureiro. (Menos 15 em 3 games.

A's 10 ½ da manhã — Quadra n. 1 — A. Campos e O. P. Teixeira x G. Preschel e C. Palhares.

A's 10 ½ da manhã — Quadra n. 4 — L. Pedrosa x H. Filgueiras.

A's 4 ½ da tarde — Quadra n. 3 — Julio Isnard x A. Maranhão.

A's 4 ½ da tarde — Quadra n. 4 — A. Lage e C. Rangel x P. Willemens e P. Oliveira.

*

O CINEMA E' UMA TENTAÇÃO!...

Perry, depois de defender seu titulo de campeão dos Estados Unidos, quer fazer fitas...

O telegrapho acaba de trazer uma noticia que por certo não causará admiração nos "fans" do sport da raquette, pois, entre o sport em geral e o cinema está se operando uma ligação intima. Muitos sportmen de fama têm ingressado na arte de fazer fitas e não raro com successo.

F. Perry, cuja actuação no tennis mundial tem sido notavel, chegou, ha pouco, aos Estados Unidos onde possivelmente defenderá seu titulo de campeão.

Fred J. Perry parece ensaiar uma jogada para sua estréa no cinema

Depois, pretende ingressar no cinema, continuando ainda no amadorismo.

O campeonato em que defenderá seu titulo será realizado em Forest Hills, em setembro proximo.

*

COPACABANA SPORT CLUB

Em proseguimento ao torneio de tennis serão realizados hoje, na quadra do Copacabana Sport Club os seguintes jogos:

A's 8 horas da manhã — Brardes e Rangel x Henrique e José Antonio.

A's 9 horas da manhã — Hugo e Carlitos x Fanjul e Torres.

A's 10 horas da manhã — Cora e José Antonio x Martha e Ribas.

A's 11 horas da manhã — Alice e Esther x Nieta e Angelita.

Ao meio-dia — Oswaldo x José Julio.

*

*

"TAÇA HERBERTO FILGUEIRAS"

Resultados completos dos jogos realizados na segunda competição entre a Federação Paulista de Tennis e a Federação de Tennis do Rio de Janeiro

Jogos	Provas	Jogadores da Federação Paulista de Tennis	Jogadores da Federação T. Rio de Janeiro	Sets					Score	Vencedor
1	Simples de Senhoras	Theodora Pisa	Florence Teixeira	1x6	0x6				2 x 0	Rio
2	Simples de Cavalheiros	Arnaldo Serra	José Verda	6x3	6x1	0x6			3 x 0	S. Paulo
3	Simples de Cavalheiros	Carlos M. Aranha	Herbert Mesquita	6x2	2x6	3x6	5x7		3 x 1	Rio
4	Simples de Cavalheiros	Sylvio Lara Campos	Humberto Costa	6x3	6x8	1x6	1x6	8x6	3 x 2	Rio
5	Dupla de Cavalheiros	Carlos M. Aranha / Ivo Simoni	Humberto Costa / Guilherme Prechel	4x6	8x6	*	*	*	x	S. Paulo
6	Dupla de Cavalheiros	Arnaldo Serra / A. Souza Queiroz	Eurico de Freitas / Herbert Mesquita	6x4	3x6	6x2	1x6	3x6	3 x 2	Rio
7	Dupla mixta	Theodora Pisa / Ivo Simoni	Florence Teixeira / Oswaldo de Freitas	4x6	6x1				2 x 0	Rio

(*) Desistencia.

COMMENTANDO...

VII PARTE

Os golpes communs

Chegamos agora ao ponto culminante, isto é, o momento propicio de explicar as correctas maneiras de segurar a raquette.

Vejamos a distincta maneira de empunhar a raquette para bater as bolas communs de direita.

Segure a raquette de maneira que as cordas longas do encordoamento fiquem parallelas ao solo. Pegue-se como se estivesse apertando a mão de um amigo, para que o cabo fique confortavelmente na sua mão. Feche bem seus dedos ao redor do cabo. Assim a raquette deverá estar numa linha recta com o braço.

A mão fica do lado de fóra, ou melhor no lado direito da raquette e os dedos abraçando o cabo naturalmente, confortavelmente. Dessa fórma existe muito mais facilidade para effectuar os golpes.

Para a bola de esquerda, refiro-me áquellas que antes tenham tocado o chão a maneira de segurar a raquette não pode ser a mesma que á anterior. E' preciso uma pequena mudança. Isso é facil. Vire a sua mão um quarto para a esquerda, para que ella fique apoiando o cabo da raquette, de maneira que as costas da mão fiquem voltadas para o céo. Segure firme; bem firme. Se achar mais confortavel utilizar o dedo grande, para maior apoio, utilize-o. Tilden diz e repete que isso elle não faz.

Balance com liberdade desde o hombro, firmando o pulso, que como se sabe, deve manter-se duro. Essa maneira é tambem a apropriada para o "backand volley".

O modo correcto de fazer o serviço, isto é, a maneira correcta de empunhar a raquette para dar o saque, é segurar a raquette entre a maneira de segurar do "forehand" e do "backhand". Na metade da virada para a esquerda, quando é para fazer este golpe.

Sempre tenha a raquette bem firme no momento de bater a bola, porém entre os golpes, descanse a mão, para não cansar e não dar caimbras.

O draive é a base de todos os tennistas, portanto, todos devem aprender a dal-o, quer de direita, quer de esquerda.

Vejamos agora o "volley". Jogar na rêde é difficil. Sómente deve tentar jogar na rêde aquelle que já habe jogar no fundo. Ninguem deve se preoccupar com o "half-volley" e o "chof stroke", emquanto não estiver bem desenvolvido no seu tennis. Nunca se deve aprender muitos golpes ao mesmo tempo. Tente-os de um a um, nos seus bate-bolas, nunca em partidas sérias.

(A seguir "Forehand").

MARY BEATRICE

Football

CHRONICA

A industria dos jogos amistosos continúa cada vez mais precaria e desacreditada. O publico está farto de ser explorado para assistir essas partidas absolutamente inexpressivas, sem significação e sem interesse. Não ha nesses jogos senão o determinado fim de *fazer dinheiro* para pagar os jogadores, objectivo, aliás, confessado pelos proprios gerentes ou directores das empresas, quando tratam de explicar e justificar a necessidade de realizal-os.

Ainda agora, o vice-gerente do America, em declarações, hontem publicadas pelos nossos prezados collegas do "Globo", affirma que o seu club não poderá dar elementos para o projectado treino dos combinados de profissionaes, porque (textual) *precisamos fazer jogos amistosos para cobrir as despesas que continuam as mesmas, apezar da inactividade.*

O publico que está cansado de explorações, vê, claramente, pela palavra autorizada de um dos magnatas do profissionalismo, que esses jogos amistosos, inexpressivos e sem significação sportiva têm como exclusivo objectivo, "cobrir as despesas".

Não estamos envenenando nem inventando. Isso está confessado pelo sr. Pedro Magalhães, que nem ao menos teve a preoccupação de disfarçar. Falou claramente. O preto no branco. Essa coisa de sport, de rivalidades sportivas, de interesse pelo resultado das partidas, tudo isso é secundario e occupa um plano inferior na organização materialisada do nosso pobre football.

Mas, por outro lado, o publico já vem comprehendendo o "conto" do profissionalismo, relegando o merecido desprezo esses jogos caça-nickeis, alguns dos quaes, ultimamente, têm assignalado ruidosos fracassos de bilheteria.

—

A proposito das arruaças e aggressões que se registraram no stadium de São Januario, outro dia, no match Vasco da Gama e São Paulo, alguns collegas paulistas commentando esses lamentaveis episodios, aliás, frequentes, chegaram a uma conclusão interessante.

Dizem esses confrades, que a imprensa de São Paulo não póde mais falar com autoridade sobre os incidentes, no Rio, porque os clubs não convidam mais os chronistas a acompanhar os seus teams. Santa ingenuidade!

Os clubs não podem mais convidar a imprensa, pois se elles nem levam mais directores, quanto mais chronistas. O combinado carioca de profissionaes quando foi a São Paulo, não levou nem um director. Como "patrão" foi um estrangeiro, empregado da liga.

A economia é um facto!

—

O tal torneio Rio-São Paulo continúa sendo um problema insoluvel.

Daqui se accusa a A.P.E.A. de não responder os officios da liga de profissionaes. De lá se queixam os paulistas, de que os cariocas deixaram officios sem resposta. Ninguem se entende. A verdade, porém, é que a verdadeira questão não depende de officios. A questão é dinheiro. Todos querem dinheiro, muito dinheiro.

Ainda não chegaram a um accordo a respeito da divisão dos lucros (?)

Os paulistas querem "rachar" as rendas do Rio e de São Paulo; os cariocas dizem que isso não é negocio. Propõem que cada qual fique com o que der os seus portões. O motivo é simples e conhecido. E' que os clubs do Rio, por experiencia propria, não querem fazer o mesmo papel do anno passado...

—

Está annunciado para hoje o regresso dos felizardos que, a custa do profissionalismo, fizeram um interessante passeio a Buenos Aires, com todas as despesas pagas. O tal congresso (!) sul-americano não passou, em realidade, de algumas palestras num hotel, entre interessados, visando resolver problemas de ordem domestica, communs de empresarios sportivos. Ao tempo da reunião, na capital argentina, alguns jornaes daqui, cantando victoria, já annunciavam, por conta e pela millesima vez, a vinda ao Rio, do River Plate, com o classico estribilho do "club dos millionarios", do scratch argentino e outras novidades velhas e irrealisaveis.

Em resumo, o que se póde deprehender do exito da missão dos profissionaes cariocas, tudo quanto elles conseguiram foi apenas isto: que a liga argentina pedisse a C.B.D. que cumprisse o pacto de 6 de junho. O tal ultimatum (!) limita-se a um officio fazendo esse pedido.

Ora, como a C.B.D. já resolveu o assumpto, declarando pelos seus poderes competentes, que não se interessa pelos termos do pacto, fica o caso virtualmente resolvido. Aliás, os profissionaes Avellar e Verner não conseguiram, positivamente, o que queriam, porque o Conselho Nacional de Football Argentino divulgou uma declaração, dizendo que a unanimidade dos seus membros examinando os termos da nota que a Associação Argentina de Football enviara, solicitando o seu pronunciamento sobre se as conversações realizadas com os representantes da Liga Argentina, da Liga Uruguaya e da Federação Brasileira, contrariam as disposições consignadas nos estatutos da Federação Internacional de Football Association "Fifa", depois de ouvir as explicações fornecidas pelos delegados da Liga Argentina, que disseram, não se terem registrado actividades sportivas de nenhuma especie, declara não considerar feridas as disposições do estatuto da "Fifa", que anhela toda a fórma de pacificação do football entre os paizes sul-americanos e, em especial, a unificação do football argentino.

Nada fóra da F.I.F.A. E nesse atros dilemma, nada feito!

*

AS PARTIDAS OFFICIAES DA TARDE DE HOJE

No stadium de São Januario, serão realizados hoje, á tarde, dois importantes encontros do Campeonato de Amadores cujos desfechos bem poderão definir o vencedor da divisão.

O primeiro match será entre o São Christovão e o Bomsuccesso, sendo de notar a boa figura que vem fazendo no returno, o quadro leopoldinense, que não perdeu uma unica vez, ganhando de alguns, por larga margem de goals.

A partida principal, será travada entre as equipes do São Christovão e do Flamengo, as quaes se encontram separadas por pequena differença na tabella de pontos.

Apezar de serem os disputantes "amadores", é bem possivel que a renda seja maior do que no encontro "amistoso" de dois clubs profissionaes, que será realizado neutro local, na tarde de hoje.

*

PELA AMEA

O Botafogo vae enfrentar o Olaria

No campo da rua Leopoldina Rego, em Olaria, será realizado na tarde de hoje e o encontro official do Campeonato da Amea, entre os segundos e primeiros quadros do Olaria A. C. e do Botafogo F. C.

Será uma partida bastante disputada, pois o alvi-negro vae disposto a vencer o seu antagonista, porque ainda alimenta as esperanças de poder triumphar no certamen ameano, cuja leaderança está occupada pelo gremio da rua Prefeito Serzedello.

No seu quadro reapparecerão varios dos seus players que foram á Europa, o que sobremodo muito o reforça.

O quadro local, porém, está preparado para enfrental-o, e espera confiante a hora em que possa conseguir um grande triumpho sobre tão temivel adversario.

Os juizes serão os srs. Oscar de Barros e Manoel de Barros, respectivamente nos primeiros e segundos quadros.

*

PELA LIGA METROPOLITANA

Os seus jogos de hoje

A veterana entidade realizará hoje, as seguintes partidas:

Sportivo Campo Grande x Sporting Club do Brasil.

Primeiros quadros — Francisco das Chagas Reis.

Segundos quadros — Benedicto Costa Parreiras.

Representante — Adriano Al-

ves da Costa, do Sudan A. Club.
S. C. Boavista x S. Club São José.
Primeiros quadros — (?)
Segundos quadros — José Antonio de Oliveira.
Representante — Mario Alves Ferreira do Sport Club Portugal-Brasil.
Os juizes e representantes foram escalados hontem á ultima hora, não sendo fornecido os seus nomes.

*

OS "AMISTOSOS" DE HOJE

Embora pareça mentira, depois de tantos fracassos financeiros, continuam a ser realizados os chamados "amistosos", com a participação de conjunctos que já se enfrentaram diversas vezes, tendo produzido lutas mediocres.

Assim é que, pela quarta vez, o Flamengo e Fluminense jogam hoje, no campo deste.

A preliminar será disputada pelos quadros juvenis dos teams "amigos".

Outro "amistoso" de hoje será realizado no campo da rua Ferrer. O team local, o Bangú, enfrentará o Fluminense de Nictheroy.

Um particular interessante é que o conjuncto suburbano prometta que o jogo de hoje será o preludio de uma série delles. Assim, quanto fracasso financeiro varios assistir?

Os quadros para as partidas de hoje são os seguintes:

Flamengo — Humberto; Wanderlino e Pedrosa; Dalsaut, Borboza e Affonsinho; Roberto, Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas.

Fluminense — Dalberto; Ernesto e Votorantim; Marçal, Brant e Ivan Walter, Artilha, Russo, Barcelos e Preguinho.

Bangú — Euclydes; Mario e Camarão; Paiva, Sant'Anna e Mello; Sobral, Osorio, Tião, Placido e Dininho.

Fluminense, de Nictheroy — Acyr; Vieira e Julinho; Vadinho, Karino e Henrique; Joca, Deco, Almir, Dasinho e Almeida.

*

"CORREIO DA MANHÃ" F. C.

Foi reorganisado esse antigo Club

Foi reorganisado para novamente entrar nas lides sportivas este valoroso club, composto dos rapazes que trabalham no "Correio da Manhã".

Após varios treinos o team foi organisado, reunindo todos os players as melhores disposições technicas para as futuras lutas sportivas. Depois do ultimo treino realisado na semana passada, o sr. Euclydes Machado, director sportivo, escaleu o seguinte team effectivo:

Nunes; José e Zezé; Salvador, Francisco e Belmiro; Belmiro II, Fernando, Cunha, Americo e Moacyr.

A rapaziada do Correio da Manhã F. C. acha-se em fórma e cheia de enthusiasmo para disputar partidas amistosas para as quaes for convidada.

*

A TEMPORADA FOOTBOLLISTICA DA INGLATERRA

Londres, 25 (Havas) — Iniciou-se, hoje, a temporada footballistica da Inglaterra, com a realização de interessantes partidas, assistidas por consideravel multidão de adeptos do violento sport.

Os matchs inter-ligas tiveram os seguintes resultados: Primeira divisão: Birmingham, 2, e Aston Villa, 1; Derby County, 3, Chelsea, 0; Middlesborough, 1, Leeds United, 2; Leicester City, 1; Wolverhampton, 1; Liverpool, 3; Blackburn Rovers, 0; Portsmouth, 3; Arsenal, 3; Preston North, 1; Grimsby, 0; Sheffield, 4; Stoke City, 1; Sunderland, 4; Huddersfield, 1; Tottenham Hotspur, 1; Everton, 1; West Bromwich Albion, 1; Manchester City, 1.

Segunda divisão: Bradford, 3; Barnsley, 2; Brentford, 2; Norwich City, 1; Burnley, 5; Southampton, 0; Blackpool, 5; Bury 1; Fulham, 3; Plymouth, 0; Manchester United, 3; Bradford, 0. Bolton Wanderers, 4; Ham Athletic 1; Port Vale, 3; Sheffield United, 0; Swansea, 3; Notts County, 0; Nottingham Forest, 5; New Castle, 1.

Terceira divisão: Aldershot, 3; Crystal Palace, 2; Brighton 0; Bristol, não jogaram: Bristol City, 2; Watford City, 1; Cardiff City, 2; Charlton Athletic, 1; Clapton Orient, 2; Reading, 1; Coventry, 1; Northamptontown 0; Newport County, 1; Exeter City, 0; Gillingham, 3; Torquay United, 0; Luton Town, 5; Southend United, 0; Millwall, 1; Queens Park Rangers, 1; Newbrighton, 3; Accrington Stanley, 1; Crewe Alexandra, 1; Doncaster Rovers, 1; Darlington, 3; York City, 0; Chester, 4; Gateshead 2; Halifax Town, 3; Mansfield Town, 1; Tranmere Rovers, 2; Rochdale, 0; Chesterfield, 3; Rotherham United, 3; Stockport County, 3; Southport, 1; Tranmere Rovers, 3; Carlisle United, 1; Hartlepools United, 3; Walsall 1; Wrexham, 1; Barrow, 1.

Os jogos da primeira divisão da Liga Escoceza tiveram os resultados que seguem: Airdrieonians, 1; Kilmarnock, 1; Albion Rovers, 1; Ayr United, 0; Celtic 0; Saint Johnstone, 0; Heart, 2; Dunfermline, 1; Hamilton Academicals, 2; Falkirk, 1; Aberdeen, 3; Hibernian, 3; Motherwell, 3; Queens Park, 3; Partick Thistle, 2; Queen of South, 1; Clyde, 3; Saint Mirren, 1; Dundee, 2; Rangers, 2.

*

A NOVA DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO ATHLETICA DE ESTUDANTES

Recebemos a seguinte communicação:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que a nova directoria desta federação ficou assim constituida:

Commissão executiva — Presidente, Jorge Marques de Azevedo; vice-presidente, Luiz Henrique Paulo; 1º secretario, Edgard Figueiredo Façanha; 2º secretario, Paulo Mariant da Silva; 1º thesoureiro, Valerio Martins Costa; 2º thesoureiro, Carlos Luz.

Departamento technico — Director, Antonio Neves; e sub-director, Luiz Inneco.

Na esperança de merecer esta nova directoria o apoio de v. ex., em suas aspirações, prevaleço-me do ensejo fazendo votos pela sua felicidade pessoal e pelo engrandecimento do desporto nacional. — *Edgard Figueiredo Façanha*, 1º secretario."

O INDEPENDENTE F. C. CONVOCA O SEU 3º TEAM

O capitão do terceiro team do Independente F. C. convida os amadores abaixo a comparecerem na séde do club, ás 11 horas da manhã de hoje domingo, afim de enfrentar, em seu proprio campo, á rua Dois de Maio (Sampaio) um forte combinado de rapazes da élite da Estação de Riachuelo:

Hello, Decio, Oscar, Edgard, Malveira, Alvaro, Paulista, Nelson, Djalma, Guttierrez, Helio Simas, Helio Palhares e todos os demais socios quites.

A. A. BANCO DO BRASIL

Os basketballers abaixo escalados, deverão comparecer amanhã segunda-feira, ás 9 horas da noite, á séde do Boqueirão, para um rigoroso treino de conjuncto, na quadra do C. R. Natação: Benito, Leivas, Murilo, Stello, Schermann, Mario Abreu, Hamilton, Alonso e Palhano.

Eis a collocação actual do club no campeonato da F.A.B.A.C.: Tennis — 1º logar sem derrota. Basketball — 1º logar sem derrota. Football — 4º logar com 6 pontos perdidos, a 3 do 1º collocado.

*

EM S. PAULO

A Apea profissional, pela sua tabella da primeira divisão, tem marcados os seguintes jogos para hoje:

Paulista x Palestra — E' o principal, cujo resultado é olhado com desconfiança.

São Paulo x Santos — O gremio de Fried pretende vencer, pois alimenta ainda esperança ser campeão, se o Palestra perder...

Ypiranga x Portugueza — O gremio luso não deverá perder esse jogo, pois é seu franco favorito.

A terceira regata official da temporada realiza-se hoje na Lagôa Rodrigo de Freitas

O PROGRAMMA INTEGRAL DESSA COMPETIÇÃO PROMOVIDA PELO CLUB DE REGATAS SÃO CHRISTOVÃO

Sob a enthusiastica espectativa que sempre despertam os certamens nauticos, realisa-se hoje, pela manhã, a terceira regata official da actual temporada, cuja organisação coube ao veterano C. R. São Christovão, que foi o autor do excellente programma que se verá abaixo.

Varias provas constituem uma incognita pelo preparo dos concorrentes, todos reunindo grandes probabilidades de triumpho.

Desse certamen, que habitualmente é patrocinio da Federação Aquatica, ha a destacar as provas classicas "Commandante Midosi" e "Prefeitura Municipal" e as de honra "Ayr Pinheiro", para novissimos em "double scull" trincado, "Gabriel Nicklaus", para seniors em "out riggers" de 4 remos.

Independente dessas quatro provas que são o "clou" da competição, os demais pareos tambem têm despertado invulgar interesse em nossos meios nauticos.

Dentre elles é justo destacar-se o 17º pareo, para out-rigger a 8 remos, que levará á raia quatro excellentes guarnições, todas com possibilidades de vencer.

O local dessa regata, como se sabe, é a magnifica lagôa Rodrigo de Freitas, o que maior belleza lhe dará.

O primeiro será corrido ás 8 horas da manhã, e a Federação tomou varias providencias para que nada empasse o brilhantismo da reunião.

Dentre ellas, salientamos a prohibição de trafego para qualquer barco a motor, pois, ao que parece, havia qualquer cousa prevista sobre o caso, que não chegará á realidade, graças á acertada decisão tomada.

Eis o programma geral das provas:

1º pareo — A's 8 horas — 1.000 metros — "Dr. Jonathas de Mello Barreto" — Principiantes — Yoles franches a 8 remos. Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. Internacional de Regatas: 2 — "Aymoré" — Patrão, Alfredo Alves Pereira; rema.: Humberto Gomes Monteiro, Armando Formentini, Luis Fernandes Guimarães, Seraphim Rodrigues, Jorge Ristane, Daniel Alves de Souza, Alberto da Rocha Guimarães Jor. e Octavio Soares Filho.

C. R. Vasco da Gama: 4 — "Pereira Passos" — Patrão, Paulo do Carmo; rema.: José Ambrosio, José Peixoto, Esteves Junior, Antonio Soares Braz, José dos Santos (1º), Alfredo Gonçalves Queiroz, Jacintho Guerreiro Viagas e Antonio Ignacio Alves.

C. R. Guanabara: 6 — "Estrella Solitaria" — Patrão, Jayme Amaral Segurado Pinto; rema.: Oswaldo Tavares, Francisco Henrique Teixeira, Domingos Arthur de Andrade, Lucio de Andrade, Alexandre Adolpho Smith Vasconcellos, Gilberto Marinho e [illegible].

C. Internacional de Regatas: 8 — [illegible] — Patrão, Jeronymo Pinheiro Castilho; rema.: Alfredo [illegible], Darcy Teixeira, Mauro Guimarães, Antonio Fonseca, [illegible] Kaminitz, Luiz Rodrigues de Moraes, Pedro Ribeiro Filho e [illegible].

2º pareo — A's 8.15 horas — 1.000 metros — "José Scassa" — Novissimos — Yoles gigs a 2 remos — Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. Natação e Regatas — 2 — "Luiz" — Patrão, [illegible]; rema.: Luiz Pereira de Souza e Francisco Pereira de Souza.

C. R. Vasco da Gama — 3 — "Vasquinho" — Patrão, Antonio [illegible]; rema.: [illegible] e Manoel [illegible].

C. R. Flamengo — 4 — "Ubirajara" — Patrão, [illegible] Lastres; rema.: René Henrique Pereira e Domingos Pimentel Rodrigues.

C. R. Gragoatá — 5 — "Italo" — Patrão, Joaquim da Costa Moura; rema.: Oscar dos Santos Garcês e Francisco da Silva.

G. R. Gragoatá — 6 — "Itapoan" — Patrão, Luis de Valle Cardoso, rema.: Elbe Tinoco Marques e Wilfredo Varella.

C. R. Boqueirão do Passeio — 7 — "Montemorancy" — Patrão, Ricardo Brunotte; rema.: Almir Faim e Lauro Freire.

C. Internacional de Regatas — 8 — "Arnaldo" — Patrão, Alfredo Alves Pereira; rema.: Pellegrino Tolomei e Natalino Tolomei.

C. R. São Christovão — 9 — "Perseu" — Patrão, Edmundo Pimentel; rema.: Geraldo Rijo de Moraes e Paulo Bandeira.

C. R. Flamengo — 10 — "Graúna" — Patrão, Jayme Ferreira Pinto; rema.: Homero de Castilho Maia e Adriano Fernandes de Sá.

3º pareo — A's 8 1|2 horas — 1.000 metros — "Ayr Pinheiro" (honra) — Novissimos — Double scull, trincado. Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. Guanabara — 2 — "Simoun" — Rema.: Celio M. de Souza Freitas e Jayme de Souza Freitas.

C. R. Botafogo — 3 — "Parthenope" — Rema.: Jorge Alexandre Kalache e Nicolau Naef.

G. R. Gragoatá — 4 — "Savoia" — Rema.: Manoel Martins e Joaquim Packness.

G. R. Gragoatá — 5 — "Loli" — Rema.: Agnello Rodrigues Parlatti e João Damasceno Filho.

C. Natação e Regatas — 6 — "Kangurú" — Rema.: Patronio Corrêa Gil e Alberto Reis.

C. R. Boqueirão do Passeio — 7 — "Schneeweiss" — Rema.: Paulo Menezes Conde e Lourival Vasconcellos.

C. R. Guanabara — 8 — "Iris-Polo" — Rema.: Pedro Teberge e Carlos Gilberto da Rocha Faria.

C. R. São Christovão — 9 — "Dourado" — Rema.: Armando Gomes e Wolmen Joaquim de Lima.

4º pareo — A's 8,45 horas — 1.000 metros — "Paulo Kastrup" — Novissimos — Yoles gigs a 4 remos — Premios: medalhas de prata e de bronze.

G. R. Gragoatá — 2 — "Icléa" — Patrão, Luiz do Valle Cardoso; rema.: Almir Tavares de Almeida, Nilo de Araujo Thiers Reis e Moacyr Ennes.

C. Internacional de Regatas — 3 — "Cururú" — Patrão, Alfredo Alves Pereira; rema.: Alvaro Pereira Pinto, Marcillo da Gama Kroenlin, Laurentino Gomes Lage e Manoel Francisco.

C. R. Flamengo — 4 — "Xingú" — Patrão, Jayme Ferreira Pinto; rema.: Alberto Rufino dos Santos, Alfredo Silva, Francisco Machado Leonardo Junior e Adamastor dos Santos Corrêa.

G. R. Gragoatá — 5 — "Buenos Aires" — Patrão, Armando Corduvil Rodrigues; rema.: Mauricio Dias de Avila Pires, Manoel Pereira Simas, Galby de Paiva Guimarães e Ary Azeredo.

C. R. Botafogo — 6 — "Sagitarius" — Patrão, Orlando Blech; rema.: Nelson Gabiso, Saul Regis dos Reis, Helio Souto Maior de Castro e Fernando Formiga.

C. R. Boqueirão do Passeio — 1 — "Walter" — Patrão, Richard Brunetto; rema.: Roberval de Vasconcellos Jefferson da Silva Mendonça, Ayres Pereira e Adalberto Ribeiro Filho.

C. R. Flamengo — 8 — "Goytacaz" — Patrão, Luis Cis; remadores: João Castro Garcia, Simon Martinez Coruna, Joe Braly e Nelson Parente Ribeiro.

C. R. Vasco da Gama — 9 — "Tiago Coutinho" — Patrão, Amaro Miranda da Cunha; rema.: Ernesto Dolman, Armando Felippe de Carvalho, Manoel Meirelles e Ricardo Ferreira.

5º pareo — A's 9 horas — 1.000 metros — "Almir Pacheco — Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. Internacional de Regatas — 2 — "Aymoré" — Patrão, Armando Castro; rema.: Luis Rutewitsch, Paulo Jacob, Orlando Gorresen de Oliveira, Santos Levy, Carlos Augusto Di Giorgio, Antenor Arnaud e Nelson Azevedo.

C. R. Boqueirão do Passeio — 4 — "Trem de Luxo" — Patrão, Manoel Roque Fernandes; remadores: Cerilio Manes, Edgard Giesler, Hamleto Williams, Waldemiro Miranda, José Victorino Cardoso e Bernardo Gomes e Alberto Neves.

C. Natação e Regatas — 6 — "Marambaia" — Patrão, Jeronymo Pinheiro Castilho; rema.: Antonio [illegible] Pasey, Ary [illegible], Antonio dos Santos [illegible], Carlos [illegible], [illegible] Vanzitti, Bruno Pellato, Severo da Costa Vieira e Jayme Zuckermann.

C. R. São Christovão — 8 — "Jurujá" — Patrão, Edmundo Pimentel; rema.: Carlos Ferreira Pinto, [illegible], Francisco [illegible], José Francisco [illegible] que de Moraes Costa Junior, José Octavio [illegible], A. C. da Silva, [illegible] e José [illegible].

C. R. Vasco da Gama — 10 — "Pereira Passos" — Patrão, Domingos da Costa Araujo; remadores: Manoel de Souza Velloso, Carlos Pacheco Salgado, Delphim Madeira Ribeiro, [illegible], Raul Dantas, José da Cunha Ferreira [illegible], Alfredo Fernandes e Manoel Ferreira de [illegible] Quaresma.

6º pareo — A's 9.15 — 1.000 metros — "Dr. Henrique Lagden Filho" — Juniors — Double skiff. Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. Botafogo — 3 — "Centauro" — Rem., Mario Salazar.

C. R. Boqueirão do Passeio — 2 — "Astrallo" — Rem., Octavio de Almeida Sardinha.

C. Natação e Regatas — 4 — "Jahú" — Rem., Cult Nagelschmidt.

C. R. Botafogo — 5 — "Castor" — Rem., Carlos Octavio da Silva.

C. R. Vasco da Gama — "Vasco da Mama" — Rem., João Maurity de Freitas.

C. R. Flamengo — 7 — "Itaoca" — Rem., Stig S. Sjoested.

C. R. Vasco da Gama — 8 — "Raul Campos" — Rem., Feliciano Peixoto.

C. R. Guanabara — 9 — "Boy" — Rem., Geraldo Lobato.

C. R. Guanabara — 10 — "Kacy" — Rem., George Silva.

7º pareo — A's 9 1|2 horas — 1.000 metros — "Americo Garcia Fernandes" — Juniors — Outriggers a 2 remos, com patrão — Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. Vasco da Gama — 3 — "Zaire" — Patrão, Amaro Miranda da Cunha; rema.: João Francisco da Costa e João Bernardo Mendes.

C. Natação e Regatas — 5 — "Cruzeiro do Sul" — Patrão, José Schinelli; rema.: Carlos de Mello Bittencourt e Manoel de Oliveira Ribeiro.

C. R. Guanabara — 6 — "Anhangá" — Patrão, Alberto Paiva Lastres; rema.: Joemio Vieira Dias e Gualter Murillo Reis.

C. R. Botafogo — 7 — "Alhena" — Patrão, Orlando Gleck; rema.: Erasmo de Souza Rocha e Mauricio Monjardim.

C. R. Guanabara — 8 — "Guapo" — Patrão — Jayme Amaral Segurado Pinto; rema.: Rinaldo Rondino e Gontran Nascimento Maia.

G. R. Gragoatá — 9 — "Itanhandú" — Patrão, Joaquim da Costa Moura; rema.: Antonio Christa e José Augusto Nunes.

8º pareo — A's 9.45 horas — 1.000 metros — "Dr. Carlos Imbassahy de Mello" — Juniors — Double skiffs. Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. Flamengo — 2 — "Itapagipe" — Rema.: Walter Talhaimer e Octavio Calmon.

C. R. Botafogo — 6 — "Sakat" — Rema.: Sylvio Foster Vidal e Honorio Medeiros de Barros.

C. Natação e Regatas — 9 — "Jurunas" — Rema.: Lourival Villarin e Adelio Baptista Lopes.

9º pareo — A's 10 horas — 1.000 metros — "Commandante Attila Monteiro Aché" (reservado á Liga de Sports da Marinha) — Qualquer classe — Officiaes — Skiffs.

3 — Capitão-tenente, José d'Albert de Siqueira Thedim (camisa branca).

6 — Capitão-tenente, Mario Pinto de Oliveira (camisa azul turqueza).

9 — Capitão-tenente Djalma Garnier de Albuquerque (camisa vermelha e preta).

10º pareo — A's 10.15 horas — 2.000 metros — Prova classica "Commandante Midosi" — Juniors — Outriggers a 4 remos com patrão. Premios: medalhas de "vermeil" e de bronze. Challange "Midosi" ao club vencedor.

C. R. Flamengo — 1 — "Baré" — Patrão, Jayme Ferreira Pinto; rema.: Rogerio Aguirre, Joseph Halpern, Herminio Lucio e Fulisberto dos Santos Brant.

C. R. Guanabara — 3 — "Pinga" — Patrão, Jayme Amaral Segurado Pinto; rema.: Max Repold, Orlando Pedrosa Hardman, Fernando Cumming Young e Luiz Siqueira Seixas.

C. R. Botafogo — 5 — "Canopus" — Patrão, Orlando Gleck e rema.: Fernando Gleck dos Passos, Theodoro Carlos Gorman, Sebastião de Almeida e Octavio de Menezes Povoa.

C. Internacional de Regatas — 7 — "Internacional" — Patrão, Alfredo Alves Pereira; remadores: Eduardo Lehmann, Francisco Raymundo Siqueira, Bruno Zaber e Ricardo Scapin.

C. R. Vasco da Gama — 9 — "Carneiro Dias" — Patrão, Francisco Carlos Bricio; rema.: Narciso Pereira dos Santos; João Lopovici, Ronald Lopovici e Joaquim da Silva.

11º pareo — A's 10 1|2 horas — 2.000 metros — "Dr. Epaminondas de Barros Rodrigues" — Seniors — Outriggers a 2 remos, sem patrão. Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. Vasco da Gama — 3 — "Faro" — Rema., Salvador Martins Moreira e Nuno Lima.

C. R. Flamengo — 4 — "Guahyba" — Rema.: Lourival de Oliveira Reis e João Francisco de Castro.

C. R. Vasco da Gama — 6 — "Jair de Albuquerque" — Remadores: José Pichler e Joaquim da Silva Faria.

C. R. Botafogo — 8 — "Tauros" — Rema.: Affonso Bianco e Waldyr Douhid.

12º pareo — A's 10.45 horas — 2.000 metros — "Tenente Eusebio de Queiros Filho" — Seniors — Skiffs.

C. R. Guanabara — 1 — "Boy" — Rem., José Ellis Ripper.

C. R. Botafogo — 3 — "Centauro" — Rem., Paschoal Rapuana.

C. R. Vasco da Gama — 5 — "Vasco da Gama" — Rem., Luiz Cavalcanti Bierrenbach.

C. R. Flamengo — 7 — "Tieté" — Rem., José Camargo Simões.

C. R. Tieté (S. Paulo) — 8 — "Flamengo" — Rem., Celestino Palma.

G. R. Gragoatá — 8 — "Itaité" — Rem., Mathias Schimith.

13º pareo — A's 11 horas — 2.000 metros — "Alvaro Sá" — Seniors — Outriggers a 2 remos com patrão — Premios: medalhas de prata e bronze.

C. R. Botafogo — 2 — "Alhena" — Patrão, Orlando Gleck; rema.: Francisco Gomes Marinho e Jayme Soares Brandão.

C. R. Guanabara — 4 — "Guapo" — Patrão, Alberto Paiva Lastres; rema.: Irineu Ramos Gomes e Jefferson Maurity de Sousa.

C. R. Vasco da Gama — 6 — "Marcillo" — Patrão, Antonio Ramos Arouca; rema.: Domingos Vieira da Silva e Romeu Peganha da Silva.

C. R. Vasco da Gama — 8 — "Zaire" — Patrão, Amaro Miranda da Cunha; rema.: Ariosto Augusto Pinho e Erico Barreto.

14º pareo — A's 11.15 horas — 2.000 metros — "Nelson Mallemont Rebello" — Seniors — Double scull. Premios — medalhas de prata e de bronze.

A. A. S. Paulo (S. Paulo) — 3 — "S. Januario" — Rema.: José Ramalho e Guilherme Santos Brollon.

C. R. Vasco da Gama — 6 — "Montevidéo" — Rema.: Adamor Pinho Gonçalves e Luiz Felippe Saldanha da Gama.

C. R. Guanabara — 9 — "Relampago" — Rema.: Henrique Tomassini e José Candido Pimentel Duarte.

15º pareo — A's 11 1|2 horas — 2.000 metros — "Gabriel Niklaus" (honra) — Seniors — Outriggeres a 4 remos, com patrão. Premios: medalhas de vermeil e de bronze.

C. R. Boqueirão do Passeio — 1 — "Bandeirantes" — Patrão, Richard Brunotte; rema.: José Estacio de Faria, Robert Karl Schneeweis, Alceu Batista e Tasso Henrique Silveira.

C. R. Vasco da Gama — 2 — "Luziadas" — Patrão — Amaro Miranda da Cunha; rema.: Eduardo de Menezes Cardoso, Claudionor Provenzano, Albino Bastos Chaves e Otto Thomaka.

C. R. Flamengo — 4 — "Baré" — Patrão, Jayme Ferreira Pinto; rema.: João Aldo Attanazio, Adelio Lessa Alves Camara, Horst Anton Freihorn von Ziegesar e Ferrucio D. Fabbrini.

C. Internacional de Regatas — 5 — "Internacional" — Patrão, Alfredo Alves Pereira; remadores: Oswaldo Alves da Costa, Affonso Celso Ribeiro de Castro, Antonio Joaquim Ribeiro e Jorge Paes de Figueiredo.

C. R. Botafogo — 6 — "Canopus" — Patrão, Orlando Gleck; rema.: Elio Gentil de Lima, Publio Bainha, Roberto Borges Bastos e Gabriel de Queiros Vieira.

C. R. Vasco da Gama — 8 — "Carneiro Dias" — Patrão, Francisco Carlos Bricio; rema.: Eusebio de Queiroz Filho, Durval Bellini Ferreira Lima, Antonio Rebello Junior e José Garcia Carneiro.

16 pareo — A's 11.45 horas — 2.000 metros — Prova classica "Prefeitura Municipal" — Seniors — Outriggeres a 4 remos, sem patrão. Premios. medalhas de vermeil e de bronze. Challange "Prefeitura Municipal" ao club vencedor.

C. R. Vasco da Gama — 2 — "Amazonas" — Rema.: Ismael de Souza Oliveira Junior, Vasco de Carvalho, Alfredo José Calil e Oliverio Popovitch.

C. R. Flamengo — 7 — "Pindorama" — Rema.: Ary dos Santos, Paulo Miranda Santos, Raul Lopes Loureiro e Roldão Maredo.

17º pareo — A's 12 horas — 2.000 metros — "Ary Guimarães" — Seniors — Outriggeres a 8 remos. Premios: medalhas de prata e de bronze.

C. R. Botafogo — 2 — "Scorpião" — Patrão, Orlando Gleck; rema.: Dino Ferreira da Silva, Fernando Ferreira da Silva, Bernardo Carvalho Araujo, Adhemar Dutra Castilho, Eduardo Hamphires, Rolando Del Panta, Gabriel Martins dos Santos Vianna Filho e Hugo Regis dos Reis.

C. R. Flamengo — 4 — "Aragoya" — Patrão, Jayme Ferreira Pinto; rema.: Edgard Bodin Hungria, Fernando de Oliveira Reis, Oswaldo Legnini, Rolf. E. Strickforth, Americo Nogueira Bernarchi, Danton Camisão Costa, Ricart Netto e Antonio Ribeiro Veiga.

C. R. Guanabara — 6 — "Pimentel Duarte" — Patrão, Irineu Ramos Gomes; rema.: João Siqueira Seixas Junior, Moacyr Mallemont Rebello, Edison Maurity de Souza, Flavio Porto Barroso, Miguel Esteves, Jorge Muniz, Alfredo Blasio e Nelson Mallemont Rebello.

C. R. Vasco da Gama — 8 — "Oswaldo Aranha" — Patrão — Domingos da Costa Araujo; remadores: Annibal Alves Pinho, Domingos Ferreira de Faria, José Rodrigues Mó, Antonio da Silva Leite, Jorge João Malschich, Alberto Gomes, Arlindo Felippe de Carvalho e João Lopes de Gouvêa.

O CONCURSO DOS PAULISTAS

O remo bandeirante, que se fará representar por tres dos seus mais valorosos elementos, participará em dois pareos defendendo as cores da A. A. S. Paulo no 14º pareo para "double scull" seniors, e no 12º, no de skiff, que será remado por Celestino Palma, do Tieté.

Qualquer desses barcos, póde vencer.

AS COMMISSÕES PARA A REGATA

São estes os sportmen que dirigirão a regata de hoje:

Arbitro, dr. Olavaro Duarte de Souza Aguiar; juizes de partida: Almir Pacheco, Deolindo Pinto da Silva e José Maria Lamego; juizes de chegada: Daniel de Almeida, Joaquim Carneiro Dias e José Ellis Ripper; juizes de raia: Ayr Pinheiro, José Scassa e Mauricio de Andrade Bekenn; chronometristas: Gilberto Brandão e Cicero Vidal Dias.

O CONVITE DA F. B. D. A.

Realizando-se, hoje, a regata promovida pelo C. R. São Christovão, na Lagôa Rodrigo de Freitas, com inicio ás 8 horas, são convidados os chronistas sportivos, antigos representantes de clubs, entidades e directores dos mesmos, para assistirem áquella regata, do pavilhão que se acha construido naquelle local.

Box

REINA GRANDE ENTHUSIASMO EM TORNO DA LUTA NEUSEL x SCHMELLING — O PRIMEIRO É FAVORITO

Hamburgo, 25 (Havas) — A cidade vive hoje na expectativa do grande encontro em que se mediirão amanhã á noite Max Schmelling e Walter Neusel, considerados os dois mais fortes boxeadores da categoria peso pesado.

Max Schmelling, no seu acampamento, em pleno treno de resistencia, para a luta de hoje

Já foram vendidos ingressos na importancia de 170 mil marcos. Em toda a Allemanha o match estásuscitando extraordinario interesse. Assignala-se, entre outros, o caso de um joven allemão que veiu de bicycleta em quatro etapas, de Essenach, perto de Landshut a Hemburgo, com o objectivo unico de assistir a partida.

O encontro será em doze assaltos com luvas de cinco onças. Neusel é esperado á tarde num avião particular. Schemeling só é esperado amanhã momentos antes da pesagem. São muito discutidas as probabilidades dos dois contendores. Em geral acredita-se ,entretanto, na victoria de Neusel.

*

KID MARQUES E EUCLYDES MARTINS ENFRENTAM-SE HOJE — O PROGRAMMA DA REUNIÃO

Com um bem organizado programma de lutas, realiza-se hoje no Estadinho Lapa, uma reunião de box composta de diversos combates de amadores e de profissionaes.

Este será a prova de fundo reunindo dois combativos pesos gallos, um dos quaes, Kid Marques, é o campeão nacional da categoria.

Serão disputadas as seguintes pelejas.

1º — Ferreira Pinto x Sebastião Cabral.

2º — Kid Meirelles x Manoel Antunes.

3 — Fernando da Cunha x Henrique Rodrigues.

4 — C. Bessa x David Ferreira.

5º — Cabo Verde x Jeronymo Teixeira — Semi-final.

7º — Final — Pesos gallos — Profissionaes — Kid Marques x Euclydes Martins.

*

PRIOR E MIGUEZ LUTAM SABBADO

Confirmando a noticia que demos ha dias podemos dizer que a luta de Prior com Miguez está definitivamente assentada para o proximo sabbado. Como tivemos occasião de accentuar este choque é deveras promettedor, parecendo-nos que redundará num dos melhores disputados nesta capital.

Ambos já vem trenando para a luta ha alguns dias, esperando-se que na dia do combate estejam em boa fórma. As outras lutas da programma não foram ainda definitivamente estabelecidas, o que será feito segunda-feira.

Se as preliminares estiverem á altura da final, a reunião ha de agradar plenamente, pois Prior e Miguez são pugilistas que dispensam mais encomios, por sua victorias successivas e espectaculares.

Athletismo

CAMPEONATO COLLEGIAL DE ATHLETISMO

A ultima parte desse certamen

Na pista do Fluminense, effectua-se hoje pela manhã, a ultima parte da disputa do Campeonato Collegial de Athletismo, cujo titulo maximo já pertence á excellente equipe do Collegio Militar.

As provas de hoje, serão as seguintes.

JUVENIS FORTES

9 horas da manhã — 110 metros com barreiras — Preliminares.
Gymnasio São Bento — 8.
Collegio Militar — 20 — 18 — 13 — 26 — Primeira preliminar — 8 — 18 — 74 — 25.
Collegio Pedro II — 71 — 49 — 74 — 51 — Segunda preliminar — 20 — 51 — 18 — 71 — 49.
Nota — Classificam-se tres para a final.

Arremesso do disco — 2 kilos.
Gymnasio São Bento — 1 — 6 — 2.
Collegio Militar — 11 —38 — 16 — 31 — Res. 35 — 18.
Collegio Pedro II — 58 — 67 — 50 — 56 — Res. — 48 — 65 — 55.

Salto em distancia:
Gymnasio São Bento — 4.
Collegio Militar — 14 — 22 — 32 — 25 — Res. 40 — 35 — 21.
Collegio Pedro II — 51 — 71 — 41 — 74 — Res. 48 — 63 — 52

9 horas e 15 minutos da manhã — 300 metros razos — Preliminares:
Collegio Militar — 20 — 33 — 31 — 29 — Res. — 28 — 34.
Collegio Pedro II — 59 — 48 — 65 — 69 — Res. 53 — 42 — 44.
Primeira preliminar — 20 — 48 — 31 — 69.
Segunda preliminar — 33 — 59 — 65 — 29.
Nota — Classificam-se tres para a final.

9 horas e 30 minutos da manhã — 100 metros razos — Preliminares.
Gymnasio São Bento — 8.
Collegio Militar — 32 — 10 — 13 — 40 — Res. 18 — 16.
Collegio Pedro II — 63 46 — 41 — 69 — Res. 57 — 54 — 52.
Primeira preliminar — 8 — 10 — 40 — 41.
Segunda preliminar — 63 — 32 — 13 — 69 — 46.
Nota — Classificam-se tres para a final.

9 horas e 45 minutos da manhã — 110 metros com barreiras — Final.

Arremesso do peso — 7 kilos —
Gymnasio São Bento — 7.
Collegio Militar — 18 — 36 — 11 — 23 — Res. 15 — 30 — 12.
Collegio Pedro II — 48 — 67 — 66 — 70 — Res. 68 — 58 — 56.

10 horas da manhã — 300 metros razos — Final.

Salto de Altura.
Gymnasio São Bento — 4.
Collegio Militar — 14 — 36 — 10 — 12 — Res. — 25 — 39.
Collegio Pedro II — 71 — 70 — 72 — 68 — Res. 69 — 45 — 53.

10 horas e 15 minutos da manhã — 100 metros razos — Final.

Arremesso do dardo — 800 grammas:
Gymnasio São Bento — 5 — 1.
Collegio Militar — 19 — 22 — 24 — 37 — Res. 9 — 31 — 17.
Collegio Pedro II — 45 —46 — 72 — 62 — Res. — 47 — 70 — 64

Salto de vara:
Gymnasio São Bento — 3.
Collegio Militar — 25 — 39.
Collegio Pedro II — 58 — 51 — 48 — 42 — Res. 71 — 75 — 74

11 horas da manhã — Revesamento de 4 x 100 — Final.
Collegio Militar — Uma turma
Collegio Pedro II — Uma turma.

OS CONCORRENTES

Relação dos Juvenis fortes inscriptos na terceira parte do campeonato collegial de athletismo a ser realizado hoje 26, no stadium do Fluminense Football Club.

Gymnasio São Bento:

1 — Antonio da Silva Corrêa.
2 — Arnaldo Parisot Dias.
3 — Edson Faria Gomes.
4 — Paulo da Costa Soares.
5 — Paulo de Souza eis.
6 — Renato Nogueira de Oliveira.
7 — Thomaz Edson Godin.
8 — Virgilio Pires de Sá.

Collegio Militar.

9 — Njax Durães A. Silva.
10 — Annibal Amazonas Rebello.
11 — Armando Fontinelli Bisertil.
12 — Claudio de A. Cardoso.
13 — Djalma Peres Barroso.
14 — Darcy Antunes de Souza.
15 — Erasmo G. de Souza.
16 — Epaminondas P. Rodrigues.
17 — Eysler Ribeiro Mosso.
18 — Fernando B. Bastos.
19 — Francisco Horacio.
20 — Hamilton S. Belford.
21 — Isaltino Alves Espindola.
22 — Joaquim de Almeida Serra.
23 — Jayme Paiva Bello.
24 — José Lavrador.
25 — Juvenal Chaves.
26 — Joffred Nelson de Mello.
27 — Joffre Nunes Pereira.
28 — Miguel de Oliveira.
29 — Mario Marques Liberato.
30 — Manoel da Rosa Machado.
31 — Mozar Lemos Abidon.
32 — Magno Dias de Seixas.
33 — Newton Pereira.
34 — Nabucodonozor B. da Silva.
35 — Oswaldo N. Lopes.
36 — Raul Araujo A. Carnauba.
37 — Tharso C. Abreu.
38 — Vauben de Mello.
39 — Alkir Pitta.
40 — Cid Corrêa Salgado.

Collegio Pedro II.

41 — Alcyr Leão Balceiros.
42 — Alvaro Franco Pontes.
43 — Antonio Pereira.
44 — Arthur Nogueira.
45 — Brasilino Vallim.
46 — Carlos Daniel de Deus Netto.
47 — Carlos Vasconcellos.
48 — Dirceu Luiz de Campos.
49 — Edelmar Monteiro.
50 — Eser de Oliveira Santos.
51 — Francisco Luiz Inneco.
52 — Francisco Vicente.
53 — Galba Vereza.
54 — Guilherme Agostinho.
55 — Helio P. Carvalho.
56 — Herald Paquet.
57 — Haroldo Quintella.
58 — Hugo Inneco.
59 — Ildefonso Santos.
60 — João de Souza Casta Couto.
62 — José França de Paula Reis.
63 — José Pereira Palmeira.
64 — Julio Pires Louzada.
65 — Miguel Lima.
66 — Moacyr Pinheiro.
67 — Olivio de Mattos.
68 — Paulo Azeredo.
69 — Paulo de Souza Reis.
70 — Peregrino Dias Rosa Filho.
71 — Rubens França Soares.
72 — Waldemar Alves Costa.
73 — Waldemar B. de Oliveira.
74 — Wilson França.
75 — Affonso de Alincourt.

*

CATCH-AS-CATCH-CAN

A REUNIÃO DE HOJE

Está marcada para hoje, á noite, a realização de um espectaculo

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Symphonia inacabada" e no palco, Abigail Parecis.

BROADWAY — "Adorada inimiga", film da R. K. O. Radio.

GLORIA — "O meu beguin", film da Fox.

IMPERIO — "Expresso do Oriente" e "Abnegação".

ODEON — "Princeza por um mez", film da Paramount.

PALACIO THEATRO — "Vencido pela lei", film da Metro.

PATHE' — "Escandalos romanos", da United.

PATHE' PALACIO — "Basta de mulheres", film da Paramount.

PARISIENSE — "Wonder Bar" e "Edade perigosa".

REX — "Um grande amor", film da Ufa.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Rainha Christina" e "Almoço ao meio dia".

HADDOCK LOBO — "Uma sombra que passa", "De bom tamanho" e no palco, "Familia encrencada".

MASCOTTE — "Bolero", "Tigre e demonio".

NACIONAL — "Catharina a Grande" e "O homem das florestas".

PRIMOR — "Eu sou Suzane" e "Paixão de jogo".

POPULAR — "Mulheres e homens", "O ultimo favor", "O navio de salvados" e "O thesouro do pirata".

PARIS — "Não deixes a porta aberta", "Vida de estrella" e no palco, "O Praxedes vai dá baixa".

te Riganti, Coppoli, Blanco, Caru', Mc. Carthy, Ross, Fernandez, Arauz e Nery.

As côres dos carros — A commissão sportiva chama a attenção dos participantes do Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, communicando-lhes que os automoveis de accordo com o artigo 15 do Regulamento, deverão ser pintados com as cores regulamentares de cada nação. Assim, os corredores brasileiros devem pintar a scorroserias dos seus automoveis de amarello claro e as rodas e o chassis de verde.

As inscripções — Acham-se abertas na secretaria do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio n. 90, até o dia 23 de setembro, ás 6 horas da tarde as inscripções, para o Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro. A taxa de inscripção é de 700$000.

Concorrencia para a Construcção das archibancadas — Serão recebidas até o dia 31 do mez corrente propostas para a construcção das archibancadas no Leblon. Os interessados poderão obter todas as informações de que carecerem na secretaria do A. C. B. diariamente, das 11 horas da manhã ás 5 horas da tarde.

TENTOU MATAR A ESPOSA, DA QUAL SE ACHAVA SEPARADO

Além daquella senhora ficaram feridos um rapaz e um filhinho do casal

A prisão do criminoso

Hontem, á tarde, occorreu impressionante scena de sangue, na rua Antunes Maciel, em São Christovão, em meio á qual tombaram feridos a tiros, uma senhora, uma creança e um rapaz.

Foi autor dos disparos o marido da primeira das victimas, da qual se acha separado ha alguns mezes.

QUEM SÃO OS PROTAGONISTAS

Foram protagonistas da tragedia de que estamos tratando o sapateiro Accacio da Silva Guerra e sua esposa, d. Virgina Borges da Silva Guerra.

Casados ha cerca de 8 annos, têm elles dois filhos, que são: Lizete, de sete annos, e Octavio de tres annos.

O casal, que viveu, durante os primeiros tempos em perfeita harmonia, viu-se obrigado a se separar, ha alguns mezes atrás.

Motivou a separação, segundo declara d. Virginia o facto de não querer seu marido trabalhar.

Ella continuou a residir na mesma casa, que é de sua propriedade e que fica á rua Antunes Maciel n. 62.

Ahi foi que se desenrolou a toda scena de sangue da tarde de hontem.

Em sua companhia reside, além de seus dois filhinhos, o jovem Albano Pinto, de 19 annos que é seu irmão de creação.

TENTANDO A RECONCILIAÇÃO

Accacio dirigiu-se á residencia da esposa, afim de lhe propor a reconciliação.

Tiveram nessa occasião, uma troca de palavras, em meio ás quaes d. Virginia declarou ao marido, peremptoriamente, que preferia morrer a voltar para á sua companhia.

Accacio, sacando, então, de um revolver, apontou-lhe a arma, intimidando-a.

Ella, porém, não se impressionou com a ameaça e affirmou, de novo, o que havia dito, momentos antes.

Foi quando Accacio, indignado com a repulsa, deu ao gatilho do revolver, fazendo o primeiro disparo, cujo projectil se perdeu no espaço.

Vendo que havia errado o alvo, o perverso continuou a detonar a arma.

Nessa occasião correu em soccorro de d. Virginia o jovem Albano, seu irmão de creação.

Foi, então, attingido por um dos projectis, no hombro direito.

Accacio continuou a fuzilaria, até que uma bala foi alcançar sua esposa e outra o proprio filhinho do casal, justamente Octavio, que é o mais novo dos dois.

A pobre creança, felizmente, ficou ligeiramente ferida, pois o projectol passou-lhe de raspão por um dos braços.

PRESO, QUANDO TENTAVA FUGIR

Accacio, logo após perpetrar tão estupido e covarde attentado, tratou de ganhar a rua, pondo-se em fuga.

Populares que haviam ouvido os estampidos, correram ao local, e, se scientificando da toda a occorrencia, sahiram no encalço do criminoso, que logo depois era preso, pouco adeante.

Conduzido á delegacia do 16º. districto, foi Accacio ali autuado em flagrante pelo respectico delegado, dr. Castello Branco.

Interrogado, por aquela autoridade, o criminoso, procurando se defender, disse que havia tentado matar a esposa, por lhe ser esta infiel, contrariando, portanto, as declarações de d. Virginia.

Sobre o facto foi instaurado inquerito naquella delegacia.

SOCCORRENDO AS VICTIMAS

Logo após haver occorrido a impressionante tragedia, foram solicitados, para as victimas, os soccorros de Assistencia, que enviou ao local uma de suas ambulancias, na qual foram os feridos transportados ao posto da praça da Republica.

D. Virginia, cujo estado era mais grave, depois de receber os curativos de urgencia foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O projectil alcançou-lhe o abdomen, indo alojar-se na setima costella esquerda.

Comquanto não seja desesperador, o estdo de d. Virginia, é todavia grave.

de catch-as-catch-can, com o seguinte programma:

1ª luta — Bassul x Abraham.

2ª luta — Jack Conley x Carlo Stringari.

3ª luta — Karol Novina x Bill Lyon.

4ª luta — Final, em dois rounds de vinte minutos — Justiniano Silva (portuguez) x Wladeck Zbyszko (polonez).

Vollebayy

ICARAHY PRAIA CLUB E CLUB DOS SIRIS

O Club dos Siris, do posto 6 de Copacabana, irá hoje a Icarahy, afim de enfrentar as equipes do Icarahy Praia Club.

Club constituidos pelo que ha de mais selecto nas socidades carioca e nictheroyense, é de esperar-se que os dois encontros marquem um acontecimento de rara expressão social, independente do interesse sportivo que está despertando, pois possuem esquadras bem adestradas para o perfeito desenvolvimento do elegante sport que é o volleyball.

A embaixada do Club dos Siris, que será chefiada pelo seu director de sports Mauro Pontes, irá com a seguinte constituição:

Moças — Doly — Ivete — Sylvia — Maria — M. Costa — Déa.

Rapazes — Mauro Pontes — Maria Paranhos — Jurandyr Ferreira — Nelson Freitas — Alber- Salles — Arthur Costa.

O Icarahy Praia Club será representado pelos seguintes teams:

Moças — Nadyr — Ildette — Lydia — Maria Helena Belford — Zuleika — Leonor — Maria Helena Guimarães.

Rrapazes — Aloysio — Vital — Alfredo — Alcides — Sidney — Ernani — Gastão — Renato.

Os componentes da embaixada carioca deverão desembarcar em nictheroy, ás 9 horas da manhã, onde serão recebidos por uma delegação do Icarahy Praia Club.

*

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

O Departamento Technico fará realizar hoje, a seguinte excursão.

Serra da Carioca. Excursão leve constando de interessante travessia desta serra urbana. Trajecto dentro de mattas exhuberantes.

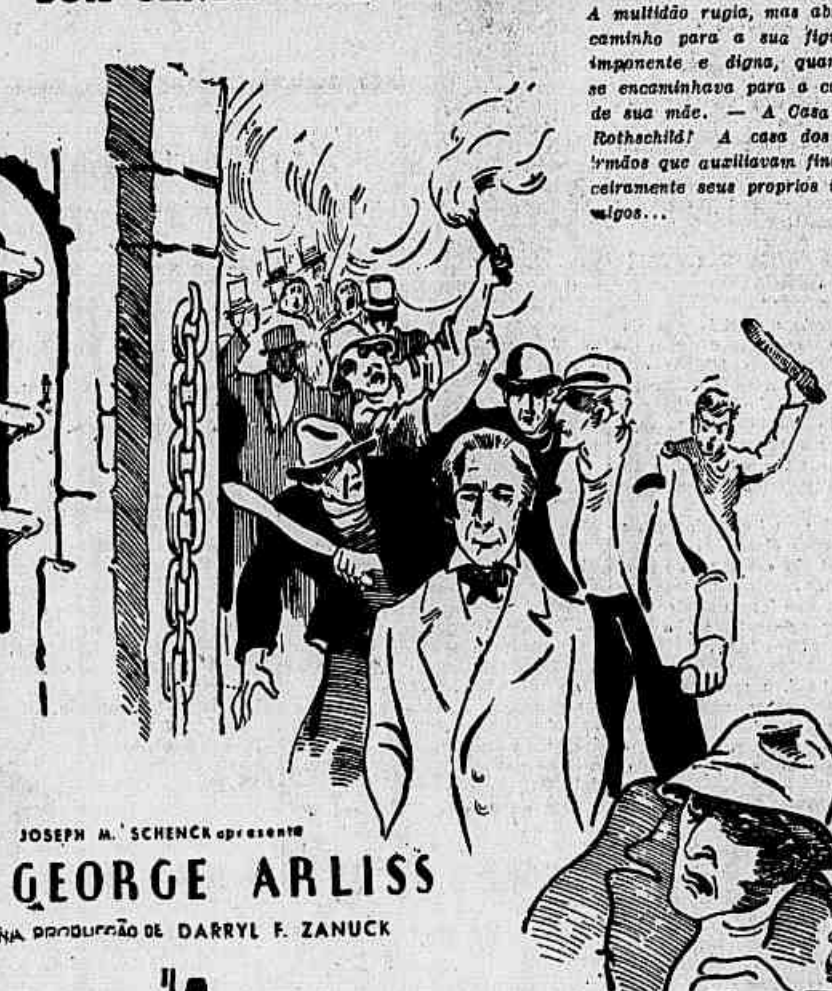
Os participantes deverão levar farnel e cantil. Ponto de encontro — Final da linha de bonds "Fabrica" ás 7 horas da manhã de domingo. Direcção de Trajano de Garcia Paula e Alberto Guimarães.

.. ..

Para o primeiro domingo do mez vindouro está determinada uma bella excursão a Ponta de Joatinga, com baiho de mar em pittoresca praia, iniciando-se assim a temporada da primavera.

*

GRANDE PREMIO CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Para que bem se possa ter uma idéa exata do grande enthusiasmo que, nos paizes estrangeiros especialmente na Republica Argentina, está despertando a corrida internacional de automoveis no "Circuito da Gavea" em que será disputado no dia 30 de setembro proximo, o Grande premio do Rio de Janeiro, basta dizer que entre os mais destacados azes do volante daquelle paiz amigo, tomarão par-

A MEDICINA GERMANICA

Foi publicado o n. 6 desta util e importante revista, com o seguinte summario, correspondente ao mez de agosto:

Professor Austregesilo — pelo dr. Thiers Ribeiro.

As bases theoricas e applicação pratica da photogrammetria radiographica — pelo professor dr. Albert Hasselwander.

Grippe e sua therapia na edade infantil — pelo professor A. Reuss.

Dieta em gynecologia e abstetricia (continuação) — pelo dr. Albert Bauer.

Tratamento aprenteral das doenças rheumaticas de caracter chronico — pelo dr. E. Balden.

Alterações das conducções de excitação em 3 casos de dissociação atrioventricular — pelo dr. Adriano Cordero.

Symptomatologia dos espasmos oculares após a encephalite epidamica — pela dra. Anna Reinauer.

Tabella pratica internacional de ultimos tratamentos. Congressos e sociedades. Analyses.

A QUESTÃO DO SERVIÇO DE DIFFUSÃO CULTURAL

A sua transferencia do Ministerio da Educação para o da Justiça

Eis o parecer apresentado ao ministro da Educação pelos profissionaes Armanda Alvaro Alberto e Francisco Venancio Filho:

"Exmo. sr. ministro — A censura cinematographica até o decreto n. 21.240, de abril de 1932, era feita por meio de representantes da policia. Tendo os exhibidores de cinema se dirigido ao exmo. sr. chefe do governo provisorio, solicitando favores especiaes relativos á taxa que lhes era cobrada, s. ex. deu um despacho no sentido de ser estudada a formula que pertittisse attender áquella solicitação em proveito da educação nacional. S. ex. sr. ministro de Educação, dr. Francisco Campos, nomeou uma commissão composta dos professores Lourenço Filho, então chefe do seu gabinete, Jonathas Serrano, Roquette Pinto, Teixeira de Freitas, Mario Bhering e Francisco Venancio Filho para elaborar um projecto de lei com aquelle objectivo.

Depois de largo debate, no qual foram ouvidos varias vezes os interessados no commercio e industria cinematographicas, foi finalmente elaborado o ante-projecto para o decreto n. 21.240, que attendia ao que resolvera em despacho o chefe do governo provisorio.

As vantagens concedidas aos requerentes e os que dizem respeito á educação nacional constam de varios artigos do referido decreto, assignado pelo chefe do governo provisorio. A censura passou a ser, ao envez de apenas policial, cultural, e feita por uma commissão composta do director do Museu Nacional, de um representante do chefe de policia, de um representante do juiz de Menores, de um professor designado pelo Ministerio de Educação e Saude Publica e de uma educadora, indicada pela Associação Brasileira de Educação.

A maneira por que se constituiu a nova commissão de censura deu desde logo a todos a segurança do exito de sua acção, collocando o Brasil a esse respeito em destaque entre os demais paizes, por ter elaborado uma lei federal, unica para o todo o seu territorio.

De como se desempenhou esta commissão durante dois annos, prova-o a maneira porque correram os trabalhos, sempre prestigiados pelo Ministerio da Educação.

Ao mesmo tempo que era creada esta nova fórma de censura o decreto n. 21.240 creava a "taxa cinematographica para a educação popular", que foi desde logo empregada no custeio da "Revista Nacional de Educação."

Esta revista, iniciativa do presidente da commissão, prof. Roquette Pinto, impressa no Museu Nacional, era, como accentuou o dr. Francisco Campos, "a primeira contribuição federal á obra de educação do povo brasileiro".

Os seus 19 numeros, cuja tiragem chegou a attingir a quinze mil exemplares, espalhados por todo o territario do paiz, conforme poderá v. ex. verificar nos archivos da secção de informações, Divulgação e Estatistica deste ministerio dão testemunho da utilidade e dos serviços que ella vinha prestando ao nosso povo.

Era natural que este serviço educacional se ampliasse, até constituir, conforme o plano apresentado pelo prof. Roquette Pinto, o Instituto Nacional de Cultura Popular.

Este instituto comprehenderia além da revista, serviço de cinema, de radio, de discoteca, bibliotheca popular e do serviço de assistencia ao ensino, já existente no Museu Nacional, que se ampliaria até um Museu Technologico.

Uma organização deste porte, sr. ministro, e é natural que assim seja só póde caber dentro do ministerio confiado a v. ex.

Estas considerações que temos a honra de apresentar a v. ex, têm por fim chamar a sua esclarecida attenção para a necessidade de conservar sob á jurisdicção do Ministerio da Educação e Saude Publica a censura cinematographica e a Revista Nacional de Educação, já existentes, que vêm constituindo um meritorio serviço á educação nacional, talves o maior que até hoje lhe tenha prestado o governo federal. — Armanda Alvaro Alberto e Francisco Venancio Filho."

O movimento dos aviões da Panair

De bordo do hydro-avião da ...rianopolis, dr. Aarão Rebello; de sul, desembarcaram os seguintes passageiros no Rio: procedentes de Porto Alegre, srs. Marieta Aquino, José Coriolano Almeida e Jacintho Luiz Gomes; de Florianopolis, dr. Aarão Rebello; de Paranaguá, Albino Silva; e de Santos, srta. Genell Bliss.

Com destino aos portos do norte, até Manáos, e Estados Unidos, seguiu hontem, pela manhã, outra aeronave da Panair, levando os seguintes passageiros: para Aracajú, Durval Cruz; para Maceió, Irvan J. Wolff; para Recife, Arturo Apolinari, Guido Colombo e sra. Marguerite Colombo; para Amarração, José Narciso da Rocha Filho; para Manáos, Socrates Bomfim e dr. José Felippe Sabola Ribeiro, secretario do interventor federal no Territorio do Acre; e com destino a Miami, Eugene H. Nowlin.

UM ROUBO DE ESTAMPILHAS NA COLLECTORIA EM RIO PARDO

O exactor compellido a recolher a importancia dos sellos sob sua guarda

O director geral da Fazenda indeferiu o pedido do collector das rendas federaes em Rio Pardo, no Rio Grande do Sul, para ser exonerado da responsabilidade decorrente do roubo de estampilhas de que foi victima na noite de 2 para 3 de outubro de 1931, na collectoria a seu cargo.

Outrosim, foi mantido por aquelle director o acto da Delegacia Fiscal naquelle Estado que mandou o referido exactor recolher a importancia de réis 5:900$000, de sellos que se achavam sob sua guarda e que foram roubado. A alludida importancia deve ser recolhida no prazo de trinta dias.

DR. HELION POVOA

Realizou-se, hontem, no Automovel Club, o almoço que os amigos, discipulos e admiradores do dr. Helion Povoa lhe offereceram, pela sua recente admissão na Academia Nacional de Medicina, como seu membro titular.

O discurso de saudação foi feito pelo professor Aloysio de Castro, que em palavras brilhantes, repassadas de puro atticismo, enalteceu a figura do novo academico, lembrando que Miguel Couto, ao conhecel-o estudante, dissera como inspirado por uma visão do que seria a vida futura desse discipulo seu: tomem nota deste nome — Helion Povoa. O tempo veiu realmente demonstrar que a advertencia do mestre valia por um prognostico, dos mais seguros que fez em sua vida.

Agradeceu o dr. Helion Povoa numa bella oração que terminou entre as palmas de todos os presentes.

A RENDA DIARIA DAS DELEGACIAS FISCAES DA MUNICIPALIDADE

Foi a que segue a renda hontem arrecadada pelas delegacias fiscaes da Prefeitura do Districto Federal: 29:690$400.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 24 do corrente, attingiu a importancia de 531:901$400 para mais réis 55:949$200, sobre egual data do anno anterior.

SOBRE A APOSENTADORIA DE UM OFFICIAL DA SECRETARIA DA MARINHA

O director do Expediente do Thesouro remetteu ao da Fazenda do Ministerio da Marinha, afim de ser dado ao interessado conhecimento do despacho do ministro da Fazenda, o processo referente á aposentadoria do capitão de corveta, honorario, Edgard de Noronha Torrezão, no cargo de 1º official da Directoria do Expediente da Secretaria de Estado do Ministerio da Marinha.

SERVIÇO MILITAR

A Secção de Divulgação e Propaganda da 1ª Circumscripção de Recrutamento, sita a av. Pedro II, (junto ao portão principal da Quinta da Bôa vista), solicita-nos a publicação do seguinte:

"Aviso aos incautos. Chegou ao nosso conhecimento que individuos sem escrupulos aproveitando-se da ignorancia de certos cidadãos que não estão ao par da organização e das exigencias do Serviço Militar, se promptificam a tratar da consecução de seus certificados de reservistas e exigem muita vez, dos interessados, o pagamento de pequenas ou grandes quantias, allegando mesmo que é necessario dinheiro para debellar a "resistencia" de certos funccionarios da Circumscripção que só fornecem certificados a custa de "propinas".

Ora tal procedimento por parte desses individuos além de ser uma verdadeira exploração de bôa fé e ignorancia alheia e passivel por isso de punição, é tambem um factor de desmoralização do Serviço Militar, além de constituir obra diffamatoria contra a dignidade do pessoal que collabora nesta repartição.

Ninguem medianamente intelligente poderá acreditar em taes calumnias, pois é sabido quão facil se torna a descoberta e punição do funccionario que a tal ponto descesse de sua dignidade, o que aliás não póde ser assacado contra o pessoal, que serve na 1ª Circumscripção de Recrutamento Militar. — Além do mais temos envidado os maiores esforços para que, por meio desta Secção, esteja o publico interessado a par de todas as exigencias do Serviço Militar, bem como de todas as providencias que fazem precisas ao candidato ao certificado de reservista. Não nos cansamos de, pela imprensa, pelo radio, por todos os meios emfim, disseminar por processos accessiveis á mais rude intelligencia o conhecimento dos deveres de todos os cidadãos para com o Serviço Militar.

Cumprindo o nosso dever, velamos pelo interesse publico — coordenando assim os interesses reciprocos.

E' de esperar que depois disso o publico interessado não mais se deixe "tosquiar" pelos "sabidos". Que aproveitem o aviso".

Num congresso de jornalistas fluminenses

Sob a presidencia do sr. Affonso de Magalhães Junior, esteve reunida, em sessão ordinaria, a directoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio. Approvada a acta, foi lido no expediente um officio da Companhia Leopoldina, em resposta a um appello que lhe fizera aquelle orgão da classe, no sentido de ser concedido aos jornalistas fluminenses um desconto nas passagens pelos mesmos requisitadas, sendo designada uma commissão composta dos srs. Armando Gonçalves, Victor Hugo das Neves e Antonio Lennes Rabello, para se entender sobre o assumpto com o director-gerente daquella estrada de ferro.

O sr. Aristides Mello, com a palavra, referiu-se á proxima eleição da Assembléa Estadual Constituinte para encarecer a necessidade inadiavel da reunião em Nictheroy, de um Congresso de Jornalistas do Estado, afim de combinar a acção que, em favor da classe, a Associação de Imprensa deverá desenvolver no seio daquella assembléa. A suggestão foi apoiada por toda a directoria, sendo designada uma commissão composta dos srs. Lannes Rabello e Armando Gonçalves para redigir um projecto de regulamento daquelle certamen.

Approvando a seguir, a transcripção nos annaes da Associação, do discurso proferido recentemente pelo sr. Paulo Filho, no banquete que lhe foi offerecido por motivo da sua proveitosa actuação, em favor dos jornalistas, na Assembléa Nacional, a directoria resolveu tomar varias providencias no sentido de ser facilitada a expedição da carteira de jornalista, sem dispensar, no emtanto, o attestado de exercicio da profissão e o parecer do conselho de syndicancia.

Na ordem do dia, foram approvadas varias propostas de socios contribuintes e concedida a carteira de jornalista ao sr. Agenor Ferreira Rabello, de "A Vedeta", de Itaperuna.

VAE SER DESCONTADA DAS PENSÕES RECEBIDAS A MAIOR

O director Geral da Fazenda deferiu o pedido de d. Herminia Lopes Munhoz, pensionista do Ministerio da Viação, para descontar pela decima parte de sua pensão, a carga que lhe foi feita na importancia de 187$290, proveniente de pensões a maior recebidas no periodo de 7 de março de 1933 a 31 de março de 1934.

FOI ATTENDIDA A FUNDAÇÃO GAFFRÉ-GUINLE

O director geral da Fazenda mandou communicar ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro que o chefe do governo provisorio, tendo em vista o pedido feito pela Fundação Gaffré-Guinle, no sentido de lhe ser permittido vender 50 toneladas de ferro para concreto armado que, segundo allega a requerente, foram pela mesma importadas com isenção de direitos e não chegaram a ser empregadas nas obras a que se destinavam, proferiu, em 13 do mez proximo findo, o despacho do teor seguinte: "Attenda-se, nos termos da lei."

TRANSFERENCIAS DE FISCAES DA PREFEITURA

Por actos de hontem do director da Secretaria do Gabinete do Prefeito, foram transferidos os seguintes fiscaes: da 32ª circumscripção (Campo Grande, para a 33ª (Guaratyba), o fiscal Jonas Passos Soares. Desta para aquella, Manoel Campanha. Da 7ª (Santo Antonio), para a 4ª (São Domingos) Eudosipes Corrêa. Da 26ª (Irajá), para 25ª (Penha), Manoel Gonçalves Boaventura. Da 26ª (Irajá), para 25ª (Penha), Arnaldo Abreu Mendes. Da 27ª (Pavuna) para 29ª (Anchieta), Aristides Pereira de Castro. Da 29ª (Anchieta) para 27ª (Pavuna), Philadelpho Alves de Oliveira Gama.

Conferencias semanaes da Polyclinica Geral

Proseguindo na série das conferencias semanaes do corrente anno realizar-se-á amanhã, 27, a sexta conferencia da referida série.

Occupará a tribuna o dr. Altamiro Oliveira, chefe do serviço de clinica gynecocologica da Instituição, o qual dissertará sobre o seguinte thema: "O problema da esterilidade na mulher".

A conferencia é publica e será effectuada ás 8 1|2 da noite, na sala dos cursos, sendo a entrada pela rua Chile n. 13.

Para examinar a situação dos officiaes commissionados, em face do preceito constitucional, que os amnistiou

Ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito enviou o ministro da Guerra o seguinte aviso:

1º — São designados o tenente-coronel Manoel Pedron, major Osvino Ferreira Alves, capitães Hercilio Pittig de Campos, Cyro Riopardense de Resende e Arthur da Costa e Silva, para constituirem a commissão incumbida de examinar a situação dos officiaes commissionados em face do preceito constitucional de amnistia (art. 19 das Disposições Transitorias).

2º — A referida commissão deverá colligir as informações referentes aos officiaes commissionados que se apresentarem nesta capital ou nos Estados e encaminhar as relações dos mesmos para solução final, ao seu gabinete, por intermedio deste Departamento, com a apreciação que merecer cada caso destacadamente.

3º — As apresentações feitas pelos referidos officiaes que se julgarem abrangidos pela amnistia serão aceitas unicamente para effeito da verificação mandada proceder por este Aviso.

4º — O prazo para apresentação dos officiaes commissionados que se considerarem comprehendidos na disposição de amnistia terminará a 31 do corrente.

Concurso no Ministerio da Agricultura

Amanhã, ás 10 horas da manhã, na séde da Directoria do Serviço de Plantas Texteis, á praça Marechal Ancora, terão inicio as provas do concurso para preenchimento de cargos de *ajudante* do referido Serviço.

POSTO A' DISPOSIÇÃO DO GOVERNO GAUCHO

Passou á disposição do interventor federal no Rio Grande do Sul, o major Agnello de Souza.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA POLYTECHNICA

Continuam chamados á secção de expediente desta Escola, os srs. Manoel Hito Pereira Soares, Luis Seraphim Derenzi, Octavio Augusto Lins Martins, Antonio Egidio Almeida, Paulo Eugenio Figueira de Mello e Paschoal Davidovich.

— Album de formatura — Já estando extincto o praso para a tiragem de retratos, para o bom andamento do serviço, pede-se aos engenheirandos de 1934, o obsequio de devolverem as provas dos retratos com a escolha feita, dentro do praso de dois dias do recebimento das mesmas.

FACULDADE DE DIREITO

Da secretaria do Directorio Academico da Faculdade de Direito do Districto Federal, recebemos a seguinte communicação:

"Dentro de poucos dias circulará o orgão academico quinzenal, "Correio Academico", sob a direcção do antigo jornalista e professor dr. F. Pereira de Andrade Netto, tendo como redactor-chefe o academico Ernani Vinhaes e secretario, o academico Abelardo Romero Dantas.

FACULDADE DE MEDICINA

Estão marcadas para amanhã, as seguintes provas parciaes:

2º anno medico — Physiologia — na sala das provas escriptas — ás 9 horas — Os alumnos do professor Oscar de Souza; ás 11 horas — Os alumnos do n. 1 a 72, e ao meio-dia, do n. 74 a 126, do professor Ozorio de Almeida, e os dependentes.

3º anno medico — Pharmacologia — na sala das provas escriptas — á 1 hora, os alumnos do n. 1 a 100, e ás 3 horas, os alumnos do n. 101 a 208 e os dependentes do 5º e 6º annos.

— Terça-feira, 28:

1º anno medico — Anatomia — no Instituto Anatomico — ás 9 horas, os alumnos do n. 1 a 50, e ás 11 horas, os alumnos do numero 51 a 100.

1º anno pharmaceutico — Chimica organica — ás 13 horas, na sala das provas escriptas. — Todos os alumnos matriculados.

2º anno pharmaceutico — Pharmacognosia — ás 11 horas, na sala das provas escriptas — Todos os alumnos matriculados.

— São convidados a comparecer á secção de expediente, amanhã, 27, das 2 ás 5 horas, afim de assignarem o livro de residencias, os alumnos do 1º ao 6º annos medico, de letra B a I, para o fim do alistamento eleitoral ex-officio.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Os alumnos que desejarem qualificar-se ex-officio deverão comparecer á secretaria, até 29 do corrente, para as necessarias declarações, assim como os professores e funccionarios não alistados no anno findo.

NOS THEATROS

LUIZA SATANELLA — Faz annos hoje a interessante vedetta Luiza Satanella, directora e primeira figura da companhia de revista que trabalha no Theatro Republica. Muito estimada no Brasil, por onde começou a sua carreira, a esforçada e brilhante artista receberá hoje as mais inequivocas provas de quanto vale no conceito dos seus numerosos amigos.

ESPECTACULOS DE HOJE

CASINO — "Tudo para você", comedia de Munoz Seca, traduzida por Eurico Silva. Interprete principal Procopio. Entram mais Elza Gomes, Iracema de Alencar, Manoel Pera, Abel Pera, Darcy Cazarré, José Soares, Eurico Silva, Rodolpho Maia, Luiz Darcy, Eduardo Vianna, Luiza Nazareth, Estelita Bell, Albertina Pereira, Déa Selva.

No dia 5 de setembro: recita do estimado actor Darcy Cazarré, com excellente programma.

RIVAL THEATRO — "A canção da felicidade" comedia de Oduvaldo Vianna. Interpretada por Dulcina e mais Odilon de Azevedo, Vanda Marchelli, Aristoteles Penna, Olavo de Barros, Roque da Cunha, Edith Moraes. A canção cantada na comedia é de Ary Barroso.

—:—

CARLOS GOMES — "Hoolywood no Rio". Com bailarinas, sketches e numeros avulsos.

—:—

REPUBLICA — "Pernas ao léo", revista. Com Satanella, Santos Carvalho, Maria Alvarez, Alvaro de Almeida, Maria Brasão, Barroso Lopes, Maria Emma, Assis Pacheco, Beatriz Belmar, Lucia Marianni, Miguel Orrico. Bailados de Francis e Ruth. Fados de Maria Albertina.

A 28, festa de Santos Carvalho.

A 29, recital grandioso das figuras interessantes do corpo de coros.

—:—

CASA DE CABOCLO — Espectaculos variados.

—:—

MEU BRASIL — "Uma coisinha boa", de Viriato Corrêa, com Ismenia dos Santos, Appollo Corrêa, Dercy Gonçalves, Brandão Filho, Alma Castro, Elza Cabral, Walter Siqueira.

—:—

A visita dos alumnos da Polytechnica á cidade Luz

Os professores da Escola Polytechnica, convidados pela alta administração da Light, para uma visita á Cidade da Luz, terão no dia de amanhã, ás 8.30 defronte ao edificio da Escola Polytechnica, largo de S. Francisco, um omnibus para a respectiva conducção.

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios, 107 passagens, na importancia de 4:342$000. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 29 passagens, na importancia de 1:034$100; M. da Marinha, 15, na quantia de 442$400; M. da Justiça 15, no valor de 1:276$500; M. da Fazenda 1, a 180$700; M. da Educação 10, na somma de 1:701$000; e M. do Trabalho 38, num total de 1:707$300.

Central do Brasil

A junta administrativa da Associação Geral de Auxilios Mutuos communicou aos seus associados e á Central do Brasil, de que, usando das attribuições que lhe são conferidas pela assembléa geral de 26 de março de 1933, resolveu prorogar, até o dia 15 de setembro proximo, o praso para regulamentarem sua situação os associados que forem remidos pela ex-directoria, em desaccordo com as disposições expressas do paragrapho 2º do artigo 43, dos estatutos approvados pelo decreto n. 20.782, de 14 de dezembro de 1931, observadas todas as disposições da portaria de 6 de abril ultimo, sobre o assumpto.

A referida junta, ainda prorogou, até o dia 31 de dezembro do corrente anno, o praso para admissão no quadro social, com dispensa ao pagamento de joia, e da carteira social e para reinclusão, a juizo prévio da junta, de todos os seus associados que tenham incidido nas disposições da letra "a", do artigo 47 dos estatutos, approvados pelo decreto acima.

— A administração recebeu communicação de que falleceu o trabalhador de 2ª classe, Manoel de Assis, que se achava licenciado.

— Apresentaram-se na 2ª divisão, os escreventes extranumerarios José Moreira da Silva e Marianna Moreira Fernandes, que se achavam afastados do serviço por motivo da reforma Arlindo Luz.

— A pedido dos moradores locaes, o director resolveu denominar Campinho, a antiga estação de D. Clara, ponto terminal da linha do suburbios da bitola larga.

— O director admittiu como guarda armazem, extranumerario, o sr. Francisco Fernandes Beltrão.

— A pedido da Light Power & Comp. Ltd, a Central do Brasil, cedeu o compartimento do saguão da plataforma do interior, onde se achava a turma de investigadores da Estrada, para a installação de uma sala de apparelhos interurbanos. Os investigadores da Estrada passarão a funccionar na antiga Inspectoria de Reclamações.

— Foram concedidas as seguintes pensões, pela Caixa de Aposentadorias e Pensões da Central do Brasil: Maria Vicente Gomes e filho, Olympia Teixeira Duque e filhos, Clemencia da Silva Duarte, Maria Lopes Barbosa, Maria de Jesus Augusta e filho, Joanna Pinto de Oliveira e filhos, Isaltina Francisca de Carvalho e filhos.

— Foi promovido a chefe de secção, o dr. Alberto Donadio Blois, antigo funccionario da 1ª divisão. Por esse motivo foi homenageado o referido funccionario, pelos seus collegas de repartição.

— Na proxima semana serão distribuidos os novos horarios que deverão entrar em vigor a partir do dia 1 de setembro vindouro.

Foram feitas pequenas alterações para os trens de pequeno percurso e alterados os horarios dos trens do interior.

Noticias da Guerra

Em solução a uma consulta sobre abono de etapa a sargentos aggregados que estão substituindo effectivos, declarou o ministro ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito:

I — a etapa e diaria só serão abonadas aos sargentos effectivos e promptos nos corpos de tropa e nas unidades-escolas, ex-vi do decreto n. 23.867, de 9 de fevereiro do corrente anno (Boletim do Exercito n. 9) e avisos ns. 303 e 344, de 8 a 21 de maio ultimo (Boletim do Exercito n. 29);

II — este departamento e as demais autoridades deverão providenciar no sentido de passarem a prompto os sargentos effectivos que ora se acham empregados fóra de suas unidades, como no caso da consulta em apreço.

— Foi nomeado monitor do corpo de alumnos sargentos da Escola de Infantaria o sargento Jayme Carneiro Rodrigues.

— Foi nomeado membro da commissão de verificações de requisições, o tenente-coronel Mario da Veiga Abreu.

— Foram concedidos seis mezes de licença para tratar de seus interesses particulares ao 1º tenente Rubens Ribeiro dos Santos.

REVISTAS CARIOCAS

"FON-FON"

O numero de "Fon-Fon" desta semana, como era esperado, é dedicado, quasi exclusivamente, aos festejos por occasião da estadia, entre nós, do presidente do Uruguay. "Fon-Fon" soube focalizar, optimamente, todos os acontecimentos, todas as homenagens prestadas ao illustre hospede: o desembarque, a passagem pela Avenida Central, a chegada ao palacio do Cattete, as recepções no palacio Guanabara, o banquete no Itamaraty, as visitas á Escola Uruguay, á Corte Suprema, á Camara dos Deputados, etc., etc.

A parte literaria, além das secções habituaes, como Tulipas, Feira de Vaidades, Chronique litteraire française, Da mulher para a mulher, etc., apresenta paginas de collaboração, interessantissimas, como a firmada por Abgar Renault — "Melancolia" — que Renato illustrou.

VAE EXAMINAR ATIRADORES

O commandante da 1ª região nomeou o capitão Nelson Teixeira de Farias para fazer parte da primeira commissão incumbida do exame de atiradores civis.

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. João Teixeira Soares

Os irmãos, filhos, noras, genros, netos, bisneta e mais parentes do Dr. João Teixeira Soares, mandam celebrar missa, segunda-feira, dia 27 do corrente, setimo anniversario do seu fallecimento, ás 10 horas, na Egreja da Candelaria, convidando, para esse acto de religião os amigos do saudoso morto. (M 00146)

General Frederico Cavalcanti Carneiro Monteiro

Anna Emilia Carneiro Monteiro, 1º tenente Frederico O. Carneiro Monteiro, senhora e filha, Dr. Heraclito Cavalcanti Carneiro Monteiro e familia (ausentes), Anna Monteiro Carneiro da Cunha e filhas (ausentes), Odon Cavalcanti Carneiro Monteiro, senhora e filhos (ausentes) e Isabel Cavalcanti Carneiro Monteiro: filhos, nora, neta, irmãos, cunhados e sobrinhos do General FREDERICO CAVALCANTI CARNEIRO MONTEIRO, agradecem a todos que lhes confortaram com sua amizade por occasião do seu fallecimento e convidam para a missa de setimo dia que, por sua alma, será celebrada no dia 28, terça-feira, ás nove horas, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares. Solicita-se dispensa dos cumprimentos após a missa. (L 28568)

Leolina Macieira Galo

(LOLO')

Sua familia profundamente entristecida com o infausto fallecimento de sua estremecida LOLO' agradece as demonstrações de pezar que lhe têm sido apresentadas, e convida seus parentes e amigos a assistirem a missa de 7.º dia de seu fallecimento, que em intenção a sua alma fazem celebrar terça-feira, dia 28, ás 10 horas no altar mór da Egreja da Candelaria, hypothecando seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião. (L 29568)

João d'Affonseca Lapa

(ESCULPTOR PORTUGUEZ)

(1º ANNIVERSARIO)

Sua esposa, filhas, netas, genros e noras, convidam as pessoas de suas relações e amizade a assistir a missa que por sua alma, se realizará amanhã, segunda-feira, dia 27, ás 9 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam gratos. (L 27801)

Albino Dias Fontes Garcia

6.º MEZ

A viuva, filhos, genros e netos de ALBINO DIAS FONTES GARCIA, convidam a todos os seus parentes e pessôas amigas para assistirem á missa que, pelo eterno descanço de sua alma, fazem celebrar no altar-mór da egreja de N. S. Monte do Carmo, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, dia 27 sexto mez do seu fallecimento, antecipando-lhes os mais sinceros agradecimentos. (L 00151)

José Vieira Acoverde

João Vieira Acoverde, esposa e filhos, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia por alma de seu inesquecivel irmão, cunhado e tio, JOSE' VIEIRA ACOVERDE, que será rezada na egreja de S. José, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 8 1/2 horas. Antecipadamente agradece este acto de religião. (L 29588)

Zeferina Orminda Vieira Werneck

(30º DIA)

Sua filha Cecilia Werneck Garces, filhos e netos; seus irmãos, sobrinhos e demais parentes, convidam as pessoas amigas para assistirem á missa, que, por alma da saudosa extincta, mandam celebrar na egreja São Francisco de Paula (altar São José), amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás nove horas, agradecendo desde já aos que comparecerem. (M 00166)

Oswaldo Rodrigues Pereira

(ENGENHEIRO GEOGRAPHO)

Americo Rodrigues Pereira, esposa e filhos, communicam aos seus parentes e amigos que, terça-feira, 28 do corrente, ás 9,30 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, será celebrada missa de sexto mez, por alma de seu querido e saudoso filho e irmão, OSWALDO. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião. (L 29573)

Paulo Fernandes Vianna

Margarida Vianna e filhos, Fernando Alexander, senhora e filhos, Alda e Maria da Gloria Vianna, Aurea Pedrosa e demais parentes, convidam a seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco (altar de N. S. da Victoria), por alma do seu pranteado filho, irmão, tio, sobrinho, cunhado e noivo, agradecendo de antemão a quantos comparecerem a este acto piedoso. (L 29560)

General Frederico Cavalcanti Carneiro Monteiro

Familia Marechal Francisco José Teixeira Junior convida parentes e amigos para a missa que manda celebrar por alma do seu cunhado, General FREDERICO CAVALCANTI CARNEIRO MONTEIRO, no dia 28, terça-feira, ás nove horas, na egreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradece. (L 28562)

Agradecimento

A familia Moraes Sarmento, na impossibilidade de agradecer directamente a todas as pessoas que manifestaram seu pezar por occasião do fallecimento do seu saudoso chefe, Dr. JOAQUIM GUEDES DE MORAES SARMENTO, vem por este meio patentear seu reconhecimento a todos aquelles que a acompanharam em tão doloroso transe. (L 28555)

--- SEM FIO ---

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

Horario: 8,30 ás 12,10 (hora do Rio). Comprimento de onda: 16,88 metros.

Programma para hoje:

As 8,30 — Abertura e hymno nacional hollandez. As 9,40 — Viagem pelas 18 provincias com a PHOHI. As 10,40 — Transmissão pelo Radio Club Catholico. As 11,40 — Discos. Ao meio-dia — Discos. As 12,25 — Final e hymno nacional hollandez.

MURILLO CALDAS, VAE HOMENAGEAR O "CORREIO DA MANHÃ"

No programma de hoje, do Casé, na Radio Mayrink Veiga, o artista patricio Murillo Caldas cantará, acompanhado pela orchestra, em homenagem ao "Correio da Manhã", o samba "Foi embora e me deixou", em primeira audição.

ESCOLA THOMAS EDISON DE RADIO

De conformidade com as instrucções vigentes, foram transferidos para o curso B (Operadores radio de 2ª classe) todos os alumnos componentes do curso A, os quaes, naquelle curso, ficam incluidos no 3º periodo.

A escola mantém, ainda, o desconto estabelecido pela Sociedade Radio Edison do Brasil, por mais 30 dias.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 245 metros)

A's 10 horas — Radio jornal. Ao meio-dia — Concerto da orchestra do Radio Club intercalado de radio theatro. As 2 horas — Discos. As 3 — Palestra da sra. Elisabeth Bastos sobre o "Voto feminino". As 3,15 — Resenha sportiva. As 6 — Chá dansante. As 8 — Boletim sportivo. Das 8 em deante — Programma de studio. As 11 — Musica dansante.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

As 8,30 da manhã — Hora certa, jornal, noticias e commentarios: Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. As 9 — Transmissão do concerto n. 18. Ao meio-dia — Hora certa, jornal e supplemento musical. Das 4 ás 7 — Discos. As 7 — Programma variado. Das 7,10 ás 8 — Previsão do tempo e discos. As 8 — Chronica sportiva. Das 8,10 ás 11 — Discos.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 9 ás 10 — Radio jornal com supplemento musical. Das 2 ás 2,15 — Momento literario pelo poeta Darcy Teixeira Monteiro. Das 2,15 ás 3 — Discos. Das 3 ás 4,30 — Transmissão do programma infantil. Das 6,30 ás 9 — Chá dansante. Das 9 ás 11 — Programma de studio com o concurso de diversos artistas.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda 322 metros)

Do meio-dia á 1 horas e ás 8 horas da noite — Discos. A's 9 horas — Programmas de studio, no Rio de Janeiro e artistas de São Paulo, da estação-chave, PRB6, e irradiado simultaneamente pelas estações da rêde verde-amarella.

LUIZ DELFINO

As commemorações de hontem, celebrando o centenario de nascimento do grande lyrico

Diversas homenagens se prestaram, hontem, á memoria de Luiz Delfino, commemorando o centenario de nascimento do poeta.

Pela manhã se realisou a romaria ao cemiterio de São Francisco Xavier, promovida pelo Centro Catharinense, falando o sr. Theophilo Nolasco de Almeida, lente da Escola Naval, sobre os motivos da solennidade.

Sobre o tumulo do poeta, o que se achava coberto de flores naturaes, fez o Centro depositar uma bella corôa.

Compareceu á romaria grande numero de socios do Centro e figuras de relevo em nossos meios culturaes e artisticos.

A' tarde na escola Luiz Delfino, de que é directora dona Zuleide Godinho Recife, na rua Quintino Bocayuva, foi inaugurado um retrato do aedo sendo a ceremonia assistida por todos os alumnos, professores e convidados.

Diversas das melhores composições do poeta foram ouvidas, a ellas emprestando graça e vivacidade o talento dos interpretes, todos alumnos daquelle estabelecimento educativo. Estiveram presentes os directores do Centro e foi esse um dos numeros mais felizes do programma organizado.

A' noite, no Club de Engenharia, figuras de relevo da nossa elite intellectual se reuniram para fechar o cyclo das commemorações á data.

A sessão solenne, presidida pelo dr. A. Galliotti, constituiu um acontecimento do mais fino gosto, cabendo ao sr. Gilberto Amado exaltar a emotividade de Luiz Delfino e a projecção de seu nome na literatura brasileira. Varios oradores se fizeram, tambem, ouvir, tendo sido recitados versos inéditos do poeta e algumas de suas poesias menos conhecidas.

Porque de outras, como "As tres irmãs", que fizeram época todos, de certo, se recordam. E as que ouvimos, hontem, no salão illuminado e festivo, corroboraram o largo merito do autor.

Das poesias esparsas de Delfino hontem appareceu um volume sob o titulo de "Poesias lyricas", só agora lançado á montra das livrarias. Colligidas pelo dr. Thomaz Delfino, filho de Luiz Delfino, ellas valem por uma fidalga apresentação do aedo ás gerações futuras do Brasil.

O PLEBISCITO DO SARRE

Preparativos para os discursos dos srs. Hitler e von Papen em Coblença

Coblença, 25 (UTB) — Tudo está preparado para a grande concentração de amanhã, durante a qual o chanceller Hitler e o embaixador Von Papen falarão ao povo abordando principalmente, ao que se espera a questão do proximo plebiscito do Sarre.

De todas as partes da Allemanha tem chegado innumeras e copiosas delegações, que se destinam a essa gigantesca demonstração nazista.

O edificio da Municipalidade acha-se quasi inteiramente coberto pelas bandeiras "nazistas" e imperiaes.

A concentração assume um caracter puramente nacional. Já de ha cinco dias estão se realizando [illegible] 140.000 [illegible] Sarre.

Os "nazistas" da ilha Rugen [illegible]

Os [illegible]

Havia innumeras organizações [illegible] Sarre [illegible]

Todas as mensagens serão entregues pessoalmente, por seus portadores, ao proprio chanceller Hitler [illegible] "Fuehrer".

A noite haverá uma ferica illuminação [illegible] Ehrenbreitstein [illegible] o grande "meeting" nazista [illegible] "peregrinos" [illegible]

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

UM DOS TRES MAIORES TEMPLOS RELIGIOSOS DO BRASIL

Campanha, 23 de agosto — (Do correspondente) — A cathedral de Campanha, construida no seculo XVIII, é um dos tres maiores templos do Brasil. A sua historia é bella; é um tecido de factos de uma grandeza moral, que edifica, que consola. Sabendo-se que a cidade é pobre, sem grandes lavouras, sem grandes industrias e sem commercio animado admira o que o povo fez, tem feito e está fazendo ainda. Porém, nisto é que está o milagre.

Crendo e orando; esperando com fé, tudo tem alcançado.

No dia em que os campanhenses se reuniram na egreja velha, ali mesmo na frente da actual cathedral, andava o povo mineiro [illegible] formidavel. As minas de ouro se haviam esgotado, aqui, como em Villa Rica.

Pois bem, esse facto, capaz de por si só desanimar um povo, não arrefeceu o enthusiasmo de Campanha pela construcção de uma grande obra. Dinheiro, muito pouco; operarios, poucos. Mas havia a fé e esta transporta montanhas.

O architecto Francisco Lima, que viera de São João d'El-Rey e aqui estava, já havia riscado a planta do grandioso templo.

Cumpria seguir-se, sem restricções, como o ideára. Vieram os homens de boa vontade, vieram os fazendeiros com seus escravos, vieram os Paivas, os Teixeiras, os Buenos, os Borges, os Lobos, os Gonçalves de Siqueira, os Rodrigues, os Fonsecas, e a obra começou a se erguer; os andaimes se levantaram; a terra socada se transforma em pedra; as madeiras de peroba, de oleo, de pereira descem dos montes, arrastadas por dez e doze juntas de bois possantes.

A Camara cede o producto do pasto de Santo Antonio para as obras; as irmandades activaram as cobranças das muitas taxas de ouro, que deviam á egreja.

Eis o templo que sobe: a taipa attinge proporção gigantesca.

Eis o templo quasi prompto. Este quasi ahi vem vindo ha mais de um seculo.

Novos vigarios vieram, novos irmãos para as irmandades, novas contribuições.

Tudo prosegue. Está prompto? Não. Muito lhe falta. Ainda agora vão lá e verão á frente da reforma, que se faz, o proprio bispo d. Innocencio Engelke, animando com sua voz forte o pessoal, commandado pelo technico Francisco Gama. As bodas episcopaes de d. Ferrão motivaram concertos urgentissimos.

Em cada canto do bispado não ha um vigario que se não interesse pelas obras da cathedral; não ha um crente indifferente ao movimento, que se alastra, como um incendio bom de almas, incendio que purifica e não destroe, como aquelle da sarça no Sinai.

As grandes festas se approximam. Os campanhenses espalhados por esse mundo têm os olhos voltados para a velha Campanha, para a immortal Campanha. Sabe-se que já houve quem os quizesse riscar do mappa de Minas; porém ella resistiu, como Portugal resistiu ao gesto de Napoleão, mandando Junot ao velho reino.

Napoleão findou tragicamente em Santa Helena.

Portugal está vivo, vivo com seu grande homem: Salazar. Campanha tem tambem o seu Salazar: Jefferson de Oliveira.

Agora, na fórma do costume, uma historieta.

Na Inglaterra ha uma velha cathedral. Começou, ha já bem annos, a dar mostras de ruir; appareceram fendas nas paredes internas. Um operario se poz a estudar a causa do phenomeno.

Um dia cavou um poço no adro; desceu por elle e, com grande espanto, descobriu um lago, mesmo sob o templo. A derrocada seria fatal. A noticia se espalhou pela cidade. Os operarios se ajuntam. Acompanharam o primeiro que levou para o subterraneo um sacco de argamassa.

Não demorou, descia ao antro uma verdadeira procissão de homens, carregando saccos. Até as mulheres traziam areia e cimento.

Esta cathedral está bem solida até hoje, attestando o esforço de um grande povo. E' que uma cathedral é um glorioso symbolo, que cumpre guardar e conservar.

Que cada um dos filhos do abençoado torrão do bispado de Campanha faça um pouco, como aquelles operarios inglezes e a nossa cathedral irá avante, atravessando os seculos que virão, cada vez mais amigos dos monumentos que nos legaram nossos antepassados.

VISITA DO INTERVENTOR FEDERAL A CIDADE DE — MURIAHE' —

Muriahé, 21 de agosto — (Do correspondente) — Annunciada a visita official do sr. Benedicto Valladares á cidade de Muriahé, e marcada para ás 7 horas da noite de 20 do corrente a sua chegada, o commercio local cerrou cêdo as portas para o preparo da recepção de s. ex. na "gare" da Leopoldina. Um commissão composta de elementos de maior destaque social foi designada para recebel-o na estação e a massa popular era compacta em toda a praça João Pinheiro, fericamente illuminada pela Companhia Força e Luz, produzindo magnifico effeito.

Embora retardada a chegada do comboio que conduzia s. ex. a multidão que o esperava era avaliada em 3.000 pessoas, sendo a approximação do comboio annunciada pelo estrugir de foguetes executando a banda de musica local alegre marcha.

Ao desembarcar o interventor dr. Lisboa Junior, membro do directorio do Partido Progressista encareceu a visita de s. ex. a este

Respondeu s. ex. referindo-se aos liames de coração que prendiam a esta cidade, sendo aqui o berço da familia de sua esposa e pedaço de Minas.

tendo ella recebido na matriz desta cidade o baptismo.

Acompanhado por grande massa de povo e por entre vivas, foi conduzido s. ex. até ao palacete José Theodoro Soares da Silva, especialmente preparado e ornamentado para a hospedagem do interventor federal, acompanhado dos drs. Carlos Luz, secretario do Interior, e Mario Mattos, director da Imprensa; coroneis Alvim de Menezes e Dornelles, da Força Publica do Estado, officiaes de gabinete e jornalistas, além de varios universitarios.

Dados os vivas incessantes assomou á varanda lateral do palacete o interventor, que encarregou o dr. Carlos Luz de dirigir a palavra ao povo de Muriahé. O dr. Carlos Luz, orador primoroso, num elegante discurso, disse dos propositos do governo de bem servir Minas, e a prova disso era a confiança dos Bancos do Brasil e de São Paulo, em terem coberto o emprestimo de 600.000 contos, certos de que Minas saberá satisfazer os seus compromissos. Dispersada a população e após ligeiro descanso, s. ex. seguiu para o palacete Christovão, afim de presidir o banquete de cem talheres que lhe era offerecido. A mesa, disposta em fórma de pente primorosamente ornada de cravos e, bem assim, o salão, apresentavam lindo aspecto. As senhoras em traje a rigor circumdavam as mesas. O dr. Orlando Flores, prefeito municipal, offereceu-lhe o banquete em nome do directorio do Partido Progressista, referindo-se aos propositos de rectidão do governo actual de Minas.

Após o eloquente discurso do prefeito, o interventor levantou-se e brindou o municipio de Muriahé e os seus dirigentes que pugnam honesta e rectamente em bem servir o municipio, traçando em pinceladas rapidas, o perfil moral de rara energia e cultura do dr. Orlando Flores, que foi saudado neste momento por prolongada salva de palmas.

Cessadas as palmas, o coronel Pacheco de Medeiros, membro do directorio do Partido Progressista local, levantou o brinde de honra ao presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, elogiando a sua actuação deante dos mais graves factos durante os quatro annos de dictadura. Ergueu a taça pelo governo da Republica e pela grandeza de Minas e do Brasil.

Findo o banquete a sra. Orlando Flores conduziu s. ex. ao salão de baile do referido palacete, sendo cada membro da comitiva, acompanhado de uma senhora. Assim penetraram todos no salão do baile ao som do Hymno Nacional de Gottschalck, executado ao piano pela virtuose senhorita Malvina Santos. Terminada a execução desta peça, a senhorita Maria Stella de Faria offereceu em nome da mulher muriahense, á s. ex., o baile de gala que se iniciava, tendo palavras de sympathia pelo interventor, cuja esposa recebeu nesta cidade, as aguas lustraes do baptismo. Agradeceu em nome de s. ex. o dr. Mario Mattos, que numa saudação primorosa, elogiou a actuação da mulher brasileira, no momento que passa, erguendo-lhe um hymno de rara belleza e saudava ali a eleitora de Muriahé. Após esta saudação, o interventor, tendo como par a oradora, deu inicio ao baile, cujas danças se prolongaram animadamente até ao romper da aurora.

As 9 horas do dia seguinte o interventor começou a realizar o programma official de visitas, indo em primeiro logar ao hospital São Paulo, percorrendo-o todo, e depois á Casa de Saude São José, tendo palavras elogiosas para esses estabelecimentos, onde a hygiene e o conforto eram motivos das melhores referencias.

Em seguida visitou a Escola Normal São Paulo e o Atheneu São Paulo, tendo sido saudado na primeira casa pela alumna Dulce Vermelho, tendo respondido á saudação o dr. Javert de Souza Lima, official de gabinete do sr. Carlos Luz, e no Gymnasio foi saudado pelo dr. Ururahy Macedo agradecendo s. ex.

Visitou a Prefeitura, onde o sr. Rodrigo Duarte Castro lhe deu as boas vindas em nome do Conselho Consultivo, dizendo-lhe da solidariedade daquella corporação ao governo de s. ex., que em resposta elogiou a actuação do Conselho Consultivo e de todos que mourejavam naquella repartição.

Do alto da escadaria da Prefeitura o interventor assistiu ao desfile dos alumnos dos varios estabelecimentos de ensino: — Escola Normal, Gymnasio e Grupo Escolar, calculados em 1.000 estudantes.

Ainda visitou o Grupo Escolar Silveira Brum, dirigindo-se para o bairro da Barra, acompanhado de varios automoveis repletos de familias, onde houve uma demonstração de 500 creanças que saudavam o chefe mineiro, falando por occasião o padre Raul Faria Cunha, pleiteando para aquella localidade um grupo escolar. Em resposta s. ex. prometteu a installação do grupo e que, como mineiro, se orgulhava em vêr o anceio do povo de Minas, que só lhe tem pedido nessa excursão escolas, sempre escolas. Disse ainda que só um povo culto póde ter um governo liberrimo e só a instrucção salvará o Brasil, referindo-se elogiosamente aos estabelecimentos de ensino de Muriahé. Após essa parada infantil dirigiu-se para a residencia do coronel Antonio de Souza Castro. Ahi o interventor e a comitiva foram recebidos com a maior gentileza pelo prefeito e varios elementos sociaes de maior relevo de Muriahé, pela familia Souza Castro, tendo sido offerecida aos visitantes uma taça de champagne. Saudou s. ex. em nome da Barra o dr. Lauro Pacheco, dizendo-lhe do jubilo daquella visita e o que esperavam os habitantes daquella localidade do interventor. Agradeceu a esta homenagem o sr. Carlos Luz, que elogiou a bondade do coronel Souza Castro, doador do terreno para a construcção do Grupo Escolar e teve palavras elogiosas para o joven vigario da Barra, padre Raul Cunha, usando de uma phrase feliz: que onde a egreja se planta a instrucção se levanta. A egreja e a escola fariam o engrandecimento daquelle distante bairro da cidade de Muriahé. Ergueu a taça pela sua prosperidade e pelo fundador daquella parochia.

De regresso ao centro da cidade visitou a caravana official as construcções do forum, havendo s. ex. depois tomado o comboio especial, demandando outras cidades da Zona da Matta.

Uma joalheria assaltada pelos ladrões

Na madrugada de hontem os ladrões assaltaram e roubaram a joalheria da rua dos Andradas, n. 86, propriedade da firma Tavares & Ribas e dali carregaram do mostruario diversos objectos no valor de 1:500$000.

A policia do 8º districto esteve no local sendo aberto inquerito.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 171, em 25 de agosto de 1934:

Numero	Premio	Local
12.400	200:000$	São Paulo.
6.353	100:000$	Rio.
8.798	20:000$	Pitanguy.
6.538	10:000$	Pelotas.
33.788	5:000$	Rio.
632	3:000$	Rio.
20 821	2:000$	Rio.
28 131	2:000$	São Paulo.

E mais 8 premios de 1:000$, 81 de 500$, 40 de 200$, 100 de 100$ e 800 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 0 cabe o premio de 40$000.

EDITAES

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente, convoco os Srs. consocios, de accordo com o art. 35 dos Estatutos sociaes para a sessão extraordinaria da assembléa geral que se realizará em 3 de setembro proximo, na séde desta sociedade, á avenida Rio Branco, 183, ás 21 horas, afim de se tratar da situação economico-financeira desta sociedade.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1934. — Hugo Barreto, 1º secretario. (L 29526)

DECLARAÇÕES

A PRAÇA

Fred. Figner (Casa Edison) communica que o sr. Alberto da Cunha Teixeira deixou definitivamente de prestar os serviços á casa, como vendedor. (L 28535)

A' PRAÇA

Communicamos aos nossos distinctos amigos e clientes, e ao commercio em geral, que nesta data, deixou de ser nosso empregado, o sr. João Antonio de Miranda.

Expresso S. José de Transportes Ltda. — O gerente, João Enrico. (L 28498)

SOCIEDADE BENEFICENTE E AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

Séde: rua do Lavradio, 91 — (Edificio proprio)

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente e de conformidade com os Art. 69 e paragrapho 4.º, e Art. 88, dos Estatutos, convido os srs. associados a se reunirem em Assembléa geral extraordinaria para leitura, discussão e votação dos pareceres da commissão de finanças sobre o relatorio e contas relativas ao periodo financeiro de 1933, que se realizará quarta-feira, 29 do corrente, ás 20 horas, na séde social.

Secretaria, 25 de agosto de 1934. — Pedro de Figueiredo, 1º secretario. (46246)

VICTIMAS DO DESLEIXO DA COMPANHIA DO GAZ

Quasi duas dezenas de pessoas intoxicadas!

Defeitos existentes no encanamento conductor do gaz deram causa a que se registrasse hontem um impressionante accidente que, se não teve as consequencias funestas que se podia esperar, não deixou, todavia, de causar receios e apprehensões.

O facto occorreu na rua Doo Iinda, no morro do Pinto.

Ha bastante tempo vêm as pessoas ali residentes reclamando contra o pessimo estado em que se acha o encanamento conductor do gaz, que apresenta diversas rupturas, dando logar assim, a que escape grande quantidade daquelle comburante que innunda as casas ali situadas.

Ainda na madrugada de hontem, esse desleixo da Companhia do Gaz fez com que fossem victimas de intoxicação quasi duas dezenas de pessoas.

No predio n. 28, daquella rua, que é de habitação collectiva, residem as seguintes pessoas: João Domingos Campos, sua esposa, Maria Augusta Campos e seus filhos Fernando, Manoel João Martim Augusto e Palmyra; Joaquim Domingos, sua esposa, Carolina Cardoso seus filhos Jayme, Waldemar, Belmiro, Milton, e Luiz.

Hontem, pela manhã, cerca das 6 horas, o sr. João Domingos Campos, que é proprietario do açougue "Flôr do morro" situado no andar terreo daquelle predio, levantando-se, verificou que seu filhinho, Martim Augusto, que conta 3 annos, se revolvia, agitado, no seu leito.

Chamou pelo pequeno, este não lhe respondeu; chamou pela esposa e pelos outros filhos, nada! Ninguem o ouvia.

Foi quando Campos começou a sentir forte cheiro de gaz.

Percebeu, então, que se achavam todos intoxicados.

Correu, então, para a casa vizinha, e chamou d. Helena Machado, que o attendeu promptamente.

Só ahi é que constataram que todos os moradores da casa estavam intoxicados.

Aquella senhora, correndo ao telephone, solicitou os soccorros da Assistencia, que enviou ao local tres de suas ambulancias, nas quaes foram as victimas transportadas ao posto central.

Logo depois se sentiam tambem intoxicados d. Helena e outro vizinho, Orestes José dos Santos, que, como as demais victimas, foram soccorridas pela Assistencia Municipal.

Depois de receberem no posto da praça da Republica os cuidados medicos de que careciam as victimas retiraram-se para as respectivas residencias.

As autoridades policiaes do 11º districto registraram a occorrencia.

ULTIMAS SPORTIVAS

Suspenso, no quarto round o "combate" Galusso x Godfrey — As outras lutas de hontem

Redundou no mais completo fracasso a luta de Mauro Galusso com George Godfrey.

Podemos affirmar, sem medo de praticar uma injustiça, que elles entraram em ring, com um plano estabelecido. E' uma vergonha, mas é verdade.

Até os empresarios protestaram!

Kid Simões, arbitro do "amistoso" suspendeu-o no quarto round, desclassificando a ambos.

Eis os resultados geraes:

1.ª luta — Max Kermann x Edmundo Pires — 6 rounds, com luvas de 4 onças. Arbitro: Armandinho.

Foi uma luta que, embora não reunisse dois boxeadores de classe, chegou a agradar. Edmundo Pires encontrou em Kermann um adversario facil, que poderia ter sido posto fóra de combate nos primeiros rounds. Porém, lutaram até o ultimo round, sendo Pires proclamado vencedor por pontos.

2.ª luta — Alvaro Santos x Oscar Orosta — 6 rounds, com luvas de 4 onças. Arbitro: Joe Assobrab.

Alvaro Santos subiu ao ring, em busca do k. o. Depois de ligeira troca de golpes, com fortes soccos, jogou o adversario ao chão diversas vezes, sendo proclamado vencedor por knock-out technico, ainda no primeiro round.

3.ª luta — Antonio Sebastião (84 ks.) x Joe Zemann (83 ks.,500) — 8 rounds com luvas de 6 onças. Arbitro: Di Lorenzo.

Esta peleja foi melhor nos primeiros rounds, decaindo do quinto ao setimo. O final do ultimo round foi menos monotono, tendo havido algumas trocas de golpes.

Foi proclamado um empate, decisão que provocou os mais justos protestos, pois foi nitida a victoria de JoJe Zemann.

O norte-americano, de certa parte em deante, assumiu o controle da luta, porém... a Commissão do Pugilismo "é um segredo".

GODFREY X GALUSSO

Luta final, em 10 rounds, com luvas de 6 onças. O primeiro pesou 126,500 e o segundo 95,100. Arbitro: Kid Simões.

O primeiro, segundo e terceiro rounds transcorrem sem a menor combatividade. Galusso fugia e Godfrey não procurava alcançal-o. Percebia-se facilmente que entre ambos ficou estabelecido algum "pacto de não aggressão".

No intervallo do 2.º para o 3.º round, o povo jogou cadeiras e pedras no ring, protestando energicamente, o que vinha fazendo desde o inicio do "amistoso". Durante o terceiro round, sem que recebesse golpe efficiente, Galusso "caiu" cinco vezes.

No quarto, Kid Simões suspende o combate, desclassificando ambos por falta de combatividade.

A Commissão de Pugilismo suspendeu as bolsas de ambos, tencionando, além disso, suspendel-os por longo prazo.

Assim, os "trapaceiros", não mais illudirão o nosso publico, já tão cansado dessas coisas.

O pavilhão de S. Paulo na Feira de Amostras

Inaugurou-se, hontem, á noite, na Feira de Amostras, o Pavilhão do Estado de São Paulo. O acto revestiu-se do maior solennidade, presidido pelo secretario da Agricultura do grande Estado do sul. A affluencia de visitas ao Pavilhão foi extraordinaria, todos applaudindo e louvando a caprichosa organização do "stand". A contribuição da directoria de colonização, dirigida pelo dr. Henrique Doria, é das mais valiosas sendo de grande significação cultural os seus quadros schematicos.

COLLEGIOS

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

PRAÇA DA REPUBLICA, 60
(LADO DA PREFEITURA)

(Curso de Extensão)

Ensino pratico de linguas vivas pelo methodo directo ministrado em aulas, 3 vezes por semana em turmas de 15 alumnos. Acham-se abertas as inscripções para matricula neste Curso, informações na Secretaria das 4 ás 6 horas diariamente. (43873)

PROFESSORA AMERICANA — Ensina inglez pratico. Rua Bento Lisboa n. 172, tel. 5-6165 ou 5-0316 (proximo ao largo Machado). (L 29490) 87

"AULAS praticas da Lingua Ingleza", pela professora Mary Power. A nova edição melhorada e augmentada, encontra-se á venda nas livrarias Alves e Casa Crashley. (L 28590) 87

TACHYGRAPHIA. Met. Universal. Professora diplomada lecciona a moças. R. Barão de Mesquita n. 686. Tel. 8-8840. (L 27859) 87

AULAS individuaes de linguas e mathematica para exames, concursos, bancos e commercio, pelo professor Dr. Washington Garcia. R. Ouvidor, 164, 2º. (L 27295) 87

ALGEBRA: 20$000 duas vezes por semana. 8-9078. (M 63) 87

INGLEZ — Cidadão britannico, de descendencia portugueza, educado em Londres, ensina inglez e tachygraphia, á rua 7 de Setembro n. 84, 8º andar, sala 9 (por cima da Casa Campos), elevador automatico. Preços rasoaveis. (M 00013) 87

PROF. ALLEMÃ, ensina seu idioma theorico e praticamente. Telephone: 7-3638. (L 28465) 87

PROFESSORA FRANCEZA, ensina o seu idioma praticamente. Telephone 8-1907. (L 104) 87

Vendas diversas

BILHAR — Vende-se um, typo francez, em bom estado, com todos os pertences, á rua Xavier da Silveira, 58, Copacabana. Telephone 7-1678. (M 143) 89

GRANDE LIQUIDAÇÃO de artigos de louças e trens de cozinha, baterias de aluminio, talheres, bacias esmaltadas e de ferro e objectos para presente, com abatimento de 30 %. — BAZAR VILLAÇA. Rua Frei Caneca, 136. (M 177) 89

VENDEM-SE 2 bons cofres de ferro á prova de fogo com segredo. Preço de occasião. Rua Buenos Aires, 230. (L 27988) 89

KODAK 9x12 por 80$000. Rua José Hygino 188, c. XV. (L 29688) 89

MOTOR MARELLI — Vende-se completamente novo, 5 H. P. para desoccupar logar. Trata-se á rua da Carioca n. 83, 2º andar. (L 29572) 89

Venda e Compra de Casas Commerciaes

COMPRA-SE pequena casa, meia bera do centro. Cartas á travessa Navarro, 889. (L 28568) 90

Hypothecas

HYPOTHECAS — Emprestimo directamente aos srs. proprietarios sobre predios e terrenos bem localisados, em construcção ou mesmo inventarios. Adeanto dinheiro para impostos etc. M. Sayer — Jornal do Commercio, 8º, s. 822. (L 28607) 92

OURO

EM JOIAS

Compra-se e paga-se até 18$ a gr. Joias com Brilhantes fazem-se grandes offertas. Prata, moeda antiga até 300 %. Pratarias de uso paga-se até 3$000 a gr., não venda seus objectos sem ter a offerta da Joalheria Monroe. Rua Uruguayana, 26, esq. 7 Setembro. (L 29641)

TITULO JOCKEY CLUB

Compra-se. Av. Rio Branco, 109-3º, sala 34. (L 29595)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece uma graça concedida. — H. F. (L 28540)

SALAS NA AVENIDA RIO BRANCO

Alugam-se no melhor ponto, lado da sombra, servidas por elevador. Ver e tratar na avenida Rio Branco, 136. (46311)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO

(47562)

A FRIEZA INTIMA

4 a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (48524)

JOIAS DE
OURO

Pagam-se até 18$ a gr. Correntes, Cordões, relogios e mais objectos de ouro. Brilhantes prata, cautelas.

RUA S. JOSÉ, 86

Junto á rua Rodrigo Silva (L 28733)

CORTE DE CABELLO 2$

Manicure 3$; Mis-en-plis, (marcação) 2$ — Instituto Briar — Casa de 1ª Ordem — Gonçalves Dias, 72 — Sob. (49003)

O que interessa ás Senhoras?

Quereis vestir com gosto e elegancia e economia? Procurae Mlle. Santos. De volta de sua excursão ao norte do paiz, reabriu seu atelier confeccionando de accordo com os ultimos figurinos francezes. Alta costura. Confecções rapidas e perfeitas por preços excepcionaes desde 20$000. Acceita encommendas de vestidos e roupas brancas em seda, linho, etc. Bento Lisbôa, 161. C 1 — T. 5-4121. Attende a domicilio. (L 28860)

FOLHINHAS

O mais variado e moderno sortimento. A bem de vosso interesse não deveis dar vossos pedidos, sem vêr meu mostruario e preços aonde encontrareis folhinhas para todos os gostos e todos os preços.

Peçam mostruario sem compromisso de compra pelo telephone 4-1780, e sereis incontinenti attendido Fabrica — Rua General Caldwell, 197.

HAMLETO MANZIERI

Precisa-se de bons vendedores, pagando-se boa commissão, o mostruario e preços facilitam os negocios. (L 29558)

PREDIO NO LARDO DA CARIOCA

Acceitam-se propostas para o arrendamento do predio do Largo da Carioca ns. 10 e 12, trata-se na Tabacaria Londres Av. Rio Branco n.º 144, das 4 ás 6. (L 28596)

(PREDIO)

Aluga-se á rua Conde de Baependy 17, tratar no n. 15. (L 28516)

Bungalow — Tijuca

Vende-se novo, 2 s., 3 q., demais dependencias, 1 pavimento, garage. Preço rasoavel. S. Miguel, 6 (esquina Pinto Guedes), Muda. (L 28557)

AVENIDA PASSOS

Traspassa-se no melhor ponto uma optima loja já installada. Cartas urgente para P. N. V. neste jornal. (L 29596)

RADIOS PHILIPS E PIANOS LUX

Vendem-se nas melhores condições da praça. Rua Vde. do Rio Branco, 62. (L 28376)

ADMINISTRADOR

J. Steiner, agricultor e criador, offerece os seus serviços com pequeno ordenado e commissão a combinar. Carta para Alvaro Ramos 5. Botafogo. (L 29593)

TERRENO — MEYER

Vende-se magnifico lote na rua Dias da Cruz com 11 metros de frente por 104 metros de fundos. Omnibus e bondes á porta. A vista ou a longo prazo em prestações mensaes. — Trata-se na Companhia Predial. — Praça Floriano, 31 a 39, 2.º andar, Edificio do Cinema Gloria. Tel. 2-7690 com o sr. Bonoso. (45666)

Atelier ou Officina

Aluga-se nos fundos de boa loja. Tratar na avenida Passos, 26. F. 2-3694. (L 27842)

Seu radio tem defeito?

Telephone para 3-3052. Officina á rua Buenos Aires 51, 1º andar. (L 29598)

FAZENDOLA

Vende-se uma na cidade de Guaratinguetá, E. de S. Paulo, ou permuta-se com predios e chacaras em suburbios. Informações por obsequio com o sr. Mascarenhas, rua Rosario 156 sob. das 11 ás 12 e 16 ás 18. (L 28464)

Valvulas de Radio

Particular vende por preço de occasião. Entrega-se a domicilio. Tel. 8-2551. (L 29601)

SANTA THEREZA

Aluga-se muito em conta, uma confortavel casa, mobiliada, com grande jardim, linda vista e grande terreno para 4 mezes de setembro em deante. Travessa Navarro 358 perto do largo da França. (L 28567)

GALPÃO

Aluga-se um com 55,00 x 11,00. Rua Julio do Carmo n. 251, tratar no mesmo. (L 29600)

DESENHISTA

Precisa-se de dois competentes. J. Baeriein & Cia. — Ed. Jornal Commercio, sala 122. (L 28580)

Barcos com motor!

Sport typo Hydro-Glisseur. — Garantido, vende-se ou troca-se pela metade do preço de custo. Domingo até ao meio dia e, durante a semana antes das oito e depois das 17,30 h. na rua Santa Luzia, 182. (L 29614)

Apartamento - Aluga-se

Magnifico, arejadissimo e independente, á praça João Pessoa, 16. (L 28566)

"EPHELICIDA"

Loção para a belleza da cutis, inoffensiva e efficaz. Drogaria Rodrigues. R. G. Dias 41. (L 28563)

PREDIO — IPANEMA

Vende-se o magnifico predio sito na rua Prudente de Moraes n. 199, chaves na rua Visconde de Pirajá n. 112 — tratar com dr. Moreira, telephone 5-0206. (L 28561)

DENTISTAS

Vende-se: quadro Ritter, completo com armario, motor electrico S. S. W. dobradiço, cuspideira de fonte, preços de occasião. Informações com o sr. Gonçalves. Casa Hermanny. (L 28564)

ELECTRICIDADE

Cia. importante neste ramo, precisa de Agentes vendedores nos grandes Estados. Correspondencia para C. F. E. — Cx. 1387 — Rio. (L 20638)

APARTAMENTOS

Alugam-se novos no edificio Boavista á rua Oliveira da Silva, 48 perto da rua Uruguay. Aluguel 350$000. Proprios para familias. (L 28569)

BANANAES

Vendem-se na baixada fluminense. Cartas para S 7051, na portaria deste Jornal. (L 29612)

Consultorio do dr. Rodolpho Josetti

Aviso aos clientes que durante minha ausencia, ficará a direcção do Consultorio a cargo de meu pae o professor J. A. Josette, assistido pelo dr. Virgilio Corentino — Dr. Rodolpho Josetti. (L 29577)

LAMPADAS

Estrangeiras 1|2 W. 20 V. á 1$100, menor pedido 50. Tel. 2-5774. Campello. (L 29576)

HILMANN

Sedan 4 portas de luxo em estado de novo 240 kilometros 20 litros vende-se na rua Senador Dantas 115 edificio da Garage Royal facilita-se pagamento. (L 29564)

CHEVROLET 1934

Sedan 2 portas vende-se sem uso e licenciada facilita-se pagamento e permuta, ver e tratar no edificio da Garage Royal — Senador Dantas 115. (L 29564)

FORD V-8

Vende-se ultimo typo como novo. Praia Botafogo 320. — Agencia Auburn. (L 29666)

Aparas de typographia

Archivos, revistas, livros e papeis velhos, compram-se á rua da Alfandega 9½ — Tel. 3-4291. (L 25862)

ILHA DO GOVERNADOR - FREGUEZIA

Vende-se um terreno. Estrada Paranapoan, junto e depois do n. 98, medindo 9m.45 de frente com 43 de fundo. Tratar por telephone 5—1947. (L 29565)

ESCRIPTORIOS

RUA DA GAMBOA — 193 —

Alugam-se junto á Estação da Maritima, novos e confortaveis para despachantes, agencias de empresas de transporte e outros ramos de negocios. Aluguel barato á partir de 60$000 á 100$000 inclusive luz. Tratar com "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. Tel. 3-4783. (L 28615)

POSTES

Vendem-se cerca de 100 torres de ferro de triliça para linha de força de 8 a 9 metros de altura podendo serem augmentados. Tratar Edificio "Noite" sala 906. (L 29590)

PAINA DE SEDA

A. Sousa, compra á rua Visconde de Inhauma n. 63. Rio de Janeiro. (L 29307)

Avenida Atlantica

Aluga-se o predio da avenida Atlantica n. 928 proprio para legação ou familia de tratamento. Pode ser visto das 11 ás 4 horas. (L 29536)

CHEVROLET

Compra-se uma limousine, 2ª mão typo 1934. Tratar á rua Visconde de Inhauma n. 63. (L 29308)

APARTAMENTOS

Os mais bem situados entre as montanhas e o mar av. Niemeyer 174, tel. 6-3773. (M 00068)

APART. SALA

Leme. Aluga-se bom passadio, varanda para o mar, tel. 7-0849 ou 7-0091 á rua Gustavo Sampaio 153. (L 27823)

LIDO

Alugam-se magnificos apartamentos no Edificio Inhangá, rua Duvivier n. 78. Trata-se na Empresa de Administração Predial, avenida Rio Branco 137, 4º andar salas 419|420. Telephone 3-5885. (L 28550)

Boas casas em Friburgo

Vende-se ou troca-se por casas no Rio situadas em bons pontos. Plantas e photographias rua larga Casa Mimi. Tratar com Anelio Latini. Rua General Pedra 4 — Friburgo. (L 28554)

HYPOTHECAS

A' taxa de juros mais baixa da praça empresto sobre hypothecas de 10 contos para cima, tambem em construcções. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização antes do tempo sem bonificação. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º andar — Das 10 ás 5 horas. (L 29567)

Terreno - Praça Bandeira

Vende-se da esquina proprio para cinema, arranha-céo etc. Não se trata com intermediarios, negocio urgente — Cartas para Dr. K. L. M. neste jornal. (L 29588)

CASA MODERNA

Vende-se por 65 contos local alto, saudavel, com linda vista, no melhor ponto de Botafogo, informações phone 6—2071. (L 29587)

PREDIO MODERNO — SANTA THEREZA

Vende-se moderno, confortavel, ornamentação interna de muito gosto, excellente vista para a bahia, magnificas commodidades para pequena familia de tratamento, quarto para creados, installações sanitarias de 1ª ordem, bom quintal etc. etc. Ultimo preço réis 140:000$000, facilitando-se metade do pagamento, com garantia hypothecaria, prazo de 5 annos. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 48. (48022)

Mobiliarios para noivos
Casa Ribeiro

Executam-se sob encommendas modelos finos, por preços modestos e acabamento cuidado, 73, rua Senador Dantas, 73. (L 29643)

ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "SENRRA". Rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção da familia. Avenida Rio Branco 161. (Por cima da Casa Carvalho — Tel. 2-3510. (L 29639)

Socio — Alfaiataria

Precisa-se de um socio para uma loja no centro bom contrato alfaiataria antiga, bom credito. Cartas neste jornal para Ernest. (L 29640)

Urgente - Piano Crapeau

1|4 de cauda vende-se um de grande marca sem uso á rua São Christovão 39, Estacio de Sá. (L 29646)

COMPRO TERRENO

Sem intermediario, em bom bairro, de preferencia Rio Comprido, Tijuca, Santa Thereza, com dimensões approximadas de 12 x 60, plano, para pagamento em prestações mensaes não superiores a 500$000. Offertas detalhadas a JET, Caixa postal 1,285. (L 29630)

ELECTRICIDADE

Cia. importante precisa de vendedores para os suburbios desta capital. Tratar á rua da Quitanda, 45 com a gerencia. (L 29634)

CAPITALISTAS

Um lote de predios novos por 1.300 contos, no Centro da cidade. Optima renda. Tratar av. Almte. Barroso 1 1º S. 2. (L 28592)

CRAVOS AMERICANOS

Cento 10$000 de outubro a fevereiro, este mez 15$000 no deposito de cravos á rua S. Christovão 189 tel. 8-7092. (L 28571)

CRAVOS AMERICANOS Cento 15$000

Na Flora do Rio á praça da Bandeira, 133. (L 28570)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Vende-se um titulo, saldado de 10 contos com effeito de nov. de 1925. Telephonar para 3-2001. Manfredo de 12 ás 16 horas. (L 29624)

Vendedores — Pracistas

Necessitamos 2 vendedores de lubrificantes em geral. Preferencia para pessoas com pratica no ramo. Ordenado inicial 400$000 e commissão. Offertas detalhadas sob N. O. V. desta folha. (L 29625)

Concertos de Radio

S. A. Casa Dale, rua S. José, 16, 3-0237. Concertos de qualquer marca de apparelho. Serviço garantido. Attende-se á domicilio. Casa de confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (L 29626)

PREDIO NOVO

Aluga-se o predio acabado de construir á rua Garcia d'Avila 196 Ipanema com cinco quartos, duas salas garage e dependencias. Aluguel 700$000. Tel. 7—1727 e 3—4508. (L 28576)

COPACABANA

Posto 4 — Aluga-se um apartamento moderno com esplendida vista para o mar. Edificio Castro Araujo, rua Bolivar esquina da Copacabana. (L 28578)

Vende-se 85:000$

Rua Gustavo Sampaio, Leme, predio velho em bom uso, com um bom terreno proprio para arranha-céo, com duas frentes 15 x 35. Tratar pelo tel. 3-5093 com o sr. Ferreira. (28577)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta á domicilio, tambem colloca mesas novas, tel. 8-9011. (L 28593)

PARA MEDICOS

Vende-se 1 apparelho microscopio de pouco uso 3 lentes baratissimo á rua Pereira Nunes 247, Aldeia Campista. (L 28594)

Privilegios e Marcas

Interessa a v. s. qualquer assumpto em referencia ao titulo? e tambem S. Publica — Veja pagina amarella, 119 catalogo do telephone. Rio — Sisenando Rodrigues de Almeida. (L 28598)

CAES DO PORTO

Aluga-se amplo armazem com 500 metros quadrados á avenida Rodrigues Alves n. 847. Tratar pelo telephone 5—1002. (L 28597)

AOS ESTUDANTES

Na rua do Ouvidor n. 121, 1º, sala 8, (altos d'"O PINGUIM"), passa-se no mimeographo Stencils dactylographados, de "Pontos de aulas", com perfeição e rapidez, a $015 (quinze réis) a pagina de cópia, exclusive papel. (L 28611)

Aluga-se Bungalow 120$

Na estação de Bento Ribeiro á rua Leopoldina Seabra 30, proximo á Ponte lado esquerdo. (L 20375)

Olaria bungalow 150$

Aluga-se á rua Dr. Nunes, 225, de recente construcção, com grande terreno, junto á estação. (L 29674)

Alugam-se arejadas salas

E quartos á 80$, 90$ e 100$. á rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao campo de Sant'Anna. (L 29672)

Olaria casa 100$

Aluga-se á R. Penedo 49 sendo o omnibus Penha quasi á porta, na estação de Olaria. (L 29673)

LEIA... E GUARDE

Quer vender rapida e vantajosamente sua casa ou apartamento mobiliado?... objectos de arte, quadros de autores, pratas, porcelanas, cristaes, moveis de jacarandá, marfins, tapetes, etc. Telephone para Roberto 3—5674. (29677)

VILLA IZABEL

Alugam-se duas boas casas á rua Theodoro da Silva 330, terreo e sobrado. Chaves no 337. (L 28620)

BONS ESCRIPTORIOS
Rua 1º de Março, 85

Alugam-se a preços modicos, no 1º andar, com modernas installações. Tratar á rua Buenos Aires 20, 1º andar — Telephone 3—3004. (L 28621)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece as graças alcançadas — ZULEIDA. (L 28619)

Casco — Motor Penta

Compra-se um casco adaptavel a motor Penta ou vende esse motor com pouquissimo uso. Tratar na Alfaiataria Lomba á rua Gonçalves Dias 60, sobrado. (L 29669)

PREDIOS CENTRO COMMERCIO

Vendo na avenida Rio Branco, Ouvidor, Buenos Aires, 1º de Março, Candelaria e Quitanda magnificas propriedades para renda. Eduardo Ramos — Buenos Aires, 45. (L 28601)

SELLOS DO BRASIL

Compro a 3$000 o milheiro, lavados e misturados, tambem compro collecções universaes. Guzmán Santos, Ouvidor, 114. (L 28602)

Terreno — Occasião

Vende-se 22,00 por 220,00 na rua Almirante Alexandrino. Informações e preços á rua Ouvidor 55, sala 3. (L 29660)

Steno-Dactylographa

Importante casa importadora allemã, de grande movimento, precisa de uma desembaraçada, com grande pratica de tachygraphia e dactylographia. Dá-se preferencia a quem saiba allemão. Cartas, mencionando referencias, empregos anteriores e ordenado desejado a caixa 35, deste jornal. (L 28588)

Parque de diversões

Vende-se ou aluga-se, com installações de radio prompto a funccionar. Trata-se com o sr. Mello — Café Orpheon. Rua Buenos Aires n. 153 (L 37830)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromissos e a domicilio. R. General Camara 313. Tel. 4-4339. (L 25941)

FAZENDA

Compra-se uma mixta ou só de criação. Cartas a R. R. R. nesta redacção. (L 27786)

Fazenda para criar

Procura-se uma para arrendar. Cartas com todos os detalhes para A. F. Silva, á rua General Camara 38, sob. (L 27786)

Moradores de Cascadura

Querendo ovos fresquinhos de gallinhas tratadas, procurem na casa de E. V. Valladares, rua Silva Gomes n. 10. São carimbados: Fazenda Sta. Ignez — Cavarú, ou Faz. Sta. Martha. J. G. C. (L 28206)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

Acabamos de receber. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59, loja. (43528)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio. (43536)

SABÃO DE MARSELHA

A Casa da India — Ouvidor, 59 — acaba de receber o legitimo e afamado "Cobelet d'Or". (43556)

MOLDES DE CAMISA

5$, de pyjama 5$, de cueca 3$. A. F. Almeida, av. Passos 75, "Centro das Rendas". (L 29201)

POÇOS - CISTERNAS

Aproveitem a agua do subsolo da sua propriedade mandando abrir um poço ou uma mina pelo especialista o qual marcará por meio do seu *pendulo hidraulico infallivel* os pontos adequados por que passem os veios dagua subterranea. — Grande pratica, optimas referencias. Tel: 3-4497 sala 13 ou Sr. Ernesto Av. Paris, 117 — Nesta. (L 29097)

COMPRESSOR INGERSOLL 50 M. C.

Vende-se um poderoso compressor de 3 cylindros 50, metros cubicos, min. para 50 martelos deposito para sr. Casa Eugenio.

THEOPHILO OTTONI, 99 (L 29604)

DR. L. S. ROSADO
Edif. Odeon sala 620 - 6

DIATHERMO — COAGULAÇÃO dos processos infecciosos na bocca, (pyorrhéa granulomas, abcessos radiculares, kistos, epulis, etc.) CURA RADICAL nos casos indicados. (L 28537)

Terreno — Botafogo

Vende-se optimo de 11 x 25 á rua Guarehy proximo á rua Humaytá — Negocio directo. Tratar das 14 ás 18 hs. "Jornal do Commercio" sala 316 Telephone 3—2886. (L 28531)

DENTADURAS

Sem a desagradavel chapa palatina, constituem o mais perfeito e commodo apparelho que a prothese moderna pode apresentar aos desdentados.

DR. L. S. ROSADO
Edificio Odeon. Sala 620, 6º
Especializado em Prothese e cirurgia. (L 28536)

PREDIO

Com dois andares á Estrada Nova da Tijuca, vende-se, para ver e tratar á rua dos Ourives 97, sob. com o sr. Giorgi. (L 29583)

PENSÃO FAMILIAR
Copacabana posto 6

Magnificos aposentos optima comida preços rasoaveis á rua Francisco Octaviano 11, esq. de avenida Atlantica. (L 29578)

Campo dos Affonsos

Vende-se a casa da Estrada do Macaco n. 114 com grande terreno e dotada de installação de banheiro e todo o conforto. Chaves ao lado. Tratar com M. Moreira & Cia. Rua Buenos Aires n. 78, sob. Phone 3—0465. (L 29584)

Serviço — SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel 2-7847, rua da Carioca 10 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Das 9 ás 11 e 2 ás 6. (L 28513)

Machina de dourar

Compra-se usada em bom estado, movida a electricidade com mesa minima 30 x 40 centimetros. Offertas á rua General Caldwell 197, ou pelo telephone 4—1780. (L 29559)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se dois bungalows mobiliados, optimamente situados e tambem belissima propriedade com tres salas, 7 quartos, um fóra para empregados e demais requisitos para familia de tratamento. Para ver e tratar na avenida Barão do Rio Branco 153. (L 27568)

SAUDE, DINHEIRO, MOCIDADE

Mande envelope subscriptado e sellado e 1$000 á Percilio Bandeira, Cachoeira, R. G. Sul, que receberá o "Guia do Sabio Fajard", "Salvador dos desesperados". (46170)

Automoveis usados

Vendem-se Ford, Nash, Studebaker, Fiat e Chevrolet, a prazo e a vista, em bom estado de conservação e funccionamento. Ver e tratar á rua Santa Luzia n. 202. (L 26749)

MOTOR ELECTRICO 1.200 HP.

Vende-se motor electrico 1.200 H. P. 3 phsico 6.000 volt. 950 RPM. General Electic. Casa Eugenio.

THEOPHILO OTTONI, 99 (L 29604)

MOTOR ELECTRICO 200 HP.

Vende-se um motor electrico de 200 HP. 3 phsico 220 volt. 450 RPM. Westinghous de aneis. Casa Eugenio.

THEOPHILO OTTONI, 99 (L 29604)

MOTOR, OLEO, BOMBA

Vende-se uma poderosa bomba Piston 80.000 litros hora conjugado com motor a oleo cru, cabeça quente. Casa Eugenio.

THEOPHILO OTTONI, 99 (L 29604)

TURBINAS

Vende-se turbinas, rodas Pelton, dynamos, transformadores, motores para fazendas e industria. Casa Eugenio.

THEOPHILO OTTONI, 99 (L 29604)

BRITADOR

Vende-se um britador para 2|3 M. C. a hora de pouco uso quasi nova. CASA EUGENIO.

THEOPHILO OTTONI, 99 (L 29604)

DESINTEGRADOR

Vende-se um desintegrador para qualquer producto duro. Casa Eugenio.

THEOPHILO OTTONI, 99 (L 29604)

D. MARIA

Manicura, callista, massagista, faz sobrancelhas. Attende chamados telephone 2-8446, av. Gomes Freire, 132, 1º and. (L 27884)

DETECTIVE — ALBANO

Só acceita pagamento depois de terminado e verificado. Investigações e vigilancia desde 10$000. Carioca 34, 2º tel. 2—3494. ALBANO. (L 29561)

JACARANDA'

Moveis estylo D. João V ou qualquer outro estylo; lustres de madeira. Fabrica rua Lavradio 62. (L 29575)

CABELLEIREIRA
Pintura de cabellos

Inoffensiva e garantida em todas as cores. Ondulação permanente, ondulação Marcel e Mise-en-plis. Cortes de cabellos, lavagem de cabeça, Manicure, callista, massagens e depilação de sobrancelhas. Vende-se postiços. Mme. Augusta. Largo da Carioca 6. Telephone 2-1551. (L 28439)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, n. 59. (43532)

SANTA THEREZA

Vende-se o magnifico terreno da rua Paula Mattos n. 191|193, com 13 x 17; preço 12 contos. Trata-se á rua do Ouvidor 59, 2º, tel. 3-0058 ou 5-3394. (L27892)

Pensão Vegetariana

Regimen puro. O melhor azeite e os melhores generos. A' mesa e a domicilio á rua do Rosario 149, 1º, telephone 3-0780. (L 27893)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um quasi novo, de excellente fabricante, por preço de occasião, urgente, á rua 7 de Setembro, 180. (M 00157)

"Ajudante de ferreiro"

Com pratica de apontar ponteiros, precisa-se de um á rua Assumpção 128 — Botafogo. (L 27910)

Automoveis usados

Vendem-se "Ford", Nasch", "Buick" e outras marcas, a prazo e a vista, em bom estado de conservação e funccionamento. Ver e tratar á rua Bento Lisboa n. 106. (L 27170)

OPTIMO ESCRIPTORIO

Aluga-se no centro bancario, servido por elevador, um magnifico escriptorio com boas armações por preço modico. Ver e tratar á rua General Camara 66, 1º andar. (L 27879)

Independencia com pouco capital

Ensinam-se praticamente pequenas industrias; cartas a Chimico neste jornal. (L 27881)

"Encarregado de fogo"

Precisa-se de um conhecedor dos serviços de padreira, á rua Assumpção n. 128 — Botafogo. (L 27909)

ITAIPAVA
Hotel Fontes

Proximo á Egreja. Clima optimo para convalescença ou repouso. Agua encanada em todos os commodos. Diaria modica. Tel. 4—J—21. (M 00143)

CASA

Aluga-se uma boa casa á rua Visconde de Pirajá n. 27, informações pelo telephone 5-2537. (M 00086)

URCA

Vende-se ou aluga-se o predio da av. S. Sebastião n. 272. Tratar no mesmo, telephone 6-2849. (L 27935)

DORMENTES

Para a bitola de 3,60 isto é de 3,60 metros por 0,20 x 22 mais ou menos — Compramos a vista P. H. Denizot & Cia, av. Rio Branco n. 117 1º sala 121. (L 27925)

TRILHOS

Usados porém que possam ainda ser utilizaveis em trafego ferroviario typo 40 a 42 por metro. Compramos P. H. Denizot & Cia. av. Rio Branco 117, 1º andar sala 121. (L 27924)

FLAUTA DE PRATA

Vende-se uma Louis Lot, descendo a si — Ourives 81. (L 29529)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um novo luxuoso; preço baratissimo; com urgencia; av. Rio Branco 123. (L 27553)

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vendem-se por 50:000$000 apartamentos em predio de 10 pavimentos no posto 2, situado na rua 9 de Fevereiro, a 18 metros da Avenida Atlantica. A construcção está em inicio podendo ainda o comprador fazer o contrato para terminal-o em seu nome não tendo portanto a pagar imposto de transmissão de propriedade. Edificio Nobre com optimo acabamento, dois elevadores e todas as commodidades. Plantas e especificações das 4 ás 6 horas da tarde com os architectos e constructores da obra GRAÇA COUTO & CIA., á rua 1º de Março 51, 3º andar. (L 27888)

"Em torno da Constituição de 1934"

Autor *João Mangabeira* relator geral do ante-projecto governamental apresentado a Assembléa Nacional Constituinte. Procurem este importante trabalho do grande jurista, na LIVRARIA E PAPELARIA PASSOS á rua Ouvidor, 57, (proximo a 1º de Março.) (L 27928)

LIVROS!!! LIVROS!!!

Não comprem livros escolares scientificos, academicos, material escolar, artigos religiosos, objectos de escriptorio, sem primeiro examinar o sortimento e preços da Livraria e Papelaria Passos, rua do Ouvidor, 57, (proximo a 1º de Março). (L 27926)

Casa Bancaria
ABELARDO DE LAMARE

Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções.

RUA DE S. BENTO, 10

RIO DE JANEIRO (L 27799)

CORRÊAS

Precisa-se alugar em Corrêas uma casa moderna e com boas accommodações. Offertas com informações detalhadas para a caixa n. 32, deste jornal. (L 27940)

FORD

Vende-se ou troca-se um, typo de luxo — Ver e tratar na garage "Internacional". (L 28463)

Concertos de Radios

Garantidos. Qualquer marca. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de radio. Rosario, 168, sob. Tel. 3-5583. (L 28518)

DETECTIVE - NETTO

Investigações e vigilancias. Pagamento depois de terminado. Rigoroso sigillo. Tel. 2-1264. Rua da Carioca, 43, 1º sala 1. (L 28510)

Rendas! Só Rendas!

Precisa comprar rendas? quer ter onde escolher á vontade? E' no "Centro das Rendas", á avenida Passos n. 75. (L 28526)

ARMAZEM

Aluga-se optimo armazem proprio para café ou outra qualquer mercadoria, á rua da Gamboa n. 133. Trata-se com Tostes & Cia. á rua Mayrink Veiga n. 11, 1º tel. 4-3076. (L 28469)

Automoveis Chevrolet

Vendem-se, reformados de 4 e 6 cylindros, caminhões e de passageiros á r. Moncorvo Filho 35, antiga Areal. (L 28501)

"JOIAS DE OURO"

Compra-se, com brilhantes paga-se a 16$000 a gramma á travessa Ouvidor, 16. (L 27936)

AOS COMPRADORES E VENDEDORES DE OURO

A Papelaria Heitor, Ribeiro & Cia. á rua da Quitanda, 90|92, Rio — tem os livros para vendas e compras de ouro de accordo com a lei, e as respectivas folhas para movimento de ouro. (L 27889)

COPACABANA APARTAMENTOS
Santo Expedicto

Alugam-se optimos com garage, acabados de construir com grande esmero unicos no genero; á rua Santo Expedicto, fim da rua Barata Ribeiro. Servido por 3 linhas de omnibus, sendo uma á porta. Exclusivamente para familia. Alugueis 430$ 450$ 480$ 530$ 570$. (L 27913)

LEIAM

A venda de um optimo sitio para recreio muito proximo a cidade de Nictheroy. Inf. Pio Borges 532. Tel 8143. (L 27882)

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162

A melhor montagem em odontologia de electrotherapia e radiologia. Clinica de canaes e cirurgia dos maxilares. Dr. Plinio Senna. Rua Ouvidor, 162-2º. Phone 2-1659, das 9 ás 18 horas. (L 29522)

FUTURO?...

Só é duvidoso para quem quer... O oraculo "A Bóla de Crystal" desfará suas duvidas orientando seus passos para o futuro, responde a todas as perguntas, de qualquer assumpto, amoroso, financeiro ou intimo.

Remetta em carta registrada 2$000, e lhe remetterei á volta do correio registrada uma Bóla de Crystal.

Abilio A. Fernandes — Regente Feijó, 9 — Rio. (L 27801)

GOVERNANTA

Precisa-se de uma moça allemã para cuidar de uma menina de 13 annos Rua Sá Ferreira 103 — Copacabana. (L 28473)

ANTIGUIDADES

Paga-se os mais altos preços por qualquer objecto de arte antiga em prata, porcellana, marfim, crystaes, tapetes orientaes, pinturas, gravuras, moveis de jacarandá, etc., etc. Rua Republica do Perú' ns. 71 e 73, defronte ao Restaurante Roma. Tel. 2—9664. (L 28507)

MOVEIS

Em prestações modicas e á vista preços de fabrica, Tel. 2-4029. Ouvidor 123, 2º. SOC. FIDES. (L 27470)

Revista de Estomatologia

Os Srs. Dentistas que desejarem recebel-a regularmente, deverão enviar a autorização de assignatura. Rua Ouvidor 162, 2º andar. (L 29523)

PIANO 750$000

Devido viagem urgente, um tem banco, capa e isoladores por favor á rua Sant'Anna, 107, vendo. (L 28437)

MOVEIS - VENDE-SE

Bonita sala de jantar, rico dormitorio para casal, lindo grupo para sala, moveis para escriptorio, tapetes, passadeiras etc. á rua Buenos Aires 230. (L 27934)

RADIOS

PHILCO PHILIPS PILOT

E valvulas. Comprem pelo menor preço. Assembléa, 106. Tel. 3-1224. (L 28419)

PIANO - VENDE-SE

Um completamente novo superior qualidade por preço baratissimo á rua Assembléa 106, 1º andar. (L 28418)

CONSTIPOU-SE ? USE

NAGRIPPE

Em todas as pharmacias
Fabricante ADOLPHO VASCONCELLOS

R. Quitanda, 27 — Tel. 2-3103 (45212)

VENDE-SE URGENTE

Sitio com 2,5 alqs. geometricos na margem da Estrada União Industrial, boa casa para negocio e moradia, garage, luz e agua encanada propria, bom moinhos de fubá, bomba de gazolina, o terreno está prompto para qualquer planta e tem um pastinho para 3 ou 4 vaccas. A quem interessar dirigir-se ao proprietario no mesmo sr. Antonio Ribeiro Cabral — Simão Pereira — E. F. C. B. — Minas. (46859)

EDIFICIO TAQUARA

Aluga-se escriptorio, excellente ponto commercial, á Praça 15 de Novembro, 42. Trata-se no local com o encarregado ou á Rua do Ouvidor n.º 90-1.º andar, telephone 3-1823 ramal 26. (48018)

COPACABANA POSTO 3

ALUGA-SE a casa n.º 6 da Rua Siqueira Campos n.º 113 (antiga Barroso). Construcção moderna, dotada de todo o requisito de conforto. Poderá ser vista, por gentileza do actual inquilino, das 9 ás 16 horas. Trata-se á Praça Floriano ns. 31/39 - 2.º andar. (48157)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166. (43788)

VITALUX

Limpa vidros e metaes finos.
PRODUCTO NACIONAL. (41991)

REPRESENTANTE — STA. CATHARINA

Bem relacionado no commercio desse Estado, com séde em Florianopolis, offerecendo as melhores referencias (de importantes firmas do Rio) acceita representações para Sta. Catharina. Pede resposta para J. B., Rio Hotel, Rio de Janeiro, Quarto 211. (M 00163)

SRS. PROPRIETARIOS E CONSTRUCTORES

Empreguem em suas construcções as portas compensadas e folheadas de EDGARD M. RODRIGUES & CIA. Fornecedores dos principaes constructores e dos maiores edificios do paiz. Temos tambem grande stock de tacos para soalho, pixados ou não. Visitem n/ exposição. Rua Camerino n. 87 — Phone: 4-0088 — End. telegr. EDMARO — RIO. (48163)

CODIGOS TELEGRAPHICOS

Precisa-se comprar um UNIVERSAL TRADE CODE (Tanners Council Edition) e um MASCOTTE (2.ª edição). Telephonar para MARTINS, 3-1241. (L 29574)

JOIAS

Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 23. (43560)

TERRENO - LIDO

Vende-se excellente, medindo 30 x 50, zona de apartamentos muito proximo ao Copacabana Palace e a Avenida Atlantica. Tratar á rua do Rosario 104-2.º and. sala 1. (L 29580)

PENSION SIXEL

Praia de Botafogo 204 — tem bons quartos para casaes ou peq. familia — agua cor. — cosinha internacional. (L 27868)

PREDIOS EM COPACABANA

Vendem-se os seguintes: R. Miguel Lemos, predio novo, de 2 pavimentos, terreno com 12 metros de frente, 4 quartos, 3 salas, garage com 2 optimos quartos; R. Sá Ferreira, optimamente construido em terreno de 12 x 42, magnificas varandas, 5 quartos, 3 salas, garage, etc.; R. Sá Ferreira, moderna, 2 pavimentos, 5 quartos, garage, terreno de 18 metros de frente; R. Xavier da Silveira, casa moderna e ampla, 2 pavimentos, 4 grandes quartos, 3 salas, garage etc., terreno de 15 x 40. Muitas outras variando os preços de 80 á 300 contos. ZUMALA' BONOSO — E. Carioca — L. Carioca 5. Telephones 2 - 2662 e 2-0924. (L 38545)

RADIO

Por motivo de viagem, vende-se um lindo modelo, completamente novo por preço muito barato. Rua Bento Lisboa, 18. (L 26841)

Verrugas e signaes!?

Cáem naturalmente em poucos dias com a Pasta Ultra-Violeta; pelo correio 10$. Pedidos a C. L. Pereira, Cx. postal 3075. Rio. (L 29686)

Radio-electrola Victor 45

Perfeito, verdadeira orchestra, magnifico movel vende-se por preço de occasião. R. Laranjeiras 70 c. 1. (L 29692)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia acima de 100 contos, a juros modicos, sobre propriedades bem localizadas da zona urbana. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar. (46268)

Fabrica de Colchões

A mais antiga e acreditada é São José, a fonte limpa, vende moveis, colchões, paina algodão e mais artigos de qualidade superior por preços convidativos na rua Frei Caneca n. 309. Em frente á rua Marquez de Sapucahy. (L 28635)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medidas para quaesquer hernias á rua da Conceição n. 39, esquina da rua Buenos Aires. (L 28631)

Pathé — Baby

Projectores 2 garras, com films, motcamara para filmar 300$. Motores, Super e acces. baratissimos. Compram-se qualquer quantidade de films, 10,20 e 100 metros tambem projectores mesmo estragados. Officina propria para concertos. Casa de Graça. Alfandega 209 — Telephone 4-2390. (L 28623)

Zeiss — Leitz

Vendem-se Veraskop Richard, lente 4,5 preços baratissimo, tambem binoculos prism, mach photog: todas marcas — Compram-se e concertam-se qualquer apparelhos scientificos ou medicinaes. Casa de Graça. Alfandega 209, tel. 4-2390. (L 28624)

TERRENOS COPACABANA IPANEMA LEBLON

Vendem-se os seguintes: Av. Atlantica, 17 x 35, esq., 15 x 34, 18 x 30 e 20 x 40; Haritof, esq. 17 x25; Viveiros de Castro 18 x 31 e 12 x 50; Barata Ribeiro, 15 x 50 esq.; Santo Expedito, 12 x 25; Barroso, 18 x 70; Leopoldo Miguez, 15 x 41; Figueiredo Magalhães, esq., 15,20 x 25; Bolivar esq., 16 x 25; R. Copacabana, 12 x 55, 15 x 44, e 13 x 35; Miguel Lemos esq. 20 x 40; Bulhões Carvalho, esq. 17 x 44; Toneleiros, 16 x 26; Gomes Carneiro, esq. 17 x 35; Gustavo Sampaio, 12 x 28; Joaquim Nabuco, 10 x 50 e 10 x 37; Canning, 12 x 30; Av. Vieira Souto, 10 x 50 e 20 x 50; Prudente Moraes, 10 x 50, 20 x 30 e 20x50; Visconde Pirajá, 10 x 50, 12 x 28 e 20 x 50; Barão da Torre, 10 x 20, 12 x 20, 15 x 20 e 17 x 50; Barão Jaguaribe, 10 x 20, 30 x 20; Nascimento Silva, 8 x 20, 10 x 20 e 30 x 50; Maria Quiteria, 10 x 21; Joanna Angelica, 12 x15; Montenegro, 15 x 21; Alberto Campos, 11 x 20, 10 x 30 e 15 x 50; Av. Epitacio Pessoa, 10 x 21. Varios lotes no Leblon medindo 10 x 20, 10 x 30, 12 x 30 e 15x30, magnificamente situados ZUMALA' BONOSO — E. Carioca - L. Carioca 5 Teleps. 2-2662 e 2-0924. (L 28546)

DORMITORIO

Vende-se um com 9 peças, folheado de 3:200$ por 1:300$ á rua Visc. Itauna, 515. (L 28433)

Dinheiro sem juros

Cedo contrato cem contos C. P. V. C. para setembro com 109 entradas agio vinte contos telephone 7-1500. (L 29688)

CASA DE MOVEIS

Vende-se casa bem afreguesada, com bom sortimento e em optimas condições o motivo se explicará ao interessado á rua Visconde Itauna 515. (L 28432)

PALACETE NO FLAMENGO

Vende-se rico, confortavel e amplo palacete no Flamengo, construido em terreno de 20x60, pelo preço de 420 contos MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (46368)

ALUGA-SE

Uma casa recem-construida, á rua Leopoldo Miguez n. 11. Informações á rua Copacabana n. 659, com o sr. Celiano. (L 29681)

GRANDE RESIDENCIA NA TIJUCA

Vende-se ampla e confortabilissima residencia na Tijuca, Alto da Bôa Vista, vasto terreno, garage para 4 automoveis, cocheira, 5 salões, 8 quartos para familia e 6 quartos para empregados, tudo em optimo estado e excellente aspecto, pelo preço de 200 contos. MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar. (46366)

PREDIOS, TERRENOS HYPOTHECAS

Compro e vendo de qualquer preço nos principaes bairros e empresto qualquer quantia a juros de 8 ½, 9 e 10 % sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção. Eduardo Ramos, á rua Buenos Aires n. 45. (L 28600)

TERRENOS PARA APARTAMENTOS

Vendem-se os seguintes; junto á Praia do Flamengo, 14 x 40, pelo preço de 180 contos; 12,50 x 20, por 150 contos; junto ao Jardim da Gloria, 22 x 60, por 165 contos; Praia do Flamengo, 10 x 38, por 250 contos; junto ao Lg. do Machado, 20 x 30, por 150 contos; á rua Benjamin Constant, 7,30 x 35, com casa rendendo réis 6:000$, por 41 contos; á rua Dois de Dezembro, 15 x 27, por 155 contos; na Av. Atlantica, 18x30, 240 contos; 25 x 26, esquina, com soberbo palacete, por 550 contos; terreno com 22 metros á Av. Atlantica, com frente para 3 ruas, por 400 contos; á rua Gustavo Sampaio, esquina, 20,50 x 40, por 140 contos; Posto 6, 11,30 x 27, por 80 contos; 17 x 40, esquina, por 110 contos; rua Domingos Ferreira, 18x 35, por 155 contos; rua Haritoff, esquina, 18 x 26, por 180 contos; Posto 6, esquina, 20 x 42 por 200 contos; Lido, 30x50, 300 contos; 14 x 27, por 120 contos; 18 x 31, por 170 contos; rua Humaytá, 33 x 35, por 170 contos; rua Voluntarios, 16 x 30, por 75 contos; e alguns outros no Flamengo, Copacabana e Ipanema, a preços os mais vantajosos para o comprador. MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar. (46266)

RADIO AO ALCANCE DO POVO

108 A por 950$, 938 A por 990$ á longo prazo. — Sempre tem usados á 35$ mensaes. Valvulas desde 9$800. — Nosso Technico Americo concerta Radios por 20$. — Acceitamos Radios usados em pagamento. A CKS é a Radiobarateira. 242 — Rua São Pedro — 242.

Chamados, Fone 4-1571 (44019)

da Prefeitura Municipal, para a venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 3, 4, 12 e 34.

Dia 28 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para a venda de cavaco de bronze.

Dia 28 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de materiaes de consumo habitual.

Dia 28 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3 e 14.

Dia 28 — Campo de Sementes e Plantas Oleaginosas de Itaocara, no Estado do Rio, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11.

Dia 30 — Serviço de Fomento da Producção Vegetal, Campo de Cereaes e Leguminosas em Sete Lagoas, Estado de Minas Geraes, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 30 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o arrendamento por [illegible] annos, do serviço de annuncios nos carros, estações e ao longo da linha ferrea da estrada.

Dia 30 — Directoria do Dominio da União, para conservação e limpeza diaria das dependencias do edificio onde funcciona o Ministerio da Fazenda, á Avenida Rio Branco.

Dia 30 — Museu Nacional, para execução de obras de adaptação, reparos e pinturas no edificio do Museu.

Dia 30 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de arcos com rebordos, para locomotivas, tenders, carros e vagões.

Dia 31 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de cabo de aço.

— Para o fornecimento de machinas para ensaios de pressão, novo modelo K. B. P. do fabricante "Losenhausenwerk" pressão maxima de 60.000 kgs.

— Para o fornecimento de annel aquecedor de gaz, typo 11.316, do catalogo S.

Setembro:

Dia 1 — Departamento Nacional de Producção Vegetal, para construcção do edificio destinado á séde da Directoria do Serviço Technico do Café, E. de São Paulo.

Dia 4 — Aprendizado Agricola de Minas Geraes, Inconfidentes, Ouro Fino, para o fornecimento do material e medicamentos para gabinete dentario, medicamentos e materiaes diversos.

Dia 4 — Casa da Moeda, para a venda de machinas inserviveis.

Dia 4 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a venda de machinas e apparelhos a serem empregados no serviço de contabilidade mecanica desta Directoria.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 24 de agosto, 1934	26.743:546$700
Renda arrecadada em 25 de agosto de 1934	1.084:056$900
Total	27.827:[illegible]
Em egual periodo, de 1933	21.423:473$800
Differença para mais em 1934	6.404:126$700
Renda arrecadada de 1 de abril a 25 de agosto de 1934	116.403:679$400
Em egual periodo, de 1933	100.085:781$800
Differença para mais em 1934	16.316:[illegible]

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1934.	Preço para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	[illegible] a 66$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	[illegible] a 66$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	58$000 a 60$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	46$000 a 52$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	38$000 a 42$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	42$000 a 46$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	43$000 a 44$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	39$000 a 41$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	34$000 a 36$000
Aveia, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$450 a $460
Amendoim, em casca, 25 kilos	Nominal
Alhos nacionaes, cento	2$500 a 5$500
Alhos estrangeiros, cento	6$500 a 7$000
Alpiste nacional, kilo	$580 a $620
Alpiste, estrangeiro, kilo	1$750 a 1$800
Araruta, kilo	—
Bacalháo especial do Porto, 58 kilos	178$000 a 185$000
Bacalháo Superior, 58 kilos	155$000 a 160$000
Bacalháo Escamado, 58 kilos	115$000 a 125$000
Banha de Porto Alegre, caixa	115$000 a 120$000
Banha de Laguna, caixa	108$000 a 110$000
Banha de Itajahy, caixa	114$000 a 120$000
Batatas do interior, kilo	[illegible] a [illegible]
Batatas do sul, kilo	$450 a [illegible]
Batatas estrangeiras, kilo	—
Cebolas nacionaes de 1ª, caixa	40$000 a 42$000
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	2$800 a 3$000
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre, 50 kilos	17$000 a 17$500
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre, 50 kilos	14$000 a 14$500
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	12$000 a 12$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	10$000 a 11$000
Feijão Preto especial, novo, 60 kilos	21$000 a 22$000
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	Nominal
Feijão Branco, 60 kilos	34$000 a 36$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	24$000 a 28$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	18$000 a 23$000
Feijão amendoim 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	Nominal
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	[illegible] a [illegible]
Fubá extra, 20 kilos	[illegible] a [illegible]
Grão de bico, kilo	[illegible] a [illegible]
Lentilhas 60 kilos	56$000 a 58$000
Linguiça defumada, uma	[illegible]
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	1$800 a 2$000
Lombo de porco salgado (do Sul) kilo	1$400 a 1$800
Herva matte, kilo	[illegible] a $700
Manteiga do interior, kilo	[illegible] a [illegible]
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	15$500 a 19$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	16$500 a 17$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	14$000 a 16$500
Milho Canha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$460 a $550
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $500
Tapioca, kilo	$450 a $550
Toucinho Mineiro, kilo	1$500 a 1$750
Toucinho Paulista, kilo	1$700 a 1$800
Toucinho Fumeiro, kilo	2$300 a 2$350
Xarque Mantas curas, Rio da Prata, kilo	—
Xarque, Mantas curas nacional, kilo	1$800 a 2$000
Xarque, patos e mantas, mineiro, kilo	1$600 a 1$700
Xarque, patos e mantas do Sul, kilo	1$600 a [illegible]

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMMERCIO

(DIRECTORIA DA SECÇÃO DE COMMERCIO)

Despachos do director geral

Dia 18 de agosto de 1934

CONTRATOS

De Romeu Loureiro & Comp. Limitada, firma composta dos socios solidarios Joaquim Campos Véras e Romeu Loureiro, para o commercio de mercadorias, á rua dos Ourives n. 132, com capital de 40:000$000, prazo 3 annos.

De J. Alves & Ferreira, firma composta dos socios solidarios Joaquim Alves da Silva e Beltrão Ferreira, para o commercio de marcineiro etc., á rua Senador Pompeu n. 77, com capital de ... 6:000$000, prazo indeterminado.

De J. L. Araujo & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios José Lourenço Araujo e Carlos Grelle, para o commercio de ferragens, louças, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 93, com capital de 400:000$000, prazo indeterminado.

De S. Castro & Comp., firma composta dos socios solidarios Armando Saraiva, Antonio Castro Silva e José Castro Silva, para, para o commercio de conservas, queijos etc., á rua General Camara n. 297, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Celso de Sá & Comp., firma composta dos socios solidarios Celso Veiga de Sá e do socio de industria, Pedro Pinto da Silva, para o commercio de tintas, etc., com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Coelho, Santos Limitada, firma composta dos socios solidarios Manoel dos Santos Castro e Caledonio Coelho Brandão, para o commercio de armarinho, meias etc., com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Empresa Exportadora Mac Gregor, Mattos Limitada, firma composta dos socios solidarios Octavio Guinle, Antonio Geremario Telles Dantas, José Gomes de Mattos e Robert Edward Mac Gregor, para o commercio de exportação de fructas, com capital de 400:000$000, prazo indeterminado.

DISTRATOS

De Laboratorio Lalka Limitada, retira-se o socio Evaristo Milek, recebendo a importancia de .... 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Luiz Octavio Desederati, na importancia de ... 20:000$000.

De B. Lins & Comp., retira-se a socia Eugenia Almeida Roque, recebendo a importancia de .... 7:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Gentil Lins, na importancia de 5:000$000.

De Soares & Vieira, retira-se o socio Manoel Joaquim Vieira, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Corrêa Soares.

De J. Mattos & Martins, retira-se o socio Eduardo José de Mat-

tos Amendoeira, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Ribeiro Martins, na importancia de 30:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De José Marinho, para o commercio de officina de serralheiro, á praia de São Christovão numero 32, com capital de .... 10:000$000.

De Domingos S. Oliveira, para o commercio de joalheria etc., á rua Visconde de Itauna n. 139, com capital de 10:000$000.

De Albertino Duarte, para o commercio de joalheria e ourivesaria, á rua Lêdo n. 89, com capital de 7:000$000.

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Pauta semanal a vigorar de 27 de agosto a 2 de setembro de 1934:

Café pilado, kilo	1$400
Idem torrado, em grão, kilo	2$000

Imposto de 7 % e Viação sobre café:

Arrecadação do dia 25	30:663$900
De 1 a 25	1.158:564$300
Em egual periodo do anno passado	738:271$000

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As medias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, no dia 27, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Ditas de 1:000$	854$000
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$	850$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$000	—

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 24.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em setembro	7.53	7.56
Para entrega em outubro	7.73	7.67
Para entrega em novembro	7.78	7.74
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	8.10	8.00
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em setembro	104.00	103.25
Para entrega em dezembro	104.87	104.25

ALFANDEGA

Renda do dia 25 de agosto de 1934	1.871:589$000
Renda arrecadada de 1 a 25 do corrente	25.880:447$700
Em egual periodo, em 1933	24.287:600$900
Differença a maior em 1934	4.142:846$800

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Bremen e escalas, vapor allemão "Anatolia".
Do Belém e escalas, vapor nacional "Raul Soares".
De Immingham e escalas, vapor grego "Phaeton".
De Rio Grande e escalas, vapor inglez "Siris".
De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itanema".
De Nova York e escalas, vapor norueguez "Troubadour".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapura".
De Aruba e escalas, vapor dantzige "Thalia".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Commandante Capella".
Para Penedo e escalas, vapor nacional "Bocaina".
Para Penedo e escalas, vapor nacional "Itapura".
Para Laguna e escalas, vapor nacional "Venus".
Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Carl Hoepcke".
Para N. Orleans e escalas, vapor americano "Delsud".
Para Kotka e escalas, vapor finlandez "Aura".

PALACIO

TELEPHONE — 2-0838

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
VENCIDO PELA LEI: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

CLARK GABLE
WILLIAM POWELL
MYRNA LOY em

Vencido pela Lei

(MANHATTAN MELODR AMA)

VERIFIQUEM NOSSOS PREÇOS — comedia com THELMA TODD e PATSY KELLY - METROTONE 244

ODEON

TELEPHONE — 4-4033

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
PRINCEZA POR UM MEZ: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A PARAMOUNT apresenta

SYLVIA SIDNEY
CARY GRANT

— EM —

PRINCEZA POR UM MEZ

O CLUB DOS VALENTES — desenho Paramount com o MARINHEIRO
PARAMOUNT SOUND NEWS

IMPERIO

TELEPHONE — 2-0504

Complemento: 2,00 — 4,30 — 7,00 — 9,30

EXPRESSO DO ORIENTE: 2,10 — 4,40 — 7,10 e 9,40

A FOX FILM apresenta

HEATHER ANGEL
NORMAN FOSTER
RALPH MORGAN
UNA O' CONNOR
— EM —

Expresso do Oriente
(Orient Express)

ABNEGAÇÃO: 3,25 — 5,55 — 8,25 e 10,55

A WARNER FIRST apresenta

BEBE DANIELS
LYLE TALBOT

ABNEGAÇÃO
(Registered Nurse)

PARAMOUNT SOUND NEWS (actualidades)

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
MEU BEGUIN: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A FOX FILM apresenta

LILIAN HARVEY
LEW AYRES
— EM —

MEU BEGUIN
(MY WEAKNESS)

JACK e A PLANTA PRODIGIOSA — desenho da Fox
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS

GLORIA

— HOJE — A's 10 HORAS DA MANHÃ —

SURPRESAS PARA A PETIZADA

AMORES NO JARDIM
desenhto da FIRST — com O BUDDY

A UNIVERSAL PICTURES apresenta

KEN MAYNARD
no film de aventuras do FAR-WEST
O PASSO FATAL

e 9º e 10º episodios do film em séries com
JOHN WAINE
O TREM CYCLONICO

HOLLYWOOD PARTY

(FESTA DE HOLLYWOOD)

O GORDO e O MAGRO,
JIMMY DURANTE,
LUPE VELEZ
POLLY MORAN... e
CAMONDONGO MICKEY!

UMA "POUCHADE" CHEIA DE SURPRESAS. UM CARNAVAL DE MALUQUICES DIVERTIDISSIMAS

CANÇÕES, BAILADOS, "SKETCHS", "BLAGUES" DISPARATES!

AMANHÃ
2. — 3.40
5.20 — 7.
8.40 e
10.20

PALACIO
O CINEMA DE TODO O RIO CHIC

"GIRLS" ACONDICIONADAS EM CELLOPHANE!

Entre as alegrias do film as "Albertina Rasch" em dois deslumbrantes bailados em technicolor: "BAILADO dos INFERNOS" e "DANSA CHINEZA"

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

O UNICO NO RIO COM INSTALLAÇÕES DE — "WIDE-RANGE" QUE DA' AO SOM E A VOZ 99 % DA — REALIDADE —
TELEPHONES: 2—7092 e 4—6087

HORARIO
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20

5.ª SEMANA!
HOJE
completa 212 Exhibições

A ALLIANZA FILM apresenta
MARTHA EGGERTH
em

Symphonia inacabada

No — PALCO — ás 8.30 e 10.20
a querida cantora brasileira
ABIGAIL PARECIS
em varios "lidern" de SCHUBERT

Fox MovietoneAirplane News n.º 92

PARISIENSE — Amanhã

Estudantes e Creanças 1$000 — POLTRONA 2$000

IDOLO BRANCO

E mais: — CHARLES FARRELL, em
VIDA BOHEMIA

REX

O MAIOR E MELHOR CINEMA
Rua Alvaro Alvim 33 a 37 —— Telephone: 2-8529.

O PROGRAMMA ART apresenta o film da — UFA

UM GRANDE AMOR

EM ULTIMAS EXHIBIÇÕES

IMPORTANTE! — A versão franceza, com JOSSELINE GAEL e GEORGES RIGAUD, será exhibida nas sessões de 2.00, 3.40, 5.20 e 7.00. A versão allemã será exhibida nas sessões de 8.40 e 10.20, com WILLY FRITSCH e TRUDE MARLEN.

Complemento: O Lynce, a Martha e o Lobo

A'S 10 HORAS DA MANHA
MATINÉE INFANTIL
— NO PALCO —
DAKSON
O Rei da Magica — Em um programma variadissimo.
— NA TELA —
1 - Interessante Desenho
2 - Um film Instructivo
3 - O PHANTASMA
Film inedito da RADIAL, cheio de peripecias interessantes

PREÇOS — Adultos 2$200 - Creanças 1$100

Amanhã — O LAR PERDIDO
com John BARRYMORE

DIA 3 DE SETEMBRO
MARLENE DIETRICH
em
IMPERATRIZ GALANTE
(SCALET EMPRESS)
sob a direcção de JOSEF von STERNBERG
no
ODEON

PATHE-PALACIO

HOJE — TEL. 2-1153 — HOJE

HORARIO: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20

Basta de Mu!heres

co
EDMOND LOWE
VICTOR MCLAGLEM

Complementos:
JORNAL PARAMOUNT
Desenho
Sonho de uma Noite de Inverno

BROADWAY

TEL. 2-6788
ULTIMO DIA

A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 hs. — 8,40 e 10.20

GINGER ROGERS
Norman Foster e George Sidney
em

ADORADA INIMIGA

Uma interessantissima comedia da RKO

Amanhã - John Barrymore, em O lar perdido

E mais: EDADE PERIGOSA — POLTRONA — 2$000 — Estudantes — 1$000
AMANHÃ: IDOLO BRANCO — VIDA BOHEMIA

POPULAR

1ª SESSAO A'S 10 HS. DA MANHA

CLAUDETTE COLBERT em
MULHERES E HOMENS
GEORGE O' BRIEN em
O ULTIMO FAVOR
ALAN HALE em
O NAVIO DE SALVADOS
THESOURO DO PIRATA — 9º e 10º episodios

Amanhã Eu e a imperatriz — Massacre — Igloo — O avião phantasma, 3º e 4º episodios

MASCOTTE

MATINÉE A'S 2 HORAS
GEORGE RAFT em:
BOLERO
CLYDE E. ELLIOT em
TIGRE E DEMONIO
O TREM CYCLONICO
5º e 6º episodios

Amanhã: Escandalos da Broadway — Uma sombra que passa

PRIMOR

LILIAN HARVEY em
EU SOU SUZANNE
JOEL MC CREA em
PAIXÃO DE JOGO
NAUFRAGO DE SORTE

Amanhã: O ultimo chá do general Yen - O phantasma

PARIS

RAUL ROULIEN em
NÃO DEIXES A PORTA ABERTA
JAMES DUNNE em
VIDA DE ESTRELLA
No palco: 4 - 7 e 10: GENESIO ARRUDA e sua Cia. em
O PRAXEDE VAE DÁ BAIXA

Amanhã: Amo este homem — Heroe moderno.
No palco: GENESIO ARRUDA em A DEFESA DO MANECO

HADDOCK-LOBO

FREDRIC MARCH em
UMA SOMBRA QUE PASSA
JOE E. BROWN em
DE BOM TAMANHO
No palco: 4 - 7 e 10: JUVENAL FONTES (Jéca Tatú) em
FAMILIA ENCRENCADA

Amanhã: O trem correio de Bombay — Paixão de Jogo.
No palco: JUVENAL FONTES em "O Cassusa arranjou outra"

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 107

HOJE — Soirée — HOJE
RAINHA CHRISTINA
drama, c/ Greta Garbo, John Gilbert e Lewis Stone
ALMOÇO AO 1/2 DIA
e, na matinée "Thesouro do Pirata", série

Amanhã — "A virtude entre ellas" e "Rei do Volante", dramas.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
26 de Agosto de 1934

O TORPEDEAMENTO DO "TIJUCA"

POR THÉO-FILHO

ILLUSTR. DE FERNANDO

Todo o mez de maio de 1917 foi terrivelmente tempestuoso nas regiões polares no norte e no centro da Europa. A festa do *muguet* levou Paris aos boulevards, com sorrisos contrafeitos, entre montanhas de neve suja e rajadas procellosas. A vida tornára-se espantosamente acida, traçando, já symptomatico, um rictus de desespero nas faces dos combatentes, vencidos ou vencedores.

Attingindo delirante curva aguda, a campanha de von Tirpitz assignalava-se por frenetica recrudescencia de torpedeamentos. No mar do Norte e no canal da Mancha, particularmente, os submarinos tedescos esgueiravam-se, malfeitores, pelos caminhos por onde as vedettas alliadas, numerosissimas, procuravam impedir-lhes as façanhas e a vangloria. Dahi aquella horrorosa carnificina que pontilhava de *epaves*, ou immensos cemiterios fluctuantes, os estendaes e os alfaques, as bahias, os syrthes e os parcels ignorados.

Quando esperavam os marinheiros que maio lhes trouxesse bonançosos alisios e marés estimaveis, eis surge, paradoxal, desafiando a primavera, a neve em ecloso regresso. A desfazer-se, rapido, enxarcando os convéses, aqui, ou enlameando, acolá, as rechãs e as campinas esqualidas.

Num tempo, iniquo, *tempo de engeitado* — dizem os matalotes de Ouessant — um tranquillo navio brasileiro, de 3.100 toneladas, confiante na sua estrella esmeralda, avança, resoluto, rumo e destino da França conflagrada. Que póde transportar em rota para o porto do Havre? Café — o ouro das terras paulistas. 37.550 saccas de café conduz, com effeito, para as docas insaciaveis do Havre, o cargueiro nacional *Tijuca*.

A zona que elle atravessa, no dia 20 de maio de 1917 é a faixa desgraçada do Iroise. Precisamente o canal de Four, onde, dizem as lendas de Finisterra, ha mais cascos de navios perdidos que espigas de milho nos campos de Landerneau. Lá em baixo, apontando para a ilha de Sein, está a ponta de Raz. Aqui perto, o cabo de St. Mathieu. Os fogos dos farolins, canal acima, indicam os recifes, os baixios, as restingas, os bancos movediços. *Pierres Noires*, proximo a Ouessant, são assignaladas por um pharol que á noite parece um cirio a velar mil defuntos. Brest, não mui distante, é quasi um mytho.

O *Tijuca* navega á fiuza, precisamente nas proximidades das *Pierres Noires*, depois de onerosa viagem, sem acontecimentos de importancia. Partida do Rio, a 28 de março. Paradas no Recife, em São Vicente e em Funchal, a 4 e 18 de abril e a 8 de maio. Paradas regulamentares, para abastecer-se de carvão de pedra e de viveres. Tripulação de 38 homens, calma, disciplinada, heterogenea, sadia.

O "tempo de engeitado" põe todo mundo de mão humor, á entrada da Mancha. Carlos Antonio Duarte, o commandante, não perde a serenidade. Seus olhos de lynce perscrutam o horizonte, tentam romper, aquilinos, a espessura do nevoeiro.

As mãos nas algibeiras, o boné displicentemente caido sobre os olhos, um cigarro acceso no canto da bôca, funga, receoso, o commandante. Geadas, saraivadas, pés de vento, nada disso o incommoda, nada disso tem valor para elle. O que o preoccupa é o inimigo invisivel que sente, desde o Gasconha, a rondar, a espreitar-lhe o navio, de maneira insidiosa.

Mais um dia de massada maritima e estará finalmente ancorado.

Tudo a bordo se anima, desde pela manhã. Já na pôpa muito antecipadamente, os marujos se exercitam para as manobras morosas de cordagens. E' que, ás vezes, um navio leva tres, quatro dias, para conseguir um canto no porto abarrotado. Outras vezes, porém, deve amarrar ás docas assim que aporta. Não será esse, agora, o caso do *Tijuca*? Achegados ás suas camisas de lã, correm os da equipagem pelos convezes, arrastando longos cabos de esparto. Entre elles um cantarola e assovia, ora ginga como ebrio, ora exalta os companheiros, animando-os na faina. Perto do commandante encontra-se o immediato José dos Santos Britto.

— Aquelle maroto parece ter o diabo no couro! nota Carlos Duarte, tocando ao de leve no hombro esquerdo do immediato. Não faz meia hora vi-o subir ao mastro grande, denotando incrivel agilidade. Por duas vezes o avistei em logares improprios, mas sempre airosamente. E' um gajo de quatro costados!...

— E' meu filho! declara modestamente Santos Britto. Vive um sonho de corsario numa cabeça que muitas vezes anda á roda... Já trabalhou num contra-torpedeiro... Achavam-no indisciplinado... Chama-se Maximiniano!

— Eh, Maximiniano! grita o commandante, em porta-voz, na direcção do rancho de pôpa.

Maximiniano transpõe a escada do passadiço, e quando leva a mão ao gorro, militarmente, estaca, o olhar distrahido, e mostra o mar, num gesto imperioso:

— Ali, commandante!

Ali, na bruma crepuscular, destacando-se dum farrapo de vapor, de difficil visibilidade, ha uma sombra viscosa, que só a visão experimentada de um lobo do mar, poderia ter distinguido.

Será o dorso voluptuosamente listado dalguma baleia gigantesca, o cume aspero e recurvo dalgum ignorado recife, a monstruosa ruina dalgum casco de navio meio submerso ou será o reflexo da morte?...

Aquella sombra é simplesmente um submarino allemão...

* * *

E' um pequeno *UB* vagaroso ou um rapido *UC* arrogante, que já espalhou a desolação e o luto nos bancos da Flandres, á vista dos pharóes de Berfleur e la Hague. Até os barcos de pesca trazem mestres de manobras e canhões de 47 millimetros. Mas o *Tijuca* não possue nenhuma defesa contra os monstros que assolam os mares septentrionaes. A sua prôa rompe a massa liquida com a innocente simplicidade de uma galera que singrasse para o Olympo...

Quando os submarinos allemães surdiam, numerosos, da bôca do canal de Bruges, o velho almirante Bacon soube encurralal-os, obstruindo a entrada do porto de Zeebruge. Agora, para arriscarem-se ao corso em larga escala, fazem longas curvas e mil ziguezagues, evitam Scapa-Flow e as zonas desoladoras das Shetland e das Orcadas. Os *UB*, de 260 toneladas, e os *UC*, de 426, conduzem canhões de tiro rapido, minas e torpedos. São mais perigosos ainda quando têm a seu favor, como naquelle dia, 20 de maio de 1917, o tempo borrascoso a mascarar-lhe os movimentos e as sinistras intenções.

Vindo de Kiel, o submarino em perspectiva canhoneou navios escapos aos seus duplos torpedos mortiferos, costeou a Inglaterra, solitaria inabordavel, escorregou entre as malhas dos campos de tolite e esquadrilhas de varredores das nações alliadas. Dirige-se para as Baleares. Deverá arrastar-se até as aguas turvas da neutralidade hespanhola. Reabastecer-se-á no Mediterraneo, recomeçando, infatigavelmente, o vae-vem do mais tragico de todos os cruzeiros marinhos. Os metaes das suas machinas, os pistões e as alavancas untados de oleo, brilham orgulhosos, victoriosamente. E' pena ser tão pesado o ar que se respira lá dentro.

Em pequena velocidade, cauteloso, o periscopio fóra espia e descobre o navio cuja nacionalidade ignora. Sem despegar os olhos do oculo assestado na bruma, seu commodoro descreve um circulo natural, investigando os lados, no receio de um ataque pelo flanco ou pela rectaguarda. Nada faz crer, verifica, que o cargueiro audacioso lhe tenha descoberto a presença. Em aguas territoriaes, de França, leva, sem duvida, marujos amigos da França. Attenção nas agulhas de manometros. Immobilidade absoluta.

— Preparar torpedos! ordena marcialmente.

Deixando transcorrer, com cautela, um intervallo de meio minuto, calcula, sem desviar a vista do oculo do periscopio:

— Attenção!

E decreta, num tom secco, o lançamento do torpedo.

* * *

Maximiniano Britto, de bordo do *Tijuca* tinha visto, antes de qualquer outro marinheiro, o perigo immediato. Tarde de mais, porém, para que fosse ordenada a manobra de virar a querena. O torpedo explodiu na ilharga do vaso nacional. As arvores de aço das machinas, impulsionadas pelas caldeiras cessaram, subito, como por encanto, de trepidar. As helices deixaram de bater a agua. O *Tijuca* poz-se afflictivamente a adernar.

— Soccorro! lança a estação da T. S. F.

Começam as loucas tentativas para a salvação do material do navio, as idas e vindas de baixo para cima, emquanto a morte, como um fantasma immensuravel, desce sobre as ondas.

Maximiniano, o primeiro a obedecer ao commando de sentido, tenta descer ao fundo da nave, mas sente-se ferido, logo aos primeiros passos, por um estilhaço do torpedo. Este, ao explodir, lança aos ares, com um enorme jacto dagua, mil pedaços de ferro, de aço e gazes que varrem tudo em roda, como um leque de destruição. O estilhaço fende as costas do marujo, que póde, entretanto, quasi sem dôr, tentar alguns passos e cair ao pé da escada do portaló. Cair para não mais se levantar.

Santos Britto, que o vira resvalar sobre o pizo, exclama ainda atordoado pelo choque da columna dagua:

— Meu filho!

Mas não corre ao seu encontro, porque tem de amparar, junto a si, o piloto Josiah Elliot.

Homens fogem das camaras, asphyxiados pelos gazes deleterios. O *Tijuca* está completamente descontrolado. Ha necessidade de luz, mas as lampadas deixaram de funccionar. Sobem rolos de fumaça das aberturas e respiradouros dos porões. Fogo e agua em borbotões. Correm espectros de vante a ré. Ouve-se uma ordem que não precisa, no momento, ser repetida:

— Aos cintos de salvação!

Outra ordem, mais breve, é obedecida num rompante quasi impossivel de calcular:

— Desçam as baleeiras!

E mais ainda:

— Aos escaleres! Toda a tripulação aos escaleres!

Quatro baleeiras conseguem ser descidas com os seus homens a postos, uns ligeiramente feridos, outros a tiritar de frio, ensopados, a geito de haverem saido de um banho.

— Falta alguem? interroga o commandante, empunhando o leme da ultima baleeira arriada.

Ninguem falta, nem sequer o morto. Seu pae trouxera-o como um fardo, sobre os hombros, e depositara-o piedosamente no fundo do barco, sem tremer, sem sentir frio, sem uma lagrima, porque todo elle era um immenso odio á guerra e aos homens deshumanos que a tinham egoisticamente provocado....

* * *

A's 10 horas e 40 minutos, precisamente, o *Tijuca* desappareceu num redemoinho. O seu casco limoso e toda a riqueza que continha no bojo de solida construcção ingleza sossobraram cinco milhas a sudoéste do pharol de *Pierres Noires*.

Nas baleeiras tomaram assento trinta e sete homens. Ao lado delles um cadaver. Entre todos oito ou dez feridos.

Uma das baleeiras conduz dezeseis naufragos. E' a baleeira da morte, porque leva o corpo de Maximiniano, o mudo desespero do immediato Britto e dois taifeiros arrebentados, em situação physica melindrosissima. Por que ficaram as quatro embarcações a rondar no local do sinistro, como aquellas gaivotas que voam em circulos concentricos, sobre o sitio onde foram atacadas e onde sabem certamente não poderão encontrar almas amigas? Por que não chegam os soccorros e é tão deserto o mar, á noite, em tempo de guerra? Por que brilha tão foscamente a luz dos cirios tenebrosos das *Pierres Noires*?

Todos se mantêm silenciosos e transidos. Na balburdia, ao fugirem das camaras, não recolheram qualquer especie de mantimento. Alguns têm fome...

Floc... Floc... Floc...

Os remos vão cortando as aguas, com difficuldade, castigados de travez. Os remadores são forçados, quasi de minuto a minuto, a rectificar as manobras, para não serem envolvidos pelo abraço de alguma vaga mais crispada. Pouco a pouco se distanciam uns dos outros.

A baleeira da morte — a de 16 homens — é arrastada docemente pela correnteza até á enseada de Ouessant, onde aporta no dia seguinte, ás 7 horas da manhã.

As outras, entretando, fazem estirada mais penosa, buscando o continente. Cortam todo o canal de Four, dobram o cabo tormentoso de St. Mathieu, alcançam o ancoradouro de Brest.

Floc... Floc... Floc...

Mãos sangrentas, rostos macerados pelas vigilias, crispações nos musculos entorpecidos pela friagem, nossos marujos — almas de ferro sacudidas pelo clima nordestino — podem finalmente adormecer, embrutecidos de cansaço, num quartel em ruinas, de marinheiros da guarnição local.

No dia seguinte, summariamente, por conta de Pereira Carneiro, são dali transferidos para um hotel de Cherburgo.

E tanto em Brest como em Cherburgo, jamais souberam, certamente de como narrar sem constrangimento a dolorosa aventura de que haviam sido comparsas obscuros. Ao ouvil-os descobrir as larvas das suas afflicções, os francezes, impassiveis, confundiam o Brasil com a Argentina, o Uruguay ou talvez o Mexico. Falando do proprio *Tijuca*, um official graduado, coberto ridiculamente de medalhas, miserara-o, displicente, chamando-o "pobre chaveco"...

E nunca puderam, outrosim, comprehender por que motivo — apezar de todos os pezares — tinha o obscuro Brasil participado, e tão tarde, quixotescamente, daquelle medonho conflicto de raças e de mesquinhos interesses europeus...

Um processo que fracassa

A Corte Suprema dos Estados Unidos negou ao Principado de Monaco permissão para intentar um processo contra o Estado de Missisipi, para recobrar o capital e os interesses de bonus emittidos por esse Estado, ha noventa annos.

Isto desvaneceu as esperanças dos possuidores britannicos de titulos americanos, que acreditavam poder recuperar 78 milhões de libras esterlinas, valor actual das obrigações, cujo pagamento se negaram a effectuar oito Estados da União Americana, ha um seculo.

Essas obrigações apresentadas por intermedio do Principado de Monaco, eram de propriedade de dois britannicos e um norte americano, os quaes, como particulares, não tinham poderes para iniciar um processo contra o Estado de Missisipi, cuja constituição prohibe, terminantemente, o pagamento de bonus emittidos antes de sua promulgação.

Imagens, azulejos, etc.

abellard FRANÇA

Certa vez visitei o Convento de São Francisco, na Parahyba. Ha cinco annos isso. Antes de conhecer as reliquias desse santuario de pedra, numa tarde bem quente do tropico, já levava a melhor impressão, através de minuciosa narrativa que me fizéra do mesmo o então confrade e escriptor José Americo de Almeida, secretario de Justiça, no Estado. Conhecedor das coisas da sua terra, o autor da "Bagaceira" quiz que em admirasse tambem um dos mais bellos monumentos que nos deixaram os antigos. Ouro, marmore, santos e tudo quanto póde attestar a alma religiosa que dominou o Brasil, como base da vida colonial.

Depois dessa visita, sempre que se me offerece opportunidade, entro numa egreja antiga. Ellas, quasi sempre, são verdadeiros museus. Sem catalogos, nem secretarios illustrados, as egrejas do tempo dos escravos falam ao visitante pela indumentaria das suas columnas, onde o tempo vae pondo retalhos e amarellecendo o semblante roseo dos santos.

Em Minas, visitei Marianna, Ouro Preto e outras cidades onde existem coisas bonitas que a historia não conta. Por essas bandas andou um homem, conhecido pelo nome de Aleijadinho. Andou modelando a natureza. Fez santos e uma lenda diz que quando elle morreu, só, aos pedaços, a sua physionomia tomou a belleza dos santos.

*

Mesmo antes da gente entrar, alegre e cheio de vida, pela porta da carta do A. B. C. para conhecer os segredos da grande casa da historia, admiral-os, reproval-os e imital-os, — já o catholicismo nos ensinou, através das historias da mãe preta á cabeceira, nas noites de inverno, que no mundo ha uma terra onde existem tantas egrejas quantos dias têm um anno. Foi assim e assim ha de ser noutras éras para o menino do Brasil que se começa a contar a historia da Bahia.

O tempo quiz, que depois de velho, já contando historias para meninos dormir, que eu fôsse conhecer de perto o patrimonio religioso do "berço da nacionalidade e andar entre os muros que D. João VI mandou alevantar, num recurso extremo de apego á fé, para diminuir a ansia guerreira de Napoleão. Isolado, com uma côrte enjoada pelos mares atlanticos, o velho monarcha aportou á Bahia com um programma urbano de construir novas egrejas. Elle mesmo foi o Agache do seu tempo. No topo de cada ladeira uma capella. Um cruzeiro em cada tanto do torrão, que mais tarde deu Castro Alves. No Vaticano, acredito mesmo, o christianismo não está tão preso, pelos alicerces das suas egrejas como na Bahia. Se revolvermos aquelle sólo onde os catholicos cavam ha quatrocentos annos só encontraremos columnas onde se apoiam castiçaes, imagens e cruzes.

*

Entrei no Convento do Carmo para ver o tumulo de Bagnoulo.

O silencio e o respeito da nave secular deixaram em mim uma impressão de mysterio e gloria. Ia eu, absorto, olhando, os grandes sinos parados, quando um padre de olhos negros, alto, apparecendo deante de mim, leu as seguintes palavras:

"Foi este Convento fundado em 1585, por alguns religiosos carmelitas portuguezes, vindos ao Brasil em 1580, na grande armada que tinha por chefe Fructuoso Barbosa.

Quer como monumento de arte colonial, quer como monumento historico, merece elle ser visitado, pois encerra verdadeiras joias de arte dignas de admiração.

Entre as muitas preciosidades que enthesoura, figura, em primeiro logar, a majestosa sacristia, que é a mais bella do paiz, com sua riquissima talha dourada, obedecendo ao primeiro estylo barroco moderado; os finos painéis que exornam o tecto; o soberbo lavatorio de marmore, recamado de altos relevos, delicadamente cinzelados por eximios artistas; o altar de topo, tambem de fino marmore de variados matizes, formando um harmonioso conjunto de anjos, nuvens, grinaldas, pilastras, circumdando o Christo na Cruz, em bronze.

De real valor e merito artistico são os puxadores de bronze, cinzelados á mão, collocados nos gavetões das bellas commodas e armarios de jacarandá, existentes na mesma sacristia.

Sendo de tal valor a sacristia, não é, com tudo, a unica obra de merito artistico que o Carmo possue. Tem, na sua egreja, a mais rica collecção de balaustradas de jacarandá e grades da mesma preciosa madeira.

Attrae tambem a attenção a sumptuosa Capella Mór, com seu altar de talha dourado; o sacrario, o frontal e a banqueta de prata lavrada em 1732; a primorosa bancada do côro, formada de artisticas cadeiras de jacarandá, dispostas em duas séries lateraes, com os bellos medalhões e columnas salomonicas; os painéis que adornam as paredes e o esbelto artezoado da aboboda, ostentação grandiosa do fausto e riqueza daquella época.

Dignos de apreciação são os gigantescos tocheiros ou candelabros de prata que figuram no presbyterio da mesma Capella Mór, pesando cerca de 100 kilos.

Destaca-se ainda a celebre e antiquissima tribuna em que leccionou e prégou o illustre carmelita bahiano, frei Euzebio da Soledade, insigne orador, discipulo do padre Antonio Vieira, seu rival na cathedra sagrada.

Na Capella do Santissimo, destaca-se um magnifico retabulo dourado, com o bello sacrario, obra do tempo dos hollandezes, que é não menos artistico que historico, pois a riqueza do lavor de sua talha, junta-se á de ter sido offerecido pelo intrepido soldado-poeta, o heroico defensor da ilha de Itaparica e irmão do padre Antonio Vieira, cujos restos mortaes jazem aos pés do mesmo altar.

No centro da mesma Capella, acha-se a campa do grande fidalgo da casa de S. Majestade, secretario das guerras do Brasil, Golçalo Ravasco Cavalcante de Albuquerque, filho de Bernardo Vieira Ravasco, fallecido em 1725.

Memoravel é tambem o grande e trisecular Crucifixo que se venera na mesma egreja sob a invocação de "Santo Christo do Monte" ou do SS. Coração de Jesus do Monte, cuja historia piedosa e interessante está referida no quadro que lhe fica aos pés.

Notavel é a imagem de N. S. do Carmo que se venera no altar mór, obra de artista bahiano, do qual só se guarda o appellido e o apodo — Chagas o Cabral — esculptor de real merecimento, autor do lendario Senhor dos Passos de Florianopolis. Ignora-se os nomes de baptismo e datas de seu nascimento e morte.

O Menino Jesus que a Virgem do Carmo tem nos braços é de uma perfeição admiravel. E' tradição que a creança que serviu de modelo ao artista Chagas para a execução da referida imagem do Menino Deus falleceu no mesmo dia de benção do lindo simulacro, a cujo successo os poetas daquelle tempo dedicaram versos.

Fazem jús á admiração dos visitantes os painéis em azulejos da antiga Capella do Noviciado; a pintura do fôrro da Capella conventual, quer, pelo colorido, quer pela perfeição do desenho, obra attribuida, não sem razão, a frei Eusebio de Mattos.

Outras preciosidades de valor archeologico possue o Carmo como sejam a sepultura existente na Capella de N. S. da Piedade, do bravo marechal de campo, Giovanni Vincenzo Sanfelice, fallecido em 1640, que, sob o nome de Conde de Bagnoulo, tanto se celebrizou na historia: a cadeira de D. João VI, em que se assentava quando do côro da egreja assistia aos officios divinos, e os tres artisticos lustres ou lampadarios de bronze dourado rematados com a corôa real, existentes na nave da mesma egreja, os quaes pertenciam a um dos palacios reaes, em Portugal, doados ao Carmo por este rei; os riquissimos paramentos sacros, primorosamente bordados a ouro dos seculos XVI e XVII; as preciosas alfaias de ouro e prata, vasos sagrados e outros thesouros de alto valor, sem falarmos dos antiquissimos e valiosos documentos histori-

Convento do Carmo: Sacristia — Lavatorio

(Continúa na 3.ª pag.)

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

Ha, entre os proprios cultores da medicina, já não me referindo aos leigos, uma manifesta e injustificavel confusão relativamente á Cirurgia, Allopathia e Homoeopathia. Subordinam a Cirurgia á Allopathia e com este chaotico aspecto della divorciam a Homoeopathia. Na arte de curar acceitam todas as therapeuticas, com exclusão, apenas, da homoeopathica.

Cirurgia e Homoeopathia, entretanto, irmanam-se num mesmo aspecto racional. Na positiva orientação que as caracteriza se alliam tão intimamente que o homoeopatha prevê, com absoluta segurança, onde termina sua acção, respeitando, com preciso rigor, a linha divisoria de suas fronteiras. Detem-se e solicita os recursos de seu grande alliado — o cirurgião. Dentro, porém, de seu territorio, no perimetro de sua vastissima area, não recorre a auxilio algum de quem quer que seja, nem mesmo de seu bom companheiro o bisturi, habil e preciso. Conhece as possibilidades deste, como não ignora os limites da sua autoridade, dentro da lei que o orienta na selecção do remedio.

Cirurgia não é Allopathia, Homoeopathia, nem Enantiopathia.

A Allopathia é uma therapeutica heteropathica, sem lei que lhe oriente na selecção do remedio. A Enantiopathia subordina-se á lei *contraria contrariis curantur*. A Homoeopathia está ligada á lei *similia similibus curantur*. A Cirurgia, porém, differindo de qualquer das outras, guia-se pela lei *sublata causa tollitur effectus*.

Não se justifica, portanto, de modo algum, a confusão que as proprias pessoas cultas fazem entre Cirurgia e qualquer dos outros ramos da arte de curar. Ella é independente, emquanto, pelo rigor de sua lei, pronunciados limites de contacto tenha com a Homoeopathia. Mas, a doutrina hahnemanniana se mantem dentro da area de sua região, não exige [illegible] o equilibrio interno, emquanto é possivel soccorrer-se de sua lei de cura *similia similibus curantur*. Quando, porém, a aggressão soffrida exige *sublata causa tollitur effectus*, ella solicita o concurso do cirurgião.

Quando a Cirurgia invade as attribuições da medicina produz a metastase.

Hahnemann, na admiravel exposição de sua doutrina, como é o *Organon d'arte de curar*, frequentemente se refere a molestias exclusivamente medicas e molestias exclusivamente cirurgicas, mostrando assim que ha tambem molestias participantes de uma e de outra destas medicinas. Assim, realmente acontece. Ha molestias inicialmente medicas e que medicas terminam; outras, ao contrario, que começam cirurgicamente e assim se finalisam. Ha, entretanto, molestias que se iniciam como proprias a ser debelladas pelos recursos medicos, mas evoluem para uma solução cirurgica. Outras existem, todavia, inicialmente cirurgicas, mas se desenvolvem no sentido de uma finalidade medica. Varios exemplos, comprovadores destas diversas modalidades, poderei citar. Tres, entretanto, são sufficientes. Um pleuriz, inicialmente subordinado á medicina, pode evoluir e terminar restabelecendo-se pelo exclusivo emprego de medicamentos. Pode, ao contrario, ser inicialmente clinico, evoluir no sentido cirurgico, terminando com auxilio do cirurgião. Um corpo extranho, um trigo, por exemplo, penetrando nos tecidos e nelles se fixando, é inicialmente cirurgico, mas evolue, exigindo o clinico, podendo ainda finalisar com este ou com o cirurgião. [illegible]

Em todos estes exemplos não ha, absolutamente, confusão alguma entre o medico e o cirurgião. Cada um agindo dentro da esphera de sua região nos limites de suas capacidades. [illegible]

A differença, entre Allopathia e Homoeopathia no dominio da Cirurgia, é que esta, possuindo uma lei positiva para selecção do remedio, dispõe de recursos que escapam áquella. Daht poder resolver clinicamente muitos casos que, á primeira vista, parecem cirurgicos. Quando, porém, attingiu o limite de sua actividade, escapando o caso aos preceitos de sua lei, exigindo *sublata causa tollitur effectus*, o soccorro do cirurgião. Infinito é, certamente, o numero de casos no quaes nós, os homoeopathas, temos recorrido aos valiosos e indispensaveis recursos da Cirurgia. Infinito egualmente é o numero de molestias de aspecto cirurgico, curadas clinicamente as debelamos.

A 13 de abril do corrente anno, fui procurado pelo sr. A. O. para attender a um seu filho J. O. nascido a 11 de dezembro de 1930, doente ha mais ou menos 15 dias. A molestia inicialmente se manifestara com os caracteres de uma enterite, evoluindo, porém, de modo irregular, manifestou-se no doente uma inflammação rubefaciente na região epigastrica, abrangendo uma area circular de 12 centimetros de diametro, quente, muito dura e dolorida á pressão mas sem hypersensibilidade. A enterite declinara, após o apparecimento da inflammação. Temperatura, tomada na occasião, 38°. Pulso cheio, regular 110 p. m. Urinando frequentemente. Urina muito fetida, cheiro comparavel a acido sulphydrico e muito espessa. Muita sêde.

Fiz prolongadas investigações e pesquisas, afim de verificar a possibilidade de um traumatismo. Mas as informações da creança, do pae e minha observação negaram a hypothese de algum traumatismo. Com as suas condições septicemicas, conduziram-me a prescrever *Carbo animalis* 30ª. —

Voltou o doente no dia 15, declarando-me a progenitora que a creança se encontrava muito melhor. Com effeito, a temperatura caíra a 36°2. Pulso 92 p. m. Bom aspecto do doente. Mas a inflammação persistia muito dura. Prescrevi *Carbo animalis* 200, duas doses.

Voltou novamente, a 16, apresentando pronunciada fluctuação na zona inflammada, onde facilmente se percebia a collecção purulenta.

Não era mais caso clinico. Terminara a acção da Homoeopathia. Enviei o doente ao cirurgião, sendo, uma hora depois submettido á intervenção cirurgica, praticada pelo dr. Hugo da Cunha, no ambulatorio do Hospital Hahnemanniano.

Um outro caso, semelhante a este, mas de finalidade differente, foi o succedido com o menor W. M. com 4 annos de edade, filho do sr. W. M.

Esta creança foi conduzida á minha presença no dia 11 de dezembro de 1928. Achava-se doente ha mais ou menos 4 dias. Febre, urinando muito pouco. Urina amarella e com deposito. Tosse secca e frequente. Temperatura, tomada na occasião, 38°2. Pulso cheio, regular, 116 p. m. Dor na região sacro-lombar, especialmente á pressão. Anorexia. Sêde para grandes porções.

Apresentava o doente, na face posterior do hemithorax esquerdo, na região dorsal, a partir do angulo inferior da omoplata do mesmo lado, com direcção á 12ª vertebra dorsal, uma inflammação abrangendo uma area de forma elliptica cujo eixo maior media 10 centimetros rubefaciente, com a consistencia normal dos musculos. O doente se sentia peor entre 9 e 11 horas da manhã, periodo em que a febre mais se elevava.

Das informações, pesquisas e exames não colhi elemento algum que affirmasse ou negasse a hypothese de traumatismo ou de uma infecção. Mas o aspecto daquella urina e a hora de aggravação, acompanhada a anorexia, conduziram-me a prescrever *Natrum mur.* 30, o sal de cozinha que faz parte de nossa alimentação quotidiana, mas dynamisado, revela um inacreditavel poder medicamentoso.

O doente voltou ao consultorio no dia 15, apresentando mais uma outra inflammação, situada pouco abaixo da primeira e com um ponto de ligação com esta, dando a impressão de dois continentes ligados por uma estreita faixa. A temperatura caíra a 37°8 e o pulso a 18 p. m.

Apesar, entretanto, deste novo processo inflammatorio, o estado geral do doente era bom. Regressou novamente ao consultorio no dia 22, isto é, 11 dias depois do primeiro exame, e o doente se [illegible] completamente restabelecido.

No primeiro caso, a doutrina homoeopathica, revelando-me que ella era molestia clinica de fim cirurgico, enviei o doente ao cirurgião; no segundo, porém, ainda a mesma doutrina hahnemanniana, mostrou-me que era um caso clinico, dispensando, portanto, a intervenção cirurgica.

E' esta a differença que ha entre a Homoeopathia e a Allopathia, em relação á Cirurgia.

A homoeopathia se preoccupa com o doente, procura a cura, e a allopathia se preoccupa com a doença. Ha por isto, uma profunda differença entre ambos e jamais poderão conciliar seus methodos de cura.

"OUTRO MUNDO"

de Epaminondas Martins

O livro que Epaminondas Martins acaba de publicar, "Outro Mundo", é desses que precisariam de louvores por ser trabalho de mestre.

Tentar-se explicar este livro como um producto do solo e da raça, explical-o pela philosophia e historia social, seguindo-se a Escola de Taine, ou submettel-o a uma analyse scientifica, seguindo-se o methodo de Brunetière, fôra e julgamos até trabalho desnecessario por se tratar de um livro nascido de uma imaginação fecunda, e sobretudo arguta, ao serviço de uma litteratura inteiramente nova no Brasil [illegible]

Longe os arrebatamentos lyricos de Paul de Saint Victor, ou do penetrante espirito de historiador psychologico de Sainte-Beuve, já se o disse uma vez, adopto sobre todo e qualquer outro methodo, o da critica impressionista, e por isso "sem pretender resolver problemas, limitar-me-ei apaixonadamente pelos estados de espirito e coração que os livros e obras-primas me revelam", como o fizeram Jules Lemaitre, Renan, Anatole France, Emile Faguet, Paul Bourget e tantos outros.

Impressionista, por tanto, ambicionando a phrase simples, facil e ligeira, [illegible] de Doumic, na "Revue des Deux-Mondes".

Assim, posso, sem maior receio, externar-me sobre o livro em questão, sempre despido de qualquer sentimento contra o autor que, aliás, conheço e por quem tenho especial admiração, muito, através dos seus brilhantes contos publicados em varios periodicos.

O livro de Epaminondas Martins divide-se em duas partes: a primeira se passa em Saturno e a segunda em Neptuno; [illegible] creando scenas inteiramente novas, absolutamente originaes, bem tratadas, bem definidas, bem seguras, bem coloridas, e melhor desenhadas que as de muitos outros autores de reputação firmada no Brasil.

Tem-se, por vezes, dentro daquella emaranhada tela de descabelladas mentiras, a impressão nitida e perfeita de que transpomos a atmosphera terrestre, rompeu-se o espaço infinito, e chegamos finalmente ao admiravel planeta.

As aventuras do pobre carioca arrebatado á Saturno, bem como a descripção dos usos e costumes daquella antiga unidade do nosso systema solar, são de tal modo interessantes que empolgam por vezes o espirito do leitor, que subito se vê naquelle mundo até então ignorado, como em sonho de embriaguez, cercado de mysterios, de figuras bizarras e extravagantes que se confundem num torvelinho maravilhoso, apresentando innumeros e curiosissimos dialogos nos quaes se encontram as mais surprehendentes idéas acerca de philosophia, moral, politica, religião, mathematica e astronomia.

A chegada do cidadão terreno a Saturno e a sua estadia nesse planeta se revestem de circumstancias tão bizarras que lembram até a visita desses grandes personagens que frequentemente [illegible] no Rio, como um celebre mathematico allemão, por exemplo, que foi visto por uns como um genio, um sabio, um semi-deus, e por outros como um doido apenas.

Todos o procuram, todos por elle se interessam, todos o seguem passo a passo; buscando-lhe devendar nos olhos o que leva no coração.

Mas essa curiosidade infinita nada tem de generosa.

O habitante da terra não é tido em Saturno como um typo superior. Antes, pelo contrario, é a sua exquisitice, o seu modo pesado, as suas maneiras hermeticas o que o fazem alvo das attenções do publico.

O desenvolvimento do conto é feito com maestria: bem distribuidas as materias, bem collocados os episodios e bem amarrado o entrecho.

Mas de todas as qualidades do novel escriptor, a que mais me impressiona é a energia da phrase: muita côr, muita vida, muita expressão nos epithetos, grande alticismo na linguagem. A correcção grammatical dos seus periodos augmenta-lhes o brilho e torna-os mais vibrantes. Dahi talvez lhe venha essa pujança que se encontra na discripção das coisas de Saturno e Neptuno, tornadas verdadeiras na mente do leitor.

Muitas paginas de Epaminondas Martins parecem á primeira vista simples humorismo, mas encerram todavia criticas profundas a coisas da nossa terra e até mesmo universaes, coisas que passariam despercebidas a espiritos menos argutos que lessem a obra pela surperficie, sem lhe comprehender o fundo.

Encontra-se no prefacio de Gil Braz de Santilhana a anecdota de dois estudantes que leram sobre uma pedra: — Aqui jaz a alma do Pedro, — achando um delles demasiado estupida esta phrase, emquanto o outro silenciosamente reflectia e entrava no sentido da proposição. Voltando este depois ao logar onde estava a pedra, poz-se a cavar-lhe em torno, e, conseguindo por fim arrancal-a, encontrou ali um thesouro. Pois bem, lendo-se superficialmente "Outro Mundo", representa-se o papel do estudante que não soube comprehender o enigma que achou na pedra. Mas o leitor, que tiver espirito para bem perceber as coisas philosophicamente occultas naquelle livro, se deliciará, com elle.

Nas viagens de "Gulliver" faz ver Sinf um grande numero de verdades entre os delirios prodigiosos de sua imaginação genial. Tambem sob os grupos da "Divina Comedia" brilham symbolos eternos verificados pela alma profundamente amorosa do italiano que foi sobretudo o grande theologo da edade media. Os escriptores, que sobem acima da litteratura commum, criam novos emblemas que se desenvolvem na imaginação dos posteros; rebentando em poemas e quadros admiraveis que perpetuam o espirito dos povos através dos seculos.

O livro de Epaminondas Martins no meu conceito é um destes trabalhos que merecem a leitura dos mais exigentes apreciadores das bôas letras, mesmo por ser elle o primeiro entre nós que enveredou pelo escabroso caminho do conto fantastico de natureza astronomica com base philosophica.

Regionalista de escol, profundo conhecedor de nossas coisas, já tem dado a lume, em varios jornaes cariocas, inimitaveis contos que foram assás applaudidos e longamente vulgarisados pelo interior do paiz em profusas transcripções, o que sobejamente prova o seu valor literario.

Para se affastar, entretanto, desse genero que já se vae tornando cada vez mais batido, empenha-se agora num novo genero e, vencidas as primeiras difficuldades que lhe trariam a aberta no meio literario, offerece ao publico o "Outro Mundo" que é positivamente um livro de successo.

Terra, Liberdade e Justiça

Saúde, sol, sólo e trabalho — Povoemos o Brasil com brasileiros! — A divisão do Brasil pelos brasileiros — Todo o brasileiro poderá ser proprietario pelo seu esforço e pela sua dedicação ao trabalho.

.. ..

Das tres coisas mais caras ao homem civilizado, a Constituição brasileira de 16 de julho de 1934, assegura a liberdade e justiça. Terra, porém, sómente no fim de 10 annos de posse pacifica, ou antes, se houver dinheiro para compral-a.

Sobre a doação gratuita Ad Captandum de uma area de terreno a cada um dos funccionarios federaes, estaduaes, municipaes, etc., existentes no Brasil.

"A todos nos pareceu tem bem esta terra que o Capitam I determinou de a povoar e deu a todos los homês terras para fazerem fazendas". (Do "Diario" de Pedro Lopes) no Capitulo IV da obra de F. J. Oliveira Vianna: Populações Meridionaes do Brasil. 2ª. edição, São Paulo, 1922. Prefacio datado de novembro de 1918.

"Bem como a distribuição pelos colonos das terras livres de qualquer onus nos cinco primeiros annos". Regimento para a Companhia das Indias Occidentaes no *Groot Placaat* Boek, 1629.

"Repartiu terras pelos moradores; humas em satisfação de serviços obrados naquellas emprezas, outras para augmento do Estado em pessoas que se podiam povoar e defender dos Barbaros".

Coronel Sebastião da Rocha Pitta, "Historia da America Portugueza", Lisboa Occidental, 1730.

Ha 8.511.189 kilometros quadrados de terras no Brasil, os quaes divididos pelos 42.000.000 de brasileiros e estrangeiros residentes permanentemente no Paiz, dá approximadamente 1|5 de kilometro quadrado para cada um ou cerca de 200 m X 1.000 m, ou 200.000 m2, ou oito (8) alqueires paulistas.

O governo federal, os governos estaduaes e municipaes deveriam conceder respectiva e simultaneamente no dia 7 de setembro de 1933, no 112°. anno da nossa Independencia politica, a doação gratuita *ad captandum* aos seus funccionarios de uma area de terreno que lhes pertence, equivalente a tantos metros quadrados quantos mil réis dos seus vencimentos mensaes. O mesmo fariam os particulares que têm terras disponiveis, como sejam as Ordens Religiosas, os Hospitaes, os Patronatos, os grandes e pequenos proprietarios, etc.

O foro annual, cobrado durante 10 annos, seria de [illegible] por M2, com a obrigação de cultivar a area e de beneficial-a até 20% do seu valor, no primeiro anno, e trazel-a sempre beneficiada até 20% desse valor, no minimo, sob pena de comisso.

Exemplo: — O funccionario que ganhasse um conto de réis por mez, receberia *gratuitamente* uma area de 20m x 50m ou 25m x 40m, e pagaria ao governo federal, ao Estado, ao Municipio ou ao doador particular o foro annual de 100$000 e se a área valesse (10) contos de réis teria o foreiro a obrigação de despender no 1°. anno dois (2) contos de réis em bemfeitorias e de manter o seu valor nessa importancia.

Aarea minima doada seria de seiscentos (600) metros quadrados ou 15m x 40m.

Na recente visita que fiz em 1932 ao Engenho "Pacas" (o primeiro Horto Fruticola do Estado de Pernambuco) em companhia do intelligente e operoso Secretario da Agricultura dr. João Cleophas, encontrei *quasi* em execução o meu plano; digo *quasi* porque as areas de terreno necessarias, só não foram doadas; para todos os fins de cultura e goso os seus moradores dispõem desses terrenos, como si seus fossem. Melhor seria que fossem logo doados, pois, no Brasil, o brasileiro não gosta de beneficiar, ou antes não beneficia, o que pertence a outrem, peza-me dizel-o.

Essa doação *ad captandum* seria o inicio de uma nova era para todos os brasileiros, e especialmente, para os pernambucanos e recifenses.

Nada ha de absurdo nem de revolucionario nesta proposta, porquanto a Delegacia Fiscal neste Estado concede *diariamente*, aforamentos de terrenos de marinha a pessoas que nunca prestaram serviço aos governos federal, estadual e municipaes.

Apenas repetiriamos, em escala muito diminuta, as famosas doações que D. João III fez aos donatarios, quando criou no Brasil as primeiras Capitanias, quasi soberanas, no anno de 1534, ha quasi 400 annos!

A Historia Administrativa do Brasil desde a descoberta está cheia de exemplos de concessões de sesmarias com o fim de augmentar a população e as riquezas da Nação.

As Leis de Terras do Governo Federal, e muitas Estaduaes, concedem *gratuitamente* datas de terras aos immigrantes.

Sem remontar aos primeiros dias da Grande União Americana lembraremos que o *Homestead Act* de 1862 provia a doação gratuita de pequenas fazendas com 65 hectares aos que as quizessem cultivar.

Em 1785 cada 16ª. secção de terras publicas era reservada para o Patrimonio das Escolas Publicas da União!

E' claro que as Nações empobrecidas e superpovoadas do Mundo não deixarão por muito tempo improductivo um Paraiso Terrestre como o Brasil. Urge a sua reorganisação economica e o seu approveitamento integral pelos brasileiros natos e do coração.

E que todos os foreiros beneficiados sigam o patriotico exemplo do primeiro donatario de Pernambuco — o magnanimo Duarte Coelho Pereira, que na phrase lapidar de M. de Oliveira Lima, no seu "Pernambuco e seu desenvolvimento historico", Leipzig, Editor F. A. Brockhaus, 1895, era "um espirito serio, reflectido e energico".

Assim teriam os brasileiros conquistado definitivamente a sua Patria, e, *sendo todos os seus filhos proprietarios*, construiriam para amanhã um Brasil independente cada vez mais prospero e mais glorioso para maior beneficio da Humanidade!

Todos os brasileiros natos e do coração têm direito a Saúde, a um logar ao sól, a uma porção do sólo de sua Patria e tem o dever de *trabalhar* para o engrandecimento della!

CONCLUSÕES

Seja esta pequena exposição uma homenagem de admiração, de respeito e de saudade aos bravos filhos da nossa Mãe — Patria (Portugal) com 1°. da area do Brasil e 1|8 da sua população), os quaes nos legaram esse precioso Patrimonio que é o Brasil — Uno e Indivisivel! Viva Portugal! Viva o Brasil!

Precisamos de:

1°. — Asylos para os envelhecidos e os velhos!

2°. — Cadeia e trabalhos forçados para os "malandros" e para os teimosos!

3°. — Cooperação para os que não gostam de cooperar!

4°. Educação para os sem educação!

5°. — Liberdade para os sem liberdade!

6°. — Patronatos para os sem paes!

7°. — Saúde para os sem saúde!

8°. — Terra para os sem terras! (Roy Nash, loc. cit.)

9°. — Tolerancia para os intolerantes!

10°. — Trabalho para os sem trabalho!

"O Brasil espera que cada um *cumpra o seu dever*", disse o intrepido Almirante Barroso; "O Brasil espera que cada um *compre sem dever*, disse um astuto mercieiro parahybano.

Recife de Pernambuco, 7 de setembro de 1932.

FRANCISCO RADLER AQUINO
(Capitão de Mar e Guerra)

NA ENCRUZILHADA...

Feliz ou triste? Calma ou desgraçada?
Pela estrada da vida, ella se hia...
Mas calmo e socegado, pela estrada
Da vida — uma outra estrada — eu proseguia.

E foi assim que um dia; a encruzilhada
Dos dois caminhos, subito nos via,
Lado a lado seguindo, ella calada,
Eu dizendo de coisas que eu sabia.

Depois... ella avançou pela direita,
E eu pela esquerda, cheio já de espinhos
O coração saudoso, a alma desfeita!

Mas quem sabe? Talvez nos remoinhos
Da vida a tantos obices sujeita,
De novo inda se cruzem os dois caminhos...

BASTOS D'AVILA

A FUNDAÇÃO DA MARINHA BRASILEIRA

por PRADO MAIA

Os historiadores navaes quasi todos, fazem coincidir a fundação da marinha brasileira com a transferencia, para o Brasil, da familia real portugueza.

Realmente, chegando ao Rio de Janeiro a 7 de março de 1809, quatro dias depois assignava o Principe Regente o decreto de confirmação do Conde de Anadia no cargo que já exercia na metropole, de Ministro da Marinha, e, installada a respectiva Secretaria de Estado, eram logo a seguir creadas varias outras repartições navaes. Esses actos, porém, não me parecem bastantes para justificar o nascimento, então, do nosso poder naval. Mudando para a nossa terra a séde do seu governo, era natural que Portugal para cá transferisse a maioria das suas instituições, como o grosso das suas forças de terra e mar. Essa transferencia, no entanto, em relação ao caso particular de sua marinha, não poderia nunca significar a mutação desta em marinha do Brasil. Seus chefes, como seus officiaes e marinheiros continuaram a ser portuguezes, obedecendo a uma dynastia portugueza e, ademais, repellindo o concurso dos nacionaes a quem tratavam como desaffectos. E isso a começar pelo proprio conde de Anadia, inimigo rancoroso da terra e do povo que o hospedavam. Basta dizer que os filhos do Brasil não eram acceitos na marinhagem da esquadra e só lá um ou outro, bem apadrinhado, lograva admissão na Academia de Marinha. Não era brasileira a força naval que conquistou Cayenna em 1808, como não era brasileira a esquadra que, em 1817, apoiou as atrocidades do almirante Rodrigo Lobo contra os patriotas do Recife. E ainda em julho de 1821, quando D. Pedro enviou á Bahia a expedição Rodrigo de Lamare, a marinha brasileira não tinha existencia. Tanto que o fracasso dessa expedição não se deveu sómente á superioridade numerica da força naval portugueza que ali amparava a prepotencia do general Madeira, senão tambem, e em parte maior, á rebeldia dos marinheiros e soldados reinóes, rebeldia que ainda se faria sentir durante o combate de 4 de maio de 1823 na propria capitanea de Cochrane, assim como na Provincia Cisplatina onde varios navios depois de ter a officialidade jurado obediencia a D. Pedro — se bandearam para os portuguezes.

Por tudo, é nossa opinião que a marinha brasileira nasceu com a independencia. A necessidade vital da consolidação de uma foi a determinante imperiosa da organização da outra.

Façamos um bosquejo rapido para bem situar esse facto historico.

O primeiro acto de rebeldia ostensiva de D. Pedro a determinações das Côrtes portuguezas foi o consubstanciado no celebre "Fico" de 9 de janeiro de 1822. Como consequencia delle, organizou-se o ministerio de que fez parte, como figura central, José Bonifacio de Andrada e Silva.

Todos os actos posteriores, tendentes a uma cada vez maior separação de Portugal, trazem expressa ou implicitamente o "dedo" do grande estadista em cujas mãos habeis se passam a tecer, desde então, paulatinamente, as tramas politicas do nosso destino.

A 7 de setembro dá-se a independencia. A 14 chega D. Pedro ao Rio, de regresso de São Paulo, e a 12 de outubro é acclamado imperador constitucional do Brasil.

Até essa época, e desde o embarque de D. João VI para Portugal, a pasta da Marinha esteve occupada pelo chefe de esquadra Manoel Antonio Farinha, depois conde de Souzel, portuguez de origem. Reorganizado o ministerio a 22 de outubro, para ella foi nomeado o capitão de mar e guerra Luiz da Cunha Moreira, posteriormente visconde de Cabo Frio.

A este illustre official, natural da Bahia, é que cabem as honras de organisar, como seu primeiro ministro, a marinha de facto brasileira.

NUCLEOS INICIAES

Os nucleos iniciaes de material, pessoal e organisação de nossa marinha foram incontestavelmente portuguezes, remanescentes da marinha real. Estudemol-os um por um, separadamente, embora a traços largos como o exige a natureza deste trabalho.

Por occasião do grito do Ypiranga achavam-se no Rio de Janeiro os seguintes navios da esquadra luza:

Naus — "Martim de Freitas", "Principe Real", "Medusa", "D. João de Castro", "Affonso de Albuquerque" e "Vasco da Gama"; *fragatas* — "União", "Real Carolina" e "Successo"; *corvetas* — "Maria da Gloria" e "Galvota"; *brigues* — "Reino Unido", "Real Pedro" e "Leopoldina".

Das naus a unica em bom estado era a "Martim de Freitas". A "Princeza Real" estava desarmada. As demais, absolutamente inaproveitaveis. O estado geral dos outros navios não era satisfactorio. Quasi todos careciam de reparos. Por iniciativa do ministro da Fazenda, Martim Francisco Ribeiro de Andrada, foi aberta uma subscripção popular para o concerto delles e acquisição de alguns novos, e eis como, em principios de 1823, estava constituida a nossa primeira esquadra:

Nau — "Pedro I" (ex- "Martim de Freitas").

Fragatas — "Ypiranga" (ex- "União"), "Paraguassú" (ex- "Real Carolina"), "Nictheroy" (ex-"Successo").

Corvetas — "Maria da Gloria", "Liberal" (ex-"Galvota").

Brigues — "Cacique" (ex- "Reino Unido") "Real Pedro", "Rio da Prata" (ex-"Leopoldina") "Guarany", "Caboclo" "Atalaia".

Na Provincia Cisplatina achavam-se a fragata "Thetis" e seis pequenas escunas de reduzido valor militar.

Na Bahia tinhamos a flotilha improvisada e heroica de João das Botas, composta de 18 pequenas embarcações e tripuladas por cerca de 700 homens.

Salvo a defecção de tres pequenos navios, na Cisplatina, foram esses os elementos com que pudemos contar, de inicio, para a campanha de consolidação da nossa independencia.

—

Quanto a pessoal, a grande maioria da officialidade luzitana adheriu á causa do Brasil: 4 almirantes, 6 capitães de mar e guerra, 21 capitães de fragata, 18 capitães-tenentes, 15 primeiros tenentes, 28 segundos tenentes, 18 guardas-marinha, varios cirurgiões. Além desses, 19 aspirantes, a marinhagem em geral, aliás não consultada, quasi todo o pessoal civil das differentes repartições navaes.

No entanto, essa gente quasi toda era portugueza de nascimento, e numa espectativa de luta armada contra Portugal naturalmente que não podia inspirar confiança ao governo. Os officiaes e marinheiros brasileiros constituiam numero reduzidissimo. Dahi o appellar-se para o concurso de officiaes e marinheiros estrangeiros, especialmente inglezes.

Contractaram-se: o almirante inglez Lord Thomaz Alexandre Cochrane como *Primeiro Almirante;* como *capitão de mar e guerra* o norte-americano David Jewett; no posto de *capitão de fragata*, John Taylor, antigo official da marinha ingleza, Thomaz Sackwille Crosbie, James Thompson e James Norton; como *capitão-tenente*, Benjamim Kelmare; *primeiros-tenentes*: John Pascoe Greenfell, Jayme Sheperd, Estevão Carlos Cleuly, Jorge Manson, Guilherme Eyne, João Rogers Gleddon, Francisco Clears, Vicente Jorge Chrofton, James Nicoll, Samuel Chester, Raphael Wright, Samuel Gillet, Jorge Clarence; *segundos-tenentes*: Adriano Hendrick Mynson, Carlos Watson, Guilherme James, Inglis Duncan Macrieghts, Ambrosio Challes, Jorge Cowan, Carlos Mosselen, José Litscostan, Carlos Jell e Jorge Broom.

Esses officiaes foram contractados uns aqui, directamente, outros na Inglaterra por intermedio do nosso representante Felisberto Caldeira Brant Pontes, depois Marquez de Barbacena, e alguns ainda procedentes do Chile, de onde vieram em companhia de Lord Cochrane.

Contractados na Inglaterra, vieram-nos egualmente cerca de 500 marujos. Recorreu-se ao voluntariado indigena. Acceitaram-se até como marinheiros e grumetes escravos offerecidos por seus senhores, abonando-se a estes as competentes gratificações.

Deste modo evitou-se a predominancia absoluta do elemento portuguez nas guarnições dos navios.

—

O organismo administractivo da joven marinha foi o mesmo aqui implantado por occasião da vinda da familia real portugueza, e que constituia, como o dissemos alhures, verdadeiro desdobramento do existente na metropole: o Ministro como autoridade suprema; uma Secretaria de Estado para auxiliar o Ministro no serviço do expediente; o Quartel General de Marinha sem funcção definida, pois a esquadra era directamente subordinada ao Ministro; o Conselho Supremo Militar, especie de Almirantado dos nossos dias; a Intendencia e Contadoria; o Archivo Militar; a Academia, o Arsenal, a Auditoria, o Hospital de Marinha, a Fabrica de Polvora.

Organização emperrada e anachronica, tendo merecido de Cochrane acerbas criticas, subsistiu, não obstante, largos annos ainda.

HISTORIA DO CABOCLO BAMBA DO MORRO DA FAVELLA

LOBIVAR MATTOS

Eu sou o caboclo bamba do morro da Favella.
Antes de eu nascer, minha mãe,
que era uma preta velha, roliça como ella só,
gostava de andar sosinha pela noite.
Minha mãe brincava muito
com o macaco da visinha.

E' por isso que eu sou preto assim
e que minha ginga é ginga de macaco.

Quando nasci minha mãe não me viu
e nem eu vi minha mãe.
Minha mãe morreu quando eu nasci.
Meu pae até hoje não sei quem é.
Deve ser um bamba assim como eu.

No dia que eu vim pra esta porquêra de mundo
conheci a miseria numa cama do hospital.
Fiquei no hospital muito tempo.
Sahi de lá e fui pra casa de uma mulher rica
que tinha desejo de me criar como filho.

Mas essas mulheres ricas gostam de um pretinho
em casa, pra fazer compra, varrer e ser escravo.

Um dia, sahi pra comprar batatas.
O turco bolicheiro da esquina
me passou a perna, me deu dinheiro de menos.
Cheguei á casa e a patrôa não quiz acreditar
na minha palavra e disse
offendendo a minha raça, que negro
de geito nenhum podia ter palavra.
Depois pegou de um chinello e me bateu na cara.
Fez do negro um chinello. Apanhei calado.
Não chorei. Negro que chora não presta.

Certa vez, a patrôa, porque eu não varri direito,
achou que me devia dar outra sôva.
Mas negro não apanha duas vezes.
Pulei a janella da casa e adeus escravidão.

Na rua eu me encontrei com o Chico,
negrinho que vendia jornaes para a patrôa.
Contei a elle minha historia
e elle teve pena de mim. Falou-me que tambem
não tinha mãe, nem pae e que era só neste mundo.

Perguntou-me se queria ser seu companheiro.
Disse-lhe que sim. Elle então me deu uma porção
de jornaes e me ensinou como é que se vende.
Foi assim que eu comecei vida nova.

Eu e o Chico fomos camaradas,
amigos na desventura, na fome e na dor.
Não tinhamos casa. A nossa casa
era esse mundo de meu Deus.
Dormiamos encolhidos pelas portas. Comiamos
banana e pão. Ninguem tinha pena de nós,
tambem
nós não precisávamos da caridade de ninguem.

Mezes correram. Eu já estava esperto,
enfrentava tudo e não temia nada.
Uma tarde Chico saiu longe de mim.
Foi vender jornaes no arrabalde.
Pobre do Chico! Não voltou mais.
Um trem passou por cima delle.

Olha eu sósinho outra vez no mundo.
Annos passaram. Eu tinha crescido muito.
O mundo me fez crescer depressa.
Uma noite... foi numa noite de S. João!
encontrei uma morena bonita que me seduziu.
Olhei pra ella e ella olhou pra mim.
Gostei della e ella gostou de mim.
Mas, a Joanninha não podia gostar de mim,
não podia gostar, porque era casada.

O marido della me olhou feio
e sem respeitar a sala, veio
com desaforo por cima do bamba.
O negro da Favella
nunca levou desaforo pra casa.
Quando acordei estava na prisão
e o marido da Joanninha no cemiterio.

Fiquei preso, muitos annos. Na cadeia
aprendi a odiar o mundo, a odiar os homens.
— Ah! seu moço, cabôclo do morro da Favella
não sáe mais da cadeia.
Tem vinte mortes na costella
e de costellas só lhe restam dez.

Eu sou o cabôclo bamba do morro da Favella.
Minha historia é triste, mas eu sou alegre!

Os esthonios

Com o desmembramento, em 1917, do imperio russo, varios Estados se constituiram em paizes independentes.

Entre elles, a Esthonia, habitado por parentes ethnicos dos finlandeses e que falam uma lingua de origem altaica. Seus antigos dominadores allemães educaram-nos na religião protestante. Mas não são os esthonios, os unicos habitantes da Esthonia. Tem uma metropole em Petsey. Casam-se exclusivamente entre elles mesmos. São altos e ruivos. Vestem-se como os russos. As mulheres usam collares multicores e de ouro e prata — o que lhes dá um aspecto de amazonas.

Agricultores, arraigados á terra onde nasceram, cultivam cereaes. Suas casas são como as russas, baixas e largas, com tectos proprios para correr a neve. Levam uma vida patriarchal e desdenham o conforto. As egrejas são notaveis por seus campanarios e suas pinturas a fresco.

O claustro é o seu mais antigo monumento. Remonta ao seculo XIII. E' um edificio macisso, de estylo russo bizantino, cuja fachada está cheia de scenas, pintadas a fresco, da vida de Jesus e seus apostolos.

Segundo costumes ancestraes a cidade é dirigida pelos velhos, que exercem, com o consentimento unanime do povo, uma soberania indiscutivel. Seus julgamentos quasi nunca vão aos tribunaes officiaes.

A reuniões familiares dos esthonios são amenisadas com cantos.

Sob a direcção dos velhos, improvisam-se, então, coros, que entôam canções populares com grande habilidade.

Raro destino

Curioso destino, o da pequena Maria Adelaide de Saboya.

Prometida ao duque de Borgonha, na edade em que outras meninas ainda brincam com bonecas, soube conquistar em Versailles todos os corações e sobretudo o velho coração de Luiz XIV e o solemne affecto de Mme. de Maintenon. O tenente-coronel Henri Carre, num livro recente conta com brilho os primeiros passos da princeza na Côrte de França, seu casamento aos doze annos com o duque de Borgonha em 1697, suas anecdotas *d'enfant gaté* que tanto divertiam o Rei Sol, a vida mundana e frivola que aureolava sua adolescencia de intrigas galantes. Em muitas occasiões tambem, soube ella demonstrar uma grande coragem, principalmente no momento de sua morte subita e prematura.

Gran-Guignol familiar

Passou-se a scena em uma cidade finlandeza.

Dehwick Kagmarich chegou em casa de repente e encontrou a mulher fumando. Indignado, com um movimento rapido, arrancou-lhe da bocca o cigarro e poz-se a fumal-o deante della.

A mulher, offendida, correu á cozinha, apanhou o facão e craveu-o no coração do marido, dizendo:

— Hei de acabal-o!

E arrancando o cigarro da bocca de Dehwick, que tinha caido morto, acabou de fumal-o, tranquillamente.

Depois, chamou a policia.

Influencia do numero 14 na dynastia dos Bourbons

"Paris-Midi", falando sobre a dinnastica dos Bourbons, faz a seguinte e curiosa estatistica:

— O numero 14 teve sempre uma secreta e misteriosa influencia na casa que presidiu por tanto tempo aos destinos da França e da Espanha. Henrique IV nasceu em 1553 — somma 14 — Seu filho Luis XIII morreu a 14 de maio e Luis XIV subiu ao throno em 1643 — somma 14 — morrendo em 1715 — tambem somma 14 — na edade de setenta e sete annos — outra somma de quatorze.

Luis XVI reinou 14 annos quando convocou os Estados Geraes que tão crueis deviam ser com elle.

A restauração dos Bourbons teve logar em 1814 — nova somma de 14. Na Espanha em 1931 — somma de 14 — e em dia 14 caiu a monarchia de Affonso XIII. E em Barcelona, o primeiro circulo monarchista que se fundou depois da regencia de dona Christina, ou seja quando subiu ao throno D. Affonso de Bourbon, chamou-se o "Grupo dos 14."

REPORTAGEM ARTISTICA

Paris 1934 — O CINEMA

BOLERO

FILMS PARAMOUNT; MISE EN SCÈNE DE WESLEY RUGGLES

"Bolero" ondula sobre a celebre musica de Ravel, como a "Symphonia Inacabada" em meio dos themas de Schubert, e a dansa torna-se a obsessão desse film tanto quanto o sentimento inspira o outro.

Não se trata mais, aqui, de aventuras, de amores ordinarios ou ideaes, mas sim do amor da arte, cultivado como se fôra uma religião... uma religião choregraphica, com o seu rito e todos os seus sacrificios: eis o que nos mostra uma documentação de Terpsichore dos *dancings*.

'A dansa é a paixão de Raul Debarre, joven operario de minas, persuadido de que o seu futuro está nessa arte.

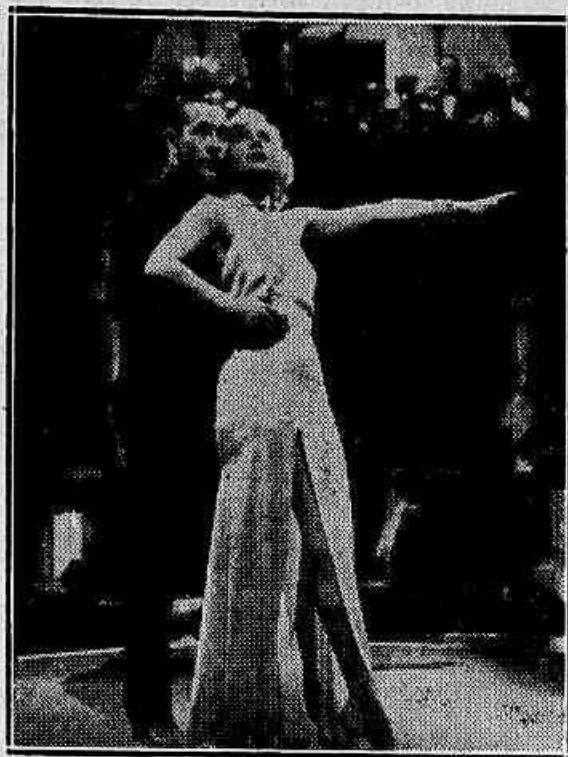
Por isso não deixa de tomar parte em todos os concursos de amadores. Seu irmão Mike é sceptico, no entanto adeanta-lhe dinheiro para comprar ternos elegantes e apparecer bem em scena. Depois de innumeros esforços, Raul é contratado com Leona, sua parceira no casino da pequena cidade natal. Resolve então tornar-se um "astro" e parte para a França. Pouco a pouco a fortuna lhe sorri num *music hall* de Montmartre. Manda buscar o irmão para "manager".

Todas as mulheres se apaixonam por elle; mas Raul, sério, "não mistura o trabalho e o prazer". Sua parceira Leona irritando-o com o seu ciume, elle trata de substituil-a por Helena com a qual elle cria um novo numero. A' sociedade vence brilhantemente, em Londres; mas Raul, fiel aos seus principios, faz Helena jurar "que lhe ha de dizer não e fechar-lhe a porta" se algum dia elle se lembrar de fazer-lhe a côrte.

Lord Coray quer desposar Helena; ella porém recusa e segue Raul num novo Club Nocturno, em Paris "Chez Raul". Ali vão elles crear brevemente uma nova dansa que fará sensação: o *Bolero*.

Raul, em admiração perante Helena, renuncia momentaneamente aos seus principios "monasticos".

"Chez Raul" está prompto; o Bolero tambem; mas a inauguração chega justamente na noite da declaração da guerra.

Uma atmosphera febril electrisa o "dancing"; Raul, falando ao publico, annuncia que se vae alistar. Enthusiasmo de Helena, mas Raul apressa-se em desilludil-a: a guerra não durará; seu gesto é "a melhor das réclames". Enojada por semelhante mentalidade, Helena deixa o homem a quem amava e casa-se com Lord Coray.

Uma scena de "Bolero"

Raul, ferido na guerra e sobretudo attingido pelos effeitos do gaz, não poderá mais praticar a dansa, muito fatigante para elle; mas, sem attender aos medicos, reabre o seu club nocturno no dia seguinte ao armisticio. Dansará "Bolero" com Annette — que substituiu Helena. Annette chega inteiramente bebeda... Raul vae dansar sozinho?

Mas Helena, que se encontrava entre os assistentes, offerece a Raul o seu concurso. Os bellos dias de outróra voltarão...

'Accendem-se as luzes, o publico impacienta-se, o rythmo de "Bolero" insiste, sóbe até á obsessão, emquanto Raul, embriagado pela dansa e pela luz, ultrapassa o limite de suas forças... De volta ao camarim, desfallece... cáe... No pequeno palco continua o rythmo allucinante; o publico em altos brados reclama o seu idolo...

'A originalidade dessa obra, despida de todo halo de amor ou de aventura, consiste em nos dar, intacta, a mentalidade do virtuose; a magnifica e monstruosa hypertrophia do "eu" pela qual um artista se torna ora o seu proprio sacerdote, óra a sua victima... E, quando o altar não é mais do que um palco de dansa, adivinha-se facilmente o partido que um tal assumpto offerece á arte das imagens. O raio conductor brinca em todos os meios que atravessa: representações de amadores em 1900, publico popular, brilhante *club nocturno*; ou então desfaz-se em cascatas leitosas sobre um corpo de mulher: o corpo de Sally Rand, na representação mathematica e sensual, a mais espantosa até hoje vista na téla — a "Dansa do Leque", no qual cada ondulação, cada vaga se desfaz em espuma de luz.

Eis realmente um novo successo.

George Raft é um admiravel actor e um dansarino admiravel que allia á technica, á precisão anglo-saxonica essa graça latina, que tira ao personagem seu aspecto brutal, seu aspecto "champion", um pouco incommodo num artista: "Nada de historias... nada de amor... o trabalho antes de tudo".

O *humour americano*, que não deixa de ter graça, soube escolher bem em Maurice Ravel a inspiração musical necessaria: esse grande mestre da ironia, que se diverte tanto em nos exasperar, no concerto, confiando successivamente a dezoito instrumentos differentes o seu thema do famoso *Bolero*, synchroniza maravilhosamente o eterno recomeçar que é a vida de um artista, a eterna illusão de estar sempre no mesmo ponto. E como não ficaremos um pouco fatigados... se George Raft... acaba por morrer!

RENÉE DE SAUSSINE

31, Avenue d'Eylau — Paris.

UM POUCO DE TUDO

'As perolas de Gaby Deslys

Quando Gaby Deslys enthusiasmava o publico de Londres, seus vestidos, como suas phrases eram celebres. Porém, mais celebres ainda, eram as suas perolas.

Tinha amizades com reis, principes e nobres. Cortejavam-na politicos eminentes.

Por essa epoca, estava em plena fama o rei do crime, Rogan, ladrão de joias, que, um dia deliberou apoderar-se das perolas de Gaby.

Para isso escolheu um de seus auxiliares mais habeis e melhor preparados, para fazer a côrte á artista.

Chamava-se Netley e tinha sido por elle educado no delicto. A mãe morrera por occasião de seu nascimento, de modo que, por isso, o pae o odiava.

Por ordem de Rogan, Netley começou a frequentar os logares onde brilharam as perolas de Gaby Lealys, mas, ao contemplal-a pela primeira vez, ficou impressionadissimo por sua grande graça e por sua belleza.

Mandou-lhe umas flores. Ella, porém, não respondeu. Fez uma segunda remessa. A mesma coisa. A terceira, a artista lhe escreveu e os dois acabaram jantando juntos.

Insensivelmente, o encanto pessoal da artista conquistava o rapaz, que via passar os dias, sem ter coragem para "dar o bote."

Rogan começou a apertal-o. Elle pensou em contar tudo a Gaby, de modo que uma noite em que se achavam os dois sozinhos em casa da artista, o joven delinquente não se conteve e narrou-lhe qual tinha sido o seu primeiro intuito.

Ella escutou-o attentadamente. Depois, tirando o collar do pescoço, pôl-o nas suas mãos e ajoelhando-se aos pés do namorado disse-lhe:

— Toma! Leva-o ao teu amigo.

— Não posso! — murmurou Netley.

Mas como se a lembrança do mestre lhe tivesse restituido a energia, Netley metteu o collar no bolso e foi-se embora.

— Eil-o aqui — disse a Rogan com voz triste.

Rogan apanhou o collar, viu o seu peso e exclamou:

— Tu estás louco! Estas perolas não valem mais de 35 libras!

O collar, com effeito, era falso. O verdadeiro estava guardado em um banco.

A cura da loucura

O dr. Donato Perez Garcia, medico mexicano, assegura ter curado cento e onze casos de loucura, mediante o emprego de injecções de insulina.

Só de uma vez, em consequencia de uma explosão de polvora, esse medico curou sete soldados que perderam a razão. Em 15 dias estavam todos completamente sãos.

Será possivel?

Os sports na antiguidade

No museu Kaiser Friedrich, de Berlim, inaugurou-se uma exposição dedicada aos sports na antiguidade. As obras expostas dão uma idéa interessante e até mesmo divertida, da diversidade dos exercicios physicos praticados pelos povos antigos. Entre elles, figurou o box, a luta e a corrida de carros.

Podem admirar-se tambem alguns instrumentos desportivos, entre os quaes um disco de bronze do seculo V, antes de Christo, procedente da ilha de Egina, e as toalhas que os athletas usavam para limpar o corpo depois da luta.

A julgar por algumas figuras desenhadas em vasos do seculo V, antes da nossa era, já era então conhecido o jogo de yô-yô. Uma estatua egypcia nos revela que as creanças da epoca pharaonica conheciam o monopatim, e uma estatua de Thebas representa um negro malabarista jogando com quatro bolas. Tambem as mulheres da antiguidade se dedicavam ao sport, segundo se depreende das estatuas, que as representam atirando o arco e fazendo outros exercicios...

O RIO DE HONTEM E DE HOJE

BASTOS TIGRE

Toda gente imagina que o "footing" é coisa nova, datando da abertura das avenidas littoraneas; pois illudem-se. O "footing" apenas deslocou-se.

Elle é antiquissimo. E querem saber onde se futingava nas éras de antigamente? Ninguem é capaz de adivinhar.

— No Becco do Cotovello.

Sim, — no Becco do Cotovello, ali, perto da execravel rua da Misericordia, do becco da Fidalga, da rua D. Manoel. O becco do Cotovello era rival da rua do Ouvidor; levava ás barcas de Nictheroy, em cuja ponte ia acabar.

No becco fazia o "footing" toda a gente chic do Rio de Janeiro; é ali que se admiravam as bellas "toilettes" das senhoras, os trajes de requintada galanteria dos leões da moda. Se então existissem os chronistas elegantes, teriam a registrar os vestidos com mangas de presunto e as saias balão, os chales de Tonkin, os sapatos sem salto, com fitas cruzadas no peito do pé; entre os rapazes, o requinte do bom tom eram as calças de ganga com presilhas, os bofes, as cartolas afuniladas.

Depois do "footing" ia-se á confeitaria de São Januario e á de José Henrique, famosas pelas suas geléas de mocotó, bolos de Mãe Benta, esfolhados, baba de moça, pastéis de Santa Clara e roscas do Barão.

Flirtava-se? de certo que sim; apenas o "flirt" chamava-se, vernaculamente "namoro" e offerecia maiores perigos que hoje: conduzia ao casamento ou a uma sóva de páo: Sylla e Caribdes.

Existiria a instituição nacional do almofadismo? Como não?

O almofadismo é anterior á viagem do almirante Pedravares; os descobridores viéram encontrar nas praias brasilias os indios nus, mas trazendo nos beiços, no nariz, nas orelhas, argolões e pinduricalhos.

O almofadismo faz progressos, através do Brasil colonia e vem culminar em Gonzaga, desembargador e poeta, o Dirceu da Arcadia, companheiro de Tiradentes e protomartyr dos almofadinhas.

Gonzaga não se limitava ao apuro do gibão e da gravata do bófes; era eximio bordador de almofadas com que presenteava a noiva, a Marilia, a sua pastora, ou, mais prosaicamente, D. Maria Dorothéa, lá de Villa Rica.

Quando Gonzaga compõe as suas "lyras":

"a idéa
Corre, gyra, voltta, serpentela
Num hymno ou madrigal...
Emquanto a mão febril borda em [fino brocado
O exquisito arabesco, a linha ca- [prichosa
Do hastil de uma glycinia ou de [folhuda rosa".

E' assim que nos pinta Goulart de Andrade, o desembargador Gonzaga, que aqui para nós, foi tão máo conspirador quanto poeta desenchabido.

O almofadinha sempre foi uma figura de grande notoriedade na vida carioca.

Importámos de Portugal os "faceiros" que namoravam soltando suspiros e mordicando a ponta do lenço, os "casquilhos" de faces pintadas e signaes de tafettá ao canto da bôca; os "peraltas" de longas mangas frazidas no hombro e os colettes minusculos com botões de ouro; os "francelhos" e os "piza-flores" de andar dansado, bengala fina entre os dedos que chamam á namorada "meu sim", "minha exquesita", "meu disfarce", "meu tudo", e mais para adeante, o peralta que usa espartilho e calças presilhas por baixo das botas de verniz, o "janota", o "pimpão", o "pachola"...

Ainda mais para perto encontrámos o "bilontra" o "conquerant", o "coió", o "bolina", o "gabirú" que se transformam no "moço bonito", o ascendente mais proximo do almofadinha.

Entre varios typos ha de certo differenças, nuanças apreciaveis; o que, porém, os identifica na mesma familia zoologica é a preoccupação dominante do vestuario, é o obstinado empenho de conquistar o amor das damas.

Estão convencidos de que as mulheres apreciam mais o "costume" bem feito que os bons "costumes" de um individuo. E talvez tenham razão.

Não imaginem sejam, elles, productos do novo Rio; não! Se hoje estacionam ás portas dos cinemas, no Rio antigo lá estavam firmes, nas portas das egrejas, á saida da missa, nas procissões nos fogos de vista dos dias de gala, em festas de santos ou anniversario das pessoas reaes.

Deixem os velhos dizerem que no seu tempo não havia essa turba de desoccupados a atravancarem as ruas. Isso é que havia! O tempo é o mesmo; elles é que são outros.

E querem a prova de que os havia!

O Intendente Geral da Policia da Côrte (assim se chamava o chefe de policia), o Teixeira de Aragão, já em 1824 providenciava com severidade contra os ajuntamentos.

Elle prohibira, por edital, a vagabundagem, fosse lá de quem fosse; depois das 9 horas da noite, no inverno, e das dez horas no verão, quem saisse á rua era considerado um individuo suspeito; a policia tinha-lhe o olho em cima.

São palavras textuaes do edital:

— "Ninguem será isento de ser apalpado e corrido pelas patrulhas de policia". E para que não se pudesse allegar ignorancia da hora, lá diz o mencionado edital:

"e para que todos saibam serem dez horas da noite no verão e nove no inverno, o sino da Egreja de S. Francisco e do convento de S. Bento dobrarão pelo espaço de meia hora sem interrupção".

E' o famoso "toque do Aragão" de que falavam nossos avós.

Pois bem, depois do toque, — diz o edital — fica prohibido, sem motivo manifesto, estar parado nas esquinas, praças e ruas publicas.

Ah se o Aragão apparecesse hoje, ali pelas alturas da Galeria Cruzeiro e do Café Bellas Artes!

Mas o sr. Intendente de Policia era um homem providencial; a par dessas prohibições draconianas, tomava elle medidas sabias; prohibia, sob pena de multa, barulhos desnecessarios, os ajuntamentos nas vendas e tabernas e punia severamente os actuaes "intrujões", classe hoje em dia prospera e proliferante.

E' o artigo 9 do Edital:

"O negociante contra quem se provar que comprou objectos furtados será condemnado em quarenta mil réis e a casa fechada para mais não vender".

Note-se que 40$000 naquella época era quantia bem apreciavel.

Mas o Aragão passou; viéram, depois delle, Intendentes mais benevolos, e surgiram na cidade os alegres capadocios, tocadores de violão e cavaquinho.

Imperam as festas de egreja; a religião mistura-se ao gorgoleio das serenatas, as préces sóbem aos céos pela garganta dos troveiros nocturnos; depois das novenas do Carmo, de Santo Antonio, de S. Bento, da Ajuda, a capadoçada afina o bordão, aperta a prima; tempéra a guela com a caninha de O' e tóca a decantar, em todas as solfas, os seus amores e as suas bravatas.

Em geral as serenatas acabam muito bem; a não ser duas ou tres cabeças quebradas a golpes de nodoso "petropolis", uma ou duas barrigas estripadas a navalha, tudo mais corre ás mil maravilhas.

'A capoeiragem teve a sua época de refulgencia e brilho; os "nagôas", e "guayamús", os dois grandes partidos em que dividiam os capoeiras, tiveram, no Imperio, uma influencia politica que não conheceram os republicanos Zé do Senado, Camisa Preta, Papa Defunto, e outros personagens illustres da Republica.

O capadocio confundia-se com o capoeira; á valentia juntava-se o lamentoso requebro dos lundús; a navalha era companheira do violão; Cyranos de gaforinha esgrimiam, poetando; havia algo de medieval naquelles brigões cantadores.

'A Capital Federal, succedeu ao Municipio neutro dos tempos da Monarchia. Ainda bem. Ser "neutro" é uma coisa abominavel, para um individuo, quanto mais para um municipio.

Neutro é o sem vontade, o sem opinião, o asexuado, o que não é carne nem peixe...

'A Republica livrou a Capital dessa estigma: deu-lhe uma Constituição, e com ella, o direito de dirigir-se por si mesma.

Entretanto, neutro ou autonomo, o municipio da Capital continuou a mesma vida negativa de burgo podre que vinha arrastando desde os tempos coloniaes.

Veiu a Independencia, depois a Republica e, em mais de vinte annos de vida autonoma do Brasil, a sua capital visitada periodicamente pela febre amarella, continuou a viver dos seus dotes naturaes, da belleza das paizagens que Deus lhe deu.

'A evolução do Rio de Janeiro como cidade foi tão gradativa e lenta que, se fôra possivel a alguem ter vivido tres seculos, della não se aperceberia.

'Assim, veiu ella por etapas, quasi imperceptiveis, caminhando como tartaruga pela tortuosa picada do progresso, até a apparição miraculosa de Pereira Passos, o formidavel.

O Rio conheceu duas éras de vida: ante-Passos e post-Passos; progredimos hoje, em um mez, como antigamente em cinco annos; lutou-se varios lustros para pôr abaixo um velho cortiço — a Cabeça de Porco. O prefeito Barata Ribeiro, que o conseguiu, quasi que mereceu uma estatua pela victoria; hoje edifica-se, em mezes, todo um bairro de palacios; e a gente quasi não dá por isso...

'A presidencia Rodrigues Alves marca o inicio da transformação material do Rio, a que corresponde uma transformação radical nos costumes da cidade.

Rodrigues Alves tem o condão de cercar-se de auxiliares de acção prompta e energica; Lauro Muller, Frontin, Oswaldo Cruz, Pereira Passos.

'As obras do Porto exigem a avenida Central; esta abre o appetite para outras avenidas largas, arejadas, asphaltadas.

Para isso ahi está esse velho de formidavel energia. — Passos. Setenta e dois annos de edade; mas parece ter apenas trinta, a julgar pelo seu potencial de energia realizadora.

Elle imagina, projecta, executa, sem desfallecimento, com rapidez, com precisão.

Luta com destemor, carregando os supercilios fartos e negros, franzindo a fronte larga, com o ar severo e rude de quem sabe querer e não teme obstaculos. Bate-se contra dois temiveis inimigos: a ambição dos aproveitadores e o carrancismo dos ignorantes, dos tradicionalistas do feio e do sujo.

'As desapropriações por utilidade publica derpertavam a fome pantagruelica dos cavadores de bons negocios. "Avança" era a expressão em vóga.

Pediam cem contos pelo que mal valia dez.

Passos dava vinte. O sujeito protestava, gritava, urrava.

Passos, de sobrecenho carregado, limitava-se a dizer: — é isto! se quizer, accione a Prefeitura!

E, no dia seguinte a picareta funccionava, demolindo o trambolho que estava obstando o alargamento da rua.

Um vendeiro negava-se a desoccupar o predio do seu negocio. Estava dentro da lei, dizia elle.

Tinha muito dinheiro e o seu advogado muita chicana. Corria aos tribunaes e requeria um mandado prohibitorio contra a Prefeitura, uma manutenção de posse, ou lá o que é.

Passos tinha pessoal de olho vivo a acompanhar a actuação do inimigo; antes que os tribunaes, sempre escravizados á letra da lei (sem lhe ver bem o espirito, como manda o Evangelho) concedessem a medida impetrada, Passos mandava, alta noite, uma turma de operarios, disfarçados destelhar a casa do "ranzinza".

Pela manhã que remedio! elle mudava-se excommungando o prefeito.

Reclamação.

— 'Accione a Prefeitura...

Certa vez, um general, "gros

Convento do Carmo: Parte posterior do Convento — Apresentando dois lados

Imagens, azulejos, etc.

ABELLARD FRANÇA

(Continuação da 1.ª pag.)

cos, guardados no archivo do Convento. As Capellas de Santa Thereza de Avila ou de Jesus, onde a Ordem Terceira do Carmo, effectuava as suas funcções religiosas, antes de construir o seu templo, e a de N. S. da Piedade, titular e padroeira da ermida que existiu no local do Monte Calvario, onde depois se egueu o actual Convento.

Encerradas em primorosos repositorios, que ornam o templo carmelitano, acham-se as venerandas e insignes reliquias de S. Alberto, carmelita, de S. Aurelia e dos Stos. martyres Bonifacio, Clemente, Fortunato, Tranquillino, Liberato, Colombo, Constancio e Theodoro.

Quem conhece o papel importantissimo desempenhado pelo Carmo, no Brasil colonial, tanto na paz como na guerra, ora levando seus religiosos a civilização aos mais afastados recantos do paiz; ora repellindo, pelas armas, o invasor hollandez, ora, no mesmo terreno, lutando em pról da Independencia até que verificada foi a nossa emancipação politica?

Deste Convento sairam innumeros missionarios, cuja acção bemfazeja não se limitou sómente a este Estado, mas estendeu-se até os confins do Amazonas e a seus affluentes, sendo os primeiros missionarios que penetraram no Rio Negro, fundando aldeias e disseminando, entre os selvagens, o germen da civilização e os ensinamentos de Christo.

Foi no convento do Carmo que se reuniram os primeiros defensores da patria contra os audazes hollandezes, atacando-os em emboscadas, sob o commando do heroico bispo D. Marcos Teixeira.

Transformando o Convento em verdadeira fortaleza, convertidas as janellas do andar terreo em setteiras, como ainda se póde vêr, por onde o inimigo era alvejado, e o andar superior, em campo de observação, para dahi ser o inimigo vigiado em seus movimentos, confundiam-se carmelitas com soldados, todos intrepidos, cheios de fervor e patriotismo: eram combatentes que, de arma em punho, lutavam valorosamente sob as ordens do improvisado general D. Marcos Teixeira, defendendo o sólo que se pretendia conquistar.

Mais tarde, foi escolhido o Convento por sua posição, estrategica para centro das operações contra os invasores hollandezes, sendo transformado em quartel general; ahi foram alojadas as tropas com as baterias e canhões, sob o commando do celebre general de terra e mar, D. Fradique de Toledo Osorio, Marquez de Villa Nueva de Valduega.

Vencida, afinal, a altivez batava, reconquistada a praça da Bahia, e convocado o Conselho de Guerra, no mesmo Convento, foi assignada a capitulação dos hollandezes, sob as condições impostas pelo victorioso general das forças hispano-luso-napolitanas. D. Fradique de Toledo".

E o padre continuou, apontando, agora, com os dedos alvos e envolvidos num pesado rosario de prata, os logares onde dormiam ossadas de guerreiros.

Fomos andando para a sala historica onde, em 30 de abril de 1625, compareceram os emissarios hollandezes, commissionados para assignar o memoravel documento de capitulação, sala que, mais tarde, se tornou duplamente celebre por ter servido tambem, em 1º de dezembro de 1828, para reunir a Primeira Assembléa Legislativa da Bahia, sob a presidencia do Visconde de Camamú.

Nesta mesma sala, depois da expulsão dos jesuitas, os carmelitas instituiram classes de estudos, ás quaes muito deveu a juventude bahiana, tendo sido um dos seus discipulos José da Silva Lisboa, posteriormente Visconde de Cayrú.

— "Finalmente — concluiu o sacerdote — pelo glorioso passado e pelo rico thesouro historico-artistico, o venerando Convento do Carmo, que hoje serve de Seminario, é uma grande pagina da nossa historia".

Convento do Carmo: Claustro da Escola Apostolica — Alumnos fazendo gymnastica

Nossa Casa

A ARCHITECTURA SOVIETICA

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Qualquer que seja a opinião ideologica pela qual se contemple a nova ordem politico-social implantada na Russia, não resta a menor duvida de que os esforços desenvolvidos pelos seus dirigentes para proporcionar abrigo limpo e hygienico a milhões de pessoas, devem ser olhados com sympathia. Le Corbusier e outros urbanistas, considerados os leaders das actuaes tendencias constructivas, foram ouvidos na execução de vastos planos das cidades modernas sovieticas. O governo daquella republica não mede sacrificios quando é preciso contractar especialistas technicos e scientistas. Os planos obedecem rigorosamente aos traçados projectados. A opinião do leigo, o criterio dos proprios departamentos publicos não influem na execução do traçado previamente elaborado.

No governo de Floriano Peixoto, tal como agora em que os tenentes passaram a interventores dos Estados, o cadete Barbosa Lima foi para a governança de Pernambuco. Ia realisar-se um estudo de estrada de ferro ha muito esperado pelo povo. Este, sabendo das idéas do governo appellou, por meio de um abaixo assignado, para que ella passasse em determinado ponto da cidade. Barbosa Lima não titubeou, pegou num lapis vermelho, fez um papagaio no requerimento e despachou: indeferido; as questões technicas não se resolvem pelo povo. E fez como a technica mandava.

Infelizmente, isso só aconteceu uma vez e em Pernambuco. Em todo o Brasil, os estudos de estradas de rodagens e até o lançamento de rêdes ferroviarias só se organizam para satisfazer interesses politicos.

A Russia, pois, está generalisando, na sciencia, na arte e na sociedade o seu caracter moderno. Tudo que se estuda com essa feição, que redunda em espirito pratico, tem ali a sua applicação material. Nunca ninguem imaginou uma reforma tão brusca. Por isso mesmo, está deante da prova se duvida. Parece mais um sonho do que uma realidade. Ainda que se combata a Russia socialista, não se póde negar a grandiosidade do seu programma realisador. Basta falar na habitação, que é o que me cabe dizer aqui. Que especie de habitação? Qual é o problema do pobre em toda a parte do mundo?

E o lar, a moradia. Todas as nações tem-na para resolver. E nenhuma estava em peiores condições do que a propria Russia. As suas velhas "isbas", infectas e pauperrimas, eram mais negativas do que as das nossas favelas.

O que se vem fazendo na Russia actual — quando as nações reconhecerem o esforço daquelle povo, tanto no campo scientifico como no artistico — servirá de estudo para as gerações vindouras. Ali se opera um movimento de experimentação. Em architectura ou melhor em urbanismo que é uma sciencia mais moderna não se encontrará em parte alguma tão vasto meio para observação. Quantas cidades novas! Quantos problemas!

Tem-se a impressão de que se está fazendo tudo como se fôra uma "maquette". Agora póde dizer-se teremos ou a victoria do urbanismo ou a sua fallencia. As cidades não são os reflexos de civilização lenta. Tudo é novo, reto, delineado; passou-se uma esponja no passado, afim de dar logar a uma sciencia nova.

A Russia é como uma grande cobaia, na qual se inocularam todos os germens. Se ella resiste a todas estas experimentações, é porque teremos remedio para todos os males.

A casa do pobre, eis o problema. Como vem sendo élle resolvido naquella Republica? Dou aqui uma vista geral dos edificios actualmente construidos em grande escala: as plantas, com os respectivos interiores e uma cosinha. Cada panella que o leitor vê na gravura, cozinha 400 litros de comida. Da mesma fórma que a cozinha, é geral tambem para todos a lavanderia, a "creche", etc. Assim, não é preciso que uma pessoa em casa faça tanta cousa; não. O trabalho tornou-se mais suave, mais perfeito e todos trabalham, cada qual no seu mister. Não pensem os leitores que esse regimen é para todos. Aquella idéa de communismo generalisado já acabou na propria Russia. Existem castas sociaes; ha ricos, remediados, e pobres. Os pobres vivem conforme se vê nessa gravura. Quanto aos ricos, não sei. Todavia, posso garantir que ha theatros de luxo, automoveis, hoteis confortaveis, etc. E, pela maneira por que se preoccupam com o pobre, é de se avaliar o bem estar que terão os afortunados. Estes são, em geral, os intellectuaes ou aquelles que se destacam pela sua cultura e intelligencia.

A Russia, creando um urbanismo todo proprio, estabeleceu o phenomeno de desurbanisação, phenomeno esse contestado por Le Corbousier. A Russia explica-o da seguinte fórma: com a urbanisação de novos centros industriaes, descentralisou o movimento das cidades capitalistas. E os architectos russos, tendo por base o principio exarado por Lenine, de que a unica fórma de resolver o problema da habitação é acabar com a opposição que existe entre o campo e a cidade, têm desenvolvido os pequenos centros industriaes, para uma população de 50 a 100 mil habitantes. E são essas cellulas que justificam o organismo social russo.

Elevação

Elevação

Planta

Vae construir? Reconstruir?
Orientamos V. S. fornecendo "croquis", especificações, orçamentos, SEM COMPROMISSO DE ESPECIE ALGUMA.
Se não dispuzer de numerario, facilitando o pagamento a LONGO PRAZO, SEM COMMISSÕES, NEM AUGMENTO DE PREÇO.
Comp. de Construcções Modernas Ltd.
ENGENHEIROS, ARCHITECTOS CONSTRUCTORES
RUA URUGUAYANA, 96 - 3° elevador — Phone, 2-9051
(43244)

"bonet" da policia, foi, com ar de summa importancia, apresentar queixa a Pereira Passos contra certo agente da Prefeitura; o atrevido do agente intimára o importante cavalheiro a mandar pintar, no prazo de oito dias, á fachada do predio de sua residencia.

Ouvida a queixa, Passos limitou-se a responder-lhe:

— Pois pinte!

O homem importante indignou-se; mas tinha um argumento esmagador para baixar a atrogancia daquelle velho malcreado; e, esboçando um riso de superior ironia, atirou o argumento definitivo:

— Mas a fachada é de azulejo!

— Pois lave-a! retorquiu, cathedratico, o prefeito, dando-lhe as costas.

E foi graças a esse "posso quero e mando" que desabaram, aos golpes da picareta civilizadora, o Mercado da Gloria, o Barracão de Santa Luzia, o Mercado Velho da Praia do Peixe, o Barracão do Paschoal, as viélas tortuosas e estreitas das quaes resultaram as ruas Uruguayanas e Acre, e Avenidas Passos, Gomes Freire, Mem de Sá, Estacio e outras e outras, avenidas, ruas e praças; o desmonte do morro do Senado, onde hoje se erige um novo bairro, a retirada do gradil de varios jardins e as primeiras linhas de uma estheca architectonica que, apezar de muito distante ainda do ideal já obriga o mestre de obras a ir um pouco além do estylo caixão de batatas.

'A' obra de Pereira Passos foi fundamental na transformação sanitaria do Rio; sem ella, mantidas as antigas ruélas coloniaes, os sordidos beccos, o casario immundo, a sordice de que hoje ainda infelizmente conservamos a amostra na zona da Misericordia, sem a acção herculea do grande prefeito, a obra de Oswaldo Cruz teria sido impossivel. A picareta de Passos foi a precursora indispensavel da seringa de Oswaldo!

E não somente na hygienização da cidade influiu a força magnifica desse velho cyclopico, desse ancião de trinta annos de potencial executivo.

A influencia moral e mental da sua obra foi decisiva.

E' o que analysarei, em proximo artigo.

A ULTIMA DOSE DE
Magnesia Fluida de Murray
deve ser tomada num calice de agua ao deitar-se
(43492)

MADEIRAS
Aos Srs. Constructores e Marceneiros
Grande stock de Sucupira, Cedro, Imbuia, Peroba do Campo, etc., em toros e pranchões por preços infimos. Alguns preços: Massaranduba e Lei em caibros, desde $650 o metro. 2$200 e assoalho de Peroba, a 9$000 o metro quadrado. Ripas de Peroba para telha, a $180 o metro.
GRANDE FABRICA DE ESQUADRIAS
S. A. "SERRARIA MOSS" — Rua Barão de S. Felix n. 149
— TEL.: 4-2140 — (43865)

D. MARCILIO

Conto de

LUIZ LAMEGO

(Da Academia Fluminense)

A campainha do telephone retiniu fortemente na outra sala — e o seu ruido insolito, irreverente, veiu despertal-o. Entreabriu os olhos fulvos, justamente irritado, espreguiçou-se, arqueou o dorso, que um ligeiro fremito sacudiu, hirtando-lhe o pello macio — e tornou-se a deitar languidamente sobre o tapete.

O sol, visitante familiar, passando através da vidraça, espargia manchas de ouro sobre o soalho, envolvendo na sua caricia luminosa o lustre riquissimo, cujos pingentes se irisavam, numa polychromia encantadora. D. Marcillo não via as travessuras do sol — todo elle era languidez, era preguiça, era abandono. Immovel, dormitava novamente, ronronando em surdina. Sim, linda leitora, porque D. Marcillo era, simplesmente, um gato — um soberbo gato de raça, indolente e philosopho. Encarava a vida como todos os gatos — com egoismo; indifferente ás miserias alheias, tinha para os homens um olhar fatigado, desdenhoso, ironico. Muito mais do que a comedia mundana, interessava-o a sua "toilette", a immutavel nobreza de attitudes com que deslumbrava a "Manon", uma cadellinha nervosa e magra, que arrastava pelos salões a sua imperdoavel alegria, o seu desprezivel plebeismo. D. Marcillo não brincava, não piruetava escandalosamente, indignamente, como a pobre "Manon". Consciente, talvez, do seu valor, via a cadellinha saltar, correr, brincar — como um velho philosopho assiste ás travessuras de uma creança mal educada. Se a reprovava, não sei, mas quero crer que sim.

D. Marcillo gostava de dormir a sésta ali, sobre aquelle tapete macio, longe do bulicio, entre quadros severos e estatuetas graciosas. Em breve, o somno tornou a apossar-se delle. Mas de subito, um trinado irreverente, despertou-o de novo. Ergueu vivamente a cabeça, com um brilho máo no olhar.

Ah, aquelle canario!

Era um canario belga, que vivia na varanda, entre trepadeiras em flor, um verdadeiro garoto, muito orgulhoso da sua habitação artistica, presa ao tecto, livre das creanças, das impurezas do sólo — e da gula dos gatos.

Aquelle canario!

Se os gatos podem ter desgostos, aquelle cantor de azas constituia um — talvez o unico — que affligia D. Marcillo. O felino odiava-o por dois motivos: primeiro, porque lhe roubava as caricias de sua dona (já podemos ver que D. Marcillo era invejoso, quero dizer, se parecia muito com o Homem): depois, porque o paladar dos gatos tem uma incrivel predilecção pela carne tenra das aves.

Todavia, o canario zombava impunemente de taes furores pantagruelicos. O peralta sabia que estava a coberto das garras patricias de D. Marcillo, na sua alta e linda gaiola, entre trepadeiras em flor — e por isso crivava o inimigo de epigrammas através a harmonia dos seus trinados.

Ah, aquelle canario!

Em vão D. Marcillo furtava horas ao somno, estudando um meio de attingir o rival: não o encontrava. Demais, era grande a vigilancia exercida sobre elle — o que augmentava a sua colera, sem diminuir o seu appetite. Ha muito deixára a outros gatos mais famintos e mais activos, o trabalho de caçar passarinhos: não se animava a macular o seu pello, rojando-se pelas limosidades dos telhados ou trepando, arvoredo acima, em busca de alimento. Tinha-o, saboroso e abundante, a qualquer hora, sem canseiras: isso bastava á sua fidalga indolencia. Mas agora, as insolencias daquelle canario despertavam-lhe os instinctos canibalescos: sentia um furioso desejo de saborear, com deleites de Brillat-Savarin, a carne tenra, macia e clara de um canariozinho. Lembrava-se ainda do prazer sentido outróra, quando devorava gulosamente atrevidos pardaes, após pacientes emboscadas. Ora, aquelle canario, gordo e novo, seria um optimo, um inédito pitéo!

Mas nem mesmo entre os gatos ah felicidade completa... Sentindo-o tão alto, tão fóra do seu alcance, D. Marcillo buscava esquecel-o, desprezal-o — parodiando inconscientemente, aquella matreira raposa immortalizada por La Fontaine.

• • •

Um dia, o canario, voluvel e ingrato, logrou fugir. D. Marcillo consolou-se, em parte, porque ficava senhor da casa. Dois dias sómente durou o seu socego, — mesmo entre os gatos, o que é bom vae depressa. Uma tarde, o canario reappareceu, volitando entre as trepadeiras, com gorgeios de arrependimento. D. Marcillo não dormiu mais, até a noite. A presença do Milciades de pennas tirava o somno ao Themistocles de garras...

Na manhã seguinte, o canario voltou, sem fazer caso das armadilhas. Tomára gosto pela vida errante e livre. Apenas a recordação da vida passada retinha-o ali, saltitando de galho em galho, em torno á gaiola dourada e vasia, entre zombeteiros trinados. D. Marcillo escutava-o impassivel na apparencia, mas ligeiramente furioso.

Assim decorreram varios dias.

O canario voltava sempre, redobrando de insolencia...

Uma vez, D. Marcillo, que dormitava num recanto da varanda, occulto pela folhagem, despertou com a risada harmoniosa do inimigo implacavel, que não o vira, e que, mais adeante, sacudindo as pennas, batido pelo sol, esperava, talvez, vel-o apparecer á janella. O felino ergueu-se subitamente, de olhos postos no peralvilho. Distendeu as garras, arqueou o dorso eriçado, preparou o bote. Emfim ia acabar aquelle abuso!

O corpo, encolhido, distendeu-se bruscamente, como se o movesse alguma occulta mola, cortou o espaço qual uma fléxa — e, antes que o imprudente cantor voltasse a si do susto, viu-se preso entre as garras temiveis do seu vingativo inimigo. Num supremo arranco, o desgraçado debateu-se, soltando um doloroso grito: mas D. Marcillo tinha-o bem seguro, e levava-o, nos dentes, para o seu esconderijo, entre a folhagem...

Houve, então, um banquete infernal e demorado, ao canto da varanda, banquete a que só a "Manon", aterrorisada talvez, assistiu de longe. D. Marcillo saboreou longamente, pedaço por pedaço, aquella presa tão ardentemente cobiçada. Depois, farto, vingado, satisfeito, sem olhar para a pobre "Manon" que o fitava medrosamente, penetrou no salão, deitou-se, espojou-se sobre o tapete, e ventre obeso ao sol, lambeu philosophicamente as patas, um instante, ennovelou-se, bocejou duas ou tres vezes — e adormeceu.

(46111)

A ALTA SOCIEDADE
PETROLINA MINANCORA
E' o Tonico capilar das elites
E a vitalisação cientifica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tonico biologico, anticetico, microbicida, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas bôas drog., perf., farm. desta cidade a 10$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50$000.
(43304)

Balfour não sabia ler...

Poucas semanas antes dos Estados Unidos entrarem para a Grande Guerra, esteve Balfour em Washington. O grande estadista vivia tão preoccupado com problemas politicos, que não tinha descanço.

Fatigadissimo, entrou uma noite em um restaurant e, quando o garçon lhe apresentou o menu', elle apenas lhe disse, sem o ler:

— Traga-me um bom prato.

E collocou na mão do garçon uma boa gorgeta.

Prato excellente lhe serviram! Comida deliciosa!

Nas noites que se seguiram, o facto se reproduziu exactamente, da mesma maneira. Mas Balfour devia regressar a Londres e, assim, na vespera da viagem, poz na mão do garçon o triplo da gorgeta habitual e disse-lhe:

— Embarco amanhã para a Inglaterra. Este é o meu ultimo jantar aqui.

— Desejo-lhe uma boa viagem, senhor — respondeu-lhe o garçon. — E se tiver um amigos nas mesmas condições, que tambem não saiba ler, peço-lhe que m'o envie. Eu lhe darei a melhor comida do nosso estabelecimento.

(47300)

CHRONICAS DE PAQUETÁ

Flores e espinhos — O prazer do visitante e o desespero de um artista.

(EDGARD DE ABREU)

O apaixonado das plagas paquetáenses, o visitante, turista ou não, quando percorre os recantos pittorescos da ilha, deixa-se levar instinctivamente pelo desejo de correr, pular e gritar, como se fôra um collegial, livre das bancas escolares.

E assim é que vemos, geralmente aos domingos, grupos garrulos de moças e rapazes, despidos de preconceitos e do convencionalismo imperante na sociedade, em trajes sportivos, quasi sempre de pés descalços, entregues á mais sã alegria de viver, respirando o ar balsamico que sopra do mar, em cujas praias de areias alvadias, as ondas bonançosas se desfazem num collar de espuma...

Grupos outros, constituidos de graciosas banhistas, que exhibem as plasticas venustinas á concupiscencia dos olhares que passam, tostam as epidermes, ávidas de luz e calor, sob a inclemencia dos raios solares, que lhes restitue a vitalidade perdida nos ambientes abafadiços da cidade.

Quando uma daquellas banhistas tem o prazer de ver uma trepadeira florida, não póde se furtar ao desejo de colher algumas flores, que servirão por certo para enfeitar os seus cabellos ou para prendel-as ao peito, vaidosamente...

Acontece, porém, que, as flores que mais encantam o visitante pelo seu colorido, são as "bonguevilles", cujas opulentas galhadas acobertam a copa das arvores, o que empresta ao ambiente perspectivas variadas, de deslumbrante aspecto.

O encanto das flores faz esquecer áquelles que vão colhel-as, presurosos, que, nas suas hastes, agudos espinhos os aguardam aggressivos, dispostos a defender, sem dó nem piedade, a integridade e belleza de seus galhos.

E dahi é commum ver-se um dedinho picado pelo espinho, como premio immerecido, de alguem ter querido materializar um desejo, apenas...

—

Colher flores, é prazer do visitante de Paquetá, já que, em suas praias, não mais encontre as bellas conchas, que sempre foram o encanto para os olhos do homem e a alegria das creanças...

Quando se dirigem os visitantes para a ponte das barcas, onde deverão aguardar conducção para o Rio, vêem-se moças sobraçando galhadas floridas de "bonguevilles", risonhas e felizes, ignorantes de que, alli bem perto, alguem soffre, em silencio, ao contemplar, pezaroso aquellas mesmas flores...

As flores se vão no collo das suas felizes possuidoras, emquanto que, no coração do artista, uma dor incommensuravel o acabrunha, — a dor de crial-as e perdel-as.

E' que Pedro Bruno, o artista, o zeloso jardineiro das bellezas naturaes de Paquetá, prefere que o visitante contemple as flores, cá de baixo, sem tocal-as, pois lá em cima, ellas são ainda mais encantadoras e não ferem com os seus espinhos...

BICYCLETAS
A melhor é "FLYING-WHELL" desde 250$000. A unica depositaria, ha mais de 30 annos. CASA PAVAGEAU, á RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 e RUA DA CARIOCA, 5
— PEÇAM PROSPECTOS —
(43073)

A FEBRE NA CREANÇA

E' o fantasma das mamãs. Realmente ella indica algo de anormal acompanhando quasi sempre as infecções. A febre não é a propria doença e sim symptoma, isto é, a consequencia de uma infecção ou outro disturbio; ella não é senão a reacção do organismo contra os microbios e suas toxinas (seus venenos).

A temperatura normal de um lactante, tomada quando este se acha em repouso, pelo menos durante uma meia hora, oscilla entre 36°,8 e 37°,3.

Na primeira infancia encontramos normalmente, differenças maiores nas temperaturas de um mesmo dia, podendo ainda caber no quadro de normal as que attingem a 37°,6. A regulação da temperatura no organismo depende de um mecanismo assás complicado, de um lado, temos a producção de calor nos musculos (exercicio) e orgãos internos, pela combustão dos alimentos (assucar, gorduras); de outro lado, os apparelhos encarregados de evitar o super aquecimento, isto é as verdadeiras valvulas de segurança como o são, a pelle com a producção de suor e os pulmões, pela eliminação de vapor dagua.

O centro que regula a producção de calor e o consumo deste, mantendo normalmente a temperatura a uma certa altura, quasi constante, como já vimos, apesar das oscillações externas, é uma certa zona do cerebro, chamada centro thermico.

Facil é comprehender que tão complicado mecanismo pode ser perturbado no seu funccionamento. Basta uma temperatura externa excessivamente alta (sol ardente, visinhança de fornalhas) ou roupas excessivamente quentes no verão, para que o apparelho de defesa (suar, evaporação pulmonar) seja insufficiente e a temperatura suba a 39 ou 40°. O exercicio violento (choro, correr) nas creanças póde, passageiramente, determinar a subida da temperatura normal; eis o motivo por que aconselhamos tomal-a depois de meia hora de repouso.

Nas creanças, sobretudo nos lactantes, as temperaturas tomadas na axilla, são pouco fieis; introduz-se de preferencia a ponta do thermometro, ligeiramente untada de vaselina, no recto, deixando-o durante 5 minutos. E' necessario que se segure bem creancinha e que se proceda com todo o cuidado afim de evitar que o apparelho se quebre.

Uma vez que se note temperatura acima de 37°,5, estamos em face de algo de anormal.

Ha entretanto outros signaes de doença ainda mais sensiveis do que a elevação thermica, que a precedem de um a dois dias e que são a inquietude, o máo humor, a insomnia, a inappetencia e a prostração.

A mãe zelosa verifica em taes circumstancias que se acha em face de uma doença e, na maioria dos casos, não tardará que palpando o pequenino, o encontre excessivamente quente.

E' indispensavel, então, que, antes mesmo da chegada do medico, tome ao menos tres vezes por dia a temperatura, apontando-a sobre um papel. A curva da febre, em muitos casos, faz suspeitar certas enfermidades, sendo um auxiliar precioso para o medico, no reconhecimento da causa da febre, isto é, da doença que a está produzindo.

CONSELHOS

Mme. Julieta Baptista — (Rio) — Escreve-nos: "Venho mais uma vez pedir-lhe conselhos para a minha filhinha que completa hoje 3 mezes e 10 dias, que vem sendo criada de accordo com o seu precioso livro "Guia das Mães" pelo qual venho me orientando..." Não importa que a creança com o esforço de sucção fique suada. Continue o regimen do livro.

Mme. Adelia Lima — (E. do Rio) — Regimen para 4 mezes: 150 grs. de leite de vacca, 30 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. O regimen para as differentes idades, a maneira de preparar os alimentos e de evitar as doenças encontram-se na 4ª edição do "Guia das Mães", lá encontrará tambem o remedio para fastio e anemia.

Luis Affonso Rogerio — (S. Geraldo, Minas) — A creança de 5 mezes, vomitando em jacto violento após as mamadas, e não prosperando em consequencia disto, soffre de pyloro-espasmo. Dê tudo com a colherzinha sob a forma de papa bem espessa. Administre de 3 em 3 horas 5 colheres de sopa de papa grossa de Maizena, leite de vacca e assucar, augmente as quantidade se o petiz o exigir. No caso de diarrhéa, substitua o leite de vacca da papa por Eledon. Quanto á tosse siga o que recommendamos na 4ª edição do "Guia das Mães".

Mme. Moreira de Souza — (Angra dos Reis) — A diarrhéa é grippal. No caso de diarrhéa suspenda o caldo de laranjas. Passado este disturbio inteiramente auxilie a alimentação ao seio, com 25 a 50 grs. de Molico Nestlé, por não haver ahi bom leite de vacca, conforme nos informa.

Mme. Assis — (Ayruoca) — Quanto aos dentes cariados procure o dentista. Pode dar um preparado de calcio para tornal-os resistentes. O banho de sol pode ser dado a qualquer hora, deixando o petiz despido brincar ao sol, durante des minutos até uma hora por dia. Applique tintura de iodo bem diluida.

Mme. Dias — (São Joaquim — A evacuação verde é sempre grippal, os vomitos tem a mesma causa, nada tendo que ver com a alimentação. De o seio e agua mineral *Lambary*. Administre apos novamente a alimentação auxiliar.

Mme. Luis de Mello Vianna — (S. José dos Campos) — O peso de 5 kilos e 100 grs. para 3 1|2 mezes é insufficiente. Pode continuar com o leite e se o petiz reclamar augmente as quantidades, para conseguir o augmento de peso mais rapido dê mais assucar.

Mme. B. de Mello — (São Paulo) Escreve-nos: Tenho 2 filhos criados de accordo com o "Guia das mães" cujos conselhos muitissimo me auxiliaram e facilitaram a criação dos mesmos, que nunca tiveram doença seria." Para corrigir a falta de appetite siga o conselho da madame Adelia Lima.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas, cuidados geraes necessarios á creança sadia e doente, deve ser enviado com nome e endereço, mencionando este jornal ao consultorio do dr. Wittrock Rua dos Ourives 5 — Rio.

van ERVEN & Cia.
Fornecedores ás industrias, officinas e lavoura
TRANSMISSÕES: — Eixos, polias, supportes, correias de sola e borracha, grampos para emendar correia, pasta Cling-Surface para correias, etc.
ACCESSORIOS VAPOR: — Valvulas, manometros, apitos, injectores Metropolitan, reguladores Pickering, gaxetas e papelão hydraulico, thermometros, purgadores, tubos, caldeira, tubos e connecções para vapor, etc.
SERRARIAS: — Serras engenho, circulares e de fita, navalhas de plaina, ferragens para engenho Colonial, serras Francezas, etc.
OFFICINAS: — Ferramentas diversas, brocas, machos, tarrachas, limas, lixas, esmeris, carvão fundição e forja, tornos, bancadas, etc.
DIVERSOS: — Oleos e graxas lubrificantes, Bombas para agua, Arados de Avery, Motores e caldeiras O. & S. Rodas de aço Electric para transporte. TELAS "CUBANAS" para turbinas de assucar. MOINHOS DE VENTO, Balanças de plataforma. Connecções para tubos.
REPRESENTANTES DA S. A. USINES DE BRAINE-LE-COMTE, FORNECEDORES BELGAS DE MATERIAL FERROVIARIO EM GERAL, DEPOSITOS E ESTRUCTURAS METALLICAS DE GEORGE FLETCHER & CO., FABRICANTES INGLEZES DE MACHINAS PARA USINAS ASSUCAREIRAS.
Fornecemos orçamentos e detalhes sem compromisso.
RUA THEOPHILO OTTONI, 131 -- Tel. ERVEN
Rio de Janeiro
(46165)

Consultorio da Creança

DR. ALVARO CALDEIRA

(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

A ABLACTAÇÃO (DESMAME)

O desmame deve começar no sexto mez.

E' um erro prolongar-se o aleitamento (ao seio ou á mamadeira) além dessa edade.

Pelo estudo da physiologia da creança vê-se claramente o desacerto das mães que assim procedem.

Ao nascer, traz ella, armazenada no figado e musculos, certa quantidade de ferro que se mantém sufficiente até o sexto mez; dahi por deante, vae diminuindo pouco a pouco para desapparecer nas proximidades do oitavo mez.

Se a aleitação lactea exclusiva fôr prolongada, a creança se tornará anemica, porque o leite é um alimento pobre de ferro.

Alem disso, a falta de vitaminas, que se encontram nos fructos e nos vegetaes, causará o enfraquecimento do lactente.

E' indispensavel, portanto, que a creança, depois do sexto mez, receba outros alimentos.

A mudança de regimen será, entretanto, instituida com prudencia para que não haja perturbações no organismo infantil.

A substituição do leite se fará gradativamente. No sexto mez, uma ração de leite será substituida por um mingáo ralo; no setimo, outro o será por uma sopa de vegetaes e assim por deante.

O desmame, conduzido de accordo com os schemas que démos ao tratar da alimentação nas diversas edades, beneficiará sobremodo á creança que continuará a se desenvolver normalmente.

CONSELHOS

Mme. Neusa C. Barros — Petropolis — Escreve-nos: "Recorro pela segunda vez, aos seus valiosos conselhos que me proporcionaram grande satisfação por occasião da doença de minha primeira filhinha, etc." Dê ao seu filhinho recemnascido um seio de cada vez, de 3 em 3 horas, durante 15 minutos; á noite não deverá amamental-o. As perturbações gastrointestinaes são devidas á não observancia ao horario das mamadas. Para a ictericia dê-lhe agua de São Lourenço, ás colherinhas. Não ha necessidade de outros medicamentos.

Mme. A. R. Salles — Laranjeiras — E' preciso variar a alimentação de seu filhinho, dando-lhe alimentos mais ricos. Aos tres annos de edade a creança já póde comer á mesa com os adultos. As frutas devem ser dadas, de preferencia, cruas para que sejam aproveitadas as vitaminas. Para combater os resfriados evite o convivio com pessoas adultas, faça vida ao ar livre e dê-lhe banhos de sol.

Mme. Nogueira — Ipanema — A prisão de ventre de sua filhinha é devido á má orientação do regimen alimentar, ha excesso de farinaceos em sua alimentação. Dê-lhe 3 mamadeiras de 180 grammas de leite com uma colher de sobremesa de assucar, uma sopa de vegetaes, pirão de batatas com caldo de ervilhas e frutas.

Mme. Regina Poranhos — Rio — Não deve interromper o aleitamento materno. Auxilie a alimentação de sua filhinha com leitelho "Nutricia". Aos 4 mezes poderá começar a dar-lhe suco de laranja aiscarado (uma colher de sopa duas vezes ao dia).

Mme. Montenegro — Bahia — Aos sete mezes a creança tem necessidade de alimentação mais variada. Dê ao seu filhinho sopa de vegetaes e um mingáo em substituição de duas rações de leite. Para facilitar a saida dos dentes dê-lhe tonico contendo calcio e vitaminas.

Mme. S. R. Martins — Taubaté — São Paulo — Continue com o aleitamento materno. Só depois do sexto mez é que deverá juntar mingáos ao regimen de seu filhinho. Poderá entretanto, dar-lhe desde já, caldo de laranja, pela manhã e á tarde (uma colher de sopa de cada vez).

Mme. Rachel B. Mendes — Pari — Aguardamos, com prazer, a visita de sua amiga. Muito grato pela honrosa referencia.

Mme. Carlota — Flamengo — O peso de seu filhinho está abaixo do normal. Substitua a ração de 12 horas por sopa de vegetaes e a de 18 horas por pirão de batatas com caldo de feijão e junte frutas ao regimen.

Aviso — As mães que tiverem seus filhinhos doentes, necessitando de tratamento, deverão leval-o á rua Conde de Bomfim, 89 das 11 ás 12 horas ou 5 ás 6 horas, para que sejam convenientemente examinados e medicados.

NOTA — As consulentes devem dirigir suas consultas para o consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á av. Rio Branco, 175 e 177 (elevador). — Rio.

Casa Pereira de Souza
Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas.
— Preços convidativos. —
4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

Correio Feminino

LOUCOS...

Conta-se que o cardeal de Noailles havia imposto a si mesmo o piedoso dever de visitar seguidamente os presos de Bicêtre, procurando por meio de boas palavras suavisar-lhes os soffrimentos. Um dia, em que visitava o pavilhão destinado aos loucos, apresentou-se-lhe um homem de uns quarenta annos e supplicou se interessasse sua eminencia pela sua libertação.

Contou uma longa historia de familia, de perseguição por causa de uma herança. Mas falou tão bem que o cardeal convenceu-se de que o paciente era realmente uma victima de parentes avaros.

— Comprehendo-me na sua situação — disse o prelado — e prometto interceder afim de que o senhor obtenha o mais breve possivel a sua liberdade. Fique tranquillo que aqui voltarei na proxima semana.

— Tenho que vos pedir mais outra graça, monsenhor, — accrescentou o detento. — Por favor não vinde sabbado, porque é o dia em que recebo a visita das almas do Purgatorio.

— Fez bem em avisar-me — respondeu o cardeal occultando um sorriso. E, naturalmente, deixou o paciente no hospicio.

Loucos, mais ou menos, no hospicio ou fóra delle, somos todos nós, pobres mortaes, neste manicomio immenso que é o mundo.

Mas tão variadas são — aqui fóra — as fórmas de loucura — que levamos tempos e tempos para percebel-a nos outros e... em nós mesmos.

Mas lá um dia vem um gesto, um acto, uma simples phrase... E então dizemos do proximo:

— Ah! é louco! Mas como o disfarçou bem até hoje.

E o proximo, por sua vez, percebendo em nós, um pequeno signal revelador, diz por sua vez:

— Como soube disfarçar bem... Não era disfarce, não. Mas a loucura é uma coisa que cada um interpreta ao seu modo...

CLAUDIA

"TRINTA E DOIS"

POEMAS DE AMOR

Sobre o eterno thema inexgottavel, sobre a velha historia sempre nova — o amor — mais um livro veiu, por acaso, ter ás minhas mãos. Um livro encantador, escripto com a graça maliciosa e emotiva a um tempo, tão caracteristica ao espirito de França.

"Trente-Deux. Poèmes d'Amour" é um pequeno volume, lindamente illustrado, que foi escripto por Mme. X e Paul Reboux.

Quem será a mysteriosa Mme. X que se occulta para escrever tão bonitas coisas?

Não sabemos. Paul Reboux diz apenas, na apresentação do livro: — "E' o livro de uma mulher que ama o seu amante"...

Banal, como apresentação, não é verdade? Mas ahi fica o aviso. Que não leiam a traducção dos poemas, aquellas que queiram atirar pedras á mulher que os escreveu...

E entre os trinta e dois canticos de amor, escolho alguns que procurei traduzir o menos mal possivel.

A ROSA

Porque você me pedisse qualquer coisa de mim, permitti-lhe que escolhesse uma rosa entre as rosas do salão.

Num vaso de crystal, um ramo por momentos desfolhava-se, e o acajou da mesa reflectia as petalas em curvas inversas.

Outras, côr de ouro pallido, coroavam um jarro azul.

Outras ainda faziam realçar num bol de jade a purpura avelludada e sombria de suas petalas.

A sua indecisão prolongou-se. O crepusculo adormecia as côres.

Então, você approximou-se de minha bocca. E murmurou: "Já escolhi..."

CASTA

Repetimos muita vez: "Como eu amo-te!" e depois uma força invencivel nos liga e as palavras não pódem mais escapar-se de nossos labios confundidos.

Mas hoje eu quero que, entre as almofadas, sejamos fraternaes. Fala-me longamente, dize-me a tua infancia, tuas primeiras emoções, teus amores inocentes de menino.

Preciso conhecer-te melhor. Algumas vezes amedontra-me sermos tão mysteriosos um para o outro, nos momentos em que nos entregamos nossos visiveis segredos.

Deixa-me olhar os teus olhos. Falemos baixinho.

Permaneçamos sem desejo nas sombras da noite.

Recusemo-nos voluptuosamente as caricias...

FUTURO

Tua emoção sensibiliza-me; exalta-me o teu orgulho, sim; partilhei com todas as forças da minha alma a primeira alegria perfeita que acabas de sentir entre os meus braços.

Coisa alguma lamento. E guardo a embriaguez desta hora em que os nossos dois amores attingiram o seu ponto de contacto.

Mas agora eu tenho medo... Não arriscamos nos afastar um do outro? A minha ternura principia. Não chegaste á coroação da tua?

Quizeste-me, arrastaste-me, ganhaste-me.

A partir deste momento, bem o sinto, é a mim que cabe conquistar-te.

PALAVRAS

Dize o meu nome!
Grita o teu amor!
Lamenta-te desta felicidade mais forte do que a tua força de ser feliz!

Fala! Entrega-me entre o tumulto de tua alma desconhecidas profundidades.

Prolonga um riso soluçante. Fala, fala ainda. O que importam todos aquelles que nos poderão escutar?

Fala, fala qual um insensato, para que eu me orgulhe de sentir toda a tua razão desapparecer em meus braços!

Trad. de
SYLVIA PATRICIA

DA MINHA ESTANTE

Inspiração

(PARA MARISA)

Eu procurara em balde o termo esquivo
Para o remate simples do meu verso.
Então o vento veiu, empurrou a janella,
Fez inundar-me a mesa o ouro solar.
E eu encontrei, de prompto, a rima fugidia.
Porque lembrei a luz do teu olhar.

PRADO MAIA

*

Porque me queres punir porque eu te amo?

*

Cada um de nossos pensamentos são é mais que um momento de nossa vida.

R. Rolaud

*

Os grandes gestos custam caro.

U. Parrot

Trecho de uma carta de Paris

Worth colloca uma capinha de moiré verde, guarnecida de "renard" na golla, sobre um vestido comprido em crepon de seda estampado, com desenhos de flores multicor de um tom muito vivo. As mangas são tambem de moiré verde.

Lucien Lelong, em uma de suas creações para a tarde, em crepon de seda de fundo negro com desenhos de flores multicores, dispõe o drapeado do corpinho de maneira a formar golla nas costas, emquanto na frente franze-se em "jabot".

O cinturão deste modelo era de setim preto, preso na frente por dois formosos clips de strass.

O organdi é egualmente de grande attracção para "toilettes" de pleno verão, especialmente para a mocidade.

Quantos aos tecidos, emprega a moda primaveril e estival todos os tecidos de fina lanzinha, que Redfer trata de maneira inteiramente nova.

Utiliza todos os crepões em côres unidas e em estampados; os crepões "chéris", uma especie de "chameuse"; de superficie pallida; os crepões "agrestes"; os "Directoire", de avesso pallido, mistura encantadora de lã e seda artificial. Todos os crepões de sedas artificiaes mostram tons de uma finesa exquisita; entre elles se destaca o "Rosalba", tecido especialmente indicado para vestidos de noite, por sua delicadeza e côres suaves.

MARIA LUIZA

Geny — Para amaciar e avelludar a cutis, dar-lhe a frescura da mocidade e enrijecer os musculos, tonificando-os, a *Loção Radio-activa* — usada pela manhã — e o creme *Radio Activo* — á noite — são realmente esplendidos, incomparaveis.

Yolanda — Respondi para o endereço enviado.

Maria-Lena — Não conheço o preparado em questão.

Mirka — S. Paulo — Contra as espinhas, as manchas e as sardas, asseguro-lhe que não ha nada que se compare á *Loção Azul*, formula scientifica, de effeito maravilhoso.

Luly — Queira ler a resposta á Geny.

Regininha — Juiz de Fóra — Não ha de que. Tem se dado bem?

Manon — Queira ler a resposta á Geny.

Jeanne — Para a limpeza da pelle use sempre *Huile Romaine Antique* não existe preparado melhor para limpar e nutrir a epiderme.

Irma — Não ha que. Sempre ás ordens.

Ignez — S. Paulo — Antes de qualquer tratamento, acho que déve consultar um especialista.

Maria Lucia — Para fortalecer e desenvolver o busto, use *Vigor dos Seios* que é de resultado garantido.

Nena — Não conheço o preparado em questão.

Jacyra — Bello Horizonte — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Simone — Os *Pós de Arroz* de *Mme. Jacqueline*, cuidadosamente escolhidos e preparados, são realmente medicinaes. Elles são tambem muito adherentes e finos, embellezando a cutis adoravelmente. A' venda, como todos os preparados *Cedib*, á *praia do Flamengo* 380.

EVA

Felicidade

— Alló...
— Aqui sou eu, amor... Gosando a vida...
Com uma saudade louca de você!...
E eu me quedo a escutar a voz desconhecida
Que me vem não sei donde e amo não sei porque.

Uma hora transcorreu, rapida, impresentida.
Subito, ella falou: "Vou desligar". E eu disse:
Deixe-me então seu nome em despedida;
Parte tão cedo, quando mal chegou!
Mudou de assumpto. Riu. E, porque eu insistisse:
— "Sou a Felicidade. Adeus!" E desligou.

Foi uma brincadeira? Talvez fosse...
Mas a felicidade é mesmo assim.
Chega sem se esperar... Que voz tão doce!
Brinca uma hora comnosco... E some-se, por fim...

PRADO MAIA

*

Engano

Eu só comparara o amor
A um botão de rosa em flor
Desabrochando em carinhos...

Porém mais tarde eu amei
E foi então que notei:
"Toda rosa tem espinhos"...

ANSELMO DOMINGOS

*

Amar é dar a par

Pensamentos de Carmen Sylva

Os cabellos brancos são as espumas que cobrem o mar depois da tempestade.

*

Um traje não é uma coisa indifferente: faz de nós um objecto de arte ou imundo.

*

Uma casa sem creanças é como um campanario sem sino.

*

Cada um tem neste mundo o seu Gethsemani e o seu calvario; aquelles que depois ressuscitam já não pertencem á terra.

*

Mulheres ha tão puras como os cysnes. Feridas bem uma só palavra, estremecem e refugiam-se silenciosamente em um logar solitario.

Original conjunto pelas mangas abertas. Echarpe em seda escosseza

Paginas do meu Diario

GIOVANNA PASCALE

Não sabes porque te quero e mais de uma vez, tens feito esta pergunta, que me faz calar, que me incommoda, como a mais importuna pergunta que me pudesses fazer...

Porque te quero... sei lá porque; por um mundo de "nadas", que são tudo para mim.

Recapitulemos o nosso romance... mais uma vez appello para a recordação, visto ser a minha obsessão o poder da memoria... E olhando o passado, eu sorrio vagamente ao fantasma da minha meninice, ao meu eu, que me sorri tambem daquelle scenario, como o heroe de uma comedia morta... Eu me vejo em mim mesma. Tenho quatorze annos; sou uma creança porque tenho o direito a todas as franquezas; sou uma mulher porque sei sophismar, e manejo a incoherencia com a habilidade espirituosa que a torna *legitima*. A mulher tem direito de ser incoherente com intelligencia. As verdades dubias, (desde que o fundo seja sincero, o exterior pode ser hesitante para interessar), tem uma graça cheia de poesia, numa bocca feminina. Mas, não quero analysar tanto o meu pequenino fantasma...

Os serões em casa de minha mãe, eram impregnados de um perfume espiritual suave e bom. Eram intimos e quando tinhamos amigos falavamos de arte, ouviamos musica e conversavamos sobre tudo... E entre esses amigos, havia o X, que tu tão bem conheces, que eu conheço tão bem... Nunca me hei de esquecer como esse bom amigo commum, abusava da extraordinaria facilidade que Deus lhe dera de falar.

Rebuscava tanto os assumptos que elles se tornavam pesados e somnolentos...

Creio tambem que nunca mais me hei de esquecer de como falou em ti, antes de te levar a nossa casa.

E como eu nunca chegava a ouvir o fim das suas narrativas porque o meu espirito voava, voava, emquanto eu fitava nelle os olhos mais attentos do mundo, só guardei da discripção que fez do "novo genio" que nos ia apresentar, que eras seu primo e tinhas sómente quinze annos. Ias ler em nossa casa um romance teu... Bocejei mentalmente á idéa de ouvir ler um romance.

Jurei aos meus botões gracejar todo o tempo, apartear, perturbar o "genio"...

Chegou emfim a noite da tua apresentação... Eu fui a ultima a entrar na sala. Meu irmão fez as apresentações. Olhei o "genio" de frente. Mentalmente bocejei á vista dos cadernos, mas o que me abriu os labios foi um sorriso completamente convencional...

Não sabes como me irritou a petulancia com que disseste que tinhas medo de causar decepção, pois o teu primo, tinha feito um reclame cheio de exagero... Pensei commigo que falavas muito tambem, mas vi que tinhas os olhos muito grandes e cheios de ternura... E considerei que os teus olhos eram perigosos...

Chegou a hora da leitura do romance. Todos se puzeram attentos e eu tive vontade de rir da seriedade com que iam ouvir a tua palavra. Começaste a ler devagar, muito calmo, e eu confesso, fiquei aturdida! Era amor amor, só amor... Nada entendia disto e não ouvi o teu capitulo, apenas descobri que fazias uma expressão divertida emquanto lias e a tua physionomia era um palco onde assomavam os personagens, falando pela tua bocca, olhando pelos teus olhos.

E sem sentir, sem saber como, fiquei presa ao mysterio que havia nas tuas palavras... Porque sabias falar tão seriamente quando apenas eras um nada mais velho do que eu, ao passo que eu só falava para fazer os outros rir?

Indignada contra essa *desigualdade mental* não ouvi um signal de protesto a tua leitura. Só me ficou no espirito como um éco da tua voz a ultima phrase daquelle capitulo, que tu conheces e que eu depois repetia cada noite, de olhos fechados, no escuro do meu quarto, como a palavra magica que entreabrisse para o meu somno o portico deslumbrante dos sonhos dourados.

Vieste mais algumas vezes, viestes com assiduidade...

E, ai de mim, eu ia ficando presa a ti, eu que era independente como uma idéa... Mas tu me tratavas com uma indifferença fria que me irritava e me encantava...

Depois, os teus olhos começaram a se demorar mais em mim, e um dia o nosso amigo, (foi a unica vez que falou pouco) disse que me amavas...

Como feriu os meus ouvidos essa palavra obscura para o meu entendimento!...

*

Como agora está sombrio, o meu fantasmazinho, no fundo do scenario antigo, da minha memoria... Como hesita em desempenhar o seu papel.. Pela primeira vez passa as mãos pela testa como se pensasse com difficuldade... Eil-o que um dia, ouvindo a tua voz na sala de visitas, enxuga ás pressas uma lagrima indiscreta que veiu da alma e desabrochou nos olhos...

Ah! Se soubesses porque!...
Ainda hoje, meu amigo, ainda hoje, algumas vezes, como o meu fantasma, passo as mãos pela testa e sinto ouvindo a tua voz adorada, um amargor na alma.

Comecei a te amar porque foste o primeiro que me fez pensar, e a primeira lagrima boa que me molhou os olhos, cheios do sol dos primeiros annos, foi por ti...

*

Partiste para o estrangeiro e eu tinha de ti noticias vagas... Soube entretanto que não me tinhas esquecido.

E sentia, sem poder explicar uma tristeza profunda, uma amargura recondita que um dia defini meio deslumbrada, meio constrangida... sentia saudades... E te amei porque foste o primeiro que partindo, deixou na minha vida, esse perfume suave que embalsama a vida...

Voltaste emfim, alguns annos depois... Vieste logo a nossa casa... Não fui quasi á sala... Reparaste... Mas eu estava tão ávida de te olhar, de ouvir a tua voz, de sentir os teus olhos que tive medo de me condemnar...

Passaram-se mais dois annos. Soube que estavas noivo, ou quasi noivo. Senti o coração apertar... Mas, tinha eu ao menos, o direito de soffrer? Tinha te repellido sempre, com uma incoherencia inexplicavel.

E então soffri, soffri desesperadamente, a perda a que me condemnara... E te amei porque foste o primeiro que me fez soffrer...

Um dia voltaste... Mais uma vez, voltaste... Tinhas rompido o teu noivado, ou nem tinhas mesmo chegado a ser noivo.

Uma alegria quasi selvagem sacudiu a apathia esmagadora que me esmagava. Nem mesmo pensei que podias ter soffrido com esse rompimento de que tambem esse alguem que devias ter amado, talvez soffresse e te amasse ainda.

E então te amei, porque foste o primeiro que soffrendo me fez feliz, me fez egoisticamente feliz!

Quando nos falamos, quando emfim disse que te amava, já então essa palavra não me feriu como um mysterio... E quando me disseste que me amavas ainda, ah! meu amigo, não sabes com que emoção mystica, como quem assiste um milagre, ouvi a tua palavra.. Fiquei em silencio contricto como quem recebe a hostia sagrada.

Uma serenidade estranha penetrou a minha alma como uma benção! Nunca sentira uma alegria tão calma, tão profunda!

E te amei porque, falando-me de amor, foste o primeiro que fez vir aos meus labios essa confissão tão cheia de felicidade: — Eu te amo...

OS SEGREDOS DE MADAME, PARA FAZER-SE BELLA

— Depressa, Francisca, tenho duas horas apenas para preparar-me!

— O que deseja primeiro?

— O *Huile Romaine Antique* para limpar o rosto. Prompto.

— E agora?

— Um pouquinho do *Creme Anti-Rides* n.º 1. Bem sabes que é preciso combater as rugas, quando já vão longe os vinte annos!

— Quer o tonico para o cabello?

— Sim. *Les Senteurs de Sylvia.*

Quanto mais o uso, mais me convenço de que não ha um tonico melhor.

— Madame está bem mais fina de silhueta.

— De certo! Não vez que estou fazendo o milagroso tratamento de *Banhos e Applicações de Parafina*? Em dois mezes já se vê o magnifico resultado.

— Desappareceram por completo, madame, as queimaduras de sol.

— Felizmente. O creme que tenho usado "*Epaules d'Eugeni*, é o que ha de melhor para clarear a pelle.

Madame agita-se de um lado para outro, no ritual sagrado de sua toilette.

— E agora, senhora?

— Agora? Ah! sim, um pouco de *Creme Rose* para passar nas mãos. Não ha nada melhor para tornal-as suaves e macias. E agora, dê-me o *Rouge de la Cour*, não ha nem um que dê mais bonito colorido.

— Que perfume deseja?

— O ultimo que comprei *chez Mme. Jacqueline.*

Ah! é verdade. Telephone á Laura e diga-lhe que todos os preparados de *Cedib* encontram-se á venda no melhor e mais elegante dos consultorios de Belleza do Rio.

Chez Mme. Jacqueline, 380 — *Praia do Flamengo*.

EVA

HYGIENE DA BOCCA

Sem uma bocca limpa, sã e bem tratada não pode haver belleza.

Eis porque consideramos de grande utilidade as seguintes indicações que contribuirão á conservação de um dos elementos mais essenciaes da belleza.

Ha profissões que prejudicam á sã integridade dos dentes; taes são as industrias do chumbo, mercurio, phosphoro, etc. Por isso, os occupados em semelhantes industrias, deverão adoptar especiaes precauções hygienicas; uso frequentes da escova para os dentes, cuidado minucioso com as peças cariadas.

Estas precauções são absolutamente indispensaveis para os que trabalham na industria do phosphoro, afim de evitar a "necrose phosphorica" dos maxilares.

E' sabido que muitos medicamentos têm acção deleteria sobre os dentes. Taes são, por exemplo, os saes de mercurio. Por isso, assim que se manifestarem estes phenomenos damninhos, deve-se suspender o tratamento e recorrer ao chlorato potassico, no caso do mercurio, para garantir a integridade dentaria, ou a qualquer outro medicamento apropriado para o caso.

O assucar, segundo numerosas experiencias, é prejudicial ao systema dentario; isto depende sua transformação em substancias acidas, que atacam os dentes.

Geralmente todos os acidos são prejudiciaes, como tambem as bebidas quentes ou frias, principalmente se dentadura estiver cariada.

O tabaco, accusado excessivamente como inimigo dos dentes, é, muitas vezes, um excellente conservador. A quem prejudica o fumo é ao estomago, sobretudo quando o fumante cospe muita saliva, que faz falta então para a digestão.

MONA VANA

Universal

Quem és tu que me pedes a minh'alma? A minh'alma não é minha... nem tua... nem de ninguem... a minh'alma é do universo inteiro!

Ella é tua oh passaro ferido que mal podes voar... E' tua oh pequenino que quebraste o teu brinquedo preferido e mal sabes chorar... Ella é tua pobre arvore caida, que ainda hontem eras tão bella e davas sombras e fructos e hoje estás morta... abatida pelo rancor daquelle que defendeste e amaste... E' tua pobre cão sem dono que choras a perda daquelle que foi o teu unico amigo e que com teu latido doloroso... nem bem sabes gemer... Porque me pedes a minh'alma... então?

Ella não é minha nem tua... nem de ninguem... ella é de toda a humanidade!...

BEATRIZ BANDEIRA

correio feminino

SOB OUTROS CÉOS

SIGRID UNDSET E A MULHER DO NORTE

Sigrid Undset

E' uma mestra em psychologia feminina. — Assim a qualifica Haroldo Beyer nas poucas linhas que lhe consagra no final de seu estudo sobre a litteratura norueguesa e todo aquelle que tenha lido os seus livros — desde "Jenny", apparecido em 1911, até "Ida Elisabeth", publicado ultimamente, ha de confirmar esta opinião. Uns vinte typos de mulher, todos diversos, todos com uma personalidade propria, mas identicos em sua profunda feminidade e irmanados pelo mesmo destino lento e implacavel, surgiram da penna de Sigrid Undset no espaço de vinte e cinco annos, até construir a mais perfeita galeria no genero, que se possa encontrar na litteratura universal. E destacando-se um meio desse conjunto sobresae a figura de Christina, uma das grandes creações da arte litteraria, que já tem o seu logar ao lado da de Anna Karenina, de Eugenia Grandet, de Mme. Bovary.

Mas emquanto estas heroinas do seculo passado — observemos de passagem que só no seculo passado adquirem as mulheres categorias de protagonistas nas grandes obras de ficção — representam um aspecto ou um momento da alma feminina.

Christina resume em si todos os rasgos essenciaes do sexo. Por isto tem traços de eternidade e por isto sua aventura longa e dolorosa nos commove como um facto recente.

"Christina, a filha de Laurencio", é a obra-prima de Sigrid Undset, uma epopéa que não tem semelhante na litteratura contemporanea. Faz lembrar a tetralogia de Wagner. A' semelhança deste, a grande escriptora norueguesa ressuscitou o ambiente das "sagas" nordicas e construiu a sua obra como um templo christão. Mas embora a mesma paixão de Isolda anime a sua protagonista, Sigrid desdenhou a lenda pela dura realidade e substituiu a côr romantica pelo traço justo e vigoroso. E assim a historia dessa camponeza perdida na Noruega dos meados do seculo XIV, póde symbolisar o eterno drama conjugal: o sacrificio da esposa ao marido galhardo e frivolo, que procria filhos, faz dividas e se mette em perigosas aventuras politicas, tudo isto com a mais candida indifferença.

Christina pasou por todas as experiencias da mulher: desde a seducção pelo homem que ha de dominar a sua vida, sem dirigil-a nem assegural-a, até á viuvez e o desmoronamento do lar, creado e mantido por ella ao preço de tantos sacrificios e soffrimentos. Sua historia é a epopéa do amor conjugal, um amor ondulante qual uma chamma, mas que por vezes ameaça extinguir-se ou, se muda em espessa columna de irritante fumo. Porque para as mulheres de Sigrid Undset, o amor não é cego. Tem os olhos bem abertos, e ellas sabem que, em geral os homens são fracos, vaidosos e imprudentes.

Mas apezar disto e talvez por isto, sentem por elles uma certa ternura maternal.

O homem nordico das novellas de Sigrid Undset — diz Victor Vinde em seu prefacio da traducção franceza de "Tjodolf" — não é nunca o amante perfeito, e desconhece a subtileza da alma feminina. O homem vive a sua vida, a vida de officina; que a mulher vive a sua, que é a do lar; nunca a deixa approximar-se e elle jámais conseguirá approximar-se della.

Toda a vida permanecerão estranhos.

Nessa incomprehensão que não é mutua — porque as mulheres comprehendem bem o marido — comprehendem tanto que acabam por não dizer-lhes nada —, consiste o assumpto de quasi todas as obras da grande romancista norueguesa. O thema não é novo na litteratura escandinava, mas a autora da "Kristin Lavransdatter, reviveu-o ao encaral-o sob um ponto de vista intimamente feminino. O drama da vida conjugal já não é para ella, como foi para seus precursores no genero. — Camilla Collett, Ibsen, Bjornnero, Amalia Chram, — um pretexto para campanhas de reforma social e propaganda politica. A mulher já está emancipada: goza de direitos politicos, póde administrar seus bens, divorciar-se facilmente e tem abertas todas as carreiras que em alguns paizes ainda são privilegio masculino; mas nada disto trouxe-lhe a felicidade a que aspira. Sua existencia continua sendo — tão dolorosa quanto a de suas avós; só tem sobre ellas a triste vantagem de poder renovar seus fracassos emquanto dura a mocidade!

De volta das illusões liberaes que prendiam a causas exteriores a dolorosa incomprehensão de um sexo a outro sexo, a mulher do Norte curvou-se sobre si mesma e principiou a meditar no seu destino.

Testemunho dessa concentração psychologica, que busca dentro de si um novo sentido á vida e um balsamo ás feridas da paixão, são as obras de Sigrid Undset. Todas as suas heroinas procuram o mesmo ideal: "Todas desejamos o mesmo — diz uma dellas — que importa o modo de conseguir? Viver, seja embora um instante; mas viver com todo o nosso ser uma vida interior, uma vida na qual nossos olhos já não vejam a nevoa que nos envolve, senão dentro de nossos corações cheios de desejos. "E este é o annuncio de um novo reino espiritual...

A. CANALA

Traducção de

MARISA

CONVERSEMOS

As differentes formas das folhas

O estudo da natureza nos ensina que nella tudo tem a sua razão de ser.

Assim se explica a existencia das folhas; a sua natureza plana e delgada, afim de que a luz possa atravessal-as de lado a lado, e os seus movimentos para poderem recolher a maior quantidade possivel de luz.

Mas neste e em muitos outros casos existem certos factos que não podem ser esclarecidos satisfatoriamente. Podemos explicar a razão das formas que as azas de certas aves apresentam; mas pelo que respeita ás formas das folhas, só podemos dizer que as coisas são assim porque a natureza assim as quiz, o que, na realidade, é uma explicação muito insufficiente.

Existe no mundo uma secreta força directriz que impõe as suas leis a todas as coisas e exerce infallivelmente a sua acção tanto sobre a materia inanimada como sobre os sêres vivos. Cada especie viva é formada por um grande numero de partes differentes, as quaes se podem agrupar de modos muito diversos, da mesma maneira que as peças coradas de um kaleidoscopio são susceptiveis de varios agrupamentos. A fórma das folhas e os effeitos apresentados por muitas especies de sêres dotados de vida só podem ser explicadas deste modo.

LULA

A ARTE DE VENCER AS DIFFICULDADES

O equilibrio mental

Uma sensibilidade não controlada é a causa de infelicidades, de aborrecimentos; por ella, surgem em nosso caminho, obstaculos que, a cada passo, nos detem; forças estranhas nos empurram da direita para a esquerda, ou nos atiram ao fosso. Para evitar estas "desgraças", é necessario ser dotado de ponderação; é ella que representa, em nosso espirito, os freios de um automovel. As pessoas sem freio são denominadas sensiveis; os menores factos deixam em sua alma uma impressão viva e, despertam reacções exaggeradas: alegria, colera, inveja, ciumes, inquietude, angustia, impaciencia, desespero são parasitas que destroem a energia e afastam a saude, o successo e a felicidade.

Destruamos, pois, estas parasytas moraes, equilibremos nosso temperamento; desenvolvamos a ponderação.

Comecemos adquirindo o habito de agir immediatamente; decidindo fazer alguma coisa, executemol-a sem demora. Para ajudar esta realisação immediata, desenvolvamos o enthusiasmo. A ponderação representa o volante de uma machina a vapor; este mantem o movimento em equilibrio; impede toda diminuição ou augmento de velocidade, apezar das variações que se produzem na compressão do motor. O volante e o regulador de uma machina a vapor equilibram a força. O regulador permitte ao organismo consumir exactamente a energia necessaria ao movimento desejado.

As faculdades mentaes que desenrolam um papel analogo ao volante e ao regulador devem ser desenvolvidos. Ellas realizam a ponderação. A pessoa equilibrada, ponderada, gastará sua energia de modo egual e regular; não será nunca sujeita á variações bruscas. Não será exhuberante e optimista em uma hora, sem coragem e abatida duas horas depois, a ponderação a collocará ao abrigo das fluctuações moraes. A mesma ponderação permittirá ter uma notavel reserva de energia para ser utilisada na primeira occasião necessaria.

GITANA

CODIGO SOCIAL

O A. B. C. das Mães

Criticar amargamente o presente é symptoma de velhice prematura.

Se julgardes severamente a mocidade de hoje, com pesar vos direi que caminhaes para o embotamento senil.

E' certo que os jovens não reunem todas as qualidades humanas. Censurolhes alguns defeitos originarios de más suggestões recebidas. Exemplo: lastimo ver as moças fumarem, pois preparam assim, a entoxicação chronica de seu organismo.

A mocidade de hoje é superior a dos tempos passados, sob o ponto de vista material e intellectual. De muitos seculos para cá, a moral deve ter sido mais ou menos a mesma. A não ser alguns povos infelizes que vivem esmagados por um cataclysma, como os russos e os chinezes, os quaes passaram pela provação de regredir, a maioria das nações civilisadas evolue descontinuadamente sob o ponto de vista material e intellectual, para um melhor estagio.

Mas não se operou parallelamente seu progresso moral, sendo prova desta circunstancia o perdurarem ainda as guerras, as revoluções, a criminalidade.

Censuraes aos vossos jovens contemporaneos que perturbam os habitos rotineiros da vossa existencia; julgae com indulgencia maior e mais benevolencia e logica aos acontecimentos e aos homens. Tende sempre o desejo de ver realisarse o que melhor corresponder á felicidade da humanidade em geral.

Considerae como progresso, não aquillo que vos convem e satisfaz vossos preconceitos, mas o que melhor convier á totalidade da especie humana.

Portanto, não maldigaes da mocidade de agora; exhortae-a, sim, a adquirir as necessarias prendas essenciaes, os unicos factores de "expoentes", de superhomens; estas qualidades, são as seguintes: o self-control, a applicação (esmero), o methodo, a ordem, a attenção, a confiança em si mesmo, o senso da sociedade, etc.

Eis ahi, mais um conselho de Victor Panchet.

MONICA

A condemnação de Mata-Hari e a possivel rehabilitação de sua memoria

FERNANDO CALLAGE

Mata-Hari numa de suas famosas dansas orientaes

Os crimes que os governos em nome da Lei praticam, não têm conta. No chamado paiz espiritualissimo da França, esses crimes vêm se repetindo a miudo. O primeiro caso foi a condemnação injusta de Alfredo Dreyfus, illustre official do exercito, que pagou bem caro a sua innocencia, indo passar, varios annos na tormentosa Ilha do Diabo. Mas, como a justiça embora tarde, não falhou lá naquelle inferno, sahiu absolvido para ser novamente reintegrado no exercito.

Uma simples campanha racial e religiosa de intrigas, de infamias e de odios, foram os motivos que deram causa ao rumoroso processo. Esse crime que se tornou famoso, historico, envolvendo o seu protagonista numa auréola de martyr, ainda hoje, transcorridos mais de trinta annos, publicaram-se livros narrando o episodio e o desenrolar dos acontecimentos que levaram o brioso official do exercito a soffrer tão immerecido castigo.

Modernamente, em torno da bailarina Mata-Hari, fuzilada em Vicennes, pela justiça militar franceza, como espiã, (15 de outubro de 1917), tem surgido varias versões e dado margem á uma serie de romances, novellas, contos, estudos, monographias, livros estes quasi todos lendarios sobre a celebrada cortezã hollandeza, cujo nome de familia era Margarida Gertrudes Zelle. O theatro e o cinema aproveitaram toda a sua litteratura, para mais fortemente explorar o seu triste episodio dramatico.

Essa mulher fatal que trouxe para a vida um signo de soffrimento, de miseria moral, de luxuria e peccado, vive, hoje, mais do que nunca, na memoria dos homens. A sua belleza foi a sua grande tragedia. A sua perdição. O seu mal. O seu crime. Mesmo depois de entrar numa edade pouco accessivel ás paixões (Mata-Hari nasceu em 1876, em Leeuwardn, na Hollanda) ainda despertava interesse e arrebatava multidões. Porque realmente foi bella, de uma belleza singular e fascinante.

Henrique Gomes Carrillo que a amou e sobre quem pesa uma tremenda accusação de ter sido um dos autores de sua desgraça, fazendo-se seu amigo, de accordo com o prefeito de Paris, para entregal-a ao patibulo, no seu livro "Vida e morte de Mata-Hari", tentando-se defender das gravissimas accusações que lhe pesavam, não a defende, porém; ha mesmo certas affirmações que levaram-no a crêr que a dansarina Rubra — como era conhecida — era de facto uma espiã. Mas essa affirmação é vaga, imprecisa, pouco consistente e cheia de curvas sybilinas... Gomes Carrillo com o seu estylo leve, fluidico, vaporoso, não nos deixa entrever a sua paixão pela dansarina, cujo nome de guerra é traduzido por "Olho de Sól".

Mas seria realmente culpada Mata-Hari? Carrilo diz, entretanto, em certa passagem do seu livro auto-defesa, que a sua culpabilidade nunca foi bem esclarecida, porque "tudo é vago, tudo é confuso, tudo é phantasmal nas suas acções. Eu não me refiro — affirma elle — no que de suas venturas contam os novellistas e os dramaturgos, senão do que se deprehende do relato official das audiencias do Conselho de Guerra".

Realmente parece que houve precipitação no julgamento de Mata-Hari. Nunca ficaram bem nitidos os motivos e as razões da sua condemnação, razões estas que se baseavam, em parte, por ter ella recebido grandes sommas de amigos seus de Berlim. Mas estas razões eram falhas porque, no seu processo, se verifica que recebeu tambem, no periodo da guerra, sommas talvez maiores de amigos francezes e inglezes...

Porque era bella, prestigiada, querida, a campanha que se lhe moveu foi tremenda. Até na Inglaterra essa campanha não cessou. O livro do major Thomaz Caulson, do exercito inglez, que fez parte nos serviços de contra-espionagem, é terrivelmente accusatorio. Mas, nesse livro, não ha uma documentação positiva contra Mata-Hari, porque não possue elementos para isso, a não ser fantasias, supposições, litteratura. E' um livro de escandalo, nada mais.

O fuzilamento de Mata-Hari que tem fornecido assumpto para tantas historias e romances, suscita, ainda presentemente, paixões. Nesse sentido ha sobre a Dansarina Rubra uma vasta litteratura, uma grande bibliotheca...

Uma das paginas mais bellas e commoventes de João do Rio é aquella em que nos descreve a figura impressionante de Mata-Hari e do official que foi obrigado a desfechar-lhe o tiro mortal, após ter ella recebido a descarga do pelotão. Esse facto levou o referido official a pedir sua exoneração do exercito. Teve remorso do acto que praticou. Nunca mais sahiu de sua memoria o olhar penetrante da dansarina. A illusão da gloria e o prazer de viver anniquillaram-no. Esteve varios mezes numa casa de saude. O seu destino estava ligado áquella morte...

Em Portugal, a respeito dos crimes de espionagem, vem publicando uma serie de volumes o escriptor Adolpho Coelho. Num desses trata largamente de Mata-Hari e da sua condemnação á morte em audiencia secreta. Audiencia essa que nunca foi explicada...

Sobre a nebulosidade do processo, escreve A. Coelho:

"Assim, Emil Massard, commandante do Quartel General dos Exercitos de Paris, no seu livro "Les espionnes á Paris", não consegue esclarecer ponto algum do mysterioso processo, e contradiz, em muitos detalhes, as affirmações de Leon Bizard, medico das prisões de Paris, embora ambos tenham assistido os ultimos momentos de Mata-Hari.

Ao que parece houve um grande erro no julgamento da celebrada artista. Porque o grande publico nunca teve uma prova provada sobre o crime do qual era imputada. Porque nunca a prova da sua accusação veiu a publico. Tornou-se um mysterio, um segredo. Houve mesmo um desejo, uma resolução clara, precisa, firme, de escondel-a. Por que? Qual a razão desse occultamento? Ninguem o sabe, mas o que todo mundo sabe, é que, hoje, na propria França, ha um interesse, um trabalho de rehabilitação de sua memoria.

São ainda de Adolpho Coelho, ás seguintes observações:

"Muito recentemente, a "Gazeta de Colonia publicou um artigo do commandante Gempp, que dirigiu uma das secções de espionagem allemã, durante a guerra, e nelle esse official declara que, tendo feito as mais cuidadas pesquizas no archivo Secreto Germanico, não encontrou a menor allusão á celebre bailarina que, a ter sido, como pretende os francezes, a perigosa agente H.21, fatalmente deixaria vestigios da sua passagem pelo serviço secreto do *Reichswehr Ministerium*".

"A verdade, porém, é que esta declaração do commandante Gempp, cuja veracidade nenhum estranho á mysteriosa machina de espionagem póde verificar, tanto como a estranha relutancia que o governo francez mostra na publicação do processo de Mata-Hari, só serve para adensar mais o enigma do tragico destino de Margarida Mac-Leod."

Desgraçadamente assim é. Mas, pouco a pouco, vae se fazendo alguma luz sobre o seu barbaro fuzilamento. Quasi dez annos passados de sua morte, affirma um dos seus mais recentes biographos "quando os francezes e hespanhóes lutavam juntos em Marrocos, (1926), descobriram em poder de um espião allemão documentação completa sobre a organização da espionagem na Hespanha durante a guerra. E verificaram que nella não figurou Mata-Hari. Além disso dos quatorze transportes francezes mettidos a pique no Mediterraneo, durante o anno de 1917, apenas cinco vinham de Cette e os nove restantes vinham da Argelia ou de Marrocos.

Mas, emfim, ainda se comprehende que Mata-Hari obtivesse em Madrid informações sobre Cette, que é um porto do Mediterraneo; mas como imaginar que um major do exercito francez andasse pela capital hespanhola tendo em seu poder documentos da defesa de Verdun?

Durante o processo a bailarina podiu para ser acareada com esse major. Responderam-lhe que elle partira para o "front" e... desapparecera.

E todo o seu processo foi assim eivado de irregularidade."

Num tempo anormal, em que os animos estavam exaltados, o processo tinha que marchar sobre a pressão da parcialidade, dos erros e das injustiças, porque em redor de Mata-Hari muitos politicos em evidencia (1), altas patentes do exercito, grandes banqueiros, viviam a solicitar-lhe os seus favores...

A pagina mais bella da sua triste vida, foi, indiscutivelmente, a sua morte. Os seus mais rancorosos inimigos são, nesse ponto, accordes. Com uma tranquillidade assombrosa, elegantemente vestida, como preparada para uma festa, com um sorriso á flor vermelha dos labios, marchou para a frente do pelotão que a ia matar. Nem um traço de perturbação, nem a mais leve sombra de covardia. "Mata-Hari, — disse um seu biographo — morreu bravamente, não acceitou a venda com que lhe queriam tapar os olhos, e atirando um derradeiro beijo ao seu advogado."

Agora, passados 17 annos de sua condemnação, procura-se reahabilitar a sua memoria. Por que? Certamente porque a justiça franceza, mais uma vez, errou no seu julgamento...

São Paulo, 1934.

(1) — O ministro Malvy foi condemnado como um dos seus cumplices, porque teve, pela bailarina, uma grande paixão. Caillaux, tambem respondeu a um processo de alta traição. Mas foi absolvido.

LE PENDU DE LA RUE DE LA VIEILLE-LANTERNE

Matin d'hiver ouaté de neige et de silence. Brouillards qui traînent à ras du sol... Stalactites de cristal enjolivant les croisées et les toitures blanches...

La Place du Chatelet est déserte. Déserte aussi semble être la rue de la Vieille-Lanterne. Dans un recoin obscur cependant, à l'entrée d'un asile de nuit, une ombre est adossée au mur. Une ombre étrange, en vérité, qui, aux lueurs du jour naissant, peu à peu se précise, se détache du fond et paraît vêtue d'un habit noir et coiffée d'un chapeau haut de forme. Ses pieds, chaussés de souliers vernis, ne touchent pas le sol. Ses yeux sont clos.

Marionnette tragique, que soutient dans l'espace un cordonnet blanc, Gérard de Nerval — car c'est lui — rêve, solitaire, dans ce décor d'opéra-comique. Bientôt viendront les maraîchers, qui, en le voyant, se signeront bien vite. Bientôt viendra l'agent, suivi du commissaire et d'un médecin impuissant. On fera cercle autour de lui, et il connaîtra ce dernier refuge des malheureux qu'est la morgue. Peut-être entendra-t-il les paroles émues de quelques amis, le murmure des prières à Notre-Dame et le pas des fossoyeurs au Père-Lachaise, où il reposera enfin.

L'avenir se déroule maintenant à ses yeux, beau fleuve sans surprises et sans émois, mais d'instinct il se tourne vers le passé tout proche comme pour s'y réchauffer encore. Seul, dans sa ruelle sombre, il revoit son enfance sentimentale à Ermenonville, les années d'étude à Charlemagne, il revoit le vieux salon du Doyenné, aux belles boiseries peintes par des amis, où il logea avec Camille Rogier. N'y a-t-il pas accumulé des trésors, découverts chez des brocanteurs, à Paris et en province: une console Médicis, des tapisseries, des buffets, deux panneaux de Fragonard, un grand lit Renaissance acheté en Touraine? Il regrette peut-être déjà ses courses à travers Paris, ses voyages en Hollande, en Belgique, en Asie, ses séjours à Vienne, à Constantinople, en Egypte.

Des visages de femme se penchent maintenant vers lui. Voici d'abord Sylvie petite fille, "si vive et si fraiche, avec ses yeux noirs, son profil régulier et sa peau légèrement hâlée!" Sylvie jeune fille, nymphe antique au sourire athénien. Voici Adrienne et Aurélie, la religieuse et l'actrice, le premier doute: "si c'était la même?"

Voici encore Héloïse, "vierge à l'oeil d'ébène", Corilla, qu'il a vue un soir à l'heure où le soleil se couche derrière le Pausilippe. "La mer, il se souvient, noircissait dans le golfe, et les voiles blanches se hâtaient vers la terre comme des colombes attardées".

Plus loin dans le passé, il revoit Célénie, petite paysanne qui "dansait et chantait toujours, et qui, le dimanche au printemps, se faisait des couronnes de marguerites". "Follement enivrée de l'odeur des prés", elle partageait son goût les légendes et les chansons d'autrefois.

Chère petite Célénie! "Encore une figure blonde qui pâlit, se détache et tombe glacée à l'horizon des bois baignés de vapeurs grises"...

Toute sa vie il a poursuivi ainsi une amante idéale sous des apparences diverses, s'éprenant tour à tour d'une paysanne, d'une nonnette, d'une actrice, d'une jeune fille en robe blanche, d'une reine, d'une déesse antique.

Nourri de l'oeuvre des mystiques et des adeptes des sciences occultes, d'Apulée à Pic de la Mirandole, à Swedenborg, à Cagliostro et à Mesmer, il a voulu reculer indéfiniment les bornes du réel pour capter le trésor des songes que les hommes se transmettent à travers les siècles. Il a cru à la transfusion des rêves, à la métempsycose. Traducteur génial de Faust, de Lenore, d'Hoffman, il ne parvenait plus dans sa vie, comme dans son oeuvre, à faire la part du réel et de l'irréel. Partout le fantastique empiète sur l'humble réalité.

Pauvre Gérard! "Pauvre jeune homme!" dira son père en apprenant sa mort. Au seuil de l'éternité maintenant il rêve. Non, il ne s'est pas pendu, comme le croira le Dr. Blanche, pour avoir vu sa folie face à face. Il a voulu seulement hâter le moment où il rejoindra celle qu'il aime, fut-elle Sylvie ou Adrienne, Isis ou la Vierge.

Le jour se lève... on va venir... D'un effort suprême l'ame se libère et part vers la bien-aimée, blanche étoile, qui lui sourit, là-bas, "dans le fond du ciel bleu".

O. L. KOCH

Duas ultimas creações para as tardes frias

PARA A DONA DE CASA

Como dar ao papel o aspecto de pergaminho

Para dar ao papel o aspecto de pergaminho existe um meio muito simples:

Mettem-se umas folhas de papel grosso e aspero em um banho de acido sulfurico concentrado ao que previamente misturou-se a metade de sua quantidade dagua.

Em seguida lavam-se as folhas repetidas vezes em agua clara. Uma vez seccas imitam muito bem o pergaminho.

Para submettel-as ao banho de acido sulfurico, deve-se utilizar umas piagas, pois se os dedos tocam uma solucção tão forte, póde se queimar a pelle e causar uma dor bastante grande.

PARA QUE O QUEIJO NÃO CRIE BOLOR

Para que o queijo não crie bolor, deve-se envolver em um guardanapo muito bem empapado em vinagre. Escorre-se e põe-se em um logar fresco.

RIZA

CYMODOCIA — Uma das nymphas de que os navios de Enéas tomaram a fórma, pelo poder da Cybelle, quando os rotulos os quiseram incendiar.

Immortalidade

Do fluxo perpetuo da vida no homem, algo, um rasto, vae ficando em suas roupas, em seus livros, em suas habitações, nas ruas, em todas as coisas junto ás quaes deslizou-se sua existencia.

Nossa vida derrama-se, como a luz do sol, sobre o mundo que nos rodeia.

Somos estrellas errantes e tudo quando nos toca irradia a luz do nosso eu.

Assim como as vibrações do ether produzidas pelo primeiro grito do homem sobre a terra não alcançaram ainda o repouso, assim minhas acções e minhas palavras não cessarão de viver no futuro.

As pisadas do transito de cada homem pelo mundo estão castigadas de immortalidade. A natureza tem uma memoria mais sensivel e mais fiel que a do melhor dotado dos homens. E por uma lei magnetica os effeitos longinquos da acção ou da palavra, descrevendo um circulo perfeito, cairão sobre a minha cabeça infallivelmente. "A lingua castiga" é uma expressão ordinaria que descreve o resultado final de uma grande observação da humanidade.

Com effeito, cada palavra de ameaça que lanço aos ares acabará por lapidar minha cabeça; cada palavra de amor virá a mim com a suavidade de uma caricia.

ROBERTO BRENES MESÉN

Traducção de

BETTE

AS QUINZE MELHORES NOVELLAS

Mr. William Lyon Phelpes, professor de inglez da Universidade de Yale, dá em "Forum" uma lista de quinze novellas, por elle tidas como as melhores apparecidas até 1884. Eis a lista:

"Robinson Crusoé", por Daniel de Foe (1719); "As viagens de Gulliver", por Jonathan Swift (1726); o "Clarisse", por Samuel Richardson (1847); "Historia de Tom Jones", por Henry Fielding (1749); "Eugenie Grandet", por Honoré de Balzac, (1833); "Os tres mosqueteiros", por Alexandre Dumas, (1844); "David Copperfield" por Carlos Dickens (1849); "A carta encarnada", por Nathaniel Howthorn (1850); "Henry Esmond", por William Makpeace Tackeray (1852); "Madame Bovary", por Gustavo Flaubert (1857); "Paes e Filhos", por Ivan Turgeneff (1861); "Os miseraveis" por Victor Hugo (1862); "Anna Karenina" por Leon Tolstoy (1875-1876); "Os irmãos Karamasov", por Fedor Dostoiewsky (1879); "Hickleberry Finn" por Mark Twain (1884).

Como se pode ver na lista precedente, o professor Lyon Phelpe não incluiu nella, por não ser talvez de sua predilecção, Shakespeare, Dante, nem Cervantes...

O Museu de Schiller

Ha em Goelis, arrabalde de Leipzig, na Allemanha, uma pequena casa, muito antiga, recentemente restaurada, na qual, em epocas passadas, viveu o grande poeta allemão Schiller.

Hoje, graças aos esforços da Sociedade Schiller, essa casa foi transformada no Museu Schiller, onde estão guardados todos os manuscriptos, livros, objectos, cartas, moveis, emfim, tudo que pertenceu ao poeta. A mesa de trabalho e as cadeiras do gabinete de Schiller ali figuram, assim como uma mecha de seus cabellos.

Foi nessa casa que Schiller, escreveu o seu celebre Hymno á Alegria (em 1875), escolhido, depois por Beethoven, para assumpto da 9ª Symphonia.

LEITURAS DE ½ MINUTO

As rosas

Creanças que correis á sombra das grandes arvores, sem vos occupardes das rosas: quando fordes grandes e vierdes sonhar entre os floridos caminhos, vos embriagareis com todos os perfumes das rosas e encontrareis nella um sentido secreto e perturbador.

Creanças que brincaes, sem pensar que as flores se desfolham e a vida passa; que não vos occupaes do dia longinquo em que sereis velhas, em que sereis amadas, ou em que não existireis; comprehendei a licção de belleza, de generosidade e de valor que nos offerecem as flores.

Deixando-as nos campos ou nos jardins; cortando-as para adornar nossa casa ou nosso corpo, sempre captivas, muitas vezes torturadas, nos entregam todo seu thesouro de frescura e de graça, esse dom milagroso que nos é familiar.

A essencia de sua vida, seu perfume sagrado, nos dão sem reservas. Sem demora desfallecem e morrem, depois de haveram sido o encanto de nossos dias.

Olhae como morrem as flores tal como a mulher apaixonada. Petala a petala, perde-se sua belleza, e tremulas, angustiadas, o ultimo que desapparece nellas é o coração.

GERARD D'HOUVILLE

DAMASEOS — Filho de Hermes e de Halimeda — mythologia grega — heroe epónymo da cidade de Damasco, na Syria.

Correio feminino

A poesia das suas mãos

NADA mais difficil para os pintores que o desenho das mãos. E' que ha, mais que as linhas apparentes, uma alma estranha e requintada nos seus traços, nos dedos nervosos, nas unhas fidalgas.

Cultive, usando o Esmalte Fátima, a espiritualidade da suas mãos. O Esmalte Fátima é o mais duradouro e o mais economico. Fixa-se por mais tempo e com brilho maior.

Os Productos Fátima para manicura foram feitos para as lindas mãos, para as suas mãos.

FÁTIMA

O Esmalte Fátima encontra-se nas seguintes côres: branco, natural, rosa, rosa vivo e vermelho da moda. O vermelho da moda Fátima está em grande voga. Experimente-o.

(45117)

ENFEITES DE MESA PARA FESTAS

Violas — Aproveitam-se as cascas dos ovos para esse fim.

Para isso, em vez de se furar os ovos como communmente se faz, isto é, nas pontas, faz-se o furo no centro. Com a thesoura corta-se o ovo mais ou menos pela metade e aproveita-se a parte não furada.

Corta-se em cartolina com o tamanho de 11 cms. de comprimento por 3 1|2 de largura (esta largura deve corresponder á do tamanho do ovo) a parte de cima de uma viola, com um furo em forma de 1|2 lua no centro do tampo de modo que o braço da mesma fique com 1 cms. de largura e onde tem as cravelhas com 3 cms.1|2, sendo que 1cm.1|2 é liso (prolongamento do braço) e no restante devem ser cortadas as cravelhas.

A altura da parte onde ficam as cravelhas deve ser de 3 cms.

Com o fio de linha grossa, ou si quizer, fio dourado, fazem-se as cordas, prendendo-se na parte redonda, bem em baixo, tantas quantas forem as cravelhas (seis) e na parte de cima, uma em cada cravelha.

Depois do tampo prompto colla-se a cartolina na casca do ovo com colla feita com gomma arabica e farinha de trigo (por ser resistente) e deixa-se seccar. Depois de prompta doura-se ou pratela-se, conforme se quizer.

OVOS RECHEIADOS COM CAMARÕES

Cozinhe 12 ovos e deite-os em agua fria para soltarem as cascas com facilidade.

Corte ao comprido, pelo meio, tire as gemmas e guarde.

Leve a cozinhar um kilo de camarões sem cascas em 2 chicaras de agua, com cebola, bastante tomates e cheiro.

Escorra e passe pela maquina de moer carne. Côe o caldo dos camarões, junte 2 colheres de maizena, leve ao fogo para engrossar, incorpore a massa dos camarões e a metade das gemmas cosidas. Deve ficar como um crême grosso e com elle encha apenas 12 metades das claras e o que sobrar deite no centro de uma travessa.

Arrume ao redor uma grinalda com as claras recheiadas voltadas para cima, e sobre o crême outra com as claras voltadas para baixo, separando as duas cercaduras das claras deite, como uma listra, petits-pois. Cubra a parte descoberta do centro com um crême feito com uma chicara de leite, 2 gemmas cruas, uma colher de chá de maizena e outra de manteiga.

Depois de tudo prompto, passe a metade das gemmas que sobrou pelo espremedor de batatas directamente sobre a parte coberta de crême, para que caiam como cobrinhas. Sirva quente.

INNOCENTINHOS

500 grammas de assucar crystallizado, 500 grammas de amendoas moidas, tendo duas amendoas amargas.

Estando a calda no ponto de fio, juntam-se-lhe as amendoas e leva-se ao fogo; quando a massa despegar do tacho está no ponto. Depois de fria fazem-se bolinhas que se calcam no centro enchendo a cavidade obtida com geleia ou marmelada.

GELEIA DE MOCOTÓ

Limpam-se muito bem dois mocotós e cozinham-se em bastante agua até a carne despregar-se dos ossos e a agua ficar reduzida á metade. Emquanto cozinham, vae-se tirando o oleo que deitam. Depois de cosidos, tira-se a carne toda e os ossos e passa-se o caldo por um panno de tecido bem unido, ficando assim o caldo quasi limpo do oleo. Deixa-se esfriar um pouco e com um papel pardo ou algodão, tira-se o resto do oleo; é necessario ficar o caldo bem limpo do oleo porque este impede que a geleia fique clara.

Depois de frio o caldo juntam-se-lhe meia garrafa de vinho do Porto, o caldo de um limão, assucar que adoce, uma colherinha de herva doce e uma duzia de claras bem batidas, que se misturam bem no caldo. Leva-se á panella a fogo forte, tendo o cuidado de não mexer. Quando começar a ferver deita-se uma colher de sopa de herva doce, meia colher de cravo da India, canella em páo e quatro folhas de louro.

Deixa-se levantar fervura tres vezes e deverá estar limpa a geleia. Quando por acaso, não esteja bem transparente, deixa-se ferver um pouco mais, passa-se afinal por um panno felpudo ou guardanapo de linho. Deixa-se esfriar um e põe-se nos calices.

NABOS COM MOLHO

Escolhem-se os nabos muito brancos e que não sejam picados de bichos nem ôcos.

Tomam-se alguns nabos, descascam-se e deitam-se numa cassarola com uma colher de manteiga ou gordura, uma colherinha de assucar, cebolla, tomates, cheiros e pimenta, mexe-se tudo para que tome uma bonita côr, em seguida polvilham-se com uma colher de farinha de trigo, deixam-se frigir um pouco e depois junta-se-lhe um copo de caldo ou agua.

Tampa-se a cassarola e deixa-se cosinhar a fogo brando. No momento de ir para a mesa tiram-se o ramo de cheiros e a gordura.

SALADA DE ALFACE E FRUTAS

Tome os centros dos pés de alface, 3 tomates grandes em fatias, sem caroços; 1 pequeno abacaxi, em rodellas partidas em quatro partes, e tempere com uma colher de crême de leiteria (se não tiver substitua por uma colher de nata batida), caldo de 1 limão e sal. Se preferir ponha azeite no lugar do crême. Arrume na saladeira o abacaxi no centro, tomates nos quatro cantos e alface ao redor.

Toda a salada póde ser servida tambem em pratinhos separados.

SIRICAIA

Cortam-se fatias de queijo de Minas, fresco, cortam-se tambem fatias finas de pão amanhecido embebido em leite. Unta-se um prato que possa ir ao forno com manteiga, arrumam-se uma camada de queijo, uma de assucar, uma de pão, continuando-se assim até acabar. A ultima camada deve ser de queijo. Vae ao forno para corar. Polvilha-se com canella. Serve-se quente.

PÃO DE LOT TORRADO

Batem-se bem doze claras e, quando estiverem duras, juntam-se-lhes doze gemmas, uma a uma, batendo-se sempre; juntam-se-lhes depois 500 grammas de assucar e bate-se ainda, misturam-se-lhes depois 250 grammas de polvilho de araruta e 250 grammas de farinha de trigo. Assa-se em tabuleiro untado com banha. Depois de assado, corta-se e leva-se ao forno brando para torrar.

BALAS DE ABACAXI

Fazem-se do mesmo modo que as balas simples; quando a calda está chegando ao ponto de quebrar, pingam-se algumas gottas de essencia de abacaxi. Póde-se tambem fazer com qualquer outra essencia.

BISCOITOS DE CHOCOLATE

100 grammas de chocolate muito bom, 4 ovos (gemmas e claras), 8 claras, 300 grammas de assucar pilado, 300 grammas de farinha de trigo muito fina.

Batem-se durante uns 20 minutos o chocolate, reduzido a pó fino, os ovos e o assucar pilado, juntam-se depois oito claras muito batidas, continua a bater-se a massa, deitando-lhe pouco a pouco a farinha de trigo.

Faz-se em seguida um taboleiro de papel forte, que se unta com manteiga e deita-se dentro delle a massa batida, levando-o em seguida ao forno de calor brando.

Depois de cozida a massa, tira-se ainda quente do taboleiro e parte-se em fatias com uma faca de lamina delgada e bem afiada.

Estes bolos são proprios para sobremesa, mas tambem se podem empregar com o serviço de chá.

CREME DE LEITE

Tome 450 grammas de assucar, 1 garrafa de leite, 12 ovos, casca de 1 laranja e um pedaço de canella em páo. De 225 grammas de assucar, faça uma calda grossa na propria fórma que vae assar o crême. Ferva o leite com a casca de laranja e a canella.

Bata bem as outras 225 grammas do assucar com os ovos, e despeje o leite a ferver, batendo sempre. Despeje na fórma com a calda e leve a assar em banho maria.

BICOITOS SAUDADE

Cosinham-se até ficarem bem duros seis ovos, tiram-se as gemmas e desmancham-se bem, juntando-lhes 250 grammas de manteiga, 250 grammas de farinha de trigo, 250 grammas de polvilho fino, 125 grammas de assucar. Amassa-se bem tudo, depois de ter accrescentado um calice de cognac.

Os biscoitos são feitos em forma de "S", pintados com clara batida e polvilhados com canella e assucar. Forno regular.

COCKTAIL

Uma gemma, 1 colher de chá de grenadina, 1|6 de Curação, 1|6 de Brandy, 1|3 de Madeira. Sacuda e sirva em pequenos calices com pedacinhos de frutas seccas.

CORRESPONDENCIA

C. V. C. — (Carvalhos) — Está fraco? Coma bastante que faz bem. Si precisar de outra receita poderá pedir.

Luiza Fonteura — (Encantado) — Não tenho livro impresso neste genero. Si quizer alguma coisa, poderá pedir-me porque sairá no supplemento.

Ycec — (Nictheroy) — Cara amiga. Poderá fazer chupetinhas, bichinhos como tartarugas, pintinhos, patinhos e outros, cestinhas, corações, etc., e organisar para a distribuição desses brinquedos uma linda pescaria. Para a pescaria, caso não queira ter trabalho de confeccionar as surpresas comprará então, brinquedos promptos de celluloide, folha e outros. A arrumação desses brinquedos que serão pescados com um anzol (feito com um pauzinho, um fio de linha e na ponta desta um ganchinho) poderá ser no centro da mesa em forma de circulo, ao redor do castello, ou em um cesto á parte.

O castello faz-se com quatro ou cinco bolos de tamanhos differentes, cobertos com glace branca e enfeitado com confeitos prateados, flôres de doce, pombinhas, etc.

As velinhas serão accesas na occasião em que se começa a servir a 1ª mesa e só se apagam quando se acaba de servir a ultima. Acontece, porém, que ás vezes as creanças ficam impacientes e póde-se então apagal-as na occasião em que se servir uma das mesas.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainge.

SCENAS DA CIDADE

O que se passa

Um romance de amor que se iniciara ha dois annos e meio, numa completa felicidade, acaba de se desfazer bruscamente. Motivos?

Cherchez la femme.

*

Sim, minha amiguinha, sim.

Virar a cabeça para olhar seu noivo durante o santo sacrificio da missa, é um pequenino peccado de distracção, muito leve, mas peccado, afinal de contas, digam o que disserem suas amiguinhas.

*

Graças a uma providencial intervenção, foram esquecidos os resentimentos qeu haviam separado dois jovens esposos. Ainda bem, pois não ha nada mais doloroso do que esse final, ao qual tão a miudo conduzem a intolerancia, a teimosia, o egoismo e..., porque não dizel-o?..., a falta de carinho e mutuo respeito.

*

Um ramo de preciosas orchideas foi o inicio do idyllo. Ella agradeceu a gentileza, recebida no dia de seu anniversario; telephonou, commovida pela attenção, e... agora continua telephonando todos os dias embora nada tenha que agradecer.

*

Eu não sou assim!... Isto é um horror! Parece um espantalho!

Quantas moças não terão dito isto ao ver seu retrato?

E os photographos, ai! antes de mais nada, devem ser galantes e não enviar provas sem retocal-as previamente.

FLAVITA

COCKTAIL

CYPRIANO LOPES — Lagoa do Estado do Ceará, no municipio de Aracaty.

—:—

DACIA — PEDRO — Astronomo dinamarquez do seculo XIV. Viveu em Paris onde foi director do collegio da Dacia. Deixou notaveis obras.

—:—

DACTYLOS — Sacerdotes lendarios de Cybelle que se consideraram mais tarde como genios ou divindades.

—:—

DAHMAN — Um dos Ireds, na religião persa. E' elle que conduz ao céo as almas dos justos.

—:—

DALY — Rio costeiro da Australia, que se lança no mar de Timor.

SABER ESCOLHER...

Por Mme. MARIA CARVALHO

Domingo passado prometti offerecer um modelo de vestido de inverno, enfeitado com pelles, que se adaptasse bem a pessoas de busto um pouco forte: aqui estou cumprindo a minha promessa, ao mesmo tempo que satisfaço diversos pedidos.

O nosso modelo é confeccionado em lã Rodier preta e originalmente guarnecido de broadtail, mas muito simples de linha e de detalhes.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal ao gerente sr. Luiz Ayres.

Conchita — (Itapemirim) — Com o marinho póde applicar rosa, branco ou azul turquesa.

Norma Garbo — (J. Fóra) — Para acompanhar seu vestido de velludo, só mesmo um casaco tambem de velludo.

Clotilde Campos — (Victoria) — As côres bonitas são sempre modernas, embora as vezes uma seja a mais destacada; actualmente temos o preto, depois o azul seguido de perto pelo verde.

Mme. Salles — (Pelotas) — Para a proxima estação apresentarei muitos modelos bonitos e originaes e uma grande collecção de vestidos; póde esperar que eu avisarei. Muito grata por sua gentil admiração.

Suely — (Parahyba) — O plissé está ainda em moda e no proximo verão ainda o teremos enfeitando os nossos vestidos.

Maria Candida — (Cruzeiro) — E' melhor forrar de lamé, mas se achar dispendioso, applique setim lumière tom cinza prateado.

Talita — (Santos) — Sim, o vestido de taffetá é elegante e ha muito o venho aconselhando; por ahi Melle. vê que os meus conselhos são sinceros.

Rosa Queiroz — (Victoria) — Nos punhos do seu casaco ou uma linda guarnição de pelle ou então uma applicação de franzidos mas que não lhe tire absolutamente a largura.

Carmencita — (Icarahy) — Seu vestido póde modificar de aspecto muitas vezes, dependendo apenas de um "pequeno estudo e de um pouco de gosto, experimentos: todo simples com uma linda guimpe de renda guipure ou uma outra de babados plissados, terminada em duas camelias; uma pequena basque plissada e presa na cintura por um cinto vermelho e vermelho será tambem o grande laço que fecha o decote; um pequeno bolero verde; um casaco diagonal 3|4; e gollas, jabots, cintos, laços, echarpes que bem applicados a auxiliarão nas transformações.

DECLARAÇÕES DE AMOR

DE UM MILITAR

Doce inimiga:

Sinto que entre o meu coração e o meu cerebro, se está travando a batalha da minha vida. Emquanto este me ordena que me mantenha dentro da disciplina que eu mesmo me impuz,

aquelle me incita á insubordinação; o que significa, confessar o affecto que sinto por si.

No caso em que me ordene, estou disposto a dar minha vida em defesa do amor que me inspirou.

Seu admirador vencido *Tenente Fulano.*

DE UM COMMERCIANTE

Minha maior consideração!

De accordo com o que lhe manifestei hontem pessoalmente, terei o prazer de, com a maior brevidade possivel, entrevistar-me com o senhor seu pae, com o fim de solicitar-lhe a sua permissão para continuar comsigo as relações tão felizmente iniciadas.

No intervallo, rogo-lhe sirva-se considerar-me seu Attenciosamente — *J. Silva* — pp. firma J. Silva & Cia.

DE UM PHILOSOPHO

Querida:

Lamento não ser poeta neste momento, para poder exprimir-lhe com as palavras proprias ao amor, o sentimento que me inspira.

Lamento realmente, porque comprehendo que o poeta tambem, como todas as manifestações do espirito, tem a sua propria litteratura: lástima que eu não a possua! Entretanto, apezar disso, como me sinto feliz depois de haver analysado friamente meus sentimentos, e ter comprehendido a causa de todas minhas recentes intranquillidades. "Nosce te ipsum"! ensinava o mestre — e a introspecção que usei ao cumprir com tal preceito, transformou-me no sêr mais feliz do universo. Tal estado de animo, é motivado por duas causas de indole muito diversa: uma objectiva e outra subjectiva.

Objectiva, porque comprehendo que quanto ao que respeita ao

amor, consegui attingir a verdade; não obstante a opinião contraria da maioria dos philosophos que se occuparam do problema a anlyse que fiz dos meus proprios sentimentos, levou-me á conclusão que o amor existe realmente. E' por outro lado essencialmente subjectiva, porque... por fim, isto explicar-lhe-ei pessoalmente, pois não desejo que nada do que lhe diz respeito, seja divulgado.

Adeus — *Socrates.*

DE UM POETA

Musa dos meus sonhos:

Quizéra tecer hoje um madrigal aos seus encantos, mas algo superior me inhibe de tal: comprehendo do minh'alma o cruel tormento, e o motivo, ah! não consigo explicar! Em verso lhe diria tantas coisas impossiveis de explicar com a vil prosa.

Mas espero que a minha alma attribulada encontre éco na sua, e responda ao amor de seu — *Poeta.*

DE UM PROFESSOR DE EUGENIA

Presadissima Senhorita:

Não ignoro que apenas me conhece, e por tanto, não suspeita siquer o motivo da presente. Por esta razão, creio ser meu dever, antes de tudo, manifestar-lhe meu desejo de pedil-a em casamento, para que a minha determinação não a tome de surpresa.

Creia-me que esta resolução de minha parte, foi a consequencia de um consciencioso estudo de nossas condições physicas e moraes: estou absolutamente convencido de que nos completamos perfeitamente: V. S. é gorda e alta, eu sou baixo e magro; é seis annos mais moça do que eu; seus ascendentes são latinos, os meus são saxões; o termo médio de vida, tanto em sua familia como na minha, é superior aos sessenta annos; sua estructura é pouco esqueletica, a minha é ossuda; é morena, eu sou louro. Por fim, não quero abusar da sua gentileza enumerando-lhe todas as demais caracteristicas de nossas pessoas, mas posso garantir-lhe que todas, sem excepção, concorrem a assegurar-nos uma sã e vigorosa descendencia.

Apresento-lhe os protestos de minha mais elevada consideração — *Eugenio.*

DE UM MEDICO

Amada Fulana:

Esta noite, quando tive a felicidade de ficar a sós comsigo, experimentei a sensação da immensidade do amor que lhe dedico. Estava tão nervoso como quando era estudante e devia prestar exame. Meu systhema nervóso está abalado, e temo que sobrevenha alguma complicação se não chegar a tempo uma resposta sua.

Seja, por favor, a minha enfermeira. — *Doutor X.*

DE UM ADOLESCENTE

Amada minha:

Que se passa commigo? Que mysteriosa força se apoderou

completamente do meu espirito, obrigando-o a debater-se na mais absoluta das incertezas? Será, por acaso, o mar? Essa chamma sagrada que tudo arraza e destróe? Sim: sinto que o amor chamou ás portas de minha alma, e esta lhe respondeu com toda a forte virilidade dos meus dezesete annos. Não pódes imaginar, doce amada, quanto te amo: tu és a primeira, e serás a ultima: esta é a minha palavra de homem, e os homens como eu, nunca faltamos a ella. — Te adora *Fulaninho.*

P. S. — Desculpa a má letra, e que te trate por "tu", mas creio que tratando-se de uma carta de amor, fica melhor que "Você".

DE QUALQUER FILHO DO VIZINHO

Amo-te com toda minha alma.
Sicrano

Traducção de

HAYDÉE MARCONDES

Rio, Julho de 1934.

Uma nova matança de innocentes...

Ha, nos Estados Unidos um numero incalculavel de gatos, cuja manutenção se torna cada vez mais difficil e custosa. Por isso é commum que os gatos americanos fiquem damnados. De modo que o Departamento de Hygiene resolveu exterminar, pelo menos 500.000 bichanos.

Vamos, pois, ter uma segunda matança de innocentes...

Pintores e pinturas

Jacques Emile Blanche, que é um dos mais notaveis pintores francezes contemporaneos, lia recentemente um dos poucos artigos escriptos sobre a sua ultima exposição.

Um amigo, maliciosamente, sublinhava as passagens mais aggressivas do texto.

— Ouve — disse-lhe Emile Blanche, tranquillamente; — não ha pintor sem defeitos. A differença está em que os máos pintores não acceitam seus proprios defeitos e não fazem outra coisa senão imitar os defeitos dos outros.

A CANÇÃO DA SERTANEJA

Bem lá no fim do roçado
Em vasto e lindo gramado,
Cercada de pés de ipê,
Está a nossa barraquinha,
— Tão cheirosa e tão limpinha!
Lá dentro — eu e você.

Nosso amor é tão profundo
Que todo o ouro deste mundo
Não vale o que elle contem...
Foi tecido levemente,
Carinhosa e docemente
Com as teias do querer-bem...

Você lindo, meu amado,
Com seu terninho engommado
Por sua india taful,
Que está faceira deveras,
Sonhando mil primaveras
Com seu vestidinho azul!

Nossa rêde tão branquinha,
Muito larga e cheirosinha,
Armada no varandim...
Quando amanhece, cantamos...
E quando é noite, sonhamos
Com a vinda do cherubim,

O fructo do nosso amor,
Que virá como uma flôr
Num dia primaveril...
Fito o céo enluarado,
Que promette, illuminado,
Venturas e encantos mil...

Nos cabellos, malva-rosa...
Não sou, assim, mais formosa
Que as fadas lindas, gentis?
Sou a Fada Bemfazeja...
Sou a esposa sertaneja
Do meu lindo Rei-Feliz!

Possuo o ouro da vida...
Muito vale o ser querida
Como o sou, cá no sertão...
Desdenho o amor da cidade,
Que não traz felicidade
E envenena o coração.

Quero o rude boiadeiro,
O meu formoso vaqueiro,
Que me enlaça tão viril!
Sou mais feliz que a andorinha,
Que a mais risonha rainha,
Que a fidalga mais gentil!

Já varri todo o terreiro,
Meu formoso feiticeiro!
Cante, agora, ao violão!
Sua voz acaricia...
E seu beijo é melodia,
Que me encanta o coração

Na janella, o corrupião,
Maldoso e, lindo espião
Dos nossos beijos de amor...
De inveja, canta e suspira
Qual nas cordas de uma lyra
Apaixonado cantor.

Nossa casa é pequenina,
Pobrezinha, mas divina!
Nella vive um rouxinol,
E' a nossa Felicidade,
A Perfeita Divindade,
Que canta aos beijos do sol...

REGINA VILANOVA

Rio, 16 de agosto de 1934.

DANACURYS — Nação indigena do Estado do Amazonas, á margem do rio Canaiury.

—:—

DAMAR — Cidade da Arabia.

—:—

DAMASTOR — Um dos Titans que escalaram o céo. Encontrando-se sem armas, agarrou num dos gigantes que Athenas acabava de petrificar com a cabeça de Medusa e arremessou-o contra os deuses.

COPINHO DE OURO

O RE.. I.. DOS.. BA.. ZA.. RES. O REI.. DOS... BA... ZA... RES....

Era a decima vez que Marilena soletrava aquelle letreiro.

Era á noitinha e uma fila de lampadas de côres estava agora accesa, illuminando as letras.

Que bonito! Tão bonito que Marilena chegava a desobedecer a mamãe atravessando a rua para ficar da outra calçada olhando bem as letras...

Marilena estava morando alli havia só dois dias.

O Rei dos Bazares!

Na vitrine tinha louças, copos dourados, vasos, chicaras de todas as côres!...

— Você sabe ler, menina?...

Marilena virou-se assustada.

Era um meninosinho gordo que estava ao lado della.

— Sei... um pouco...

— Está achando bonito aquillo?

— Estou... Olhe! eu li O Rei dos Bazares... Não é isso?

— E'...

— Pois é, viu? Quer dizer que em baixo é o Bazar, não é? e em cima mora o Rei...

— O Rei?!...

E o pequeno gordo deu uma gargalhada.

— Que rei nem nada!... Qual, você não sabe é coisa nenhuma!... Aquillo quer dizer que o bazar é o melhor de todos é como se fosse um rei para as outras lojas, entendeu?

Marilena baixou a cabeça muito encabulada, porque se tinha assim enganado, depois olhou admirada para seu companheirinho:

— Você sabe ler bem! Tambem você é maior e sabe muita coisa...

Eu não sei...

— Você é a menina nova do sobrado alli perto do bazar.

— Sou... E você onde é que mora?

— Eu sou filho de seu Leoncio... Moro alli, disse o garoto apontando para a taboleta illuminada.

— Ah?

— Ali sim, em cima do bazar... Meu pae é que é o dono.

Marilena quasi suffocou.

Sim, porque para ella a primeira idéa é que tinha ainda ficado: Em cima morava um rei... E então aquelle menino?!

— Marilena! ó menina!

Mas que perigo! Pois, não é que essa teimosa atravessou de novo a rua!

Era a mamãe que apparecia á porta...

O menino gordo fez signal e gritou.

— Deixe estar que eu atravesso com ella!

E esperou que os automoveis mais proximos passassem, olhou para um, para outro lado, deu a mão a Marilena e passou.

— Obrigada, menino! disse a mãe da visinha nova.

— Elle mora com o rei murmurou Marilena, emquanto a mãe a arrastava pelo braço, ralhando.

Só quem ouviu o que ella dizia foi o menino que ria, ria sem prestar attenção ao seu Leoncio que dizia da porta da loja:

— Eu não quero essa historia, seu Decio! Não quero essa viração de andar pela rua a brincar com essa gente!...

Sei lá quem é!...

No fundo do sobrado em que morava Marilena havia um terraço.

No sobrado da loja havia tambem um terraço.

Foi lá que os dois amigos começaram a se ver e a conversar.

Os terraços eram do mesmo tamanho, só que o de Decio tinha umas cadeiras de vime pintadas de vermelho, tinha uma trepadeira e uma gaiola com um canarinho.

O de Marilena tinha um caixote velho, uma corda onde a mãe estendia as roupas para seccar... e era só.

Mas era lá que a menininha brincava, lá que se lembrava sempre do sol e das arvores de um terreno visinho, das ruas socegadas e do jardim do suburbio onde tinha morado.

Todas as manhãs Decio apparecia no terraço cedinho antes de ir á escola, assobiava e Marilena corria, acabando de abotoar o avental de brim:

— Já vou Decio! Já vou!... E desciam cada qual mais depressa, encontravam-se na rua e iam juntos para a escola. Iam sempre correndo.

Na volta, Decio contava á pequena as maravilhas que o pae guardava nas prateleiras da loja... Cada jarro! Cada copo!...

Marilena arregalava os olhos...

Mas só imaginava aquillo tudo! Imaginava e via a vitrine de passagem porque seu Leoncio continuava como no primeiro dia a não querer que o filho se desse com aquella pobrezinha filha de uma lavadeira!...

Depois do almoço então era brinquedo no terraço.

Decio soltava papagaios, que, antes de subir com o vento roçavam baixinho o terraço da menina pobre.

Até partidas de bola elles faziam de uma casa para a outra.

Marilena gostava de ouvir cantar o canarinho e chegava a pensar que elle era della quando Decio segurava a gaiola na grade, bem perto para que ella o visse melhor.

Assim ia passando o tempo.

Decio, meio vadio, aprendia com Marilena a ser trabalhador e estudioso e muitas vezes de um terraço para o outro havia explicações do menino para a companheirinha menor.

Muito menor!...

Marilena estava no primeiro e Decio no ultimo anno da escola primaria!...

Um anno inteirinho correu naquella vida.

No mesmo mez em que a filha da lavadeira fez sete annos o filho de seu Leoncio completou os seus doze.

Ahi, aconteceu que seu Leoncio tendo que pôr o filho numa escola secundaria resolveu vender o negocio e mudar de bairro.

Quando elle disse ao pequeno que iam deixar a casa Decio pensou na sua amiguinha, no terraço, nas corridas para a escola e resmungou:

— Eu gosto daqui. Não quero me mudar!...

— Você não tem querer! Eu é que quero que você estude para ser doutor...

Temos bastante dinheiro, vamos morar num bairro de gente rica.

E Decio pensou numa casa bonita com jardim... Pensou que havia de ser doutor... e não disse mais nada.

No dia da partida, quando Decio agarrado á gaiola do canarinho ia subir no taxi, Marilena appareceu á porta do bazar com os olhinhos vermelhos e o avental da escola ainda desabotoado.

— Eu vim correndo, Decio, dizer adeus a você!...

— Adeus Marilena! disse o garoto gordinho com a voz um pouco rouca de emoção. Adeus!

Eu volto!... Olhe, tome.

E punha um embrulhinho na mão da menina.

— E' aquelle copinho de ouro que você gostava... Aquelle da vitrine, sabe? Eu roubei pr'a você!

Marilena agarrou o copo de vidro dourado e soluçou.

— Você volta mesmo, Decio? Volta?

— Olha se eu não voltar agora eu volto um dia quando for doutor pr'a casar com você...

Seu Leoncio surgiu á porta... Subiram no carro. O taxi saiu e Marilena ficou na beirada da calçada sorrindo com os olhos cheios dagua pensando no dia em que Decio havia de vir para casar com ella...

Decio não voltou para brincar...

No bairro elegante, com novos amigos, com os estudos, os jogos, as festas, nem parecia lembrar-se da companheirinha de seus primeiros annos.

Ella, Marilena, não se esqueceu delle.

Estudou tambem. A mãe dizia sempre que fazia questão de dar á filha a instrucção que não pudera ter.

A menina acabou o curso de uma escola profissional.

Ficou mocinha mais bonita ainda do que o era em menina com seus olhos tristes, umas mãos finas e uns cabellos muito pretos ondeados.

Nunca mais viu o Decio, e nunca se tinha separado do copinho de ouro que elle lhe dera no dia da partida.

Os paes de uma collega rica que se tinham sempre interessado por aquella menina pobrezinha e applicada offereceram-lhe no fim do curso para montar para ella um atelier de chapéos.

Marilena nem acreditava na sua sorte!

Mas a sorte vem mesmo!

Um dia lá se viu ella installada numa sala bonita de um quarto andar no centro da cidade.

Marilena e mais duas collegas da escola trabalhavam para uma freguezia rica e elegante. Trabalhavam, alegres como se ainda estivessem na officina do collegio!...

Tornava-se a pequena uma chapeleira da moda...

Na salinha sobre a mezinha secretaria, Marilena tinha, sempre, fazendo as vezes de vaso o copinho dourado.

— Que é esse vazinho? perguntavam-lhe.

— E' o que me dá sorte — respondia sorrindo...

Foi ahi nessa officina que Decio a descobriu um dia em que vinha com uns amigos procurar um escriptorio naquelle mesmo andar.

Num instante os dois se reconheceram.

— Marilena!

— Decio! Até que emfim!

E, como nos contos de fadas, Decio e Marilena se casaram.

O "doutor" foi buscar pelo braço a amiguinha da infancia, toda vestida de noiva...

Foi buscal-a como o tinha promettido, um dia...

Hoje, moram numa casa moderna, numa casa bonita em que ha um terraço cheio de sol, de flores e de canarinhos.

Pelo jardim correm tres gurys gordinhos e levados!... Tres gurys que a mamãe conta muitas vezes a historia que elles preferem: uma historia de dois terraços, de dois visinhos e de um copinho de ouro!...

MARIA A. VELLOSO

COISAS INTERESSANTES

A pequena ilha Oshim é muito conhecida dos que chegam ao Japão, via Yokohama. Ella é dominada pela actividade vulcanica do Mihara Yama, celebre pela preferencia dos suicidas.

Como é do dominio de todos, o hara-kiri é considerado no Japão um acto de honra. As autoridades têm feito grandes esforços para evitar esse sacrificio em massa, pois mais de duzentas pessoas se atiraram á cratera do Mihara Yama, no anno passado.

Com o fito de desmascarar a crença popular de que esse vulcão é um logar sagrado, onde encontram o eterno descanço nas suas chammas, dois jornalistas fizeram uma descida á sua cratera.

Munidos de roupas de asbesto e usando mascaras contra gazes, os dois heróes metteram-se numa cabine de aço e por uma armação de guindaste, foram lentamente arriados ao abysmo.

A 150 metros de profundidade, a atmosphera clareou e foram bem observados os lados da cratera, assim como a lava e lama que fervilhavam no fundo.

Cada 5 minutos o silencio mortal era interrompido por fortes explosões. A 250 metros avistaram o corpo de um suicida. As tentativas para suspendel-o não tiveram successo. Innumeros outros corpos foram encontrados e em uma das saliencias depararam o triste espectaculo de duas jovens em kimonos, abraçadas.

A gondola

A 450 metros os observadores pelo telephone ordenaram a subida immediata, não pelo calor, mas porque terriveis explosões começaram a arremessar a gondola contra os lados da cratera, ameaçando-a de destruição.

D. JOÃO II E CHRISTOVAM COLOMBO

Prof. J. LUCIANO LOPES

EM RESPOSTA AO ALMIRANTE GAGO COUTINHO

Exmo. Sr. Almirante Gago Coutinho — A sua carta de 12 do corrente toda repassada desta serenidade superior de um sabio illustre, comecei a lêl-a com grande prazer e terminei com certo sentimento de pesar. Comecei com prazer a leitura porque pude logo notar de principio que V. Ex. mui lealmente confessa o seu equivoco em varios pontos do assumpto de que estamos tratando, acabei com pesar, porque infelizmente, V. Ex. deixando transparecer de modo patente o espirito de parcialidade que o anima nesta questão, continua a sustentar outros pontos de vista claramente erroneos e reedita em seu favor o que já disse em carta anterior, sem mesmo levar em consideração os argumentos que lhe oppuz.

O meu pesar é, porém, temperado com certa esperança de que a força triumphante da verdade pura, acabará por vencer todos os obstaculos que lhe oppõe o coração, e V. Exa. num destes actos de heroica abnegação, que só pode redundar em gloria para o sabio, acabará por eliminar aquelle negro epitheto de *usurpador* que confere a Colombo para prestar a homenagem de genio que com Justiça merece o descobridor do Novo Mundo.

Asseguro a V. Exa. que a meus olhos, aos olhos de todos os que amam a verdade sobre todas as coisas, aos olhos da posteridade que tiver de lêr um dia a historia do illustre almirante Gago Coutinho, o heroismo deste sacrificio a bem da Justiça historica, não merecerá menos louvor que o feito singular de rasgar os ares "nunca dantes navegados" do céos do Brasil.

Discordando das razões apresentadas por V. Ex. na defesa do seu modo de vêr sobre alguns pontos em discussão, venho apresentar os fundamentos que tenho para pensar de modo contrario.

Na sua primeira carta de 15 de julho, affirma V. Ex. que a theoria da espheroicidade da terra "era coisa velha bem conhecida na Peninsula Iberica", e declara, nesta ultima, que continua a pensar do mesmo modo allegando como razão o facto que os navegadores portuguezes, "entre o Norte da Europa e o Equador, iam notando os effeitos da esphericidade da superficie do mar, quando lhes encobria navios, terras e constellações, o que seria impossivel se a terra fosse plana".

Ora, não se contesta que os nautas lusos tivesssem feito taes observações, como sem duvida, com alguma pequena differença, o fizeram os genoveses e outros navegadores. O que se contesta é que tenham chegado á inducção desta verdade scientifica que naquelle tempo não passava de uma hypothese arrojada, acceita por alguns espiritos de escól, e objecto de discussão na universidade de Salamanca e em toda a parte. Duvido muito que o sr. almirante possa exhibir um unico documento provando que os portuguezes, ou quaesquer outros navegadores, tenham deduzido das suas observações nauticas a theoria da espheroicidade da terra.

Mas emquanto V. Ex. não me apresentar tal documento, continuo a crêr de modo contrario levando a sua consideração as razões que me servem de fundamento.

Grave equivoco o de V. Ex. quando affirma que este ensino "era conhecido desde o tempo de Aristoteles", porque a verdade é que existia muitos seculos antes, mui improvavelmente desde os egypcios.

Pythagoras tambem ensinou esta verdade, que depois delle foi admittida por outros sabios, entre os quaes Aristoteles. Mas o proprio Pythagora aprendera sem duvida com os egypcios. Entretanto, com a conquista dos romanos que eram, na opinião de Francoeur, exaggerada é certo, mas tambem contendo muito de verdade o "povo mais ignorante da antiguidade" a cultura grega soffreu um forte declinio e chegou a desapparecer quasi com o triumpho do Christianismo.

Como não ignora sem duvida o sr. almirante os antigos padres da egreja procuravam corrigir a sciencia por meio dos textos biblicos. Lactancio nega como heretica a espheroicidade da terra e o grande Santo Agustinho, emquanto a deixava, de certo modo, em duvida, combatia como absurda a idéa da existencia dos antipodas, que é o mesmo problema encarado sob outro aspecto.

De sorte que, como diz um escriptor francez: "Il n'y a plus parler de geographie scientifique dans l'Europe chretienne, au moins jusqu'au XVIII siécle", dito que encerra certo erro, porque com as viagens maritimas a sciencia geographica experimentou o mais notavel progresso.

"Durante muitos seculos os homens têm representado a terra como uma especie de plano infinito, isto é, como uma superficie chata e horizontal" diz Luiz Figuier, em sua obra La Terre et Les Mers. Durante toda a edade Media era, segundo parece, esta a concepção geral, sem excluir o facto mais que provavel de que alguns espiritos de escól acreditassem no contrario.

Verdadeiros restauradores da sciencia geographica foram Alberto, o grande, Vicente de Beauvais e Rogerio Bacon, sendo que este ultimo ensinou a espheroicidade da terra, repetindo deste modo Aristoteles: "Roger Bacon repet les assertions de l'école aristotelique sur la spherecité de la terre et ses tres quarts inconnus", diz Guynemer.

Ao mencionar que este ensino era desde Aristoteles, convém lembrar que não era esta a unica concepção existente naquelle tempo, porque a concepção de Homero de que a terra tinha a forma de um disco cercado pelo *rio oceano*, prevaleceu por muitos seculos, e foi seguida com pequenas modificações por philophophos eminentes como Empedocles e Anaximéne. Nêm mesmo faltou entre os gregos quem lhe desse a forma de um columna.

O facto de existir a idéa desde Aristoteles não constitue prova de que ella havia de ser "coisa velha e bem conhecida na Peninsula Iberica" ao tempo de Colombo.

Antes de Aristoteles era a idéa do movimento da terra, que o grande Stagirita erroneamente suppoz immovel no centro do Universo, e V. Ex. sabe quanto tempo custou a doutrina a prevalecer nos espiritos.

Tambem as idéas, senhor almirante, têm a sua historia, e a sua *strugle for life* através dos seculos. Parece-me que as duas doutrinas a do movimento da terra e a da sua espheroicidade, são mais ou menos irmãs e mais ou menos contemporaneas. Ambas vieram lutando, uma ao lado da outra, através dos seculos com innumeros obstaculos derivados das falsas concepções philosophico-religiosas, e só vieram a triumphar definitivamente no raiar dos tempos modernos, pois que, foi só depois da viagem de circumnavegação realizada em 1521, que se eliminaram de vez todas as duvidas a este respeito.

Comquanto conhecida de alguns desde o antigo Egypto, a theoria da espheroicidade só veiu a ser cabalmente verificada depois dos descobrimentos, e coube ao mui glorioso Fernando de Magalhães, que alguns com justiça consideram o maior navegador de todos os tempos, realizar esta definitiva conquista no mundo scientifico, o que não é pequena gloria para Portugal.

"Se notre demeure était plate comme on le croyait autrefois; on apercevrait de loin...

....

"On aurait du conclure, de ces observations faciles e jounaliérs, nôtre planête était ronde, et c'est probablement l'une des cannaissances que les prêtes d'Egypte, comme les brahmes le l'Indie révélaint á leurs initiés; mais le vulgaire n'en avait pas la moindre idée. Les ministres du christianisme, se croyant aussi interessés á entretenir la même ignorance, se sont efforcés pendant longtemps d'etouffer cette verité, qui parassait contraire aux textes des Ecriptures Juives.

Depuis la mort de Galilée, Magellan qui le premier fit le tour du globe, a fait reconnaître et prouvé, materiellement qui il etait isolé et suspendu dans l'éspace". (Guynemer).

Quanto a Toscanelli V. Ex. admitte finalmente que "era considerado grande astronomo e cosmographo, ajuntando, porém, uma observação assás perigosa: "mas, segundo a *carta* e o *mappa* a elle attribuidos, elle seria leigo em nautica".

O perigo está naquelle *mas* que, parecendo, no logar onde está collogado, ter o sentido de *porque*, suggere logo a idéa de que V. Ex. deseja affirmar que *visionario* é todo aquelle que não sabe nautica, razão por que a observação não deixa de ser perigosa.

Logo no paragrapho seguinte levanta V. Ex. a questão da authencidade da carta e do mappa de Toscanelli, que alguns criticos têm discutido sem muito resultado, porque estes documentos continuam a ser considerados fidedignos por especialistas no assumpto entre os quaes o proprio Harrisse.

Mas V. Ex. aproveita da questão para suggerir a hypothese de outro Toscanelli que, neste caso, seria o *visionario* a que se referira antes. Tudo isso ficaria muito bem se fôra dito na sua primeira carta, quando falou do famoso sabio Florentino entitulando *de visionario*; mas agora nenhum leitor, quando examinar este ponto da sua carta de 15 de julho, a minha contestação de 29 do mesmo mez, e o que V. Ex. diz na sua ultima carta, poderá deixar de sentir a impressão de que esta questão de authenticidade de documentos, tal como aqui suscitada, só teve o mérito de servir de taboa de salvação a um Almirante em perigo de naufragio.

Antigo official de vela, e profundo conhecedor dos segredos de Nautica, crê V. Ex. que só os ventos contrarios constituiam o pavor dos mareantes da época e não quer acceitar que as erroneas concepções do tempo, quando o se acreditava no Mar Tenebroso, povoado de fantasmas, creações naturaes da ignorancia daquelle tempo.

Deseja V. Ex. recusar a existencia deste facto pela simples razão de não conhecer a sua origem, entretanto são factos mencionados por historiadores de responsabilidade os quaes V. Ex. colloca deste modo na classe dos escriptores ignorantes.

Assim pensa V. Ex., procurando interpretar factos historicos, sem tomar em consideração este importantissimo factor psychologico, o estado de espirito do povo em determinada época. V. Ex. encara tudo só do ponto de vista dos conhecimentos nauticos. Permitta-me, pois, declarar que taes conhecimentos podem concorrer para esclarecer melhor certos pontos da historia, não podem, porém, operar uma revolução tão radical como quer o mui illustre almirante Gago Coutinho.

O mais que V. Ex. poderia pretender é collocar em primeiro logar entre os factores que mettiam medo aos navegadores, os ventos contrarios. Mas regeitar os demais seria ir de encontro a grandes autoridades em historia, o que não é tarefa muito facil mesmo para um espirito culto qual o de V. Ex.

Antes de mostrar a V. Ex. os fundamentos para a minha affirmação de que Colombo adquirira durante vinte annos de vida no mar a pratica de navegação, tomo a liberdade de chamar a sua attenção para um equivoco seu quanto a este Harrisse que V. Ex. cita como sendo "jurisconsulto americano", e que afinal de contas não era muito um jurisconsulto e muito menos americano. O equivoco foi devido ao facto de haver elle dedicado a sua obra a um illustre jurisconsulto americano: A Mr. Charles O'Conor le Plus Eminent des Juriconsultes Américains de son temps etc.

Isto, entretanto, não depõe contra a autoridade de Harrisse, cuja obra é de facto uma das melhores no genero. Mas V. Ex. animado pelo mesmo espirito de parcialidade quer obrigal-o a dizer mais do que disse, quando affirma que Harrisse "pretende que Colombo só poderia ter concebido a sua idéa asiatica, depois de ter vivido no meio propicio aos descobrimentos occidentaes, que era Portugal".

Não foi muito isso o que disse o illustre escriptor francez. Porque não se inspirou nos impulsos do coração, o que elle escreveu foi apenas que os documentos *tendem a provar* como lemos das palavras em que resume o seu pensamento neste sentido:

"Tous les indices tendent á prouver que Christophe Colombo conçut an Portugal l'idée de tender des découvertes maritime par la voi de l'Occident".

Muito incerta é sem duvida a vida de Colombo antes de chegar a Portugal, o que reconhecem todos os autores pelo que tambem eu retiro qualquer affirmação cathegorica sobre o assumpto para dar-lhe o caracter de probabilidade.

Entretanto são probabilidades que se fundamentam em Cantu, cuja autoridade não é de nenhum modo inferior a de Harrisse que tambem não conhecia a technica da navegação.

"Depois de ter commandado navios napolitanos e genoveses, e percorrido nelles o Mediterraneo, visitou os mares do Norte e as costas da Islandia, onde os inglezes e outros povos costumavam ir pescar e parece que, passando além desta ilha, avançou alguns gráos para dentro do circulo polar".

Colombo mesmo declara que desde mui cedo estava occupado na vida do mar; e se assim é, embora haja criticos que não acceitam tal hypothese, não é muito que quando chegou a Portugal tivesse gasto cerca de vinte annos, como marinheiro.

Embora isto se considere apenas como possivel, parece fóra de duvida que quando aportára a Portugal já levava muitos conhecimentos que ampliara e aperfeiçoara no contacto com os portuguezes, os melhores navegadores daquella época.

Quer V. Ex. que o facto de terem sido os italianos mestres dos portuguezes nada confirma a respeito de Colombo. Para melhor clareza, permitta transcrever aqui as suas proprias palavras:

"O historiador Oncken conta que os italianos foram mestres dos portuguezes na arte de navegar. E' uma affirmação gratuita que nada prova a respeito de Colombo".

Entendo que prova alguma coisa. Prova pelo menos que o ambiente de Genova em que Colombo passou a sua mocidade era mui propicio á educação de um futuro navegador. Prova que nem tudo aprendera com os portuguezes, porque não eram elles os unicos que sabiam navegar. Antes delles já os normandos se arriscavam ao alto mar. Os inglezes de Bristol faziam commercio de peixe com a Islandia. Parece certo que Colombo tomou parte em uma dessas viagens:

Caboto não aprendeu em Portugal, e entretanto, realizou depois de Colombo uma grande viagem nas regiões do Norte da America, feito que o grande historiador Bancroft considera só inferior ao de Colombo.

No ponto sete da sua ultima carta, admittindo embora que tenho razão em apontar a pobreza do seu argumento, concordando que houve de facto confusão da sua redacção, insiste todavia V. Ex. em falar dos erros nauticos de Colombo, coisa que nunca puz em duvida mesmo nos meus artigos. E V. Ex. começa o ponto sete citando, entre aspas, um facto mencionado na sua carta com o qual concordei plenamente. Reeditando pontos que discordo e mais aquelles que acceito, e que sempre admitti é claro que não chegaremos jamais a um ponto final.

Deve ficar então assente de uma vez por todas que admitto os erros de Colombo, e que os portuguezes eram mais habeis na arte de navegar do que qualquer outro povo do mundo naquella época, extranhando apenas que não fossem elles os descobridores da America.

Continua V. Ex. a sustentar o seu ponto de vista de que o rei D. João II não tinha nenhuma ambição no Novo Mundo, que, segundo diz V. Ex. "nunca interessara a Portugal", e allega como razão que o reino estava absorvido na conquista do caminho para a India, rumo do oriente.

E' verdade que Portugal tinha a sua attenção dirigida para o Oriente, mas isto não implica que elle estivesse completamente desinteressado das terras do Novo Mundo. E a prova disso é que emprezas particulares fizeram inuteis tentativas para chegarem ás terras, cuja existencia suspeitavam; e é possivel que o mallogros dellas concorresse para desencorajar qualquer nova empresa neste sentido.

Mas a prova de que D. João tinha algum interesse, e bem forte, nas terras do Occidente, está no facto de haver acceitado a suggestão do bispo de Ceuta para armar, ás occultas, uma expedição para seguir a rota descripta por Colombo, emquanto o retinha na Côrte com vãs promesas, facto este que nos referem Las Casas e Hernando Colon; está ainda no descontentamento que manifestou o principe quando notou o extranho aspecto dos selvicolas levados pelo genovêz, quando no regresso da sua primeira viagem tocara em Lisbôa; está finalmente na attitude bellicosa do Rei, armando uma expedição para demandar o Novo Mundo descoberto por Colombo, o que ia provocando uma guerra com Castella.

Todos estes argumentos apresentei já a V. Ex. na minha carta; mas V. Ex. passa por cima de todos elles e continua a manter o seu ponto de vista de que Portugal não tinha nenhum interesse.

E para fundamento da sua affirmação cathegorica apresenta o tratado de Tordesilhas em que deposita toda a confiança como "prova documental".

Este é um argumento reeditado com razão porque não procurei refutal-o na minha carta de 20 de julho. Não o refutei, porque o julguei fraco demais para ligar-lhe alguma importancia. Visto, porém, que V. Ex. faz tanta questão delle que chega é reedital-o e erigil-o em "prova documental" façamos-lhe uma ligeira alalyse e vejamos o que nelle ha de verdade, com o risco embora, de vel-o provar justamente o contrario, isto é, que D. João II tinha realmente interesse no Novo Mundo.

Convêm lembrar logo de principio que a causa do tratado de Tordesilhas constitue já uma demonstração assás clara do erro em que vem laborando o Senhor Almirante.

Armando uma expedição para demandar a rota de Colombo, fez que se tornasse imminente uma guerra com Castella, que para prevenil-a enviou uma embaixada a Lisbôa para entabolar negociações.

Graças á intervenção do papa, evitou-se o conflicto porque Alexandre VI, por dois breves de tres e quatro de maio de 1493, dividiu o mundo entre as duas potencias, estabelecendo que de um ponto a cem leguas a oeste dos archipelagos dos Açores e do Cabo Verde, todas as terras para o Occidente pertenceriam a Hespanha, e para o Oriente a Portugal.

Mas se isto já é bastante para provar que de facto Portugal tinha interesse no Novo Mundo, outro facto vem confirmar de modo mais completo o nosso ponto de vista.

Não satisfeito Portugal exigiu novo accordo do rei de Castella, que desejando a paz a todo custo, abriu mão de mais duzentas e setenta leguas para satisfazer as ambições do *desinteressado* monarcha portuguez, ficando estabelecido que o meridiano seria traçado de um ponto a trezentas e setenta leguas, em vez de cem, a oéste do Archipelago de Cabo Verde. De sorte que foi a Hespanha e não Portugal que cedeu esta extenção de duzentas e setenta leguas. "Neste tratado que tem a data de 7 de julho de 1494, a corôa de Hespanha reconheceu plenamente a Portugal todos os direitos sobre a Guiné e outros territorios, e concedeu que a linha de demarcação fixada pela papa se adiantasse 270 leguas mais para o Oéste, isto é, a 370 leguas das ilhas de Cabo Verde". (Oncken. Historia Univ. vol. XIII, pag 246).

Dest'arte esta *prova documental* de que V. Ex. fazia tanta questão para fundamentar a sua affirmativa vem ter o effeito contrario. Parece-me que nenhum conhecimento nautico poderá demonstrar o contrario.

Não sei como ha de conseguir V. Ex. defender-se da imputação de parcialidade manifestando-a ao mesmo tempo de modo tão patente quando vem insistindo na casualidade do descobrimento da America, annullando deste modo qualquer merecimento do feito de Colombo.

Declara que esta argumentação lhe parece uma fraqueza "por não ser axiomatico o proposito americano de Colombo" esquecendo-se de que em historia é o logar mais improprio que se pode imaginar para se falar em axiomas.

Continua o sr. almirante: "Visto que elle em 1492, declarou ir buscando e ter encontrado a Asia, tudo o que lhe apparecesse differente da Asia teria sido achado por sorte, ou por acaso". Sabe V. Ex. muito bem que Colombo levava comsigo dois objectivos, como se lê nos melhores autores: um, o principal, era descobrir o caminho para a Asia, via Oeste; outro, secundario, era descobrir durante a viagem aquellas ilhas de que já suspeitavam os antigos, algumas das quaes estavam até representadas nos mappas. Ora, se Colombo tinha tambem este proposito, como affirma os historiadores, claro é que a descoberta não fôra obra do acaso.

Convém que se guarde bem claro na mente a distincção entre o que seja obra do esforço humano e obra do acaso.

"Todas as descobertas humanas são o resultado do acaso ou da pesquiza" — diz um escriptor francez" "O facto de achar alguma coisa não suppõe necessariamente o esforço ou, se houve esforço, é de certo modo o exterior, ou physico, independente de toda a concepção theorica. A descoberta suppõe sempre, ao contrario, o esforço, o esforço raciocinado, reflectido, determinado por alguma concepção theorica e não por noções empiricas. E' uma forma da educação. Chega-se ao desconhecido partindo do conhecido.

Ora, Colombo, que, havendo lido muito do *Imago Mundi* de Pedro d'Ailly que havia por meio de outros autores, da carta e mappa de Toscanelli e das informação recebidas em Porto Santo, chegado ao conhecimento da existencia de outras terras, e formara o plano de descobril-as na sua viagem para a Asia, Colombo que deste modo partia do conhecido para o desconhecido, obedecia o verdadeiro methodo scientifico, e a sua descoberta não póde ser attribuida ao acaso.

Mas, o senhor almirante que procura interpretar a historia com os olhos do coração, não pode ver isso e conclue esse paragrapho com a logica mais infeliz de que se tem noticia:

"Ora, para elle lá ir *de proposito*, seria preciso que outros já lá tivessem estado, descobrindo-as antes de Colombo".

Francamente isto já nos vae fazendo perder a paciencia. Segundo este modo de pensar obra do acaso teria sido a descoberta da ilha dos Açores e da Madeira, obra do acaso o descobrimento de Porto Santo, e Cabo Verde, obra do acaso o do Cabo Não, o da Guiné o do Bojador, obra do acaso o do Cabo das Tormentas e o do caminho das Indias pelo oriente. Obra do acaso seriam finalmente todos os descobrimentos não só no campo da sciencia geographica como tambem em todas as sciencias.

Se a esta logica nos conduzem aquelles conhecimentos technicos mediante os quaes deseja V. Ex. corrigir os historiadores e as encyclopedias, força é confessar que mui bemaventurados são os que o não possuem.

Procura V. Ex. defender-se do vezo que se imputa a alguns "bons escriptores lusos" de apoucar e denegrir a gloria de Colombo. Na verdade é que ninguem havia dito tal a respeito de V. Ex. a quem todo o povo brasileiro tributa a mais alta estima.

Mas realmente não sei como se ha de defender quando insiste em chamar de pequena a viagem de Colombo, comparando-a com a do Vasco da Gama, sabendo que esta é posterior áquella.

Nem vale muito a emenda feita na ultima carta quando declarou que considerou "pequena" a viagem de Colombo do ponto de vista nautico, porque quem se der ao trabalho de lêr a sua primeira carta, descobrirá logo que V. Ex. se referiu tambem a sua significação historica como se lê nas ultimas palavras do trecho que transcrevo:

"Comtudo não foi com a pequena viagem de Colombo que se abriram todas as grandes rotas maritimas aos povos europeus. Essa obra foi devido não a Colombo, que só foi ao Golfo do Mexico, mas á tenacidade daquelles navegadores que, durante quasi um seculo crearam e desenvolveram a sciencia nautica do alto mar, descobrindo todas as grandes rotas maritimas e abrindo com Dias, e Magalhães as passagens do para o Pacifico o Oceano Indico e para o Pacifico. Não foram as viagens de Colombo, mas as dos portuguezes, que abriram o Mundo á expansão Européa, tornando possivel a civilização moderna".

São suas estas palavras, Senhor Almirante, nas quaes transparece clara a referencia á significação historica da viagem de Colombo. E é V. Ex. que vem declarar que a encarou po ponto de vista nautico "e não sobre o seu alcance politico ou historico".

Ha na carta de V. Ex. equivoco lamentaveis que deixam perplexo e confuso o pobre leitor: Um destes é o que se nos depara no seguinte trecho quasi no termino da sua carta:

"Na historia dos descobrimentos maritimos, ao lado das viagens de Colombo, hão de sempre avultar as viagens de Dias, Gama e Magalhães, cujo feito permanece como sublime padrão de valor da Raça Portugueza".

Na carta de V. Ex. o texto encontra-se sem aspas, como sendo palavras suas e pensamento seu, e entretanto, salvo a auzencia de algumas palavras, pode ser lido na minha carta de 29 de julho. Longe de mim a idéa de que fosse plagio porque V. Ex. não precisa disso; talvez horror as aspas, e mais provavelmente um desses equivocos lamentaveis que se deparam a miude nos seus artigos.

Falemos finalmente de Martim Behaim e do Globo de Nuremberg. E' estrangeiro este Behaim. Quer V. Ex. que elle não tenha sido mais do que um fabricante de instrumentos nauticos.

"De resto não ha razão para se acreditar que este bohemio fez em Portugal mais do que construir instrumentos nauticos". E a razão allegada é sempre a mesma: "faltava-lhe, como ao *visionario* Toscanelli, como a todos os historiadores e encyclopedistas, a technica da navegação: "não dispondo de elementos para informar sobre navegação de alto mar ou a distancia á India".

Como no caso de Toscanelli, é clamorosa a injustiça de V. Ex. contra o sabio allemão a quem os historiadores rendem homenagem, e relatam a posição eminente que occupou na commissão de navegação. Além das encyclopedias, ha testemunho valioso de Krestsckmer que diz na sua Historia da Geographia: "O rei D. João II havia instituido uma junta de Mathematicos e Behaim foi chamado para formar parte della e dedicar-se a estudos que pareciam mais applicaveis á navegação".

Cantu e Oncken confirmam o mesmo facto.

Henrique Schaeffer na sua historia de Portugal diz que o rei ordenou que os mestres Rodrigo e José consultassem a Behaim: "Para inventores do mencionado instrumento, que daqui avante denominaremos astrolabio, foram escolhidos os mestres Rodrigo e José, seus medicos e grandes astronomos, ordenando-se-lhes conferenciassem para este fim com o experiente e sabido mathematico Martim de Bohemia". Accrescenta o mesmo autor logo depois, que "Todas as mais idéas nauticas occuparão as applicações daquelles tres homens intelligentes". ("Historia de Portugal. Vols. 9 pag. 261).

Nenhuma obra encontrei que não declarasse a mesma coisa e com referencia ao sabio de Nuremberg.

Como não me é possivel crêr que V. Ex. desconheça taes factos, só me resta lamentar a sua disposição de espirito, de cuja parcialidade resulta tamanha injustiça e o leva ao arrojado extremo de affirmar quanto ao famoso globo de Nuremberg construido por Martim Behaim, que "já havia taes globos no tempo de Christo".

Ao lêr estas palavras, a minha primeira impressão foi de que ellas exprimiam uma pilheria. Lembrei-me logo, porém, de que quem as subscrevia era uma figura que se impoz á estima da sociedade brasileira, um nome que goza do mais alto conceito nos meios intellectuaes de aquém e de além-mar, conceito este conquistado a custa de trabalhos e de estudos, que V. Ex. faria tudo por conserval-o e não se arriscaria a pôl-o em perigo mediante uma affirmação extremamente arrojada, difficilima, senão impossivel de ser provada.

Sciente e consciente de que mui pouco sei, desejoso sempre de aprender das lições dos mestres, limito-me a aguardar que V. Ex. exhiba as provas, provas documentaes já se vê, de que "já havia taes globos no tempo de Christo", tendo como certo que esta ha de ser uma das revelações mais sensacionaes nos dominios da historia, lançando por terra tudo o que vêm dizendo os encyclopedistas e historiadores, entre os quaes a autoridade incontestada de d'Avezac, quando affirmam que o globo de Nuremberg foi o primeiro no genero que appareceu.

Caso, porém, não consiga desobrigar-se deste compromisso moral que assumiu para com o publico que nos lê, só me resta pedir a V. Ex., raspar, a bem da verdade e da Justiça, aquelle qualificativo de *usurpador* com que vem denegrindo a memoria do immortal Genovêz.

De resto, Senhor Almirante, porque não me anima outro sentimento que o da verdade e da Justiça para com todos os povos, posso assegurar-lhe que qualquer que seja o seu modo de pensar e sentir a respeito de Colombo, em nada se ha de alterar o alto conceito em que tenho o espirito culto de V. Ex. e a minha alta estima pelo nobre povo portuguez.

J. LUCIANO LOPES

PROBLEMA "CAMINHÃO"

(Composição e desenho de Maria Leticia de Abreu e Souza, e Roland Tompakow)

Horizontaes: — 1 — Pronome pessoal, 3 — Sensação penosa, 5 — Substancia amarella das colmeias, 6 — Uma das casas do parlamento, 7 — Rio da Allemanha, 8 — Artigo, 10 — Contracção de maior, 12 — Nota musical, 13 — Receio, temor, 14 — Instrumento perfurador (sem a inicial), 16 — Deus indiano da destruição e da morte, 18 — Panno de linho grosso ou canhamo, 19 — Desacompanhado, 21 — Cubo para jogar, 22 — Cidade da Hespanha, 23 — Acha graça, 24 — Fructa da videira (invertida), 26 — Nota musical (invertida), 27 — Sentimento sublime, 28 — Compaixão (invertida), 30 — Oceano.

Verticaes: — 1 — Barraca de campanha, 2 — Montes entre a Russia européa e a asiatica, 4 — Artigo, 5 — Firmamento, 9 — Laço apertado, 10 — Rei mythologico que teve orelhas de burro, 12 — Pronome possessivo, 15 — Artigo, 17 — Parenta veneravel, 19 — Tempero, 20 — Composição poetica, 21 — Nota musical, 25 — Offerecer, 23 — Personagem apaixonada e romantica que gostou de Julieta, 30 — No moinho, 31 — Adverbio de logar.

Nota — O resultado deste problema será divulgado no Supplemento do proximo dia 9 de setembro.

Itanhandú

MAGALHÃES CORRÊA

II

FAZENDA DO BOMSUCCESSO

A fazenda do Bomsuccesso, situada a 5,k.600 da estação de Itanhandu', é cortada pelo rio do mesmo nome, que nasce em Serrinha, perto das terras da fazenda, cuja área mede 350 alqueires mineiros, assim distribuidos: cincoenta, de mattas, cincoenta de cultura e duzentos e cincoenta, de pasto.

A excursão á fazenda foi feita em automoveis, pois a caravana compunha-se de oito carros, passando por estradas cercadas de arame farpado, preso á mourões tortos, mas duraveis, de "candêa". As terras de elevação, pequenas collinas cobertas de capim gordura, pasto do gado bovino com varias arvores esparsas, verdadeira savana; depois de algum percurso, margeámos o Rio Itanhandu' até a chegada da fazenda. Ahi, por uma alameda de eucalyptus araucarias e outras especies, entrámos no pateo por uma porteira. Fomos recebidos pelo seu proprietario, o prefeito Fernando Costa, seus filhos João e Manoel Costa este bacharel, acompanhados de fazendeiros visinhos e sitiantes.

A caravana, além dos torrenos, compunha-se do coronel Delphim Pereira Pinho, chefe politico local, do prefeito de Ayuruoca, do delegado do districto de Alagôas, de Francisco G. Pinto, Affonso de Moraes Ribeiro e innumeras pessoas gradas.

Collocada sobre uma elevação a casa, grande, confortavel, tendo uma enorme e espaçosa varanda na face do pateo de entrada, dá accesso ao interior dividido em grandes salas. Fomos por um corredor sair na de visitas, onde sobre as paredes estão collocados os retratos dos seus ancestraes; lateralmente os quartos e á esquerda a grande sala de jantar no sentido longitudinal, tendo janellas para o exterior, ao lado opposto da varanda, de onde se descortina uma capella, no alto de uma collina nova, mandada edificar pela familia; do lado esquerdo de quem entra, quartos espaçosos; ao fundo uma porta que dá para a copa e cozinha. Na parte externa da habitação, junto á varanda, um jardim murado e gradeado, tendo ao centro um repuxo. Na parte posterior da casa, um portão por onde se vae ao pomar, cheio de laranjeiras, tangerineiras, pecegueiros, pereiras, parreiras, bananeiras, estas queimadas pela geada; ao lado uma grande horta. Ahi estão localizados dois pequenos açudes, onde se criam as carpas, dizendo João Costa, filho do prefeito, que ellas são perseguidas pelas lontras, que as atacam seguidamente, tanto assim que de onze que viviam numa açude, só resta uma, actualmente.

Por um canal é conduzida a agua para o moinho, isto é, monjolo, que soca o milho resultando o fubá.

Voltando ao pateo da fazenda tem-se ao fundo casas de tratadores, abrigo para a ordenha, cocheiras, tanque ou banheira carrapaticida, emfim é o retiro do gado. Ao lado as fabricas de queijo parmeson, e de vinho tinto. Nas proximidades pocilgas, de porcos puro sangue, Canastrão e Durok Gersem. Este conjuncto é agradavel e pitoresco por ser rural, sendo a alma dynamica da fazenda João Costa.

E' um centro agricola e pastoril, predominando este, com quatrocentas e cincoenta cabeças de gado hollandes e varios reproductores, sobresaindo um bello, reproductor puro sangue, de 6 annos de edade, denominado Langry. Durante os mezes de maio a outubro, época da secca exportam leite e nas das aguas fazem queijo parmeson.

Mas esta fazenda como as demais do municipio soffrem com a aphtosa, terrivel mal que tem aniquillado os rebanhos e as mais perseverantes iniciativas, provindo invariavelmente do gado em transito de Tres Corações para S. Paulo e Rio de Janeiro.

A Prefeitura e os fazendeiros criadores, dirigiram ao governo do Estado uma petição em que suggerem a creação de dois postos de inspecção (policia sanitaria) um em Tres Corações e outro em Capivary, destinados a licenciar ou interdictar o gado em transito quando atacado do mal, para evitar a continuação de victimas que são, em geral, de raças caras, de puro sangue e os prejuisos causados aos fazendeiros, pelo pouco caso das nossas autoridades sanitarias ruraes.

Os professores Humberto de Almeida, Itagiba Barçante e José Vidal deram aulas praticas no campo, sobre reflorestamento, erosão, cultura de algodão e meios de defesa vegetal e animal com a presença de sitiantes, aggregados e fazendeiros, muito interessados pelos assumptos, com apartes e perguntas os quaes eram promptamente respondidos. E assim se iniciou a semana ruralista.

O coronel Fernando Costa e familia nos offereceram um lauto almoço de trinta talheres, sendo o serviço e pratos genuinamente brasileiros, como os vinhos de sua fabricação. Correu a refeição na maior cordialidade, com as saudações do dr. Manoel Costa á caravana e a resposta do doutor Sabola Lima. Foi o primeiro contacto com a familia itanhanduense apparecendo a nossa dona de casa, filhas e nóras, com esse trato tradicional da familia brasileira, nos obsequiando de uma maneira inesquecivel.

O prefeito incansavel e cavalheiro nos proporcionou horas felizes nesse ambiente rural de um dia radiante e bello, entre a sua familia na Fazenda do Bomsuccesso. A's tres horas, voltamos e, na primeira encruzilhada tomamos rumo á Fazenda do Paiol.

FAZENDA DO PAIOL

Esta fazenda é da própriedade do sr. Antonio Carvalhal, de 280 alqueires mineiros, situada entre collinas e num plató, a casa de morada, de aspecto alegre, grande varanda á frente e a parte lateral, a cavalleiro de um pequeno valle, é dividida internamente, na parte assobradada, em innumeras salas e, na terrea, aos fundos, outras salas, com todo o conforto; banheiro e geladeira. E' coberta de telhtas francesas, em quatro aguas. Tem electricidade e radio.

Fomos ahi recebidos festivamente pelo seu proprietario e senhora, que nos offereceram uma mesa de doces de todas as qualidades, licores, café e chá.

A fazenda é essencialmente agricola, com trinta alqueires de pasto, capim gordura, vinte alqueires de mattas e duzentos e trinta de cultura; algodão, feijão, batata e fumo, predominando esta cultura, que dá duas mil e poucas arrobas de fumo em corda por anno, vendidas á razão de quarenta á cincoenta mil réis a arroba.

O FUMO

O nosso fumo deriva da "Nicotiana tabacum", var. "brasiliensis", segundo H. Comes, variedade que primeiro foi levada em 1556 por Thevet do Brasil para á França, de onde se espalhou pela Italia, Paizes Baixos, Allemanha e Hungria. No estrangeiro se tem cultivado com numerosas experiencias de cruzamento e selecção a variedade typica do fumo brasileiro e nós ignoramos por completo os fumos que cultivamos.

Encontrei o fumo que dão o nome de "gigantinho", de folhas largas e longas, de 40 centimetros de largo por 60 de comprimento, variando de 25 a 30 folhas, portanto bom por seu rendimento e pela sua resistencia.

As qualidades do mercado se subordinam a tres calsses: 1ª, os tabacos proprios para charutos; 2ª, as qualidades procuradas para rapé e 3ª, as que servem para os tabacos desfiados e de corda. Os fumos de côr clara empregados para charutos e desfiados para cachimbo e as folhas de côr escura, pesadas para rapé e fumo em corda.

E' deste ultimo que vou tratar por tel-o encontrado na Fazenda do Paiol.

O plantio do fumo é feito do seguinte modo: prepara-se o canteiro para a sementeira, regando-se antes da distribuição das sementes que devem ser previamente misturadas com cinza ou terra [illegible], secca, por serem [illegible] e todas as tardes [illegible] successivas. Obtidas [illegible] desenvolvidas e conten[illegible], faz-se a plantação [illegible] em covas preparadas, [illegible] plantando-se as mudas [illegible] coberto ou chuvoso [illegible] certa porção dagua [illegible] adherir as tenras [illegible]-se do sol, durante [illegible] dias.

[illegible] deve-se cuidar da [illegible] contra agentes inimigos [illegible] a limpa, até o [illegible] colheita.

[illegible] operação que tem por [illegible] desenvolvimento [illegible] consiste em cortar [illegible] com um canivete [illegible] das plantas, podendo [illegible] momento praticar a [illegible] quando se prefere folhas [illegible] de charuto, o [illegible] pratica ahi e sim nas [illegible] aperfeiçoadas para folhas de primeira qualidade.

"A colheita do fumo" — E' feita em bom dia e pela manhã, logo que o orvalho tenha desapparecido, com cuidado, folha por folha, cortada rente á haste da planta.

Praticam-se tres colheitas: a primeira, chamada "baixeiro", isto é folhas baixas, rente á terra, a "segunda baixeiro" das folhas acima do baixeiro, do meio e a terceira colheita a total ou do "topo". Ha uma outra, que é a dos brotos depois das colheitas, é cortada rente ao chão a que chamam "soca"; só serve para o fumo desfiado. Colhidas as folhas são dispostas em "maços" ou "malas", pequenos montes no chão, onde murcham, levando-as á tarde para os seccadouros, que denominam "estaleiros", onde se agrupam em pequenos lotes, afim de poderem fermentar. O estaleiro é formado de varas ou bambus onde em filas sobrepostas, com intervallos correspondentes ao tamanho da folha, são penduradas para seccar, em ambiente ventilado, onde ficam até o ponto desejado. Retiradas dahi ainda em estado verdoengo, são levadas ao primeiro trabalho da preparação da folha.

A esse trabalho, que consiste na retirada do talo ou nervura central denominam "destala". A operação é interessante; caboclo enrola as folhas, uma a uma na mão passando pelo dorso, tirando o talo, nesse movimento; as folhas, a seguir são collocadas uma sobre outra, formando montes, a que chamam "mala de fumo". Este trabalho é feito por homens e mulheres com uma pericia extraordinaria.

Da "mala de fumo" vão as folhas para á "cocheada", isto é acochar as mesmas firmando a corda de fumo, ainda verdoenga. Geralmente, um menino segura o "cambito", pequena peça de páo e arame grosso em forma de gancho, onde se prende o fumo, e num movimento giratorio vão-se enroscando as folhas, acompanhado pela outra extremidade, onde um homem ou uma mulher, vão juntando as folhas em numero de quatro, para formar o cordão, dando ao mesmo tempo a grossura desejada, em movimento contrario ao do cambito; dahi vae a corda para o "burro" ou "bacamarte".

Este apparelho é simples, representado por um cylindro cujas extremidades estão apoiadas em encaixes feitos nos respectivos barrotes; tendo numa extremidade uma manivela que faz o movimento rotativo, manejada por um homem e na outra, a cabeça do cylindro com um sulco em espiral correspondente a grossura da corda do fumo, que por ahi passa e é distendida por varios homens, e de muitos metros de comprimento. São ligadas as cordas antes de passar pela espiral e dahi enroladas no cylindro; é o processo do enrolamento.

Ao chefe deste serviço, denominam mestre e aos outros auxiliares, enroladores.

"Casa do fumo" — Logar onde é guardado o fumo depois de enrolado: collocados perpendicularmente um ao lado do outro, os páos do fumo, isto é, rolo em torno de um páo roliço de 1 metro e 40 de alto ou comprimento. Ahi se opera diariamente a "cura", isto é, virar a corda do fumo durante 30 dias consecutivos e depois espaçadamente até completar 90 dias. A technica é a seguinte: faz-se passar diariamente, a corda de fumo enrolada do páo em que está para a "cambota" ou vive-versa; esta póde ser simples ou dupla; a que encontrei era dupla. Tendo como eixo central uma tóra, cujas faces oppostas e em certa altura, eram presas ás cambotas, por meio de "pivots" giratorios, que vem das respectivas cambotas. Estas são formadas de tres peças cada uma e em forma da letra (o) em angulo recto, em cujas extremidades ha encaixes que recebem o páo de fumo; este com movimento rotativo e o apparelho sobre seu eixo, sempre vertical. Na parte fronteira á cambota o "virador" que se compõe de dois barrotes verticaes ou perpendiculares ao chão, da altura de um metro, tendo na parte superior um encaixe circular, onde assentam as extremidades do páo roliço do fumo, que vae receber fumo em corda que vem da cambota. Para isso um homem move a manivella, ligada ao páo roliço, que em rotação recebe a corda de fumo procedente da cambota, que se desenrola e acocha o fumo ao ser enrolado no virador. O virador na horisontal recebe da cambota que está na vertical a corda, tendo por fim apertar o fumo e cural-o, evitando o mofo ou perdel-o. Cada páo de fumo regula 60 metros de corda, regulando o peso de 60 kilos.

Os páos de fumo tambem vão depois de passados ou virados diariamente, para o exterior onde ficam ao sol, recolhendo-se á tarde, durante o tempo já descripto.

Chamam "curar" o fumo a viragem com o banho de sol, em que são collocados os páos de fumo, verticalmente encostados nos varaes. Com esse processo apparece a fermentação do fumo, resultando o mel que é precioso para o preparo do fumo em rolo dando-lhe um aroma agradavel. Eis em poucas palavras a technica do fumo em corda, executado por Salustiano Ferreira, o mestre, e seu ajudante e filho José Ferreira. Na casa de fumo encontramos 250 páos de fumo, pesando cada um quatro arrobas. Em média o pé de fumo dá 30 folhas; regulando oito arrobas por mil pés, nos annos bons e nos ruins, no tempo secco é calculado de 3 a 4 arrobas. A conducção do fumo é feita por auto-caminhão e pela tropa, sendo esta extraordinaria em seu conjuncto, pois os burros cheios de rolos, levam á frente como madrinha uma besta com o cabresto cheio de varas de onde tremulam fitas de variadas côres, e de grande comprimento, como flammulas ao vento, dando um aspecto festivo.

A exportação do municipio de Itanhandu', contando com os seus districtos é officialmente de 600.000 kilos, annuaes, sendo portanto o maior productor e exportador de fumo do Estado.

As principaes firmas importadoras e exportadoras de Itanhandu' são: Paulino Salgado & Cia., Pedro Scarpa & Cia., José Frota & Cia., e Gonçalves & Cia.

NOITE REGIONAL

A noite, fomos assistir ao largo da Matriz, a festa regional. Num grande recinto coberto de sapé assoalhado sobre barrotes e por todos os lados cercado de grade, estava uma banda de musica, que executava os nossos tangos, maxixes e valsas e dansavam as moças e rapazes da elite local, animando a festa dos nossos sertanejos.

Mas a musica silenciou á chegada de dois grupos de sitiantes e aggregados das proximidades que vieram dansar a "Catira". Um, da fazenda do Bomsuccesso composto de quatorze homens e o outro, da villa, com oito homens e dois meninos. O primeiro, com acompanhamento de bate pé, num rythmo forte e o segundo mais suave com trovas criticas e sentimentaes.

A "Catira" ou "Caterêtê" ou "bate pé" é uma dansa de caboclo das nossas populações ruraes. Formam-se duas filas de seis ou mais pessoas cada uma, dois a dois, frente a frente, tendo na extremidade os violeiros cantadores. Estes cantam em duetto os seus amores, os factos da redondeza, em nostalgicas e dolentes exclamações, acompanhados nos intervallos pelo sapateado dos dansadores em rythmados compassos marcados a palmas.

O som compassado dos pés no chão, em sapateado e as palmas formam um rythmo musical inedicto. Numa choreographia interessante, mudam de filas em roda e desta naquella, ao som soluçante das violas. Assim levam horas inteiras em sua dansa typica.

Os caboclos apparecem vestidos de "costume domingueiro", chapéo grande de feltro, e lenço no pescoço, cuja côr differenciam os grupos. Um era de côr roxa e o outro, verde; as violas, todas enfeitadas de fitas em multiplas côres.

Tomei nota das trovas de José L. Castano e Geraldo Paulo, violeiros, em que estavam os meninos J. B. da Fonseca e José Castano como dansadores:

Eu tenho muita palmeira
Que atira flôres no deserto
De longe tambem se ama
Não podendo se amar de perto

CANÇÃO DA REVOLUÇÃO

Agora vou falar a respeito da revolução
Do movimento que houve que causou dimiração
Pelos trilhos machinas, pelas estradas caminhão
Pelas ruas os automoveis, pelos ares avião

Soldado que sóbe, desce, parece translação
Já parece fim do mundo que nem tem comparação
Ouvia toque de trombeta os tiros de canhão
Nossa lei é a alliança eu não vejo alliação.

Mineiro não fabilite os soldados faz traição
Soldados são vingativos e são máos de coração
Defeito de soldado serem bravo sem rasão
Estão vendo que perdem ainda sustentam opinião

Todo chefe governista quero chamar attenção
Trabalha e imagina na sua repartição
Querem ser dependente e hoje vive na prisão
Vão soffrer grande castigo, perder seu galão

Por causa desses guerreiros já não ha religião
Por causa desses valentes morreu muito cidadão
Tem tanta mulher viuva nesta triste situação
Reclama os seus maridos, sem haver consolação.

Revolução acabou si viér outra, não sei não
Tome attenção, não se metta que é atrapalhação
Viva seu Getulio Vargas com toda sua commissão
Que até hoje é vencedor de duas revolução.

Precisamos respeitar como chefe da nação
Por ser um homem direito sempre teve a protecção
Acabou sendo eleito presidente por acclamação
Desta tão falada e discutida Constituição.

7) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAUL BOURGET

Miss Campbell

PRIMEIRA PARTE

do manhoso animal poz entre elles mais vinte e cinco metros. Maligny voltou-se para cumprir a promessa e verificar que continuava ao alcance da donzella. Ella continuava a tomal-a como uma joven senhora... Já não estava no logar em que elle a tinha deixado... Perguntava a si mesmo, não sem certa inquietação, o que lhe tinha acontecido, quando ouviu uma voz lançar um pequeno chamamento, bem differente de aquelle cujo desalento o tinha feito accorrer a galope. Era Hilda que, tendo cortado caminho através do Bosque, desembocava ali, montada no Rheno. Ella passou exactamente ao lado do cavallo fugido, e, com a sua destreza de equitadora profissional, pescou com o cabo recurvado do seu pingalim, as rédeas pendentes. O animal, tomado de improviso, tentou debater-se um segundo! Immediatamente, um esticão do freio, bem dado, fez-lhe sentir que a sua resistencia era inutil, e seguiu docilmente a joven que o reconduziu ao senhor, dizendo:

— "Está todo contristado por se ter deixado agarrar... Quando a gente está em cima de outro cavallo, elles não desconfiam e deixam-se sempre caçar. Vê que já não se defende..." Como Julio, por causa da mão doente, tinha um pouco de dor ao subir: "Eu seguro-lhe", insistiu ella, com o tom com que teria falado a uma das suas alumnas de equitação que o seu officio lhe fazia, por vezes, acompanhar ao Bosque. E, quando elle melhor ou peor se estribou e ajustou as rédeas, ella accrescentou: "Só me resta, senhor, agradecer-lhe do fundo do coração... Sem v. ex. é provavel que este assassino me tivesse matado..."

— "E, sem v. ex., minha senhora", respondeu o rapaz, "é bem certo que eu teria de voltar a pé, e talvez até tivesse perdido este pandego do Galopim... Mas", continuou com a mesma graça insinuante, "v. ex. vae permittir-me que lhe dê o meu endereço, para que disponha de mim á sua vontade, como testemunha, se prenderem este brigante, como espero... Eu tenho os signaes delle bem nitidos aqui". E mostrava a fronte com a mão. Com a outra tinha tirado do bolso um pequeno estojo de prata onde Hilda pôde ver gravada uma corôa. Ella pegou no cartão finissimo que dizia simplesmente: *O conde Julio de Maligny*, e por cima: 38, *rue de Monsieur*.

O joven não fez este offerecimento nem offereceu o seu cartão ao acaso. Tinha visto neste acto uma occasião demasiado tentadora para elle proprio saber o nome da joven cavalleira, sem parecer muito curioso, e provei-tava este pretexto. Acabava, durante estes instantes, de a pormenorizar inteirinha com os olhos, com a perspicacia de um parisiense de vinte e cinco annos que já viveu o bastante nos meios ordinarios para que nunca mais possa enganar-se sobre as condições sociaes de uma mulher. Não tinha podido classificar esta em nenhuma categoria distincta. Montando a cavallo sósinha, no Bosque, de manhã, não devia ser uma donzella. Seria uma mulher nova e excentrica, que se entretinha a passear livremente sem estribeiro? A sua pronuncia enunciava-a como estrangeira. Mas a extrema sobriedade do seu trajo e o seu ar de reserva não estavam de accordo com a ponta de descaramento que um demasiadamente atrevido desdem das conveniencias pressupõe... Por acaso pertenceria ella ao meio tom? Estas mesmas maneiras não tornavam tal hypothese mais provavel... Julio era, por outra parte, bastante conhecedor dos assumptos sportivos para notar immediatamente que a sua desconhecida montava com toda a correcção. Era um enigma a mais este talento equestre que suppunha o habito quasi diario do mais caro dos divertimentos. O desejo de saber de quem se tratava, tanto, pelo menos, como a impressão produzida nelle pela belleza da donzella impelliu-o, pois, a insistir mais, — artimanha bem simples, mas que lhe pareceu de um effeito infallivel: "Sim", voltou elle, "hão de prender o ladrão... E' um exemplo preciso. Ha muito tempo que todos se queixam dos vagabundos e vagabundas de sinistro aspecto que pejam estas alamedas, outrora tão seguras... Mas ainda se não tinha ouvido dizer que em 1902 a gente arriscasse ser despojado e assassinado em pleno Bosque de Bolonha, ás dez da manhã, como se estivessemos em 1825 nas estradas de Napoles ou da Sicilia. Sim, é preciso que a queixa seja depositada immediatamente. E' preciso para interesse de todos nós... V. ex. está ainda demasiado commovida, minha senhora, para não querer voltar para casa o mais depressa possivel. Se me autoriza, irei ao commissariado mais proximo, em seu logar... em seu nome".

Hilda Campbell hesitou um segundo. Comprehendeu bem que o seu salvador empregava este meio disfarçado para não se separar della assim. Esta insistencia, cujo fim evidente estava contido nestas palavras: "O seu nome", trahia um interesse nascente que lhe inflammou de subito o coração. Teria sido natural que ella cedesse logo a esta impressão. Mas, ao contrario, um irresistivel instincto de amor, fez com que ella se furtasse primeiro á investigação dissimulada do joven e ao seu proprio desejo:

— "Não sei ainda o que farei...", respondeu. "Tenho de reflectir, consultar... Fica-me a sua direcção", continuou. "Se me decidir a apresentar queixa, v. ex. será prevenido... Adeus senhor".

Um novo agradecimento lhe veiu aos labios, depois destas phrases tão seccas, tão pouco reveladoras da emoção que ella experimentava já. Este agradecimento, comtudo, não o formulou. Inclinou a cabeça em signal de adeus, com um movimento em que havia mais rigidez ainda do que graça. E, comtudo, o seu coração batia até não poder mais, debaixo da sua blusa, cuja golla, ligada por um alfinete pregado á toda a pressa, denunciava ainda, pela desordem, o terrivel perigo corrido alguns minutos antes, e parecia tão ingrata para com aquelle que a tinha libertado com risco da sua propria vida — como um dos cavalleiros destes romances de Scott, tão queridos de sua mãe: um *Ivanhoe* ou um *Noir-Fainéant!* Na beira do chapéo, os restos do véo faziam-lhe como que uma franja. As madeixas dos seus cabellos fugiam-lhe da cuia mal apanhada. Sem duvida, ella não se importava de provocar, pelo seu aspecto, a curiosidade dos frequentadores do Bosque, porque, depois de se ter despedido bruscamente, metteu-se, a toda a brida, numa alameda que desapparecia voltando á direita. Era a direcção do hippodromo de Anteuil. A planta do Bosque desenhou-se inteira na imaginação de Julio. Por este caminho, a donzella não podia alcançar senão duas saidas: a da Muette ou a da Porta Delfina. Sem já se preoccupar com a dor, ainda assim aguda, que a ferida da mão lhe produzia, Maligny tambem lançou o seu cavallo a galope.

Iria enxergar de novo a tunica alazã do cavallo da mysteriosa rapariga? Estava bem decidido, embora ella pensasse que elle abusava da sua situação, a seguil-a desta vez, se a encontrasse... Ella devia ter tido pelo seu lado um presentimento desta perseguição, e o seu desejo apaixonado de evitar Maligny alternava sem duvida, nella, com um desejo não menos apaixonado de voltar a vel-o. Reconheceu-a, com effeito, na altura do lago superior; ella tinha posto o cavallo a passo, e olhava para trás constantemente. Por sua vez reconheceu-o. E corou tão profundamente, que, a esta distancia, elle póde reconhecer a purpura do sangue incendiar este rosto delicado, cujos traços não distinguia. Contudo, ella não mudou immediatamente o passo tranquillo que acabava de adoptar. Visivelmente, não queria dar a impressão de temer a approximação do perseguidor, que bem depressa a poderia alcançar. Cumprimentou-a ao passar por ella, e, tendo-lhe passado á frente, encontrou-se singularmente embaraçado. Se voltasse para trás, pareceria que a espiava. Se continuasse a avançar, perdia-a de vista. Um só procedimento estava indicado: obliquar para a Muette, muito proximo, vigiar a porta cinco minutos — era o tempo que se tornava preciso á rapariga para lá chegar a passo. — Decorridos estes cinco minutos, se ella não tivesse apparecido, elle alcançaria a Porta Delfina, cortando caminho a toda a velocidade da sua montada, e esperaria novamente lá.

— "Mas quem pode ella ser?...", dizia com os seus botões, ao executar a primeira parte deste programma e depois a segunda. "Ora aqui está o que é já caro e ser degredado para longe de Paris todo o inverno, por uma mãezinha inquieta!..." Julio, com effeito, tinha-se visto obrigado a confessar, no mez de outubro anterior, grandes perdas ao baccarat. Sua mãe tinha posto por condição do pagamento desta divida que seu filho passaria o inverno com ella em *La Capite*, uma herdade que possuiam na Provença, a meio caminho entre Hyéres et Saint-Tropez. A senhora de Maligny era viuva. Ella adorava o seu filho unico, este rapaz generoso, intelligente, encantador, que tinha enchido de mimo — saber-se-á, dentro em pouco, porque — mas as leviandades deste caracter inquietavam-na agora até á tortura. O sangue dos Maligny, destes parisienses meio slavos, era-lhe conhecido por uma triste experiencia: seu defunto marido tinha-a quasi arruinado. Ella havia, pois, imaginado este meio de furtar Julio durante mezes ás tentações de Paris. Pela mesma occasião, ella vigiaria um pouco mais de perto uma exploração da qual dependia o melhor dos seus rendimentos. Tinha voltado para a rua de Monsieur, ao velho solar

(Continúa)

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

AGRICULTURA

S. Lacerda — Rio — Escreve-nos: — Tendo adquirido uma situação na Estrada Rio-S. Paulo, e como não possua conhecimentos a respeito do assumpto e como me sejam falhas as explicações contidas em livros apropriados, venho valer-me dos ensinamentos de v. s., pedindo o especial obsequio de responder claramente as seguintes questões:

1º — O estrume de curral póde, com resultado, ser applicado ás laranjeiras? No caso negativo qual o melhor?

2º — Para que se presta o adubo (creio que de café) fornecido por um posto existente em Cosmos?

3º — O sitio que adquirir é todo arenoso — em alguns logares encontrei terra barro á 60 c. de profundidade. E' todo plano. Quero destinar uma parte para um aviario, outra para laranja e a outra para figo. Estarei bem orientado?

4º — Tenciono tambem fazer uma horta para uso de casa. Tratando-se de terreno arenoso que adubo devo empregar para esse fim?

5º — O terreno tem algum sapê. Qual a melhor época de tiral-o, com proveito? Uns me aconselham no tempo chuvoso outros no de sol.

Sem Fogo — Sem Machina
Sem Agua — Sem Excavação
PEDIDOS A
CASA OLIVIO GOMES
R. Theophilo Ottoni, 22—Rio
SAUVICIDA AGAPEAMA
— LTDA. —
Av. S. João, 104-2º—S. PAULO
(43036)

Resposta: 1º — Sim. 2º — Não sabemos. 3º — Não. Os terrenos de sólo raso só devem ser destinados á cultura, depois de verificar profunda lavra. Para aviario poderá servir. 4º — Em geral o adubo de curral presta-se para a horta, desde que bem curtido. 5º — E' preferivel o dia de sól.

SEMENTES NOVAS de hortaliças e flôres
ENXERTOS DE ARVORES fructiferas.
PLANTAS ORNAMENTAES
TRABALHOS em flôres naturaes.
FORMAÇÃO e reformas de Jardins.
PARQUES e POMARES.
"CASA HORTULANIA"
Rua da Assembléa n. 79.
Telephone, 2-0578.
(46881)

B. L. Rio — Meyer — Escreve-nos: — Devido ao artigo sobre a Bracaatinga no "Correio Agricola" de hoje, Communico-lhe o seguinte facto, para o uso que lhe convier:

Ha tres annos, quando a propaganda pela Bracaatinga era grande, fiz sementeiras no logar definitivo de Eucalyptus tereticornis, Para-raio e Bracaatinga, em redor de uma horta adubada annualmente com estrume de cal e Nitrophoska e lixo decomposto. Os eucalyptus tem hoje 10 metros de altura e 6 centimetros de diametro, os para-raios 6 metros de altura e 10 centimetros de diametro, e a melhor desenvolvida bracaatinga tem apenas 3 metros de altura e 2 centimetros e meio de diametro e 50 % das ultimas começaram a definhar no fim do segundo anno, cobrindo-se a casca com um parasita em forma de hemispherios brancos, sedosos. Cortei e queimei os galhos, mas não melhorou: os poucos pés mais vigosos, pouco vão definhando tambem. O diametro foi medido a 30 centimetros acima do sólo. O terreno é humoso, arenoso. Parece que a baixada arenosa não é propria para a cultura da bracaatinga.

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Uma boa e bem feita pulverisação nos laranjaes ou em quaesquer outras plantações fructiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam.

A "Bomba Vita", que é por excellencia, um poderoso pulverisador, com pressão attingindo até 10 metros de altura, é a mais aconselhavel para aquelle fim. Feita com material inatacavel pelo sulfato de cobre, pulverisa fino e grosso, servindo tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, lavar vehiculos, desinfectar estabulos, curraes, gallinheiros e chiqueiros com solução de creolina, regar hortas e jardins, e até para caiar paredes.

A distribuição do apparelho está a cargo da CASA OLIVIO GOMES, (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes, fazendo demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos preparados indicados contra todas molestias nas arvores: Calda Bordaleza, Sulfo Salcio Solbar, etc. (43028)

Resposta: — A bracaatinga tem seus defensores e seus detractores. Datam de 1900 quando no Paraná foram feitos os primeiros estudos desse vegetal, resultando dahi que ella se prestava excellentemente para lenha, dando boa renda. Em S. Paulo, já as experiencias não deram resultado uniforme.

O dr. Novarro de Andrade que a plantou no Horto Florestal do Rio Claro viu que as plantas eram rachiticas e depois de crescidas não passavam senão de arbustos.

Elle mantem com relação a esse vegetal uma opinião desfavoravel.

Em 1927 o dr. Vecchi, plantou no mesmo Horto sementes procedentes de S. Paulo e 14 mezes de edade as plantas já tinham attingido a uma altura de 3 metros e 30.

No Rio Grande do Sul notam-se egualmente opiniões favoraveis e contrarias.

E' preciso convir que a bracaatinga é uma arvore de vida curta e cuja applicação está reduzida á lenha e carvão. Concordamos tambem que uma plantação de eucalyptus seja mais vantajosa por ser uma madeira aproveitada para outros misteres.

CORRESPONDENCIA

—o—

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que for objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

Pinheiro, Guimarães & Comp.
Rua Visc. Inhaúma, 87/9
Depositos:
Rua Equador, 226/32

YÔ-YÔ
A enxada que, nas da sua qualidade, é a mais economica e não admitte confronto.
FERRAGENS EM GERAL AOS MELHORES PREÇOS
(47574)

FORMICIDAS SO'
"ZUMBY"
OU
"PAULISTANO"

General Camara, 44-sob.-Rio
CIA. DE OLEOS E PROD. CHIMICOS
(43040)

Donatello Romeiro — Rio — Escreve-nos: — Na intenção de dedicar-me á pequena lavoura no Estado de S. Paulo (Taubaté), venho pedir a sua secção as informações que [illegible] aos seus leitores. [illegible] alho, tomate, cebola, couve-flôr e repolho. [illegible] do marmello e para isto desejo qualquer opinião sua sobre o clima e o acerto ou não desta idéa. Quanto á pequena producção de leite, desejava saber qual o melhor gado para isto, se puro ou mestiço, se em reproductor hollandez com vaccas Caracu' dão resultado etc.

Desejo tambem saber se o Ministerio da Agricultura fornece sementes, monographias.

Resposta: — Na Casa Hortulania, á rua da Assembléa, 79 encontrará á venda monographias sobre a cultura de diversos vegetaes, ou na Casa Editora "Chacaras e Quintaes", em S. Paulo, caixa postal, quadrupla II. Entre taes publicações encontrará a do marmelleiro.

Tudo indica que para a producção de leite a raça escolhida deve ser a hollandeza pura. Guarnecoy.

Aos agricultores inscriptos o Ministerio da Agricultura fornece algumas sementes e diversas publicações. Queira se dirigir ao Serviço de Publicações do referido ministerio.

FOLE

O apparelho mais barato do mundo para matar formigas. — Preço, 45$, inclusive meio kilo de formicida.

AGENTE:
CASA OLIVIO GOMES
Rua Theophilo Ottoni N. 22
— RIO —
(43028)

APICULTURA

A. Lima — Rio — Escreve-nos: — Valendo-me do amavel offerecimento que a secção que v. s. dirige no "Correio da Manhã", põe a disposição dos seus leitores, solicito a bondade de prestar-me os seguintes esclarecimentos sobre Apicultura, pelo que antecipo os meus melhores agradecimentos.

1º — Qual a producção média de cera e mel por colmeia, em um anno?

2º — Offerece muitas difficuldades a criação de abelhas?

3.º — E' indispensavel clima apropriado e necessario facilitar ás abelhas alimentação adequada?

4º — Onde se póde obter colmeias e qual o seu preço mais ou menos?

5º — Qual o tratado de Apicultura não muito dispendioso, recommendado por v. s.

Resposta: — Por varias vezes temos nos manifestado acerca de tão interessante industria. A apicultura exige, porém, mais do que nenhum ramo de economia rural uma orientação precisa e completa, a par de uma acção resoluta e expedita.

As perguntas que nós dirigiu demonstram completo desconhecimento do assumpto. E' assim que a producção média de cera ou de mel só póde ser conhecida se previamente se souber qual a colmeia e o numero de familias existentes.

Aconselhamos visitar colmeiaes, intelligentemente dirigidos e a ler bons trabalhos sobre a industria apicola.

Desejando adquirir abelhas italianas dirija-se ao Colmeal Germania, á rua 13 de Maio 67, Limeira, S. Paulo, Colmeal Adail, caixa postal, 2964 no mesmo Estado, ou á Escola de Apicultura, Campo Grande, á rua Alagoas, 61, Rio, e quanto a a publicações, á casa Hortulania, á rua da assembléa, 79, nesta capital, onde encontrará "Abelhas e Mel", Abelhas, mel e cera e talvez o "Apicultor Brasileiro".

CAVALLOS DE LARANJA DA TERRA

Cultivadas sob o maior rigor technico. Vende-se á 100 rs. o pé, qualquer quantidade. Tratar com Farrulla & Cia., Ltda., á R. Alfandega, 108 - 3º. Tel. 3-5117. (43044)

CONSULTAS AVICOLAS

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo de Sequeira, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Gallo Reproductor — Petropolis — Escreve-nos: — Tenho um frango Leghorn branco da edade de nove mezes, animal de valor e estimação assim como de optima descendencia (filho de mãe de 280 ovos p. a.), que desejaria empregar como gallo-reproductor porém não me parece estar com elle perfeitamente são.

Na bôca da ave estão collocadas placas amarelladas, um tecido que não se conserva na superficie da carne e sim tambem no tecido da carne indo até a profundidade de approximadamente um a dois centimetros. [illegible]

Já retirei estas placas amarelladas uma dezena de vezes, tratamento continuo applicando, iodo, acido phenico, creolina, amonea, etc., appliquei varias vezes com intervallos, purgativo de azeite doce e essencia de terebentina, 2 x 1 respectivamente, [illegible]

Qual será um meio efficaz. Poderá informar-me? O frango está bem disposto e alimenta-se bem.

Resposta — E' uma ulceração tendencial, de difficil cura. [illegible]

Em periodo mais adeantado a ave entra em cachexia e morre.

Laranjeiras "Pêra"

Enxertos da Colonia Finlandesa. Typo "Exportação" — garantidos com certificados do Inst. Biologico de Defesa Agricola [illegible] Unico representante: F. Campello, rua do Mercado, 12, 1º, sala 6, Caixa Postal, 1783. (43048)

Oswaldo de Britto — Ponte Nova — Minas — Escreve-nos: — Venho solicitar de vv. ss. o favor de me informarem qual o distribuidor de thermometros para incubadeiras, pois desejo comprar uma quantidade regular e quero evitar os intermediarios.

Resposta: — No Rio de Janeiro v. s. não encontrará em quantidade os artigos que deseja para construcção de seus apparelhos de incubação artificial.

Recommendo se dirigir directamente á:

Hoeft & Company Manufactures — North Chicago — Illinois

SALVE SEUS ANIMAES!

Evite os prejuizos que vem soffrendo com a morte de animaes. Trate-os com os remedios da nova secção de Veterinaria dos Labs. Raul Leite, productos scientificos, fabricados após longos estudos e experiencias, por especialistas de grande renome.

Febre aphtosa — Pneumo-enterite e Diarrhéa de bezerros — Batedeira dos porcos e peste suina — Doenças dos cavallos, dos cães, das aves, verminoses de todo os animaes, carrapaticida em pó, sarnicida, bernecida, fortificantes, vaccinas e sôros diversos, preventivos e curativos, etc.

TODOS SE CURAM COM OS EFFICIENTES PRODUCTOS VETERINARIOS DOS LABS. RAUL LEITE.

Todo o animal tem o seu valôr; gaste 50 rs. para salvar uma ave; 1$000 para um bezerro, carneiro, cabra e cão; 2$ a 3$000, para uma vacca, cavallo, etc, maxima despeza com o tratamento empregando-se alguns desses medicamentos.

Procure-os nas melhores pharmacias e casas do genero, ou solicite informações nos Labs. RAUL LEITE — Praça 15 de Novembro, 42 — Rio de Janeiro. (43178)

— Estados Unidos, pela Sociedade Brasileira de Avicultura.

Carlos Eurico — Rio — Escreve-nos: — Peço por meio destas linhas uma consulta. Trata-se de um canario belga que tenho. Contando, actualmente, uns 7 ou 8 annos, cantava muito bem até o fim do anno passado; porém, depois disso, parou, e calou-se completamente. Demos tempos para cá observei que se formaram nos pés uma especie de callos que não permittem um perfeito apoio no poleiro. As unhas se curvaram, acontecendo, ás vezes, a de um dedo se prender á do outro; cortei-as até onde pode, porém não se adeantou. Observei que o mesmo se dá com as unhas de outro canario que tenho, muito mais novo pois tem 2 annos. Não sei se devo attribuir á fórma do poleiro, que é feito de varetas quadrangulares; porém devo considerar, que ha 5 ou 6 annos o canario vive na mesma gaiola e até ha pouco nada tivera.

Peço-o obsequio de me informar o que devo fazer, pois ambos são passaros de estimação.

Resposta: — Os poleiros devem ser cylindricos, sem arestas e de grossura compativel com o tamanho do passaro, para que este mantenha o equilibrio e não fique com deformações.

A. F. Vaz — Aldeia Campista — Rio — Escreve-nos: — Por meio desta pagina, do vosso jornal, que tanto aprecio. Peço por obsequio uma orientação, sobre criações de canarios Belgas. E com o mesmo tempo ficarei grato com a vossa resposta:

1º — Qual o melhor tempo para o cruzamento?

2º — Pode cruzar pae com filha ou vice versa?

3º — Qual o motivo que os ovos geram sempre?

4º — Qual o alimento melhor para fortalecer durante o choco?

5º — Qual o alimento que devo dar aos filhotes?

Resposta: — 1º de julho a dezembro.

2º — Sim, é o "inbreeding", muito usado em Zootechnia para fins de selecção.

3º — Edade impropria para a procriação ou doença.

4º — Adquirir a mistura de cereaes que vende a casa "A Jardineira" á rua da Carioca.

5º — Se os filhotes estão no ninho são os paes que os alimentam e estes devem ter a mesma dos adultos.

Recommendo a leitura da Monographia sobre Creação de Canarios que a Sociedade Brasileira de Avicultura á praça 15 de novembro vende.

Caixa postal, 576 — expediente de 4 horas da tarde.

Paixão & Filho — Visconde de Imbú — Escreve-nos: — Paixão & Filhos, vêm mui respeitosamente, pedir a este nobre e conceituado jornal, dar-nos a explicação seguinte:

Como todos os avicultores diz que as creações de pintos é de grande vantagem e que dá muito resultado; nesta crendice, adquirimos certa quantidade de ovos [illegible] Conseguimos na primeira postura, incubar 150 ovos, e dentro de dias tinhamos a mesma quantidade de pintos, todos fortes e robustos. Decorrido uns 10 dias, principiaram a morrer e morreram todos.

Não é devido a agua, pois a que tenho aqui é das melhores do estado. [illegible]

Resposta: — O consulente alimenta mal e possivelmente os abrigou por, dahi o seu insuccesso. Leia a 3ª edição do Manual de Avicultura, editado pela Sociedade Avicola Brasileira", o capitulo sobre criação de pintos.

João Pinto — São João Nepomuceno, Minas — Escreve-nos: Ficarei muito grato a v. s. pela indicação de um processo efficiente para a conservação de ovos.

Resposta: — *Conservação de ovos* — Na epoca em que a abundancia diminue o preço, póde-se conserval-os para vender no periodo de escassez, cujo valor naturalmente é maior.

Dos methodos de conservação de ovos, os mais usados são: a agua de cal, o vidro soluvel ou liquido (silicato de sodio ou potassio); este ultimo é o mais recommendavel porque dá uma percentagem menor de ovos deteriorados e não communica nenhum sabor estranho ao ovo.

Para conservação pelo silicato de sodio se procede da seguinte fórma:

1º — Um recipiente (de cristal, barro ou qualquer outro material), lava-se bem com agua quente e deixa-se seccar.

2º — Fervem-se dez ou doze litros dagua e uma vez esfriada, deita-se no recipiente.

3º — Junta-se um litro de silicato de sodio agitando até que esteja bem misturado (o silicato póde-se obter nas drogarias).

Uma vez preparada a solução se submergem nella os ovos, tendo-se o cuidado de não deixar rachar ou quebrar no collocar.

O recipiente e a solução são para quinze duzias de ovos. Para evitar a evaporação do liquido, que deixaria os ovos descobertos, expondo-os a deterioração, tornando a solução muito concentrada e originando a formação de uma crosta em torno do ovo, coisa prejudicial, cobre-se o recipiente hermeticamente, com papel encerado ou qualquer outra substancia que evite a evaporação, collocando-se o recipiente em um logar secco e fresco.

Para se conservar maior ou menor quantidade, deve-se preparar uma quantidade necessaria de solução e na mesma proporção.

Antes de collocar os ovos no liquido conservador, deve-se fazer uma miragem em ovoscopio, para certificar se estão frescos e em bom estado.

Mercedes de Oliveira: — Rio — Escreve-nos: — Sendo leitora assidua do "Correio da Manhã" peço o senhor a fineza de me informar o modo de acabar com uma praga de piolhos de gallinha; elles, são pretos arredondados e cheio de sangue e atacam de preferencia o papo e as azas, e as pernas das gallinhas ficam paralyticas assim ficam até morrer. Espero uma receita do sr. para me orientar.

Resposta: — Deve collocar alguns parasitas em um vidro e remettel-os para a Sociedade Brasileira de Avicultura. Edificio da Academia de Commercio. Expediente das 4 horas da tarde ás 7 da noite, afim de serem classificados.

Enviar carta com todas as informações.

Sementes de capim Jaraguá da safra de 1934

Isentas de impurezas e bem colhidas em saccos de 15 kilos. Fornecem Pereira Diniz & Cia. Curvello. E. F. Central do Brasil. Minas Geraes. (L 20697)

INDUSTRIA

Martha Costa — Barra — Escreve-nos: — Como sempre observo a gentileza com que v. s. attende aos consulentes da "secção agricola", venho tambem pedir-lhe a fineza de umas consultas.

1ª — Como se prepara o vinho de genipapo?

2ª — Como se faz aquella especie de queijo que os italianos chamam ricota e como se procede para se curtir a mesma?

Resposta: —1ª — Sobre o fabrico do vinho de genipapo aconselhamos a leitura do folheto "Fabrico do vinho de frutas brasileiras", edição da revista "Chacaras e Quintaes", caixa postal quadrupla II — S. Paulo.

2ª — A fabricação do queijo da ricota é facil effectuado do seguinte modo: — Faz-se aquecer até a ebulição o soro, ao qual, ajunta-se 0,500 grs. de vinagre de vinho branco por hectolitro, ou 2 a 3 % de soro de Ricota, acedificado em local temperado. Assim obtem-se um precipitado de albumina, debaixo da forma de flocos brancos que sobem á superficie do liquido, trazendo junto a materia graxa e a caseina que o soro contem. Com uma espumadeira, retira-se então essa massa, a qual, colloca-se em formas trouconicas furadas, nas quaes deve ficar durante 24 horas afim de perder todo o soro. Findo esse tempo, estará prompta a Ricotta para ser consumida.

Quando conservar a Ricotta por algum tempo, junta-se 6 % de sal e guarda-se em logar fresco.

Na fabricação ha a considerar maior ou menor acidez do soro. Se o soro for extrahido de leite doce, esse tambem o será e, nesse caso deve-se empregar maior quantidade de vinagre ou soro acido de Ricotta. Se o soro é fraco, ajunta-se o minimo de vinagre. Se o soro fôr muito acido a Ricotta não se formará.

Joaquim Barreto — Saude — Minas — Escreve-nos: — 1º — Pretendendo iniciar aqui uma ceramica para fabricação de telhas francezas, tijolos e outros artigos, concernente a arte, venho pedir o especial favor de me informar a onde posso encontrar os utensilios necessarios e um bom livro que possa me dar receitas para este fim, e se esta industria é rendosa.

2º — Aonde posso encontrar fecula de mandioca para fabricação de macarrão e se póde ser empregado este artigo para macarrão de segunda qualidade se não poder ser empregada é favor me responder uma boa receita para fabricação do artigo.

Resposta: — As suas consultas versam sobre assumpto que escapam á finalidade da secção. Temos por habito, todavia, não deixarmos, sempre que podermos de responder ao que nos perguntam recorrendo aos meios directos.

Sobre ceramica, por exemplo só conhecemos, em portuguez, um trabalho editado em Portugal, sobre construcções e que possivelmente encontra nas livrarias desta capital. Como industria, desde que a materia prima seja de primeira qualidade e a fabrica situada em local de facil transporte para o mercado, não resta duvida que é lucrativa.

O bom macarrão deve ser feito exclusivamente com a farinha de trigo na proporção de 24 a 36 kilos para 15 de agua fervendo, amassada fortemente por meio de um cylindro especial. A materia pastosa obtida por este amassamento energico é collocada em um cylindro de bronze munido de uma prensa. Recebe de um pistão movido lentamente, a pressão necessaria. A massa passa através de buracos praticados em uma placa egualmente de bronze, saido em fios mais ou menos grossos, conforme o diametro dos buracos desta placa e são cortados, de uma só vez, quando em media attingem a 75 centimetros. São estendidos sobre cestos chatos e preparados depois de seccos em pequenos molhos.

"MARCA REGISTRADA"
50 RÉIS é o custo maximo de cada litro do melhor formicida que existe! Uma lata de formicida concentrada em pó marca "MORTE A'S FORMIGAS" dá para 120 litros de solução super-extra-forte, infallivel na extincção de formigueiros.
FABRICANTES CHIMICOS:
DR. OLESSEN & Cia.
RUA S. PEDRO, 115 — RIO DE JANEIRO
Vende-se em toda parte — Exigir sempre a marca "MORTE A'S FORMIGAS" — Uma lata pelo Correio, 6$000. Depositarios para todo o Norte: OSCAR & CIA. — Av. Rio Branco, 126 - Recife. — Depositarios para E. S. Paulo e Rio Grande do Sul, Comp. Ind. e Merc. "CASA FRANCALANZA",
SÃO PAULO: Rua Piratininga, 96. — PORTO ALEGRE: Rua Vol. Patria, 1828.
(43194)

SEMENTES DE CAPIM

Gordura Roxo e Jaraguá, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonyma "Henrique Surerus". Juiz de Fóra. (43052)

Eutomologia e Phytopathologia

Nelson Macedo — (Rezende, Estado do Rio) — Escreve-nos: — Junto remetto um frasco contendo exemplares de *Lagartas* que infestando a plantação de tomateiros, damnificam o fruto quando começa a sazonar, inutilisando-o para qualquer mistér. Solicito, em consequencia, a fineza que agradeço, de indicar-me o preciso remedio para exterminar essa "praga".

Releve importunal-o pedindo ainda, indicar a época propicia a sementeira de tomates, do sul do Estado do Rio em terra ribeirinha a um rio de volume regular e sujeito a enchentes periodicas, na estação das chuvas que na região começam normalmente em fins de agosto e prolongam-se a janeiro, com intermitencias.

SEMENTES DE CAPIM

Jaraguá e Gordura Rôxo, safra de 1934. Germinação garantida. Encontram-se á venda na Rua S. Pedro, 115 — Teleph. 3-2830. (45198)

Resposta: — A consulta do sr. Nelson Macedo, de Rezende, Estado do Rio, sobre lagartas que damnificam os frutos de tomateiros.

Trata-se de lagartas da mariposinha *Leucinodes elegantalis* Germ.

Não sendo prudente o emprego de insecticidas venenosos em frutos de tomateiros, aconselho o sr. consulente a colher os tomates visivelmente atacados e enterral-os a uns 20cm. de profundidade. Com esta medida, evitar-se-á o desenvolvimento das lagartas e consequente propagação da praga.

Luiz A. de Azevedo Marques

—

Nelson Rocha — (Meyer), — Escreve-nos: — Possuo em meu jardim algumas roseiras de qualidade, as quaes não obstantes atacadas de um parasita que desconheço, ainda produzem, de quando em vez, algumas rosas que são mirraadas e de vida muito curta.

Não sou conhecedor desse assumpto, e por isso, prefiro juntar diversas folhas atacadas do mal em vez de procurar descrever as condições em que estão as roseiras.

Resposta á consulta do sr. Nelson Rocha, do Meyer, nesta capital, sobre parasitas de roseiras.

No material composto de algumas folhas de roseiras, remettido para exame, encontrei algumas pelles (*exuviae*) de aphideo, provavelmente da especie, commum nas roseiras, *Macrosiphum rosae* (L.) e pequena quantidade de coccideo da especie *Lepidosaphes ulmi* (L.).

Entregue o mesmo material ao dr. Diomedes Pacca para examinal-o, do ponto de vista phytopathologico, esse collega encontrou o fungo *Oidium leucoconium* Desm. (forma conidica do *Sphaerotheca pannosa* (Wallr.).

Como tratamento ás roseiras affectadas, o sr. consulente póde empregar, por meio de pulverisador adequado, a calda sulfo-calcica, que se prepara de accôrdo com a formula junta.

Formula da solução de bisulfurecto de calcio a 5 grãos Baumé.

Em qualquer vasilha, que não seja de cobre ou latão, deitam-se vinte e cinco litros de agua, um kilo de enxofre em pó e um kilo de cal commum em pó; leva-se a vasilha ao fogo e mexe-se a mistura, fervendo durante uma meia hora; retira-se a vasilha do fogo e conserva-se o liquido amarello-escuro obtido (que é a solução de bisulfureto de calcio a cinco grãos Baumé) em vasilha de vidro ou de madeira; emprega-se esta solução tal como se obtem com a formula e o modo de preparar indicados.

Luiz A. de Azevedo Marques

—

João Alves — (Cachoeiro do Itapemerim) — Escreve-nos: — Tenho lido por varias vezes em seu apreciado "Correio Agricola", referencias ás roseiras e como as cultivo, desejava do illustre redactor algumas indicações, para acabar com umas "pragas" que tenho feito o possivel para acabar.

São uns piolhos que apparecem nos brotos das roseiras e umas lendeas pequeninas que apparecem na haste.

Muito grato lhe fico se me indicar o meio de acabar com essa "praga".

..*Respostas* — Numerosas são as especies de pulgões verdes, pardos cinzentos, vermelhos e outros que atacam as roseiras. Combatemol-as por meio de insecticidas, ou uma simples emulsão de sabão preto, por meio de um pulverisador de alta pressão.

—

Ede Nogueira de Oliveira — (Vargem Alegre) — Escreve-nos: — Illmos. Srs. Dirigentes da secção do "Correio Agricola". Leitor constante, e assignante do "Correio da Manhã"; tenho acompanhado com interesse toda a leitura do "Correio Agricola".

E por este motivo, tomo a liberdade de fazer-lhes a seguinte consulta: Tenho em minha fazenda, um pomar, onde existem muitos pés de laranjas de enxertos. E de uns mezes para cá appareceu uma "praga", atacando todos os pés ao mesmo tempo: (segue uma folha para os srs. verificarem). Tenho perdido muitos pés de laranjas com esta "praga". Tambem tenho caiado com a cal, todos os pés de laranjas, mas não produziu effeito algum.

Resposta: — O material que nos enviou indica tratar-se do fungo Feltro ou Camurça — *septobasidium albidum* Pat., que ataca sobretudo galhos, mas invade tambem troncos, folhas e frutas. O mal é pouco frequente quando as plantas tem bom compasso e portanto aeração e insolação necessarias. Quando a planta está atacada, raspam-se os galhos com escovas metalicas e após empregar-se a calda sulphocalcica (vide formula em seguida) ou solução de Solbar a 3%, com intervallo de 15 em 15 dias. Podas, limpesa e aeração.

Formula de calda sulphu-calcica: Cal em pedra de bôa qualidade, 5 kilos, enxofre em pó, 10 kilos e agua 50 litros. Desfaz-se num alguidar, o enxofre com certa porção de agua, de modo a obter uma pasta grossa mas uniforme. Põe-se a cal num panelão de ferro com capacidade de 25 a 100 litros e sobre ella deita-se a pouco e pouco a agua, de preferencia quente. Quando a cal vae se derretendo vae-se deitando gradualmente a pasta de enxofre, mexendo sempre e junte-se depois agua até perfazer 50 litros. Leva-a a panella ao fogo e ferve-se a mistura durante 40 minutos sem parar de mexerxer. A medida que parte da agua vae se evaporando, deita-se mais de modo a manter o nivel do liquido. Retirada do fogo e quando morna filtra-se a solução em uma rede de arame fina e conserve-se em vasilhas de ferro, de lata ou madeira, fechadas com cuidado. A lama esverdeada que fica no fundo do panelão não deve ser applicada as plantas.

A dilulção da calda faz-se conforme o uso a que ella se destina e a sua concentração. Esta mede-se com um arcometro Baumé, numa proveta de vidro de 250 a 500 c.c. de capacidade. A calda concentrada dando a graduação de 30 grãos Baumé, deve-se juntar em cada litro dessa calda 1 1/2 litro de agua, reduzindo essa quantidade se a graduação fôr inferior a 30.

Conselhos e informações

A infertilidade do ovo é condição essencial para a sua conservação por longo tempo qualquer que seja o methodo que se adopte. Em uma experiencia realizada nos Estados Unidos com 10.000 ovos, a metade dos quaes fecundados, verificou-se que 45 % destes se deterioraram no mesmo prazo em que apenas 25 % daquelles dos inferteis se estragaram.

A fruta colhida, deixa de ser alimentada pela seiva da arvore e a sua maturação se dá de um modo diverso. Dahi a importancia de ser colhida, justo no ponto em que já tenha attingido um grão de desenvolvimento que permitta a sua completa maturação, sem perda de suas boas qualidades, e ao mesmo tempo que a fruta tenha deante de si ainda algum tempo de vida até completo amadurecimento, isto é, que esteja ainda cheia de vida e vigor.

Informações de Goyaz trouxeram a noticia de que as dominicanos brasileiros que se dedicam com enorme prazer á cultura de hortaliças colheram uma couve-flor de proporções nunca vistas. Tinha o diametro de um guarda-sol, pesava 75 kilos e 500 grs. e foram necessarios dois homens para a transportar até o local a que se destinava.

A emulsão de kerozene é insecticida que matta coccideos e outros insectos chupadores pelo asphyxiamento, envolvendo-os numa pellicula oleosa que impede a respiração, não é fungicida.

Conforme a raça e a alimentação, mais ou menos intensiva, podem os leitões no fim de 12 mezes attingir o peso vivo de 80 a 120 kilos e até mais. Emquanto um leitão cujo peso ao nascer varia entre 1 k. e 1k900 e em um anno chega aquelle limite, um beserro regula 35 a 50 kilos.

Na Guyana franceza os indigenas empregam a semente de andiroba para fabricar o oleo, e este, misturado ao urucu', preparam um unguento com o qual recobrem a pelle do corpo, para preserval-o da picada dos mosquitos e das pulgas.

Publicações recebidas

Cultura do tomateiro — Pelo dr. Oscar Monte. — Acabamos de receber mais um folheto da Bibliotheca Agricola Popular Brasileira, editada pela revista *Chacaras & Quintaes*, e sobre um assumpto bem interessante, pois o tomateiro representa hoje em dia uma das culturas mais remuneradoras e portanto mais aconselhaveis e que já representa algarismos animadores, susceptiveis porém de progresso ponderavel. Esta cultura é das mais faceis e possivel em todo o territorio nacional.

A difficuldade maior com que deve lutar o lavrador é constituida pelas pragas e molestias numerosissimas e algumas altamente prejudiciaes que atacam o "pomo de ouro" dos italianos ou "ba- [illegible] de amor" dos allemães. Eis porque foi confiada a um entomologista a confecção do livrinho: o dr. Oscar Monte, conhecido e estudioso technico do Estado de Minas Geraes, com experiencias no assumpto.

A obra é dividida em onze capitulos cujos titulos damos resumidamente a seguir para o leitor logo aquilate o valor pratico e noticioso do trabalho: I) — A origem. II — As variedades e III — A cultura. IV — As pragas. V — As molestias. VI — Insecticidas e fungicidas. VII — Producção, conservação, usos. VIII — Cultura do tomateiro no Estado de S. Paulo. IX — Cultura do tomateiro no Estado de Minas Geraes. X — Cultura do tomateiro no Estado de Pernambuco. XI — Cultura do tomateiro na Italia.

As 72 paginas, bem illustradas, do volume são enfeixadas numa elegante capa colorida representando uma carreira de tomates carregados de frutos.

Conselhos aos leitores do "Correio Agricola"

As lagartas que commumente causam damnos ás corcubitaceas, taes como o pepino, melão, melancia e abobora, pertencem as especies de mariposas *Diaphonia nitidalis* (cram) e *Melittia satyriformis* (Hub.), sendo as desta especie que broqueiam o caule. Estas mariposas põem os ovos na superficies das folhas. Para evitar que as lagartas, que desses ovos sáem, se introduzam nos tecidos, recommenda-se pulverisar as plantas com uma solução fraca de verde-Paris (5 grammas de pó para 10 litros d'agua), logo após a apparição das primeiras flores. Ta tratamento, entretanto, deve ser evitado quando já ha frutos, para não envenenalos.

PODEROSO EXTINCTOR

FORMI-MATA — MARCA REGISTRADA

A efficacia do "Formi-Mata" pela sua combinação chimica está reconhecida como o mais poderoso inimigo das formigas, não está sujeito a deteriorar-se, nem perder a sua acção, conservando-se por mais tempo sem a menor alteração.

O effeito é tão rapido e violento que leva por completo o formigueiro e suas ramificações ao exterminio.

Preparado especial de J. MOURÃO
Em Petropolis: R. Henrique Dias, 209
C. Postal, 44 — Tel. 3351.
— Para o Rio: Caixa Postal, 3245 —
(45194)

AZEITE PURO DE OLIVEIRA

BERTOLLI

E' ACONSELHADO EM TODAS AS MESAS COMO SENDO O MAIS PURO E VERDADEIRO.
ENCONTRA-SE EM TODA PARTE
Approvado pela Saúde Publica sob o n. 14768.
Depositarios—BIONDI & C.
RUA THEOPHILO OTTONI, 120
(468..)

(45632)

CONSULTAS GRATIS
POLICLINICA — HOMEOPATHA
Diariamente das 8 ás 12 horas. — Rua de S. José n. 74, 1º andar. — Phone, 2-2247. — Clinica dos Drs.: Jorge Murtinho, Baptista Pereira, M. Valladão, R. Faria e A. Brikmann. — FILIAL: Rua Archias Cordeiro n. 249. Phone, 9-0546. — Clinicas dos Drs. Duque Estrada, João Pizarro e Bento Rocha — das 9 ás 11 e das 15 ás 16 horas.
CLINICAS — HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS.
(43090)

Valiosa opinião do notavel Professor Dr. Luis de Góes, a respeito das virtudes curativas do grande depurativo do sangue "ELIXIR DE NOGUEIRA"

Attesto que tenho receitado o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm-Chim. João da Silva Silveira, com optimos resultados, nos casos de SYPHILIS e manifestações darthrosas. — Recife (Pernambuco).
Prof. Dr. *Luis de Góes* (Firma reconhecida).
(43804)

FRIEDRICH KRUPP A. G.
GRUSONWERK
Beneficiamento de minereos, machinas para cimento, oleos, fibras, borracha, polvora, explosivos, prensas para algodão, pelles, etc., britadores, moinhos Excelsior e outros, aço fundido especial, eixos e rolos para diversos fins. Guindastes.
Representante para o Districto Federal e Estados do Norte:
RICHARD REVERDY, Engenheiro
AVENIDA RIO BRANCO, 69 — 77, 3º and. - sala 6.
Caixa Postal: 1367 — Tel. 3-1252.
(43078)

"BATAILARD"
A RAINHA DAS MACHINAS PARA MATAR FORMIGAS
50 annos de uso no Paiz.
Adoptada pelo M. da Agricultura Directoria de Agricultura e Prefeituras dos Estados.
Agente:
CASA OLIVIO GOMES
Rua Theophilo Ottoni, 22
Rio de Janeiro.
(43020)

AGRICULTURA E PECUARIA

GRANJA DA REVISTA
Queimados — E. do Rio
8.000 LEGHORNS!

Aproveite o seu domingo. Vá conhecer o maior estabelecimento avicola-industrial da America do Sul. Immensa área plantada de laranjeiras. Systema norte-americano. Um paraizo Á hora e meia da cidade. Aves alimentadas com ração balanceada. Gallinheiros gigantes, ninhos alçapões.

OVOS PARA INCUBAÇÃO, A 12$000 A DUZIA. Dê suas encommendas a A HORTULANIA, Rua Rep. do Perú, 79; COOPERATIVA AVICOLA, Rua 7 de Setembro, 3, ou no escriptorio da revista, Rua da Alfandega, 71, sob.

Gallinhas seleccionadas, campeãs de postura.

Granja da Revista — Estação de Queimados — Trens da Central, ramal da Paracamby. — CADA OVO VALE UM PINTO. — (L 29534)

"CARRAPATICIDA IDEAL"
O melhor — o mais barato e o de maior consumo no Paiz.
DOSAGEM: 1 litro para 300 de agua.
Póde ser usado não só em banheiros como por meio de pulverisadores ou ainda lavando o animal com um pano embebido na solução de carrapaticida.
Resultado garantido.
Agente: CASA OLIVIO GOMES
Rua Theophilo Ottoni n. 22
Rio de Janeiro.
(43020)

NO MUNDO DA TÉLA

Lee Tracy em "Princeza em apuros"

"IMPERATRIZ GALANTE"

"Imperatriz Galante", o film da Paramount em que a linda Marlene Dietrich interpreta o papel de Catharina II da Russia, transporta ao écran uma das épocas mais romanticas da historia da Europa. Ao interesse novellesco do argumento que gira em torno á desconcertante personalidade chamada pelos seus contemporaneos a "Semiramis do Norte", reune-se o que resultou do ser este film uma verdadeira reconstrucção da côrte russa dos meiados do seculo XVIII. O director Josef von Sternberg cuja paixão pela fidelidade do pormenor historico é bem conhecida, não somente apresenta como resuscita toda uma época, com vestuarios e decorações de uma pompa verdadeiramente assombrosa.

Além de Marlene Dietrich, a quem coube a interpretação da heroina da obra, nella apparecem John Louge no papel do impetuoso conde Alexei; Sam Jaffe, no do Grão Duque Pedro; Louise Dresser, no da Imperatriz Isabel, C. Aubrey Smith, no do principe Augusto, princeza Joanna, a mãe de Catharina II.

Um attractivo especial: nas primeiras scenas do film apparece, fazendo a sua estréa, a pequenina Maria Sieber, filha de Marlene Dietrich, no papel de Catharina, quando uma menina de poucos annos.

Além dos actores principaes, figuram em "Imperatriz Galante" centenas delles a quem coube fazer de comparsas ou de personagens de segunda categoria na acção dramatica. Neste particular, estiveram de parabens os homens de estatura avantajada ou mesmo gigantesca, pois tanto os soldados e officiaes, da Guarda Imperial, como a criadagem do palacio, tinha que obedecer a esse requisito.

A montagem das scenas foi feita com a preoccupação de um grande realismo e dahi resultou haver algumas em que a téla abrange immensas massas de tropas, vastos salões repletos de cortezãos, ou multidões russas com os pittorescos trajes da época.

Dará idéa do luxo da representação saber-se que os cavallos montados pelos officiaes da Guarda são todos de pura raça arabe? Que para as esculpturas e quadros que apparecem no palacio se contrataram dois artistas que reproduziram exactamente as obras que o gosto ostensivo e semi-barbaro da época punha em voga na côrte de Catharina II.

O vestuario, não só das mulheres como dos homens, é de uma magnificencia que excede os limites da mais ousada imaginação. Nos trajes da Czarina, as damas da côrte ha tanta variedade como luxo, sendo que uma das toilettes que Marlene veste tem a particularidade historica de haver pertencido á derradeira soberana russa.

"A CASA DE ROTHSCHILD"

O "fan" que acompanha de perto os proximos lançamentos da Cinelandia sabe perfeitamente que dia 3 de setembro o Gloria apresentará "A Casa de Rothschild". Sabe, tambem, que esse film é apresentado pela United Artists e que seus protagonistas são: George Arliss, vivendo o personagem majestoso de Nathan Rothschild, o "cabeça" dos cinco irmãos fundadores do mais importante emporio bancario do mundo; Boris Karloff, Lorett e Robert Young, que fazem, respectivamente, "Ledrantz", o inimigo mortal de Nathan; Julie, filha do mesmo, o capitão Fitzroy apaixonado de Julie, embora a divergencia de credos religiosos entre elles existentes...

Mas o que o "fan" ainda ignora, é que "A casa de Rothschild" conta com um personagem de grande relevo, embora inteiramente invisivel em todo o film. Não ha, nesse recurso, qualquer reproducção do personagem de Wells, pois em verdade o personagem invisivel de "A Casa de Rothschild não perpassa deante da "camera", mas orienta e dá rumo a todo o romance: esse personagem é um pombo-correio. Como poderia Nathan Rothschild saber, primeiro que seus concorrentes, as noticias mais recentes do "front" onde Bonaparte investia contra os "alliados"? De egual modo, como podia tambem elle conhecer a situação favoravel ou desfavoravel dos mercados bancarios internacionaes, para guiar o seu rumo de negocios, vencendo a todos os concorrentes, se não fosse o pombo-correio? Toda a gente matutava como podia Rothschild estar tão bem informado, quando o telegrapho era desconhecido e não havia outro recurso de communicação mais rapido que aquelle que se apresentava, consumindo dias e dias, a cavallo, ou por via maritima... Rothschild não descobriu o "pombo-correio". Mas, foi, talvez, o primeiro homem de negocios que o utilizou... com admiraveis resultados, aliás!

Alice Field que veremos no film da Sociedade Franco Brasileiro "Ave de rapina", que será exhibido no Imperio

"A CEIA DOS ACCUSADOS"

A Metro está marcando exito immenso na America, actualmente, com um film que o Palacio estreará dentro de alguns dias: "A Ceia dos Accusados" (Thin Man), Trama movimentadissima, em que o "humour" se plasma em momentos que poderiam ser nitidamente tragicos. "A Ceia dos Accusados", provoca todo um desfile de situações de grande curiosidade — resultado caudal de surprezas encantadoras. Myrna Loy e William Powell são os principaes interpretes desse trabalho de grande elegancia.

"DR. MONICA"

Uma scena de "Dr. Monica" com Kay Francis

"CASANOVA"

A Urania se prepara para o reapparecimento do grande Iwan Mosjoukin, o famoso "astro" russo num film francez, intelligentemente novo, sobre a celebre personagem do Cavalleiro de Seingal. Assim tambem foi conhecido "Casanova", o principe do amor", figura interessante sobre a qual o principe de Ligné, que o conheceu de perto, fez o seguinte retrato: "Era um homem muito bello, alto, de construcção herculea, mas de tez morena; dois olhos vivos, em verdade cheios de espirito, denotando susceptibilidade, inquietude ou rancor, lhe davam um aspecto um tanto feroz. Era tambem um homem de muito espirito, de caracter e de conhecimentos — um espirito sem par, do qual cad palavra era um dardo e cada pensamento, um livro."

Releva observar que esta pellicula, falada e cantada em francez, apresenta no seu elenco um grupo de mulheres fascinantes das quaes destacariamos a provocante dansarina Corticelli, de olhos de fogo, e a soberana Madame Pompadour, senhora de reis e dominadora de intellectuaes.

"A CEIA DOS ACCUSADOS"

Myrna Loy & William Powell em "A ceia dos accusados"

PRINCEZA EM APUROS

Em "Princeza em Apuros", Gloria Stuart provoca uma revolução com a sua estonteante belleza, envolvendo na trama original deste film Roger Pryor e Lee Tracy que neste film tornam-se rivaes pelos favores de Gloria.

Além da comedia a que em multas phases do film provoca gargalhadas, pondo o publico de bom humor, mais ainda o film mencionado louva os homens que esquecem a sua segurança, seus problemas amorosos e se atiram em busca de aventuras gloriosas, este film tem bastante emoção, sensação e muitas gargalhadas durante a sequencia em que Roger Pryor e Lee Tracy estão conquistando a princeza Gloria Stuart.

No elenco deste film da Universal estão além dos já mencionados: Onslow Stevens, Alec. B. FrFancis, Lawrence Grant, Herman Bing, Williard Robertson, Enfield e Dorothy Granger.

"A SYMPHONIA INACABADA"

Termina hoje a sua quinta semana de esplendioso successo "A Symphonia Inacabada", o film que mais deu que falar, ultimamente, devido a consagração que lhe tributou o publico carioca, de uma forma realmente encantadora. E já amanhã, o celluloide de Cine-Allianz iniciará a sua sexta semana de glorias, com a voz maravilhosa de Martha Eggerth, em lindos "lieders", de Schubert, a impeccavel actuação de Hans Jaray, no papel do famoso compositor viennense e da espiritual creação a graciosa e ingenua Luise Ulric. "A Symphonia Inacabada" foi elogiada, sem reserva, pela maioria dos nossos chronistas cinematographicos da imprensa desta capital, e mereceu da Commissão de Censura o qualificativo de "film educativo". Seu innegavel triumpho é devido, em grande parte, á maravilhosa reproducção sonora do systema "Wide Range" do "Alhambra", o unico no Rio de Janeiro adaptado com essa innovação e o ponto chic onde a população da cidade acorre para admirar os bons films que ahi são apresentados.

Damos parabens á Allianca Cira de ".,eL. .nca !HHHHHHHH nematographica Lda. lançadora de "A Symphonia Inacabada", e á Empreza do "Alhambra", pelo cartaz que está apresentando com um successo realmente invulgar.

SOMOS DE CIRCO

Se um só era bastante para desopilar o figado da cidade, imaginem só, um film em que apparecem dois Bôca Larga! A cidade toda vae deitar de tanto rir e os especificos para esse orgão delicado do corpo humano vão ficar nas prateleiras das pharmacias, desacreditados para sempre! O homem, senhores, é mesmo do barulho e desta vez, em Somos de Circo, rebentou varios microphones, nos studios da Warner First National, com a mania de berrar mais alto e mais forte do que os leões do circo! Somos de Circo (Circus Clown) é um celluloide em que Joe é estrella, foi director e pôde, portanto, agir a vontade, sem "camisas de força" nem enfermeiros! E vocês vão ver os leões encabulados diante do tamanho da bôca do Joe. Os hypopotamos ficam que nem se aguentam em pé, de tanto rir... e o mesmo vae acontecer com "tout Rio", dentro de breves dias, quando, no Odeon, conhecer essa nova manifestação do celebre louco do Bôca Larga. Mais uma vez a linda e saborosa Patricia Ellis, foi escalada para receber os beijos kilometricos do homenzinho!

"SOMOS DE CIRCO"

Joe E. Brown e sua companheira no film "Somos de circo"

"QUATRO IRMÃS"

Katharine Hepburn a genial estrella cuja interpretação maxima veremos em "Quatro irmãs"

UM SECREDO JAMAIS CONFIADO... MESMO ENTRE DUAS ESPOSAS!

Mas a Cidade conhecerá esse segredo, ouvira uma estranha e impressionanadora confidencia, contada por uma super mulher e uma super-artista: Kay Francis, que relatará um perturbador drama do coração! E para viver a trama de Dr. Monica (ainda sem titulo em portuguez), a Warner First National comprehendeu que só uma super-mulher poderia fazel-o pela sua arte, por sua belleza, pela eloquencia fascinante dois seus gestos, o magnetismo da sua voz, do seu olhar e a sua grande, muito grande sensibilidade. Romance repleto de subtilezas, poderoso em sua acção continua, dr. Monica, além de Kay Francis e o rosario de seus encantos, está reforçada, com quatro celluloides e que breve conheceremos á frente do "cast" immenso de As the earth turns, Warren, William, e Verree Tesdale, a inesquecivel "duqueza" do film Modas de 1934. Romance de um mulher para ser contado a todas as mulheres, Dr. Monica, muito breve estará no Odeon, para receber a consagração de "tout Rio".

"UMA CANÇÃO PARA VOCE"

Quando esta pellicula que o Alhambra exhibirá, a seguir, estreou na capital allemã, muitos jornaes fizeram-lhe grande elogios. Para o Nachtausgabe "o exito deste film é a maior prova do seu triumpho. Um programma cheio de risos, musicas e sól. Occorrencias graciosissimas animam as scenas. Jean Kiepura é um artista muito sympathico que o publico applaude sem reservas." O Filmkurier escreveu "Uma tempestade de applausos do publico coroou a estréa, facto que foi claramente observado." Na opinião do Tag "esta pellicula que é muito amena trará a Jan Kiepura grandioso triumpho. Sua nobre voz brilha nos "fortes"; é eicantadora nos "pienissimos" e todos os sons soam com limpidez". "Uma canção para você" tem ainda a enfeitar-lhe o argumento de alta-comedia a fascinante Jenny Jugo, que se apaixona, não sabemos se de verdade ou fingidamente, do celebre Kiepura, considerado, em geral, o maior tenor da actualidade. Trata-se de uma producção da Cine-Allianz, de Berlim, a marca triumphante nas platéas mundiaes.

"A IMPERATRIZ GALANTE"

Marlene Dietrich a maravilhosa protagonista de "Imperatriz galante"

"VIVER DUAS VIDAS"

Estes dois vão nos mostrar como se póde "Viver duas vidas"

Esta semana, uma resurreição, uma verdadeira resurreição, no programma do Imperio, — Lilian Gish, de quem todos se recordarão com saudades, evocando o exito triumphal que foi a "Irmã Branca", e antes disso, tantas obras inesquecivel do cinema mudo, de que ella foi uma das estrellas maximas.

Motivo dessa ressureição, "Viver duas Vidas", uma obra que a Paramount parece ter propositadamente escolhido para offerecer á grande actriz uma pedra de toque, uma prova de que ella se sáe á maravilha, triumphando na comedia romantica, como dantes triumphava nas grande obras dramaticas que lhe deram renome.

O film, adaptado de uma novella (Buried Alive) e de uma peça de Arnold Bennett (The Great Adventure) relata as extranhas aventuras por que passou um pintor de nome quendo se viu forçado a assumir a identidade de outro individuo, sepultado com o seu nome.

Interprete deste outro papel, capital no entrecho, é Roland Young, um comico finissimo de quem o publico anda saudoso e que tem em "Viver duas Vidas" uma magnifica cravação.

Entrecho original, interpretação brilhante, direcção, opportuna, — tudo reune para agradar "Viver duas Vidas", e film do Imperio na proxima semana.

A SITUAÇÃO MUNDIAL DO FERRO

A producção mundial da Fonte attingiu o seu ponto mais elevado, no anno de 1929, com uma reserva de cerca de 98.000.000 de toneladas. — No mesmo anno, ainda, elevou-se, consideravelmente, a producção do Aço, que foi de cerca de 120.000.000 de toneladas.

As jazidas que alimentam os altos fornos dos Estados Unidos da America do Norte estão situadas nas proximidades dos bordos do Lago Superior e dentre ellas citaremos as de Michigan, Minnesota e Wisconsin, constituidas sobretudo de lentes de hematite, nos quartzitos, contendo siderose.

Os districtos de Alabama, de Nova York e de Pensylvania produzem minerios oolitheos do Siluriano Superior. Apezar disso, os Estados Unidos da America do Norte, ainda importam cerca de 3.000.000 de tons. de minerio de ferro, especialmente, do Chile e a menor parte, de Algeria, Tunisia, Suecia, Cuba e Hespanha.

A Allemanha explora os filões de siderose das regiões do Siegen e de Nassau. Ella importa a maior parte do minerio destinado aos seus altos fornos, da Suecia, bem como, de Lorena e de Luxemburgo, da Hespanha e do Norte da Africa.

A França opera, nos seus altos fornos com os minerios de ferro da Bacia de Lorena, da Normandia e de Anjou. A hematite, a França importa da Africa do Norte, da Hespanha e da Suecia.

A Inglaterra importa minerio de ferro da Hespanha, da Suecia, da Algeria e da Tunisia e consome, sobretudo, hematites dos depositos de substituição nos calcareos. As suas jazidas de ferro mais importantes estão situadas na Clevelandia.

A Russia explora as lentes interstraficadas de Krivoi Rog, as grandes jasidas magneticas e de metamorphismo do Ural e os minerios pliocenoos muito impuros de Kertch.

A Belgica e Luxemburgo operam com os minerios de Lorena e do Sarre.

A Tchecoslovaquia explora os seus minerios das camadas sedimentarias do Siluriano Inferior.

O Japão faz um grande esforço para desenvolver a sua industria metallurgica e trata, em parte, minerios da Mandchuria (China).

O Canadá trabalha com minerio de ferro do Siluriano Inferior, procedente quasi que exclusivamente de Terra Nova.

A Italia se abastece do minerio de ferro das jazidas da Ilha de Elba (depositos de substituição nos calcareos).

A Suecia explora enormes jazidas de minerio de segregação, muito phosphoroso e lentes de magnetico nos schistos crystallinos.

A Hespanha possue grandes depositos de hematite que derivam da oxydação de depositos de siderose, nos calcareos ou de filões espathicos.

O Brasil encerra formidaveis jazidas de minerio de ferro e sua exploração é bastante insignificante, com relação as suas enormes e incalculaveis reservas de minerios.

Os minerios de ferro brasileiros que se prestam admiravelmento a exportação são os minerios da zona profunda, e com especialidade a hematite cinzenta e compacta, isenta de impurezas e de elevado teor metallico em ferro.

A hematite cinzenta é sem duvida alguma o minerio por excellencia dos altos fornos siderurgicos e o Brasil poderia abastecer o mundo com o seu minerio invejavel, altamente economico e valiosissimo.

O Brasil ainda não solucionou o magno problema da Siderurgia Nacional a contento dos interesses do paiz e de conformidade com a evolução dos povos que triumpham, defendendo intensivamente os beneficios de uma economia solida, capaz de tornar livres os compromissos externos que pesam sobre as nações que vivem num captiveiro indefinido, num paiz de natureza exhuberante, maravilhosa, fertil e poderosa.

As reservas mineraes brasileiras estão calculadas em cerca de 30.000.000.000 de toneladas de minerio de ferro, considerando-se os typos de minerios, variaveis de 35 á 70 % Fe. metallico, — e incluindo-se as formações das zonas de oxydação e profunda (muito pouco estudada).

MERCADO DOS MINERIOS DE FERRO

As condições de venda dos minerios variam muito segundo sua natureza e emprego no qual se destinam.

Em geral, elles se classificam assim:

1.° — Hematites, com menos de 0,03 % de phosphoro;

2.° — Minerios phosphorosos ou semi phosphorosos, os primeiros, contendo de 0,7 á 1 % de phosphoro, e os segundos, de 0,3 á 0,7 % de phosphoro.

Os minerios acidos são os mais procurados e têm um valor sempre superior aos minerios basicos do mesmo teor metallico. De um modo geral, o valor da unidade é tanto mais elevado, quando o minerio é rico, a procedencia unindo um papel importante na fixação do preço.

As metallurgias norte americana e russa são semi-basicas; — as metallurgias allemã e franceza são quasi essencialmente basicas; — a metallurgia ingleza é sobretudo acida, mas, torna-se basica; — e, finalmente, a metallurgia tchecoslovaca é basica.

Engenheiro-civil João Alves Borges Junior

CURSO

As curvas dos cursos da fonte sendo, entretanto, menos accentuadas que as da fonte. As variações dos preços da fonte nos mercados internacionaes consumidores foram de 80 francos (em 1900) até 188 francos (em 1929); e do aço apresentam sensivelmente os mesmos caracteristicos, as inflexões dos cursos do aço — as do aço foram de 48 francos (em 1900) até 240 francos (em 1929).

No anno de 1932, as cotações officiaes dos minerios de ferro, foram as seguintes

a — Minerio de ferro de Lorena, com 35 %, nas minas: — 5, 12 frs. ouro;

b — Minerio rubio ordinario, com 50 % Fe., Cif. Inglaterra: 18,49 frs. ouro; — e

c — Minerio sueco, com 60 % Fe., Cif. Inglaterra: — 23,00 frs. ouro.

Para a hematite brasileira, cinzenta e compacta existem premios, sobre a silica e o phosphoro, em quantidade abaixo das condições normaes exigidas pelos consumidores. Além disso, a hematica brasileira contém uma pequena percentagem de agua hygrometrica, em media cerca de ½ %.

Nestas condições, nenhum minerio poderá, em qualidade e pureza, prejudicar a sua franca acceitação nos mercados consumidores mundiaes.

Presentemente, o minerio brasileiro (hematite cinzenta e compacta) póde alcançar nos mercados interessados, o preço Cif. porto estrangeiro europeu ou norte americano, por tonelada ingleza de 1.016 kilos, de:

Na base de 60 % Fe. metallico, 22 shillings ou 264 pence.

Premio de 6 unidades, minimas, na base de 5 pence, 30 pence.

Premio de 6,5 unidades de silica abaixo de 8 %, a razão de 1.½ d, 9,75 pence.

Total, 303,75 pence.

Ao cambio livre de 79$500, por £ papel (21/7/34), teremos:

303,75 x 331,25 = 100$618 réis, por tonelada ingleza de minerio de ferro brasileiro, cif. porto estrangeiro consumidor.

Alto forno em Awans (Belgica)

O Brasil póde effectuar uma consideravel exportação de minerio de ferro brasileiro e dessa fórma solucionar consequentemente o magno problema da Siderurgia Nacional, com os seus proprios recursos e sem o objectivo de sacrificar á Nação com novos e pesados encargos.

Soluccionando-se o problema inicial das industrias extractivas do ferro teremos facilitado a solução do problema siderurgico, no Brasil.

IMPORTAÇÃO DO BRASIL (Anno de 1930)

	Peso em kilos	Custo em réis
1 — Ferro em barras e vergalhões	22.470.255	8.388:697$000
2 — Ferro em chapas simples	11.647.522	6.220:370$000
3 — Aço em barras e vergalhões	3.781.506	3.632:935$000
4 — Aço em chapas	1.500.435	1.170:714$000
5 — Ferro guza	2.253.680	514:360$000
6 — Machinas e apparelhos não especificados	11.749.691	67.796:125$000
7 — Trilhos, talas de juncções e accessorios para Estrada de Ferro	54.177.094	26.605:051$000
8 — Manufacturas de ferro não especificadas	14.920.157	27.615:301$000
9 — Tubos, canos e accessorios	22.490.806	21.842:555$000
10 — Machinas não especificadas para varias Industrias	7.231.733	28.357:032$000
11 — Locomotivas	6.823.425	18.817:172$000
12 — Machinas de Costuras	3.630.174	21.369:402$000
13 — Ferramentas e Utensilios diversos	1.417.030	11.269:511$000
14 — Arame farpado	21.538.053	13.139:120$000
15 — Arame, exclusive o farpado	20.551.113	10.928:589$000
16 — Enxadas, pás, picaretas e semelhantes	3.743.614	8.619:954$000
17 — Machinas não especificadas para fiação e tecelagem	1.151.362	5.759:183$000
18 — Chapas galvanizadas para cobrir casas	8.324.386	7.212:875$000
19 — Accessorios não especificados para machinas de fiação e tecelagem	731.854	6.260:888$000
20 — Eixos, rodas e pertences para carros de Estrada de Ferro	5.834.629	7.171:752$000
21 — Cutelarias	302.849	6.281:745$000
22 — Postes telegraphicos, telephonicos, peças para construcções, etc.	11.454.914	13.000:364$000
23 — Peças para construcções de edificios	12.153.419	7.942:577$000
24 — Carabinas, revolvers, pistolas e congeneres	41.813	483:163$000
25 — Motores á oleo, diversos	680.314	5.185:548$000
26 — Ferros em chapas lisas e galvanisadas	6.212.489	4.692:340$000
27 — Caldeiras	1.758.500	5.498:100$000
28 — Ferro em obras esmaltado	432.718	2.673:577$000
29 — Grampos, parafusos e rebites	2.734.134	2.735:333$000
30 — Motores não especificados	806.403	1.877:088$000
31 — Fogões de ferro	658.874	2.876:368$000
32 — Bombas hydraulicas e accessorios	264.454	1.595:159$000
33 — Locomoveis	285.282	1.061:912$000
33 — Teâres	107.971	337:719$000
35 — Pregos	759.430	1.763:327$000
36 — Tractores agricolas e pertences	394.930	1.912:873$000
37 — Eixos, rodas e pertences para vehiculos não ferroviarios	835.612	1.584:984$000
38 — Moinhos não especificados	433.525	1.743:948$000
39 — Moveis de ferro	244.334	1.341:127$000
40 — Machinas não especificadas para lavoura	857.624	1.449:171$000
41 — Machinas e apparelhos aratorios não especificados	948.420	1.882:993$000
42 — Prensas de qualquer qualidade	644.175	2.388:628$000
43 — Arados	660.870	1.208:223$000
44 — Agulhas	10.719	902:438$000
45 — Ferro puddlado	1.682.267	438:318$000
46 — Debulhadores	188.162	1.047:311$000
47 — Pharóes, bolas illuminativas, etc.	57.839	424:857$000
48 — Ferro e aço não especificados	546.601	436:967$000
49 — Ferro e aço em limalhas	82.662	196:604$000
50 — Accessorios não especificados para arados	71.945	143:179$000
51 — Moinhos de vento	39.601	103:160$000
52 — Cofres	16.535	101:965$000
43 — Semeadeiras	75.733	234:341$000
54 — Ferro de engommar	11.315	45:202$000
55 — Espadas e outras armas brancas	641	30:403$000
56 — Cylindros para estamparia	4.866	33:600$000
57 — Motores á vapor	969	7:703$000
58 — Pontas de aço para arados	2.901	4:127$000
59 — Artigos manufacturados não especificados	171	3:909$000
Total	269.479.083	377.140:796$000

PRODUCÇÃO

Anno de 1930:	Kilos	Réis
Producção do ferro guza, no Brasil	34.973.896	38.611:180$000
Producção, no Brasil, do ferro e aço laminados, em barras, vergalhões e perfilados	17.697.458	94.190$476$000
Producção do aço, no Brasil	20.692.681	76.066:295$00
Total	73.364.035	208.867:951$000

PRODUCÇÃO MUNDIAL

(Anno de 1930)

FONTE	Tons:	AÇO	Tons.
1 — Estados Unidos	32.259.000	1 — Estados Unidos.	41.350.000
2 — França	10.261.000	2 — Allemanha	11.728.000
3 — Allemanha	9.849.000	3 — França	9.552.000
4 — Inglaterra	6.295.000	4 — Inglaterra	7.418.000
5 — Russia	5.048.000	5 — Polonia	5.640.000
6 — Belgica	3.457.000	6 — Belgica	3.424.000
7 — Luxemburgo	2.512.000	7 — Luxemburgo	2.305.000
8 — Sarre	1.914.000	8 — Tchecoslovaquia	2.016.000
9 — Tchecoslovaquia	1.597.000	9 — Sarre	1.965.000
10 — Japão	1.422.000	10 — Italia	1.802.000
11 — Canadá	826.000	11 — Japão	1.778.000
12 — Indias	713.000	12 — Polonia	1.257.000
13 — Hespanha	659.000	13 — Canadá	1.028.000
14 — Italia	541.000	14 — Austria Hungria	932.000
15 — Polonia	485.000	15 — Hespanha	864.000
16 — Suecia	464.000	16 — Indias	629.000
17 — Australia	447.000	17 — Suecia	612.000
18 — China	406.000	18 — Australia	438.000
19 — Austria Hungria	290.000	19 — China	203.000
BRASIL	34.974	BRASIL	20.693

EXPORTAÇÃO DE MINERIO DE FERRO (Anno de 1930)

	Tons.
1 — França	14.984.000
2 — Suecia	9.437.000
3 — Algeria e Tunisia	2.458.000
4 — Chile	1.689.000
5 — Hespanha	1.200.000
6 — Marrocos hespanhol	1.100.000
7 — China (Mandchuria)	964.000
8 — Cuba	190.000

João Alves Borges Junior, Engenheiro civil.

NO MUNDO DA TELA

"CASAES MODERNOS"

Henry Garat e Alice Cocéa em "Casaes modernos" que o Pathé Palacio vae exhibir amanhã

O sr. Chavannes é um professor pacato que tem tido a illusão da felicidade, mercê das artes sanctimoniosas de sua esposa que é todo o contrario do que elle pensa. Bem ou mal, os dois vão singrando o mar da vida num batel que a belleza de Delphine torna attraente e que os haveres do professor tornou seguro.

Um dia porém apparece André, o cançonetista que toda Paris applaude, e com o *beguin* que por elle experimenta Delphine, o batel da vida começa a dar cabeçadas, ameaçando naufragio.

Afinal póde mais o amor que as convenções. Delphine consegue arrastar a uma estação balnearia o cançonetista em voga, casado tambem, e que se desculpa perante a esposa, allegando um concerto de caridade em que deve tomar parte.

Delphine, porém, parte do aprisco domestico bem resolvida a não voltar, e nesse sentido deixa uma carta ao marido que assim perde afinal a illusão da sua felicidade. Busca o professor a alliança de Colette, a esposa de André, e os dois enfrentam os jovens amorosos com uma solução do caso que a estes deixa boquiabertos. Felizmente, a tempo ainda, os transviados reconhecem o seu erro, e reintegram penates jurando com os seus botões nunca mais se metterem em outra aventura semelhante.

Este o argumento de "Casaes modernos", que Rogem Capellani poz na téla com o concurso de uma magnifica pleiade de artistas, — Henri Garat, o cançonetista; Alice Cocéa, Colette; Louvigny e Clara Tambour, o sr. e a sra. Chavanne.

Um magnifico film, que põe em valor o repertorio cinematographico francez, e que na proxima semana deve attrair ao "Pathé-Palacio" não poucos espectadores.

"TESTA DE FERRO"

Harold Lloyd

"AS MULHERES GANHAM SEMPRE"

— Tal casamento não podia durar...

— Sabe por que?

— Por serem de classes diversas.

— Não por serem elles superiores...

— Comtudo, você ficou ainda mais famosa!

— Triste gloria, meu caro! Preferia o anonymato feliz de um amor qualquer, ou mesmo a vida do *cabaret* que levava antes, á essa escandalosa publicidade que cerca o meu divorcio de um "filho de papae rico!"

Esse dialogo assim são colorido de verdade psychologica, tão cheio da amargura de uma experiencia matrimonial fracassada — esses dialogo, que se passa entre a mulher do "caso" e um seu antigo conhecido das noites festivas e sem maldade de certo *music-hall* de Nova York, traduz bem o dynamismo, a seducção humana e empolgante, de um film de classe que vocês todos verão amanhã, no aconchego macio da sala de projecção do Gloria — a super-comedia "As mulheres ganham sempre" (Brief Moment) da Columbia Pictures, onde a estylizada e "perigosissima" Carole Lombard encontra a encenação digna de seu feitiço physico e artistico...

Encarnando ali, nessa conquistadora trama sentimental, a figura de uma cantora de genero leve — cuja voz morna e penetrante bóle com os sentidos e com a alma de uma porção de admiradores... — a esgaia, a loira e elegantissima actriz, realiza, a melhor *perfomance* de sua carreira, em scenas que são vibrantes quadros do mundo, pelo realismo de suas expressões.

Com o desdobramento dessa novella cinematographica, alliás premiada já nos EE. UU., ella tem ensejo de evidenciar todo o seu magnetismo pessoal, todo o *stock* de suas soberbas qualidades femininas e estheticas, compondo um typo que deixa saudades á gente, mesmo quando está deante dos nossos olhos ávidos de "fans"...

Oh, o encantamento que emana de seus gestos, de suas emoções sempre profundas como o destino, de seu corpo tão flexivel quanto o junco, tão malleavel quanto as serpentes, tão harmonioso como a mais sonora phrase musical de Ravel ou de Chopin!...

Carole — a artista que é um cartaz de *sex-appeal*, de delicias inconfessavelmente sensoriaes, que tambem sabe ser a ladra espiritual de alguns films...

"Stop"! A seu respeito seria possivel escrever um livro. Mas, fiquemos por aqui, afim de ter espaço para dizer ainda que o seu *partner* nesse luxuoso celluloide — em que ella faz um verdadeiro desfile de *toilettes* magistraes — é o formidavel Gene Raymond, o galã *platinum-blond*, requestado até pela Crawford para o seu amor definitivo entre "Tres Amores"...

O *cast* inclue, ainda, Monroe Owsley, um "cynico" de primeirissima; Donald Coock, um moreno que parece brasileiro de tão "bom"; Florence Britton, Reginald Mason, etc.

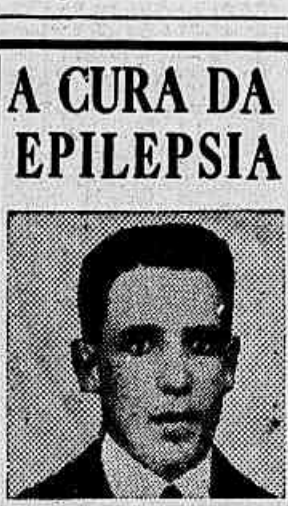
Direcção de David Burton.

"HOLLYWOOD PARTY"

Os interpretes de "Hollywood Party"

O Gordo e o Magro, Jimmy Durante, Lupe Velez, Polly Moran, dezenas de "girls" de Albertina Rasch, alguns rapazes tambem amalucados... e o Camondongo Mickey, encarregado de apresentar uma "Symphonia singular" de Walt Disney (O Desfile dos Soldadinhos de Chocolate) — vão apparecer, amanhã, no Palacio, com os disparates divertidissimos que compõem, "Hollywood Party" (Festa de Hollywood), a "pochade" de luxo da Metro. Aqui estão alguns dos "sketchs" mais interessantes de "Hollywood Party": a apresentação de suas figuras; o "trailler" de Narizan, o Conquistador (Jimmy Durante); o numero das telephonistas; "Hello, Barão de Munchausen", com a respectiva entrada de Ping-Pong, sobrinho de King-Kong; "Dansa Infernal", em technicolor; "Tenho tido meus momentos", canção scenarizada por June Clyde e Eddie Quillan, e depois por Durante e Polly Moran; "Dansa chineza", tambem em technicolor; "A Cortina das Melodias", — 50 musicos "suspensos" sobre um immenso salão de festas, e entre outros, "Reencarnação", uma novidade absoluta defendida por Jimmy Durante; o Gordo e o Magro intervêm em varios "sketchs" e um delles constitue a grande surpresa do film.

"AS MULHERES GANHAM SEMPRE"

Carole Lombard a felina estrella que amanhã no Gloria mostrará como "As mulheres ganham sempre"

AS QUATRO IRMÃS

Entre as obras famosas que a imaginação humana produziu, "Little Women" occupa um logar de destaque.

Uma celebre escriptora americana, Louisa M. Alcott, escreveu essa historia da vida de quatro moças, e o fez com tamanha perfeição que o seu romance atravessou o tempo e transpôz ás fronteiras dos Estados Unidos, para emocionar varias gerações de jovens no mundo inteiro.

Jo, Amy, Meg e Beth deixaram assim de ser os personagens de uma obra de ficção, para viverem, na memoria dos leitores, como pessoas reaes.

Essa é a maior gloria que póde alcançar um escriptor, — ver os typos que elle creou, transformarem-se por força da imaginação alheia em figuras authenticas e vivas.

Apesar de tudo, porém, a leitura, por si só, não basta para animar uma obra literaria. Só o cinema, com o sopro creador da reproducção da imagem e do som, pode dar vida ás coisas e aos sêres. E assim, os milhões de leitores de "Little Women" esperavam anciosamente que o seu livro predilecto sentisse a influencia creadora do cinema, para verem e ouvirem a voz das suas heroinas, como já as viam e ouviam pelos olhos e os ouvidos da fantasia.

Coube á R. K. O. Radio executar essa missão que o mundo aguardava. E ella o fez com a mestria com que costuma fazer os seus films maravilhosos.

"Little Women", surgiu, então, para empolgar as platéas.

Para encarnar o papel de Jo, a R. K. O. Radio escolheu Katharine Hepburn, a artista admiravel que, logo no primeiro film, conquistou as glorias do estrellato. Excusado será dizer que a interpretação de Hepburn exedeu a todas as expectactivas. A propria autora do romance ficaria maravilhada se visse a sua heroina vivida pela estrella incomparavel.

Joan Bennett, Frances Dee, Jean Parker tiveram os papeis das tres outras irmãs, emquanto que Lukas, Edna May Oliver e Douglass Montgomery fizeram os demais personagens de importancia.

A critica americana, em peso, louvou "Little Women" (Quatro Irmãs), como uma obra prima authentica, tão emocionante e tão perfeita como a obra literaria. E durante tres semanas consecutivas, "Quatro Irmãs", attraiu tanta gente ao Radio City Music Hall, que a receita subiu á somma espantosa de meio milhão de dollares, ou sejam, approximadamente sete mil e quinhentos contos de réis, em nossa moeda. Convenhamos que éuma quantia apreciavel para renda de um cinema apenas.

Deante desse successo, a curiosidade dos leitores será perfeitamente justificada, e resultará sem duvida num successo proporcional, quando o Broadway e o Rex, conjunctamente, exhibirem "Quatro Irmãs", nos primeiros dias de setembro.

E "Quatro Irmãs", terá no Rio a consagração magnifica que merece.

"ALEGRIA DE VIVER"

Shirley Temple a mais galante surpresa da cinematographia de 1934, amanhã no Odeon

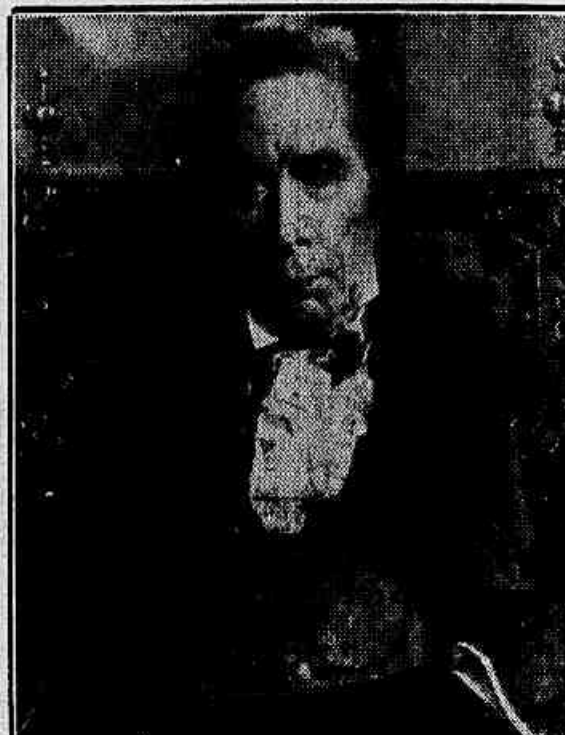
Juntamente com a noticia, da Movietone City, que Shirley Temple assignou um contrato de longo prazo com a Fox, com um augmento de salario consideravel, visto o lucro fantastico que ella têm occasionado ás bilheterias, reporters de varios logares formundo, tem demonstrado o firmidavel successo obtido com "Baby Take a Bow".

No theatro Roxy de Nova York "Baby Take a bow" já está em sua quarta semana de apresentação. Isso constitue um *record* excepcional para "Baby Take a Bow", visto esse film estar sendo apresentado durante a época mais quente pelo qual Nova York está atravessando desde o anno de 1872, conforme notas officiaes do departamento meterologico. Apezar do intenso calor, "Baby Take a Bow" de Shirley Temple, tem obtido um successo tremendo. Cogitava-se a continuação do film para quinta semana, de accordo com um telegramma expedido para o "New Dynamo" que estava sendo passado em Seattle.

Nesse meio tempo, de outras partes do paiz, "Baby Take a Bow" estava provocando grande enthusiasmo, e incomparavel lucro ás bilheterias.

Da cidade de Kansas, do director George W. Fuller temos recebido reporters animadores e estatisticas, demonstrando como, "Baby Take a Bow" sobreplantou "David Harum", film egualmente de successo, quanto a bilheteria.

Reporters semelhante tambem têm chegado telegraphicamente, dos directores theatraes de Chicago, Nova England, e de diversos logares do sul como tambem do Midwest.

"A CASA DE ROTHSCHILD"

George Arliss no papel de Rothschild

"O LAR PERDIDO"

John Barrymore e Helen Chandler em "O lar perdido", film da R. K. O. que veremos amanhã no Rex e no Broadway

Nós já estamos habituados ás interpretações magistraes de John Barrymore; assim mesmo, porém, o seu trabalho em "O lar perdido", irá mais uma vez galvanizar o publico, mostrando-lhe um Barrymore integralmente artista.

Já não é o galã de "Bello Brummel", nem o principe de "Rasputin e a Imperatriz". E' o homem de meia edade, cynico e *bon vivant*, para o qual todas as mulheres lhe eram uma conquista facil. Não perdeu aquelle senhorio sobre si mesmo, antes o augmentou a tal ponto que, apezar do outomno, as mulheres viam nelle um homem perigoso, a quem não saberiam resistir.

Por outro lado, entretanto, Barrymore apparece como pae de uma moça, uma das suas provaveis victimas, se não soubesse que entre elle e ella havia o laço do sangue proximo.

E então é que o talento do artista explende no maximo de intensidade, porque, se têm contra si a edade, mesmo assim é capaz de perturbar o socego das mulheres. Não cae no sentimentalismo piégas, nem na imbecilidade senil. E' o homem, masculo viril, verdadeiro typo de conquistador, Casanova doublé de Don Juan.

Para obter esse resultado, é necessario ter talento, como o de John Barrymore, e, por isso, o papel que elle tem em "O lar perdido" lhe cáe como uma luva, chamando para elle novamente a attenção dos "fans do mundo inteiro.

Ao lado de Barrymore, veremos brilhar em "O lar perdido", Helen Chandler, uma estrella nova, mas capaz de contrascenar com um dos maiores astros da téla. Ella o secunda brilhantemente, caminhando com elle passo a passo, nos momentos mais fortes do film. E ao mesmo tempo, meiga e linda, ao lado de Donald Cook, o galã.

"O lar perdido" póde ser incluido entre as producções especiaes da RKO-Radio e será exhibida ao mesmo tempo na téla de dois cinemas, o Rex e o Broadway, a partir de amanhã.